

Guia Homeopático de Matéria Médica Clínica

1. *Abies Candensis*

Sinonímia: Pinus Canadensis.

Botanicamente pertence às *Coniferae* e *Pinaceae*.

Dispepsia, sensação de queimadura ou de substância corrosiva no estomago; fome; vazio epigástrico; fraqueza; desejo de comer alimentos indigestos ou pouco convenientes; palpitações na região do estômago; fome canina; distensão gástrica; deslocamentos uterinos, com os sintomas dispépticos[1] precedentes; sensação de água gelada entre as espáduas; suores noturnos; perturbações hepáticas, acompanhadas de sensação de peso sobre o fígado.

2. *Abies Nigra*
(Abeto Negro)

Botanicamente pertence às *Conferae* ou *Ponaceae*.

O medicamento é feito de resina.

Dispepsia, sensação de uma substância indigesta, como de um ovo duro cozido, que estivesse retido na boca do estômago. Segundo o Dr. Clarke, "Onde quer que este sintoma esteja presente, na dispepsia, em afecções pulmonares (quando a sensação é de que há um corpo duro a ser expelido pela tosse), com ou sem hemoptise[2], na prisão de ventre etc., *Abies Nigra* será o remédio mais adequado".

Dor de estômago depois de comer; abatimento, tristeza; eructações; desejo por picles; dispepsia dos velhos, com sintomas funcionais do coração; dispepsia devido a excessos físicos ou ao fumo; sensação de que o trabalho cardíaco se processa

[1] dispepsia – dificuldade de digerir
[2] expectoração sanguínea através da tosse

lentamente; febre intermitente crônica, com dores no estomago; prolapso[3] do útero (queda da matriz), sintomático de nutrição geral imperfeita. Os sintomas são agravados após o comer.

3. *Abrotanum*
(Abrótano)

Sinonímia: *Artemísia Abrotanum*.

Botanicamente pertence às *Compositae*.

Marasmo infantil, com hereditariedade tuberculosa ou tuberculose desenvolvida, é notável o emagrecimento, especialmente nas pernas; peritonite tuberculosa; fraqueza geral, febre hética[4]; pernas atrofiadas e fracas.

O indivíduo alimenta-se bem, mas emagrece cada vez mais.

Fraqueza depois da influenza; alternância entre diarréia e prisão de ventre; paresia[5] e emaciação[6] dos membros; face encarquilhada de velho, com olheiras azuladas; pela flácida e enrugada; angioma da face; metástases; reumatismo metastático; reumatismo seguindo supressão da diarréia.

O reumatismo passa das juntas para o coração ou para a espinha; as hemorróidas agravam-se quando o reumatismo melhora; sensação de empiema[7]; *pleuris exsudativo*[8]; hidrocele[9] das crianças, como loção nos casos de alopecia; apetite exagerado, contrastando com a magreza.

Ponto de *Weihe*: à esquerda e por baixo da cicatriz umbilical.

4. *Absinthium*

Sinonímia: *Absinthium Majus, Absinthium Officinale, Artemisia Absinthium e Absinthium Rusticum*.

Pertence às *Compositae*.

Medicamento que dá um quadro epileptiforme[10].

Epilepsia precedida de tremores; irritação cerebral; espasmos histéricos das crianças; voz fraca e hesitante; alucinações; cleptomania; esquecimento de fatos recentes; batimentos cardíacos irregulares; vertigem com tendência a queda para trás;

---

[3] queda ou deslocamento
[4] lenta
[5] paralisia incompleta
[6] emagrecimento
[7] armazenamento de pus em alguma cavidade corporal
[8] inflamação transpiratória da membrana que forra externamente o pulmão
[9] presença de líquido em quantidades anormais dentro do escroto e envolvendo o testículo
[10] que se assemelha à epilepsia

dilatação pupilar; dor de cabeça occipital; espermatorréia[11]; dor cortante no ovário direito; menopausa prematura; desejo constante de urinar; urina amarelo-escura; otorréia[12] após hemicrania[13].

5. *Acalypha Indica*

(Acalifa Indiana, *Kuppi*)

Preparo de plantas frescas.

Estudado pelo Dr. Holcomb, de Nova Orleans.

Sinonímia: *Acalypha Canescans, Acalyoha Ciliata* e *Acalypha Spicata*.

Pertence às *Euphobiaceae*.

Hemoptise[14] da tuberculose, sobretudo incipiente e sem febre, com tosse seca, seguida de escarros de sangue vivo pela manhã e escuros com coalhos sanguíneos à tarde; bronquite sanguinolenta. Um grande remédio das hemoptises[15].

Dores e sensação de constrição no peito; diarréia flatulenta; tenesmo[16].

"Anshutz" acha que na 6.ª vez é específica das hemoptises.

6. *Aceticum Acidum*

Sinonímia: *Acetic acidum*.

É um medicamento que traz profunda anemia, com sintomas hidrópicos[17]; grande debilidade; dispnéia[18]; vômitos; micções profusas e grande transpiração.

Quando encontrarmos um doente apresentando emaciação[19], fraqueza, anemia, inapetência, sede, urina pálida e abundante, *Aceticum Acidum* fará milagres.

Sensação de calor que vai e vem, como um orgasmo (Kent); olheiras profundas e escuras; tosse crupal[20], com eliminação de membrana.

Grande sensibilidade ao frio; violenta dor queimante do estomago, seguida de grande frio na pela e suores frios na fronte (Clarke); diabete, com ou sem glicosúria[21], com sede violenta, insaciável, acompanhada de grande fraqueza e emagrecimento; inspiração acompanhada de tosse.

Complementares: China.

Inimigos: Bórax, *Causticum, Nux vomica, Ranunculus Bulb* e *Sarsaparilla*.

---

[11] derramamento involuntário, frequente e excessivo de esperma, sem que tenha ocorrido cópula
[12] eliminação pelos ouvidos de secreção, purulenta ou não
[13] dor que incide em uma das metades da cabeça
[14] expectoração sanguínea através da tosse
[15] expulsão sanguínea ou sanguinolenta através da tosse
[16] desejo de defecar acompanhado de sensação dolorosa no reto
[17] acumulação de um líquido aquoso nas cavidades ou tecidos do corpo
[18] dificuldade na respiração
[19] emagrecimento
[20] crupe - infecção viral contagiosa dos canais respiratórios superiores que provoca dificuldade em respirar, sobretudo ao inspirar
[21] presença de glicose na urina

Antídotos: *Aconitum, Natrum Muriaticum, Nux vomica, Sépia* e *Tabacum*.

7. ***Acetanilidum***

Sinonímia: *Antifebrinum* e *Phenylacetamid*.

Deprime o coração, diminui os movimentos respiratórios e abaixa a tensão arterial.

Cianose[22] e colapso.

8. ***Achyranthes Calea***

Resumo do trabalho do Dr. Luiz R. Salinas Ramos em Revista Homeopática da Escola Nacional de Medicina Homeopática do México, número de março e abril de 1939.

Sinonímia: *Irecine celosioides Tlatlanayayerba da Tabardillo de Puebla Tascuaya*.

Planta que vegeta em diversos estados mexicanos. Experimentação homeopática feita pelo Dr. Manuel M. de Legorreta.

É usada vulgarmente no México como diaforético[23] e febrífugo[24]. A população indígena a emprega contra tifo, paratifo, etc.

Constituição e temperamento: Indivíduos sanguíneos de cor morena e cabelos negros.

Mente: prostração, quietude e estupor; apatia.

Quando desperta, pergunta pelo seu estado de saúde, pede que cubram com todas as roupas da cama, apesar do calor sufocante de que se queixa, e volta ao estado de apatia anterior.

Grande depressão moral; desconfia de que está com tifo; medo da escuridão e aversão pela luminosidade; desejo de companhia constante.

Cabeça: cefalalgia[25] frontal aguda, congestiva, com sensação de ruído dentro da cabeça e batidas constantes das artérias temporárias; calor seco e ardente; desejo de que lhe apertem a cabeça com uma faixa ou lenço.

Face: avermelhada, como se tivesse sido queimada pelo sol.

Olhos e visão: olhos brilhantes; fotofobia[26]; sensação de areia nos olhos; corrimento com edema e esclerótica[27] injetada, melhorada pela pressão sobre o globo ocular.

---

[22] coloração azulada, difusa, da pele e membranas mucosas, devida à presença de alto teor de hemoglobina reduzida no plexo venoso subpapilar da pele
[23] que aumenta a transpiração
[24] contra a febre
[25] dor de cabeça
[26] aversão à luz

Nariz e olfato: obstrução e dor; pequenas epistaxes[28], principalmente à esquerda, quando assoa o nariz.

Boca: seca e ardente; sede de água fresca, que não satisfaz; desconfiança que a água está suja; boca aberta devida à dor nos masseteres[29].

Garganta e voz: deglutição contínua para umedecer a garganta com saliva.

Orelhas e audição: parece que o cerume[30] impede a audição; hipersensibilidade; pavilhão da orelha vermelho brilhante.

Estômago: plenitude; aversão pelos alimentos sólidos porque aumentam a sede.

Abdome: sensação de inflamação.

Reto e ânus: não há desejo de evacuar.

Rins e urina: tenesmo vesical[31] e ardor na uretra; urina emitida aos poucos e com ardência, pelo repouso a urina deixa um depósito avermelhado.

Órgãos sexuais masculinos: flacidez e calor.

Órgãos sexuais femininos: secura da mucosa, quando menstrua há alivio do estado geral.

Aparelho respiratório: respiração curta e ruidosa; ao sentar-se sente grande opressão no peito e dispnéia[32]; sensação de machucado no diafragma; tosse ligeira.

Aparelho circulatório: pulso violento, forte e isócrono[33] com os batimentos cardíacos.

Peito e dorso: opressão; dores musculares nas regiões mamária, epigástrica e nos espaços intercostais.

Extremidades: dores reumáticas nos músculos e sensação de “corpo moído”.

Pele: Seca e ardente.

Febre: de 38° a 41º, constante e prolongada; calafrios ao menor movimento.

Agravação: movimento e luz, umidade e mudanças atmosféricas.

Melhora: pressão, micção e diaforese[34].

Terapêutica: nas febres prolongadas; resfriados por mudança atmosférica; febres gástricas; paludismo[35]; tifo e paratifo, com perturbações cerebrais; reumatismo muscular; torcicolo e lumbago[36], provocados por resfriados.

Usado em baixa dinamização é um excelente diaforético[37].

---

[27] cada uma das duas membranas brancas e fibrosas que revestem o globo ocular homolateral (branco do olho).
[28] hemorragias nasais
[29] cada um de dois músculos faciais que se estendem de cada maxilar superior à metade correspondente da mandíbula
[30] cera do ouvido
[31] desejo de urinar acompanhado de sensação dolorosa na bexiga
[32] dificuldade na respiração
[33] regular, constante
[34] transpiração
[35] malária
[36] dor na região lombar

Relações: *Aconitum napellus, Bryonia Alba, Arsenicum Album, Rhus Tox, Hoitzia Coccínea* e *Rajania Subsanata*.

Antídotos: vinagre e café.

O seu abuso é combatido por *Arsenicum Album* e *Carbo Vegetabilis*.

9. Aconitinum
(Aconitina)

É o alcalóide obtido do *Aconitum Napellus*.

Enquanto a aconitina alemã apresentava-se amorfa, a francesa era cristalina.

Os sintomas aparecerem ultrarrápidos.

O paciente em pé está sempre nauseoso.

Angústia e medo da morte; vertigem e confusão, com zumbido nos ouvidos; hemicrania[38] acompanhada de vômitos; peso na cabeça; surdez completa; bochechas e têmporas com sensação de pressão e formigamento; dor ao longo do nervo infra-orbitário[39]; trismos[40] depois de convulsões crônicas de todo o corpo. *Facies* hipocrática[41]; perda do gosto; dentes que doem ao morder; angústia queimante na garganta; constrição e ardor da boca do estômago; eructações e vômitos; constrição ao nível do diafragma; fígado e baço ingurgitados[42]; diurese[43] abundante, seguida de dificuldade de urinar; opressão respiratória; pulso intermitente; pele fria e pálida; frio seguido de ardor que se estende pelo corpo, mais intenso no estômago.

10. *Aconitum Napellus*
(Acônito)

Sinonímia: *Úbera Aconiti, Aconitium Vulgare, Aconitum Caude Sinplex, Aconitum* e *Napellum Coeruleum*.

Pertence à família das *Ranuncalaceae*.

Em todos os casos típicos desse remédio a angustia mental, a ansiedade, a agitação e o medo são muito característicos.

Medo da morte; prediz o dia que vai morrer; medo de qualquer coisa que está por acontecer; doentes jovens e sanguíneos, de vida sedentária, que se vêem

[37] que aumenta a transpiração
[38] Dor que incide em uma das metades da cabeça
[39] nervo infraorbital é uma continuação do nervo maxilar, ramo do trigêmeo
[40] alteração motora dos nervos trigêmeos, que impossibilita a abertura da boca, constituindo sinal característico e precoce do tétano
[41] é a mudança produzida no rosto por morte iminente ou longa doença, excessivas evacuações , excessiva fome e outros semelhantes.
[42] crescidos, avolumados
[43] secreção de urina

atacados repentinamente de moléstias agudas, tais como congestões ativas súbitas, febres violentas, resfriados agudos, dores desesperadoras, fortes nevralgias palpitantes, etc. Remédio útil na blenorragia[44] de gancho.

Congestões ativas (lanceta homeopática). Inflamações (qualquer causa); período congestivo ou de invasão, alternado com *Bryonia*. Profusa lacrimação depois da extração de cinzas e outros corpos estranhos.

Hemorragias, especialmente hemoptise[45], com febre. Incômodos produzidos pela exposição ao ar frio e seco ou suspensão da transpiração por golpes de vento frio; cegueira súbita; paralisias. Grande remédio da esclerite[46] aguda.

Eretismo cardíaco[47], com fortes palpitações; hipertrofia cardíaca; mãos quentes e pés frios; agravação à tarde e à noite; efeitos do susto: suspensão de regras; febres contínuas estênicas[48], precedidas de calafrios, seguidos de pele seca e quente; respiração acelerada, sede grande de grandes quantidades de água fria e pulso duro, cheio e frequente; inquietação; impaciência; ansiedade; angústia; temor exagerado da morte; agitação; suor profuso, quente e às vezes acre que alivia; febres efêmeras; siríase[49], febres contínuas tropicais, não gastrintestinais; febre uretral; icterícia maligna (T.M.)

Casos precedidos de arrepios, seguidos de febre; coriza incipiente, torcicolo e lumbago, etc.

Cãibras e espasmos, fraturas.

Asma: um grande remédio do acesso de asma, em tintura-mãe.

Dores intoleráveis e desesperadoras, com agravação à tarde e à noite, e alternadas ou associadas com entorpecimentos e formigamentos.

Nevralgia, especialmente do rosto e do lado esquerdo; reumatismo, com congestão e calor locais; dores de ouvido (1.ªx). Ciática. Câncer (T.M.)

Sensação de peso doloroso por trás do esterno; crises agudas de aortite[50] crônica (remédio muito eficaz); enfarte; desordens menstruais produzidas por medo, golpes de ar frio ou exposição ao frio seco; mulheres sanguíneas.

O primeiro remédio no crupe e em todas as moléstias agudas, precedidas de arrepios, seguidos de febre; e principal remédio a dar depois de qualquer operação cirúrgica dos olhos.

A ação deste remédio não é de longa duração. Ele abortará muitas moléstias agudas febris; mas se a moléstia progride, apesar do aparecimento dos suores, ou a inflamação se localiza, é preciso abandoná-lo.

---

[44] gonorréia
[45] expectoração sanguínea através da tosse
[46] processo inflamatório ocular
[47] sensibilidade cardíaca exagerada
[48] com excitação
[49] febre de calor, inflamação do cérebro ou de suas membranas
[50] inflamação da aorta

O *Aconitum* não convém também às febres com prostração e calma do doente, sobretudo se são remitentes ou intermitentes típicas.

Cortam os efeitos tóxicos do *Aconitum* largas doses de vinagre. Nas psicoses e moléstias nervosas crônicas, 200.ª, 500.ª e 1.000.ª.

.

10-A. *Aconitum Napellus* (1)
(Acônito)

Ação geral - *Aconitum Napelus* é um dos medicamentos de ação mais extensa sobre o organismo.

Provoca uma grande hiperemia[51], acompanhada de grande ansiedade e agitação física e mental. É um dos principais medicamentos para o início do estado inflamatório. Ataca os nervos sensitivos, dando uma sensação de formigamento e de picadas na região inervada. Sobre os nervos motores produz espasmos, paralisias, sendo que os espasmos são de caráter tônico.

Constituição e tipo - indicado nos pletóricos[52] que têm uma moléstia devida à mudança atmosférica, principalmente por umidade. As crises de *Aconitum* são rápidas, violentas e impressionantes, qualquer que seja o órgão afetado. O paciente de *Aconitum* apresenta uma grande agitação, uma angústia terrível e um grande medo de morrer. A maioria dos sintomas deste medicamento sobrevêm após uma exposição do corpo ao frio seco.

Aconitum Napellus provoca uma dor intolerável, aguda, que é acompanhada de extrema agitação e medo de morte.

Modalidades:

Lateralidade: ação sinistrotópica (lado esquerdo).

Agravação: de noite, em um quarto quente, deitando-se sobre o lado doente; pelo vinho e estimulantes; pela música, ruído, pelo medo e por emoções.

Melhora: ao ar livre, pelo repouso e por uma transpiração quente.

Sono: insônia acompanhada de grande inquietação e, dormindo, tem sonhos que provocam sobressaltos.

Cabeça: cefaléia congestiva que aumenta de intensidade à noite; dor de cabeça frontal, supra-orbitária e com a face congestionada, vermelha, apresentando pele luzidia e seca; vertigem ao se levantar, quando se está deitado.

---

[51] superabundância de sangue em qualquer parte do corpo
[52] indivíduos exuberantes, obesos que têm o rosto vivamente corado

Face: vermelha, vultuosa[53], apresentando pele luzidia e seca; uma bochecha vermelha e outra pálida; nevralgia facial, mais frequente à esquerda, com dores fortíssimas e pulsáteis.

Olhos: inflamação brusca, sem supuração; hipersensibilidade à luz.

Orelhas: processos de otite aguda. O ouvido apresenta-se com extrema sensibilidade aos ruídos e não suporta música.

Aparelho digestivo

Boca: tudo que o paciente come apresenta gosto amargo; sede insaciável, com desejo de beber água fria; língua coberta de saburra esbranquiçada; dentes muito sensíveis ao frio.

Faringe: a garganta apresenta-se vermelha e seca, com dores queimantes; anginas que sobrevêm repentinamente em pletóricos[54].

Estomago: anorexia; náuseas acompanhadas de angústia; vômitos biliosos[55] ou de sangue vivo; sensação de pressão sobre o estômago e queimadura no esôfago.

Abdômen e evacuações: abdome quente e timpânico, muito sensível à apalpação; cólicas que não são aliviadas por nenhuma posição; hemorróidas sanguinolentas e tumefeitas[56]; evacuações aquosas, frequentes e com tenesmo[57]; diarréia mucossanguinolenta, que aparece por abuso de bebidas geladas.

Aparelho urinário e genital: dores na região renal, após a exposição do corpo a um vento frio e seco.

Aparelho genital masculino: ereções e emissões frequentes e dolorosas; orquite[58] que aparece bruscamente em indivíduos pletóricos[59], com febre e agitação.

Aparelho genital feminino: regras abundantes e prolongadas; amenorréia súbita provocada por susto.

Aparelho respiratório

Nariz: Coriza provocada por frio seco.

Laringe: laringite aguda; tosse crupal repentina em crianças pletóricas[60].

Brônquios e pulmões: bronquites e congestões pulmonares em indivíduos pletoricos e fortes. As dores são agudas e obrigam o paciente a um repouso quase impossível pela extrema ansiedade que ele apresenta. Tosse seca que se agrava de tarde e pela noite adentro. Hemoptises[61] de sangue vivo.

---

[53] vermelha e inchada, com olhos salientes
[54] indivíduos exuberantes, obesos que têm o rosto vivamente corado
[55] esverdeado, amargo e viscoso
[56] salientes, proeminentes
[57] desejo de defecar, acompanhado de sensação dolorosa no reto
[58] inflamação dos testículos
[59] indivíduos exuberantes, obesos que têm o rosto vivamente corado
[60] indivíduos exuberantes, obesos que têm o rosto vivamente corado
[61] expectoração sanguinea através da tosse

Aparelho circulatório: pulso cheio, duro e às vezes intermitente. Palpitações bruscas e peso doloroso sobre a região precordial[62]. Dores anginosas, que sobrevêm de repente, após o susto.

Dores e extremidades: nevralgias a frigore. Início de ciática. Processos inflamatórios agudos.

Pele: vermelha, seca e brilhante.

Febre: agrava-se à noite. Suores nas partes que estão cobertas.

Complementares: arnica, *coffea* e *sulphur*.

Remédios que lhe seguem bem: *Abrotanum, Arnica, Arsenicum, Beladona., Byronia, Cactus, Cocculus, Coffea, Herpar, Ipeca, Kali Bromatum, Mercurius, Pulsatilla, Rhus, Sépia, Sulphur* e *Silicea*.

11. *Aconitum Ferox*

Sinonímia: *Aconitum Virosum* e *Aconitum Indianum*.

Pertence às *Ranunculaceae*.

Muitas vezes mais violento na sua ação do que *Aconitum Napellus*. É mais diurético[63] e menos antipirético[64].

Dispnéia[65] cardíaca; gota; nevralgia; respiração de *Cheyne-Stokes*[66]; ansiedade com sufocação proveniente de paralisia dos músculos da respiração; reumatismo muscular.

12. *Actea Racemosa*
(Cimicífuga)

Sinonímia: *Cimicífuga Racemosa, Macrotis Racemosa* e *Macrotis Serpentaria*.

Pertence às *Ranunculaceae*.

Medicamento feminino.

Agitação e dor; sensação de flutuação ou de abrir e fechar, no cérebro.

Dismenorréia[67] nervosa: "De um modo geral, este é o mais valioso remédio em todas as variedades de dismenorréia" (Dr. Cowpperthwaite).

---

[62] região da parede anterior do tórax que se encontra à frente do coração

[63] eleva fortemente a taxa de excreção da urina

[64] antitérmico

[65] dificuldade na respiração

[66] também conhecida como respiração periódica ou cíclica, é o padrão respiratório que se caracteriza por um movimento respiratório lento crescente e decrescente, que ocorre a cada 40 a 60 segundos. O mecanismo básico consiste em momentos de hiperventilação intercalados com apneia

[67] menstruação dolorosa

Nevralgias ovarianas e uterinas. "... considero o nosso mais útil remédio na ovarite[68] crônica" (Dr. Cowpperthwaite).

Perturbações reflexas devidas a desordens ovarianas e uterinas; dor de cabeça; dor nos olhos (nevralgia ciliar); tosse; nevralgias; espasmos; palpitações de coração; coréia[69]; etc.; irritação espinhal. Mais útil em qualquer outro caso de amenorréia[70] do que qualquer outro medicamento. Dores uterinas pós-parto insuportáveis. Dor inframamária das moças solteiras.

Reumatismo muscular, sobretudo dos músculos do ventre; pleurodinia[71]; lumbago; torcicolo; coréia; acne do rosto das mocinhas.

Um dos nossos mais poderosos remédios para deter aborto. Aborto habitual em mulheres reumáticas; facilita o parto, se tomado com antecedência.

Menopausa; irritabilidade nervosa; dor de cabeça; vazio na boca do estomago.

Mania puerperal: fala muito; desconfiada.

Excesso, dor muscular depois de qualquer exército violento.

Dor de cabeça com sensação de que a cabeça vai estourar; dores de cabeça na época das regras.

Convulsões histéricas. Alternância de sintomas psíquicos com perturbações físicas.

Ponto de *Weihe*. Paraesternal, 1º espaço intercostal esquerdo.

Dor no tendão de Aquiles.

Antídotos: *Aconitum* e *Baptisia*.

13. *Actea Spicata*
(Engos)

Preparado das raízes frescas.

Sinonímia: *Actea Americana, Actea Rubra* e *Actea Longioes*. Pertence às *Ranunculaceae*.

É um remédio reumático, especialmente das pequenas juntas, reumatismo do punho e dos pés.

As juntas incham à mais leve fadiga; grande opressão; respiração difícil à exposição ao ar frio.

Piora das dores pelo movimento.

Dores nas mãos, com enfraquecimento.

---

68 inflamação do ovário

69 distúrbio encefálico caracterizado por movimentos musculares anormais e espontâneos, sem propósito, irregulares, rápidos e transitórios, sugerindo uma dança.

70 ausência de menstruação

71 dor reumática nos músculos e nervos intercostais

14. *Adonis Vernalis*

Sinonímia: *Adones Apenina*.

Pertence às *Ranunculaceae*.

Medicamento cardíaco e da moléstia de *Bright*.

Aumenta a secreção urinária e aumenta as contrações cardíacas. Como a *Convallaria*, é muito usado na Rússia como remédio do coração.

Hidrotórax[72]. Anasarca[73].

Vertigens ao virar a cabeça rapidamente ou deitando-se. *Tinnitus*.

Insuficiência mitral. Aortite[74] crônica. Endocardite[75] reumática. Dores precordiais com palpitação e dispnéia[76]. Asma cardíaca (quebracho).

Pulso irregular e rápido.

É particularmente indicado em pessoas, gordas, obesas, sedentárias, vivendo em lugares fechados e úmidos, e nos reumáticos oxalêmicos (Nebel).

Urina albuminosa e com película oleosa sobre a superfície; edemas.

Não tem efeito cumulativo, mas deve ser usado com cuidado.

15. Adrenalina

(Produto da secreção interna das glândulas suprarrenais).

Considerado um sarcódio em Homeopatia.

Grande medicamento do edema pulmonar e da arteriosclerose; aortite[77] crônica; angina de peito; hipertensão; taquicardia.

Tinnitus Aurium.

Soluço incontrolável; reflexo de cólica renal.

16. *Aesculus Glaba*

Pertence a família das *Hippocastanaceae*.

Tem ação sobre o reto.

Fezes escurecidas; mamilos hemorroidários de cor purpúrea, com peso sobre as cadeiras e nas pernas; cabeça pesada e como se estivesse cheia, mas sem dor; olhos inexpressivos; estomago distendido; coceira na garganta.

17. *Aesculus Hippocastanum*

---

[72] acúmulo de líquido na cavidade pleural
[73] edema que atinge todas a partes do corpo
[74] Inflamação da aorta
[75] inflamação do endocárdio
[76] dificuldade na respiração
[77] inflamação da aorta

(Castanha -da- índia)

Sinonímia: *Hippocastanum Vulgare*.

Da família das *Hippocastanaceae*.

A ação deste remédio exerce-se principalmente sobre o baixo ventre (reto e ânus).

Maravilhoso medicamento da congestão abdominal.

Dores sacrolombares, mais ou menos constantes, agravando-se muito ao andar-se e inclinar-se.

Sensação de inchação; calor e secura no reto; prisão de ventre. Enterite[78] mucomembranosa.

Hemorróidas sangrentas, purpúreas, salientes ou cegas, não sangrando, mas com dores sacrolombares; hemorróidas dando sensação de plenitude, com pulsação; sensação como se o reto estivesse cheio de lascas de madeira.

O Dr. Richard Hugues, em sua Farmacodinâmica, diz: "A forma de hemorróidas em que *Aesculus* parece especialmente eficaz é aquela em que o sintoma mais notável e mais constante é a constipação, acompanhada de muita dor, porém pouca hemorragia".

Moléstias do fígado associadas às hemorróidas; laringite; tosses dependendo de moléstias do fígado.

Outras infecções como hemorróidas ou dores sacrolombares, leucorréia[79], deslocamentos do útero, fendas do ânus, laringite folicular, etc.; prostatite[80], com frequentes desejos de urinar à noite.

Irritação causada por lombrigas, auxilia a sua expulsão.

Rachadura do anus; varizes; úlceras varicosas.

Ponto de *Weihe*: no meio do 1/3 interno da linha que une a cicatriz umbilical ao ponto de *Chelidonium*.

Do *Aesculus* se isola a ESCINA, que é um glucosídio composto por glicose, xilose e ácido glucirônico, com uma fração aglucônica pentacíclica, a escigenina. Trata-se de um álcool tritenômico pentacarbocíclico polivalente.

18. *Aethiops*

(Sulforeto Negro de Mercúrio)

Sinonímia: *Hydrargyrum Nigrum* e *Merc. Sulph. Níger*.

[78] inflamação do intestino
[79] corrimento branco da vagina ou do útero
[80] inflamação na próstata

Útil nas moléstias escrofulosas[81], oftalmia[82], otorréia[83], erupções cutâneas crostosas, irritantes e dolorosas e sífilis infantil.

Muito gabado pelo Dr. Petroz para deter a diarréia e as hemorragias da febre tifóide.

19. *Aethusa Cynapium*
(Pequena Cicuta)

Sinonímia: *Apinum Cicutarium, Cicuta minor, Cynapium* e *Petroselinum Similis*.

Pertence às *Umbeliferae*.

Especialmente para crianças durante a dentição nos tempos quentes de verão, crianças que não podem tolerar o leite.

Vômitos violentos de grandes coalhos de leite azedo, amarelos ou mais frequentemente verdes, seguidos de esgotamento e sono.

Esfomeado depois de vomitar. Desperta com fome, come e vomita imediatamente.

Vertigem com palpitações. A cabeça fica quente logo que cessa a vertigem.

Rosto pálido e ansioso; olheiras; linha nasal bem acentuada. Erupção herpética na ponta do nariz.

Cólicas; diarréia aquosa, amarelada ou esverdeada, cólera infantil, soltura dos velhos.

Ausência completa de sede.

Regurgitação de alimentos, uma hora depois de comer.

Erupção pruriginosa em torno das juntas.

Adenites[84] crônicas (Petroz).

Impossibilidade de pensar ou fixar atenção. Crianças imbecis. Estudantes neurastênicos; sono agitado.

Enxaqueca que termina por diarréia.

Convulsões epileptiformes[85], com o polegar preso na mão, face vermelha e olhos voltados para baixo.

20. *Agaricus Muscaria*

[81] tuberculose ganglionar linfática e, eventualmente, óssea e articular, com supuração e fistulização, estando as estruturas lesadas sujeitas à caseificação - necrose em que o tecido morto se transforma em massa seca e amorfa, que lembra o queijo. Ocorre sobretudo em crianças e jovens

[82] Inflamação do globo ocular

[83] eliminação pelos ouvidos de secreção, purulenta ou não

[84] Inflamação das glândulas ou gânglios

[85] que se assemelha à epilepsia

(Agárico Mosqueado)

Sinonímia: *Agaricus Fulvus, Agaricus Pustulatus, Amanita Citriana Muscaria*.

Pertece às *Agaricaceae Citrina*. Trata-se de um fungo.

Sobressalto das pálpebras e de vários músculos, contrações involuntárias de vários músculos; tremores; coréia[86]; dança de S. Guido.

"Quanto a remédios para coréia, nenhum há em que mais confiança eu tenha do que *Agaricina*. Tenho hábito de usar este remédio na 2.ª trituração decimal, um tablete de 2 em 2 horas ou mesmo, em casos extremos, de hora em hora. Eu receito invariavelmente, sempre que não há indicação precisa para outro medicamento" (Dr. Bartlett).

"*Agaricus* 1.ªx é o remédio mais útil para a simples irritabilidade, mau humor e inquietação na dentição das crianças" (Dr. Dewey).

Delírio da febre tifóide, com constantes tentativas de sair da cama e tremor de todo o corpo. (T.M.).

Nevralgia[87] fácil, como se agulhas de gelo estivessem picando o doente.

Língua tremula, prejudicando a linguagem falada.

Blefarospasmo[88]. Pestanejo nervoso. Epistaxes[89] dos velhos. Coceira nervosa do nariz.

Vermelhidão com comichão ardente nos ouvidos, mãos e pés, como queimaduras por geada; frieiras que coçam e ardem intoleravelmente; erupções papulosas da pele; bursite do dedo grande do pé; edema essencial.

Movimentos involuntários durante a vigília, diminuindo ou cessando, mesmo à noite.

Excitação sexual e cerebral, com impotência física.

Espinha dolorosa à pressão, sobretudo na região lombar, frio nas pernas, formigamentos nos pés e andar vacilante. Tosse espasmódica, terminando em espirros.

Dores nas cadeiras depois da menopausa.

Ponto de *Weihe*: linha medida entre a linha espinhal e a linha que passa pelo ângulo inferior da omoplata (braços pendentes), 4.º espaço intercostal, bilateralmente.

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Calcarea, Cuprum, Mercurius, Opium.,Pulsatilla, Rhus, Silicea* e *Tuberculinum*.

Antídotos: Calcarea, Pulsatilla, Rhus, e Vinum album.

21. *Agaricus Phalloides*

[86] distúrbio encefálico caracterizado por movimentos musculares anormais e espontâneos, sem propósito, irregulares, rápidos e transitórios, sugerindo uma dança.
[87] dor que se estende ao longo do trajeto de um ou mais nervos
[88] contração espasmódica do músculo orbicular – globular
[89] hemorragias nasais

Sinonímia: *Amanita Bulbosa*.

Pertence às *Agaricacex*.

Nos quadros de envenenamento pelo *Agaricus* tem-se a impressão de um caso de cólera-morbo.

Grande prostração; suores frios; *facies* hipocrática[90]; sede violenta.

Cãibras incessantes no estômago.

Abdômen duro e tenso.

Pulso fino e intermitente, quase imperceptível.

Excitação mental.

22. *Agave Americana* (1)

Pertence às *Amaryliducex*.

Este remédio é indicado no escorbuto e nas ereções dolorosas da gonorréia.

Estomatites.

23. *Agnus Castus*
(Gatileira Comum)

Sinonímia: *Vitex-Agnus Castus* e *Vitex Verticillata*.

Pertence às *Verbenacex*.

A principal indicação deste medicamento é a apatia e a impotência sexual, principalmente dos homens.

Senilidade precoce nos moços, por abusos sexuais, e nos velhos pecadores, ainda com desejos sexuais, por atonia dos órgãos genitais. Tem impressão de estar cheirando herings (1). Ilusões olfativas.

Impotência, consequência de gonorréias repetidas.

Neurastenia sexual. Idéia fixa de morte próxima.

Um remédio importante para torceduras e maus jeitos.

Taquicardia devido ao fumo. Agalactia[91] com depressão moral.

Falta de leite nas mulheres recém-paridas. “O medicamento mais eficaz contra este estado e que jamais me falhou em casos bastante numerosos em que o tenho empregado é o *Agnus Castus*. Três glóbulos da 12.ª dinamização num copo d’água, uma colherada das de chá de três em três horas, até que o leite apareça.” (Dr. C. Groseiro).

---

[90] é a mudança produzida no rosto por morte iminente ou longa doença, excessivas evacuações, execessiva fome e outros semelhantes

[91] ausência de leite na mulher que pariu recentemente

Evacuação difícil de fezes moles.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Bryonia, Caladium, Ignatia, Lycopodium, Pulsatilla, Selenium, Sulphur*.

Antídotos: *Camphora* e *Nux vomica.*

24. Agraphis Nutans
(Campainha)

Pertence às *Liliaceae*.

Estados catarrais da nasofaringe.

Catarro da trompa de Eustáquio.

Obstrução do nariz.

Vegetações adenóides da garganta, causando surdez; hipertrofia das amígdalas.

Mutismo das crianças, que não é devido à surdez.

25. Ailanthus Glandulosa
(Sumagre chinês)

Sinonímia: *Ailantlus Procenus, Rhus Cacodendron* e *Rhus Chinense.*

Pertence às *Simarubaceae*.

Este remédio tem uma esfera de ação limitada, mas importante, principalmente nos casos de escarlatina maligna, em que a morte sobrevém ordinariamente no primeiro ataque. Há sonolência e estupor, erupção irregular, escassa e de cor azul escura ou purpúreo lívida, garganta inchada, edema do pescoço, corrimento nasal escoriando o lábio superior.

Pseudo-difteria da escarlatina; tonsilite[92] folicular; estupor; lividez; malignidade; paralisia respiratória.

26. *Aletris Farinosa*
(Erva Estrelada)

Sinonímia: *Aletris Alba*.

Pertence às *Liliaceae*.

Medicamento feminino, sobretudo das jovens clóróticas[93] e das mulheres grávidas.

[92] amigdalite

[93] pálidas, anêmicas

Predisposição ao aborto; regras em avanço, profusas e acompanhadas de cólicas uterinas, semelhantes às dores do parto.

A doente está sempre fadigada; vômitos incoercíveis.

Perturbações do útero, com leucorréia[94] muito profusa, prisão de ventre rebelde, exigindo grandes esforços para evacuar, fraqueza da digestão; regras prematuras.

Deslocamentos uterinos; prolapso[95]; dores musculares durante a gravidez. O útero parece pesado; prolapso com dores na região inguinal direita.

Quando a pessoa defeca, o reto parece que vai se romper.

27. Alfafa

Sinonímia: *Medicago Sativa*.

Pertence às *leguminososae*.

Medicamento que age sobre o simpático, influenciando as ações reguladoras do anabolismo, aumentando o apetite e dando certo vigor físico e mental.

Sarcótico[96].

Lactação deficiente: melhora o leite da nutriz em qualidade e quantidade.

Fosfatúria[97]; diabetes *inspidus*[98]; apendicite crônica; desejo frequentemente de urinar; poliúria[99]; aumento de eliminação da uréia e dos fosfatos.

28. Allium Cepa

Sinonímia: *Cepa*.

Pertence às *Liliaceae*.

Coqueluche com perturbações digestivas, vômitos e flatulência.

Coriza (defluxo); corrimento nasal profuso, aquoso e irritante, como profuso e brando lacrimejamento (contrário de *Ephrasia*); dor de cabeça; opressão na raiz do nariz; espirros; hidrorréia[100] nasal.

Laringite catarral: a tosse é tão dilacerante que o doente evita tossir e leva a mão à garganta, pois parece que a tosse vai despedaçá-lo; tosse espasmódica.

---

[94] corrimento branco da vagina ou do útero
[95] queda ou deslocamento de um órgão de seu lugar normal
[96] acelera a regeneração da carne
[97] fosfato na urina
[98] distúrbio de controle da água no organismo, no qual os rins não conseguem reter adequadamente a água que é filtrada. Como consequência, o paciente passa a apresentar um aumento no volume de urina (poliúria), que ultrapassa facilmente os 3 litros por dia, podendo chegar a mais de 10 litros de urina.
[99] secreção excessiva de urina
[100] descarga aquosa abundante

Dores nevrálgicas filiformes na face, cabeça, pescoço, peito, unhas ou qualquer outra parte do corpo. Nevrite[101] traumática crônica depois de amputação. Paralisia fácil à esquerda. Nevrites pós-operatórias.

Eficaz nas feridas dos pés causadas pelo atrito dos sapatos.

Poderoso remédio das cólicas flatulentas das crianças. (Dr. J. Kent).

Agravação à tarde e ao ar quente; melhora ao ar livre e fresco.

Cólicas com gases fétidos e úmidos.

Complementares: *Phosphorus, Pulsatilla, Sarsaparilla* e *Thuya*.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea.* e *Silicea*.

Inimigos: *Allium Sativum, Aloe* e *Scilla*.

Antídotos: Arnica, *Chamomilla, Nux, Thuya* e *Veratrum*.

29. *Allium Sativum*
(Alho)

Pertence às *Liliaceae*.

Influenza: com ou sem febre, manifestando-se por um ataque intenso das vias respiratórias; dor e vermelhidão dos olhos; lacrimejamento; corrimento nasal abundante; dores opressivas na raiz do nariz; espirros; tosse; rouquidão; gosto e olfato perdidos. Perturbações por abuso de alimentação; dispepsia[102] fermentativa.

Bronquite crônica, com profusa e difícil expectoração, mucosa e hálito fétido; hemoptise[103]; tuberculose pulmonar; bronquiectasia[104], com expectoração fétida; gangrena pulmonar.

Sensação de um cabelo na língua.

Complementares: *Arsenicum.*

Inimigos: Aloe, Allium Cepa e *Scilla*.

Antídotos: *Lycopodium*.

30. *Alnus Rubra* (1)
(Álamo)

Sinonímia : *Alnus Serrulata*.

Pertence às *Betulaceae*.

Tendo em outras edições saído com o nome de *Alamus Rubra*, apressamo-nos em corrigir. O verdadeiro nome é *Alnus Serrulata Sive Rubra*.

---

[101] inflamação do nervo
[102] dificuldade de digerir
[103] expectoração sanguinea através da tosse
[104] alargamento ou distorção dos brônquios

Tem alguma reputação como remédio das afecções da pele (herpes crônico) e ingurgitamento glandulares. Age também contra a leucorréia[105], com ulceração do colo sangrando facilmente. Contra a amenorréia[106], com dores de cadeiras e do púbis, de caráter ardente.

31. *Aloe*

Sinonímia: *Aloe Socotorina, Aloe Officinalis* e *Aloe Vera*. Pertence às *Liliaceae*.

Excelente remédio para auxiliar o restabelecimento do equilíbrio fisiológico, depois de muitos remédios, quando os sintomas destes e da moléstia parecem misturados.

Maus efeitos de vida ou hábitos sedentários.

Congestão venosa dos órgãos da bacia.

Perda de segurança no esfíncter do ânus é uma indicação homeopática clássica; o paciente teme emitir gases ou urinar, receando que as fezes se escapem na ocasião.

Incontinência de urina nos velhos; hemorróidas em cachos de uva, cobertas de muco, sangrando frequente e profusamente, muito aliviadas pela água fria.

Lumbago alternado com dor de cabeça e hemorróidas; diarréia matutina e muito flatulenta, precedida de grande ruído intestinal. Violento tenesmo[107] na disenteria, com desfalecimento depois de cada evacuação; diarréia depois de operações cirúrgicas.

Um excelente remédio da diarréia hemorroidal (3.ªx).

Evacuação queimante como fogo; fezes mucosas ou gelatinosas, precedidas de cólicas que continuam durante a defecação e cessam depois dela; reto doloroso depois da evacuação; retite[108]. Prisão de ventre com mau humor; cólicas com inútil desejo de evacuar; coceira e ardor do ânus, afugentando o sono; queda do reto nas crianças (3.ªx).

Incontinência de fezes, mesmo quando estas são bem constituídas. Agravação pela manhã, pela vida sedentária, pelo tempo seco e quente, depois de comer ou beber, em pé ou andando. Melhora ao ar livre.

Complementares : *Sulphur*.

Remédios que lhe seguem bem: *Kali bichromicum, Sepia, Sulphur,* e *Sulphuricum Acidum*.

Inimigos: All.sat.

---

105 Corrimento branco da vagina ou do útero
106 ausência de menstruação fora da menopausa
107 desejo de defecar acompanhado de sensação dolorosa no reto
108 inflamação do reto

Antídotos: *Camphora, Lycoodium, Nux* e *Suphur*.

32. *Alstonia Constrica*

Pertence às *Apocynaceae*.

Remédio do impaludismo[109] crônico, com anemia, debilidade e diarréia sem cólicas; diarréia logo após o comer; disenteria; peso no estomago.

Um tônico depois de febres exaustivas.

33. *Alumen*

Sinonímia: *Alumen Crusum, Alumem Kalicosulphuricum, Sulphas* e *Aluminico-potassicus*.

Medicamento de grande ação sobre os vasos e na constipação de ventre.

Remédio heróico das hemorragias que aparecem no curso do tufo.

Produz secura e constrições.

Dor no alto da cabeça, como se tivesse ali um peso, e que melhora apertando a região com a mão.

Amígdalas enfartadas; palpitações ao se deitar sobre o lado direito.

Desejo violento e ineficaz de evacuar, o reto parece não poder expulsar as fezes.

Colo do útero endurecido; glândulas endurecidas; hemoptises[110]; hemorragias.

Úlceras na pele, com base endurecida; varicose; alopecia.

Músculos em ação.

Piora pelo frio, com exceção da dor de cabeça, que melhora por ele.

Antídotos: *Chamomila, Nux, Ipeca* e *Sulphur*.

34. *Alumia*
(Óxido de Alumínio)

Sinonímia: Argila Pura e *Aluminum Oxydatum*.

Este medicamento é o *Acônito* das moléstias crônicas.

Confusão de espírito, o paciente é incapaz de decidir.

Velhos secos e enrugados; moças cloróticas[111] ou histéricas, crianças escrofulosas[112], mal nutridas e enrugadas; falta de calor animal. Faringite dos cantores e

[109] malária
[110] expectoração sanguine através da tosse
[111] pálidas, anêmicas
[112] designação imprecisa de estado constitucional, que se observa nos jovens, caracterizado por falta de resistência, predisposição à tuberculose, eczema, catarros respiratórios, etc.

oradores; amígdalas aumentadas e endurecidas; sensação de teia de aranha sobre o rosto.

Secura é sua característica: mucosas secas, catarro seco, intestinos secos, pele seca, etc.

Rinite atrófica[113]; sensação de constrição ao nível do esôfago .

Pessoas com apetite pervertido - comem amido, carvão vegetal, lápis de ardósia, grãos de café, giz, etc.

As batatas desagradam e agravam.

Prisão de ventre: nenhum desejo de evacuar, fezes duras, reto inativo, grande esforço para defecar, às vezes as fezes, mesmo moles, são difíceis de expelir.

Um grande remédio da prisão de ventre das crianças de peito. Prisão de ventre dos velhos (reto inativo) e das mulheres de vida sedentária.

Casos crônicos de gonorréia.

Leucorréia[114]: viscosa, corrosiva e profusa, escorrendo pelas coxas abaixo e esgotando muito a paciente; piora de dia e depois das regras, melhora pelo banho frio.

Depois das regras, abatida física e mentalmente.

Fraqueza sexual dos velhos; emissões espermáticas involuntárias, ao esforçar-se para defecar.

Pesado arrastar de pernas; ataxia locomotora[115].

Prurido muito forte, ao calor do leito (*Sulphur*).

Não pode urinar, sem fazer esforço para defecar.

Melhora enquanto come.

Ponto de *Weihe*: metade do terço externo da linha que une à cicatriz umbilical ao ponto *Calc. Phos-phor*.; bilateralmente.

Complementares: *Bryonia* e *Ferrum*.

Remédios que lhe seguem bem: *Argentum, Metalum album* e *Bryonia*.

Antídotos: *Bryonia, Camphora, Chamomilla* e *Ipeca*.

35. *Alumina Silicata*

Sinonímia : *kaolinum*.

Poderoso remédio nas desordens nervosas crônicas.

Convulsões epileptiformes[116]; constrição de todos os orifícios.

Cefaléias que melhoram pelo calor; formigamento; entorpecimento dos membros.

---

[113] é uma rinite crónica em que a membrana mucosa se torna mais fina (atrofia) e endurece, fazendo com que os canais nasais se alarguem, sendo esta a principal diferença entre a rinite atrófica e as outras formas de rinite. A causa é desconhecida, apesar de nela estar provavelmente envolvida uma infecção bacteriana. Formam-se crostas dentro do nariz, do qual emana um odor desagradável (daí a denominação de ozena**,** dada a esta afecção).

[114] corrimento branco da vagina ou do útero

[115] inacapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários

[116] que se assemelha à eplepsia

Corizas frequentes; ulceração do nariz; tosse espasmódica, com expectoração viscosa e purulenta.

Formigamento ao longo do trajeto dos nervos. Piora ao ar frio, pelo comer e ficando em pé. Melhora pelo calor e ficando deitado.

36. *Ambra Grisea*
(Ambra cinzento)

Sinonímia: *Ambiarum Cineriteum, Ambra Cinérea, Ambra Nigra, Ambrosiaca* e *Succinum Griseum*.

Remédio nervoso ou histérico. Melancolia.

O paciente anda sempre apressado.

Falta de reação orgânica em pacientes nervosos.

Insônia em pessoas franzinas, fracas e nervosas, sobretudo devido a preocupações de negócios.

Velhos que esquecem as coisas mais simples; nervos gastos; partes do corpo entorpecendo-se facilmente; vertigem nervosa, especialmente nos velhos.

Tendências a lipotimias[117]; fragilidade capilar.

Queda de cabelos; fragilidade das unhas; vertigem com sensação de peso no vertex.

Cãibras; abalos e espasmos musculares; cãibras nas mãos e nos dedos; abdômen com sensação de frio glacial.

A presença de estranho, mesmo da enfermeira, é intolerável durante a defecação; frequente, mas inútil desejo de defecar, que deixa o paciente ansioso; coqueluche ou tosse espasmódica, com violentos arrotos ou soluços, com sibilos durante as inspirações. Bom remédio do prurido vulvar.

Hemorragias entre as regras; regras abundantes que pioram ao deitar-se; ninfomania.

A música agrava os sintomas.

Ponto de *Weihe*: linha paraesternal direita, no terceiro espaço intercostal.

Antídotos: *Camphora, Coffea, Nux vomica, Pulsatilla* e *Staphisagria*.

37. Ambrosia

Sinonímia: Ambrosia *Artemicefolia*.

Pertence às *Compositae*.

Remédio muito útil na asma de feno.

Coceira intensa nas pálpebras e grande lacrimejamento.

---
[117] perda temporária de consciência devida a má perfusão sanguínea encefálica

Diarréia multiforme, especialmente no verão.

Coriza aquosa; hemorragia nasal; acessos de asma; rinite espasmódica.

38. *Ammoniacum-Dorema*

Sinonímia: *Ammoniacum Gummis* e *Peucedanum Ammoniacum*.

Pertence às Umbelliferae.

Expectorante de primeira grandeza. Remédio dos velhos e dos fracos, atacados de bronquite crônica.

Mau humor; grande sensibilidade ao frio.

Usada externamente em emplastros.

A vista cansa-se com facilidade pela leitura; dificuldade de respirar; catarro crônico; bronquite crônica, que piora no tempo de frio.

Sente o coração bater no estomago; batimentos cardíacos fortes, piorando por deitar-se sobre o lado esquerdo.

Antídotos: Arnica e *Bryonia*.

39. *Ammonum Bromatum*
(Bromureto de Amônio)

Excitação como se tivesse bebido vinho.

Dor de cabeça por sobre o olho esquerdo.

Sensação de fita comprimindo bem em cima das orelhas; ovaralgia[118] esquerda.

Catarro crônico nos oradores, com tosse espasmódica que se torna contínua, principalmente à noite.

40. *Ammonium Carbonicum*
(Carbonato de Amônio)

Sinonímia: *Ammonium* e *Carbonas Ammonicus*.

Mau humor, com tempo úmido; mulheres chorosas; sensação de peso em todos os órgãos.

Remédio venoso.

Forma crônica e subaguda das moléstias das mucosas, sobretudo do aparelho respiratório das pessoas linfáticas de fibras frouxas. Pessoas robustas e gordas de vida sedentária. Mulheres delicadas que desmaiam facilmente e usam frequentemente sais.

Nariz entupido à noite, precisa respirar pela boca, sobretudo nas crianças. O paciente desperta com tosse seca, anelante[119], com coceira na laringe.

[118] dor nevrálgica do ovário

Coriza rebelde; difteria, quando o nariz está entupido; escarlatina. Ulceração gangrenosa das amígdalas.

Congestão da ponta do nariz; asma cardíaca.

Epistaxe[120] quando lavando o rosto e mãos pela manhã, da venta esquerda, depois de comer. Tosse das 2 às 5 da manhã.

Um dos melhores remédios no enfisema (aqui também são úteis: *Antimonium Arsenicosum* 3.ª trit e Adrenalina 3.ª) e na bronquite crônica dos velhos. Edema pulmonar (1).

Vesículas em torno da boca; rachaduras dos cantos da boca. Erisipela dos velhos, com sintomas cerebrais precoces. (1) É aconselhável sangria.

Sintomas coleriformes[121] no começo da menstruação, avançados e profusos; furúnculos, pústulas e hemorróidas durante as regras. Prurido anal e vulvar; fadiga.

Favorece a erupção do sarampo.

Escarlatina maligna, com gânglios submaxilares inchados; garganta vermelho-escura; respiração estertorosa; erupção miliar[122] ou escassa, paralisia iminente; uremia.

Grande aversão à água, nem tocá-la pode suportar; falta de asseio nos hábitos do corpo.

Aversão ao outro sexo; leucorréia acre.

Agravação no inverno e pela madrugada e durante as regras.

Regras antecipadas e profusas.

Melhora deitando-se sobre o lado doloroso.

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Bryonia, Lycopodium, Pulsatilla, Phosphorus, Rhus, Sepia, Sulphur* e *Veratrum*.

Inimigos: *Lachesis*

Antídotos: Arnica, *Camphora e Hepar*.

41. *Ammonium Muriaticum*
(Cloreto de Amônio)

Sinonímia : *Amm. Chloridum, Amm. Hydrochlorum, Chloruretum Amm*.

Sensação de fervura; deseja gritar, mas não pode; histeria; consequência de pesares.

Pessoas obesas e indolentes, de corpo grosso e gordo e pernas delgadas, com perturbações do aparelho respiratório; ventre obeso.

Coriza corrosiva, com o nariz entupido, sobretudo à noite, habitualmente de uma só venta de cada vez; perda do olfato.

---

119 ofegante
120 hemorragia nasal
121 que se assemelha à cólera
122 lesão que se assemelha à pequenos grãos de milho

Erosões nos cantos da boca.

Bronquite e tísica; sensação de frio entre as espáduas; rouquidão e ardor na laringe; tosse sufocante.

Palpitações nas amígdalas – amigdalite e escarlatina, com muita sufocação; esofagismo[123]; dejeções mucosas verdes alternadas com prisão de ventre; enterite[124] mucomembranosa.

Bom remédio da congestão crônica do fígado.

Durante a menstruação, diarréia e vômitos; perda de sangue intestinal, mais profusa à noite; dores nevrálgicas nos pés.

"Para as dores fulgurantes da tabes[125] sem sintoma algum de falta de coordenação ou de esgotamento. *Amm. Mur,* é o nosso principal remédio". (Dewey).

Ciática com agravação ao sentar-se e alívio ao andar e deitar. Nevralgia dos tocos de amputação.

Dor ciática com sensação de que os tendões são curtos.

Remédios que lhe seguem bem: *Antimonium Crudum, Coffea ,Mercurius, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus* e *Sanicula*.

Antídotos : *Coffea, Hepar* e *Nux vomica*.

42. *Ammonium Phosphoricum*
(Fosfato de amônio)

Sinonímia: *Ammoniae Phosphas*.

É usado nos casos de gota em que existe concreção e nódulos de urato de sódio nas articulações. Sensação de tensão na cabeça e peso nas pernas. "Allen" fez uso com sucesso na paralisia facial.

43. *Ammonium Valerianicum*
(Valerianato de Amônio)

Remédio das cefalalgias[126] nervosas e prosopalgia[127].

Face pálida e fria; eretismo.

Insônia por excitação ou em pessoas histéricas.

Dores nevrálgicas violentas sobre a região precordial[128]. Enurese[129] das crianças nervosas.

---

[123] contração espasmódica do esôfago
[124] inflamação do intestino
[125] lenta degeneração de neurônios que carregam informação sensorial para o cérebro.
[126] dor de cabeça
[127] dor na face
[128] região da parede anterior do tórax que se encontra à frente do coração

44. *Amygdalus Pérsica*

(Pessegueiro)

Sinonímia: *Persica Vulgaris*.

Pertence às *Rosaceae*.

Um remédio muito eficaz no vômito

Vômito matutino da gravidez; perda do olfato e do gosto.

Irritação gástrica das crianças, nenhuma forma de alimento é tolerada.

Hemorragia da bexiga; conjuntivite catarral.

45. *Amyl Nitrosum*

(Nitrito de Amila)

Sinonímia: *Amyl-nitrit* ou *Amylenum Nitrosum*.

Um remédio do aparelho circulatório, aliviando congestões, sobretudo da cabeça e especialmente na menopausa.

Palpitações; bafos de calor no rosto, seguidos de suores; dores de cabeça; angustia precordial.

As horas parecem mais longas; deseja estar ao ar livre; bócio exoftálmico[130]; convulsões epileptiformes[131]; batimentos do coração e carótidas; dispnéia[132]; tosse sufocante.

Asma, soluço e bocejo; suores anormais depois da influenza. Cefaléia da menopausa; ansiedade como se algo estivesse por acontecer.

Antídotos: *Chloroform., Strichnos* e *Cactus*.

46. Anacardium Occidentale

(Cajueiro)

Pertence às *Anacardiceae*.

Emprego como tônico nos estados de debilidade orgânica ou nervosa, especialmente no diabete insípido.

Anafrodisia[133]; vermes intestinais; erisipela; eczema da face; rachaduras e calosidades das solas dos pés.

---

[129] incontinência urinária
[130] é uma forma de hipertireoidismo que possui como característica a exoftalmia (projeção dos globos oculares
[131] que se assemelha à epilepsia
[132] dificuldade na respiração
[133] ausência de apetite sexual

O linimento preparado de folhas esmagadas é usado externamente no pênfigo e em queimaduras.

47. *Anacardium Orientale*
(Fava de Malaca)

Sinonímia: *Anac. Latifolium, Anac. Officinarum, Avicennia tomentosa* e *Semecarpus Anac*.

Pertence às *Anacardiaceae*.

Remédio dos neurastênicos.

Desconfiança.

A grande característica deste remédio é o grande alívio depois de comer, os sintomas voltando, entretanto, e aumentando de intensidade até que o paciente seja forçado a comer novamente para aliviar.

Dispepsia que é aliviada por comer, mas volta logo que a comida é digerida.

Dor cabeça aliviada pelo comer ou pelo deitar, mas voltando depois da digestão.

Neurastenia; dupla personalidade; tosse excitada por falar em crianças, após um acesso de gênio.

Um excelente remédio para a debilidade senil, sem paralisias e a debilidade de origem sexual. Surmenage[134].

Perda de memória, especialmente nos velhos esgotados.

Uma dose tomada antes de aparecer em público, previne o embaraço e o acanhamento.

Esgotamentos por abusos sexuais; delírio religioso, com a preocupação de salvar sua alma; desejo de blasfemar.

Duas vontades opostas, das quais uma ordena o que a outra proíbe. Ouve vozes longínquas; alucinações olfativas; ofende-se facilmente; insônia do alcoolismo; mau hálito; gastralgia[135].

Sensação de um tampão em diversas partes internas; de uma faixa em torno do corpo.

Prisão de ventre, evacuação difícil, mesmo para fezes moles.

Remédio dos estudantes que têm medo de fazer exames e da debilidade por excesso de estudos.

Pele apresentando vesículas e pústulas com grande prurido. Eczema pruriginoso.

Ponto de *Weihe*: Linha paraesternal esquerda, no 4.º espaço intercostal.

Remédios que lhe seguem bem: *Lycopodium, Pulsatilla* e Platina.

---

[134] estafa
[135] dor no estômago

Antídotos: *Clematis erecta, Croton, Coffea, Juglans, Ranunculus* e *Rhus*.

48. *Anagallis Arvensis*
(Pimpinela)

Sinonímia: *Anagallis Coerulea* e *Anagallis Phonicea*.

Pertence às *Primulacex*.

Ação sobre a pele muito acentuada.

Prurido; erupção seca e farelenta, especialmente na palma das mãos e nos dedos.

Vesículas em grupos; dores nos músculos da face; hipocondria; epilepsia.

Favorece a expulsão das lascas que se introduzem debaixo da pele. Contra mordidas de animais.

49. *Anantherum*
(Erva da Índia)

Sinonímia: Andropogon Murcatus, Phalaris Zizanoides, Vetivria Odorata e *Virana*.

Pertence às *Graminax*.

Um bom remédio das moléstias da pele.

Prurido; herpes; úlceras e abscessos do couro cabeludo.

Unhas deformadas; furúnculos e tumores na ponta do nariz; salivação intensa; verrugas localizadas nas pálpebras; erisipela.

Tumores duros nos seios; adenites[136].

Cistite; constante vontade de urinar; suores fétidos dos pés; pústulas na vulva.

50. *Angélica Archangelica* (1)
(Angélica)

Sinonímia: *Angélica Officinalis, Angélica Gmelini, Coelopleturum Gmelini*.

Pertence às *Umbeliferx*.

Digestões laboriosas; bronquite crônica e cólicas são suas três principais indicações; rouquidão.

Dizem que 5 gotas da T.M., três vezes ao dia, combatem o vício da embriaguez.

51. *Anemopsis Californica*
(Erva Mansa)

[136] Inflamação das glândulas ou gânglios

De muito valor nos estados catarrais, com profusos corrimentos mucosos ou serosos.

Rinite; faringite; diarréia; uretrite[137]; vaginite; palpitações.

É um sedativo do coração.

Flatulência; facilita a digestão.

52. *Angelica Brasiliensis* (1)
(Angélica do Mato)

Sinonímia: *Canthium Febrifugum*.

Pertence às *Rubiacex*.

Um grande remédio contra a febre amarela e a febre puerperal.

Febres tíficas[138].

53. *Angustura Vera*

Sinonímia: *Angustura Cuspara, Galipea Cusparia e Galipea Offcinalis.*

Pertence às *Rutacex*.

Pacientes que têm um irresistível desejo pelo café.

Reumatismo com grande dificuldade de andar; estalos em todas as juntas; rigidez de músculos e articulações; hipersensibilidade.

Trismus neonatorum, quando as mães abusam de mercúrio.

Convulsões tetaniformes[139]; paralisias de origem medular.

Cárie dos ossos longos; dores nos joelhos; poluções[140].

Dispepsia atônica; gosto amargo na boca. diarréia crônica, com fraqueza e emagrecimento; cólicas; prolapso[141] uterino.

Ponto de Weibe: linha paraesternal esquerda, no 3.º espaço intercostal.

Remédios que lhe seguem bem: *Lycopodium, Pulsatilla* e Platina.

Antídotos: *Clematis, Croton, Juglans, Ranunculus Bulosus e Rhus*.

54. *Anhalonium Lewinii*

Pertence às *Cactaceae*.

Planta usada pelas tribos de índios americanos, nas suas cerimônias religiosas. Estudada cientificamente pelo Dr. W. Mitchell.

---

137 inflamação da uretra
138 relativas ao tifo
139 que se assemelham ao tétano
140 emisões involuntárias de esperma
141 Queda ou deslocamento de um órgão de seu lugar normal

Visões fantásticas de intenso colorido brilhante; perda da noção do tempo; dores anginosas; crises de asma; sons comuns aumentados; dores de cabeça e náusea.

Tremor muscular e falta de coordenação.

Pioram os sintomas pelo fechar dos olhos.

55. *Anisum Stellatum*
(Anis Estrelado, Badiana)

Sinonímia: *Anisum, Cymbostemon Parviflorus e Illicium Anisatum.*

Pertence às Magnoliaceae.

Durante os três primeiros meses de idade, as crianças de peito costumam ter muitas cólicas. *Anisum Stellatum* é, nesses casos, um bom remédio; a dor aparece habitualmente à tarde e é acompanhada de inchaço do estômago e roncos na barriga.

Velhos asmáticos e velhos bebedores, com catarro brônquico purulento ou dispepsia; dores intercostais da tísica, à direita; vértice do pulmão.

56. *Anthracinum*
(Vírus do Carbúnculo)

Sinonímia: *Anthraxinum.*

Feridas e úlceras malignas, gangrenosas, azuladas, de mau aspecto, com dores dilacerantes e ardentes.

Carbúnculos[142]; antraz[143]; erisipela; furúnculos; picadas infectadas; furúnculos; parotidite[144] gangrenosa.

Em todas as inflamações do tecido conjuntivo, em que exista um foco purulento.

Acne inveterado; edema pulmonar; lesões inflamatórias de cor preta-azulada; maus efeitos da inalação de gases mefíticos[145]; febre séptica, remitente ou intermitente, com calafrios; suores; prostação das forças; pulso pequeno e rápido; delírio.

Febre de supuração; pioemia[146]; eczema crostoso e rachado.

Remédios que lhe seguem bem: *Aurum muriaticum, Natrum e Silicea*.

---

[142] Infecção necrosante da pele e tecido subcutâneo, habitualmente causada pelo *S. Aurens hemolyticus*, e que produz lesão com bordas endurecidas e vários orifícios fistulosos que eliminam secreção purulenta. (Pode ser considerado como um furúnculo com múltiplos focos)

[143] grave infecção que ocorre em animais, produzida pelo *Bacillus Anthracis,* e que, ocasionalmente, se transmite ao homem por inoculação acidental de pele ou por inalação.

[144] Inflamação da parótida

[145] que tem cheiro nocivo; podre, fétido, pestilento

[146] presença de pus e germes piogênicos – que geram pus - no sangue, com formação de abscesso.

Antídotos: *Arsenicum, Camphora, Rhus Tox, Silicea, Lachesis, Salicylic, Acidum e Apis*.

57. Antimonium Arsenicosum

Sinonímia: *Antimonium Arsenitum e Stibium Arsênicos*.

Edema da face; broncopneumonia das crianças.

Usado com sucesso no enfisema, com excessiva dispnéia[147] e tosse.

"É também um dos remédios mais úteis da bronquite capilar" (Dr. W. Dewey).

Grande acúmulo de catarro no peito; expectoração insuficiente, sobretudo à esquerda, com derrame; miocardite; pericardite.

58. *Antimonium Crudum*
(Antimônio)

Sinonímia: *Antimonium, Ant. Nugrum e Stibium Sulph. Crudum.*

Agravação pela água fria interna ou externamente. Caracterizado por uma língua revestida de saburra espessa e branca como leite. Extrema irritabilidade e enfado. A criança não quer que lhe toque ou encare. Agravação pelo calor do sol ou do fogo e pelo banho frio. A tosse agrava-se, penetrando-se num quarto quente. Sono de dia.

Remédio clássico do embaraço gástrico simples.

Desordens do estomago por abuso à mesa, sobretudo de pão, pastelarias, ácidos, vinho azedo, indigestões de coisas doces. Arrotos constantes, arrotos com gosto de alimento, cheio de gases, depois de comer. O cheiro da comida provoca náuseas.

A criança vomita o leite coalhado e sente logo fome.

Reumatismo, no qual a planta dos pés é muito sensível; calos inflamados; unhas fendidas, quebradiças e disformes; dores artríticas nos dedos; dor de cabeça no vertex, por abuso de doces.

Rachaduras dos cantos da boca, com crostas e sangrando.

Diarréia alternando com prisão de ventre, nos velhos; diarréia aguda com passagens intermitentes de cíbalos[148].

Bom remédio de gases intestinais e da predisposição aos vermes nas crianças. " É um excelente remédio nesse estado mórbido do canal intestinal que favorece a procriação dos vermes" (Dr. Ruddock).

Hemorróidas, donde emana continuamente um muco semelhante à clara de ovo, que mancha as roupas, com grande desagrado do paciente; rinite catarral.

[147] falta de ar
[148] massa fecal endurecida

Erupções nos órgãos genitais; urticária de origem gástrica; blefarite[149] crônica; impetigo[150].

Ventas rachadas e crostosas; pequenos furúnculos ou acne em torno da boca e das narinas; verrugas córneas.

Regras suprimidas pelo banho; leucorréia cremosa.

Melhora pelo repouso ao ar livre e por aplicações quentes.

Agrava pelo banho frio.

Ponto de *Weihe*: Na reunião do 1/3 externo com o meio da linha que une a cicatriz umbilical ao ponto de *Stannum*, lado direito.

59. *Anthrokokali*

Sinonímia: *Lithanthrakokali Simplex.*

Útil em moléstias da pele (eczemas, prurido, herpes, rachaduras e úlceras), no reumatismo crônico e nas congestões hepáticas com vômitos biliosos e timpanismo[151].

60. *Antimonium Iodatum*
(Iodureto de Antimônio)

Remédio muito gabado por "Goodno" na tísica pulmonar. "Hale" aconselha-o na hiperplasia[152] uterina.

Tosse espasmódica, agrava especialmente pela manhã e frequentemente à noite e acompanhada por uma livre expectoração de escarros mucopurulentos, de gosto indiferente ou adocicado, emagrecimento e enfraquecimento rápidos e suores noturnos. Bronquite crônica.

61. *Antimonium Sulphuratym Aur*.

Sinonímia: *Sulphur Stibic-aurantiacum e Stibium Sulphuratum Aur.*

Age sobre os olhos e sobre o peito; amaurose[153] (no início). *Hipopion*.

Catarro nasal ao se lavar; gosto metálico; acne; coceira nos pés e nas mãos.

62. *Antimonium Tartaricum*
(Tártaro Emético)

---

[149] inflamação de pápebra

[150] afecção cutânea inflamatória bacteriana, caracterizada pelo aparecimento de pústulas isoladas

[151] distensão devida a gases e que fornece, pela percussão, som timpânico

[152] crescimento exagerado de um órgão por proliferação exagerada das células

[153] cegueira, em especial a que ocorre sem lesão aparente de nervo, mas por doença do nervo óptico, da retina

Sinonímia: *Kali-Stibico Tartaricum, Tartarus Antimoniatus e Tartarus Emeticus*.

A característica principal deste medicamento é o excessivo acúmulo de mucosidade no peito com expectoração difícil e insuficiente; opressão; dispnéia; suores frios; face pálida ou azulada; grande sonolência; bronquite; asma pulmonar (sobretudo no curso de uma hidropisia[154] geral), bronquite capilar e broncopneumonia da infância (grande remédio), pneumonia da gripe, etc. Grande sonolência; face coberta de suor frio.

“Pouco importa o nome da moléstia, bronquite, pneumonia, asma ou coqueluche; há grande acúmulo de mucosidades com estertores[155] grossos enchendo todo o peito e ao mesmo tempo impossibilitando de expectorar, *Tartarus Emeticus* é o primeiro remédio em que se deve pensar. Isto é certo em todas as idades e constituições, porém particularmente nas crianças e nos velhos” (Dr.E.B.Nash). Desejo de comidas àcidas; aversão pelo leito.

É um muito valioso remédio para a forma catarral das asmas, quando há muito muco no peito e acentuada falta de ar” (S.Ram). Indigestão por abuso de maçãs cruas; peso no cóccix.

Um remédio do lumbago (3.ª) e da fotofobia.

Pode ser dado na varíola, desde o começo, nas cólicas espasmódicas e flatuentes depois de *Colocynthis*.

Ponto de *Weihe*: Sobre a linha mediana, entre a linha espinhal e o ângulo interno da omoplata (braços pendentes) no 3º espaço intercostal, bilateralmente.

Complementares: *Ipeca*.

Remédios que lhe caem bem: *Baryta Carbonica, China, Camphora, Ipeca, Pulsatilla, Sépia, Sulphur, Terebintina* e *Carbo Vegetabilis*.

Antídotos: *Assafoetida, China, Cocculus, Laurocerasus, Opium, Pulsatilla, Rhus* e *Sepia*.

63. *Antipyrinum*
(Antipirina)

Sinonímia: *Analgesinum, Amodynum, Metozinum Paradynum, Phenylonum* e *Selatinum*.

---

[154] acumulação de um líquido aquoso nas cavidades ou tecidos do corpo, às vezes chamada edema.

[155] estalos ou crepitações - são pequenos sons de estalidos, borbulhantes ou do tipo chocalho que se ouvem numa parte do pulmão

Provoca leucocitose[156]. Age sobre os centros vasomotores, causando dilatação dos capilares da pele e, em consequência, zonas circunscritas de hiperemia[157] e inflamação.

Eritema multiforme[158]; medo de tornar-se louco; alucinações auditivas; sensação de constrição na cabeça; conjuntivas avermelhadas e edemaciadas com lacrimejamento.

Tinitus aurium.

Afonia; dispnéia; contraturas; tremores e cãibras; prostração geral;

Eritema; prurido; urticária; edemas angioneuróticos[159].

Antídotos: *Belladona*.

64. *Apis Mellifica*
(Abelha)

Sinonímia: *Apis*.

O edema é o santo e a senha deste medicamento.

É o grande remédio das inchações pálidas e cor de cera. Grande remédio das hidropisias[160]. Em todo e qualquer edema ou derrame interno seroso não inflamatório experimente *Apis*. "Depois das inflamações das serosas, para reabsorver o derrame; é o remédio mais útil" (DR. Dewey). Dores que, pelas aplicações d'água fria, são aliviadas.

Ausência de sede; sonolência; agravação pelo calor; dores picantes; inchação das pálpebras inferiores; inchação aguda na garganta, vermelha por dentro; difteria crupal[161]; escarlatina[162], com erupção muito áspera; edema da glote; amigdalite edematosa; impigem[163] picante e ardente.

Na difteria laríngea, Apis é um grande remédio.

---

[156] aumento transitório da taxa de leucócitos no sangue.
[157] superabundância de sangue em qualquer parte do corpo
[158] é uma doença inflamatória aguda caracterizada pelo aparecimento de máculas vermelhas (eritema) que evoluem para vesículas, bolhas e úlceras (multiformes) autolimitadas.

[159] desordem caracterizada por edema do tecido subcutâneo, especialmente lábios, pálpebras e genitália, embora qualquer parte do corpo possa ser envolvida.
[160] acumulação de um líquido aquoso nas cavidades ou tecidos do corpo, às vezes chamada de edema
[161] doença bacteriana aguda, cujas lesões características são membranas branco-acinzentadas aderentes, circundadas por processo inflamatório que invade as estruturas vizinhas, localizadas mais frequentemente nas amígdalas, laringe e nariz.
[162] infecção de garganta caracterizada e acompanhada por manchas na pele. Essas manchas são vermelho escarlate – daí o nome da doença.
[163] designação imprecisa, comum a várias dermatoses

Pernas e pés inchados, cor de cera, hidropisias; pele transparente e cor de cera; beribéri; urinas escassas e albuminosas; mal de *Brigth*; albuminúria[164] da gravidez.

Sobressaltos e gritos súbitos das crianças durante o sono; moléstias no cérebro; meningite.

Dor picante e inflamação dos olhos ou pálpebras; exsudação serosa; Queratite[165] com quemose[166] intensa; terçol (curativo e preventivo); Entrópio[167] e estafiloma[168].

Inflamação erisipelatosa[169] em todo o corpo; inchada, quente. Erisipela da face e do couro cabeludo; erisipela traumática do umbigo das crianças; erisipela crônica, repetindo-se periodicamente; urticária; edema essencial. "É um excelente remédio para asma das crianças" (Dr. Raue), quando os acessos alternam com urticária; sensação de constrição; micção difícil das crianças; desejos frequentes e poucas gotas de cada vez; diarréia todas as manhãs; pessoas tristes que choram sem cessar, sem causa aparente; grito encefálico; falta de coordenação de movimentos; nefrite durante ou consecutiva a moléstias eruptivas; edema pulmonar do mal de *Bright*.

Afecções do ovário direito; dismenorréia ovaria; suspensões das regras com sintomas cerebrais e da cabeça, especialmente nas jovens raparigas; hidropisia de útero durante a gravidez (hidrâmnios) é o grande remédio; quistos aquosos; edema dos grandes lábios; metrite.

Um remédio da cefaléia sifilítica.

Insuficiência ovariana; febres intermitentes, hepáticas ou gastrintestinais, com acesso à tarde; pele com erupção rugosa e espessa.

Febre palustre, um dos mais importantes remédios (Dr.Wolf).

Ponto de *Weihe*: Na união do bordo inferior da arcada zigomática com a vertical que passa diante do tragus, lado direito.

Complementares: *Natrum Muriaticum*.

Remédios que lhe seguem bem: Arnica, *Arsenicum, Graphites, Iodatum, Pulsatilla, Natrum* e *Sulphur*.

Inimigos: *Rhus*

Antídotos: *Carbolic acid., Lact acid., Ledum, Natrum Muriaticum* e *Plantago*.

65. *Apium Graveolens*

---

[164] presença de albumina na urina

[165] processo inflamatório da córnea

[166] inchaço da conjuntiva, tecido que cobre a parte interna das pálpebras e a superfície branca do olho

[167] doença em que a pálpebra se vira sobre si mesma contra o globo ocular

[168] saliência da córnea, isolada ou associada à esclerótica, devida ao enfraquecimento local da parede ocular, o qual resultou de inflamação ou traumatismo

[169] Erisipela - doença de pele infecciosa caracterizada pelo surgimento de feridas vermelhas, inflamadas e dolorosas em qualquer parte do corpo, que aparecem quando a bactéria causadora da doença, a Streptcoccus pyogenes, penetra na pele

Pertence às *Umbelliferax*.

Retenção da urina; peso na região sacra, que melhora pelo andar, piora em se deitando; hidropisia; sensação de que os olhos estão sendo apertados para dentro das orbitas.

Peso no estomago, precedendo urticária e melhorando quando a urticária aparece.

Dor nos molares esquerdos, que piora pondo água fria na boca.

66. *Apocynum Androsaemifolium* (1)
(Mata-cão)

Pertence às *Apocynacex*.

Afecções hepáticas crônicas; dores erráticas em sifilíticos.

A tintura tem sido usada como vermífugo e para expelir cálculos e areias; calor na sola dos pés.

Remédio usado no reumatismo dos pés e das mãos, também no do ombro.

67. *Apocynum Cannabinum* (2)
(Cânhamo americano)

Sinonímia: *Apis Hipericafolium, Apis Pubescens* e *Apis Siliriam*.

Pertence às *Apocynaceae*.

Hidropisias, particularmente de origem hepática ou cardíaca (moléstias mitrais), com estomago irritável, sede para grandes quantidades de água, ainda que a bebida produza mal estar do estomago e mesmo vômitos; hidrocefalia; hemoptise; metrorragia, com grandes coalhos; mal de *Bright* (forma gástrica).

Útil também para o coma e convulsões da nefrite da gravidez. Ascite; distensão flatulenta do abdome, logo depois de comer; fezes aquosas; diabete com sensação de fraqueza; diabete insípido; maus efeitos do alcoolismo; alcoolismo agudo.

68. *Apomorphinum*
(Apomorfina)

Sinonímia: *Apomorphium Hidrochloricum*

Não se esqueça de Apomorfina em qualquer espécie de vômito, quando outros remédios falharem.

Vômitos incoercíveis da gravidez, da enxaqueca, dos tumores cerebrais; enjôo de mar; vômitos sem náuseas; alcoolismo e morfinismo, combinados com náusea constante, constipação e insônia.

69. ***Aqua Marina***
(Plasma Isotônico)

Muito gabado nas gastrenterites infantis e na atrepsia.

Prepara-se este medicamento diluindo a água de mar em dois terços de seu volume com uma água de fonte pura e esterilizada à solução por filtração. Seus efeitos terapêuticos são rápidos, mas perde esses efeitos se for conservada por mais de dois meses.

Nos efeitos de residência perto do mar.

69-A. ***Água Marina***

Patogenesia: extraída do "The British Homeopathic Journal, vol. LII, Nº2, April 1963.

Remédio preparado pelos laboratórios A. Melson & Cia., de Londres, e experimentado por P. Saukaran, de Bombaim, Índia.

Psiquismo: concentração cerebral difícil; aversão pelo banho (*Amonium Carle, Ant. Crud., Sépia* e *Sulfo*); sente-se deprimido.

Cabeça: cefaléia frontal, cefaléia da região temporal, que melhora pela pressão e cerrando os dentes.

Nariz: coriza aquosa da narina esquerda; coriza após tomar chá, correndo de inicio do lado direito e depois do lado esquerdo.

Aparelho Digestivo: apetite aumentado; dor no epigástrico; dores no reto durante e após a defecação; fezes de inicio moles e depois duras.

Aparelho Genital: perda seminal de manhã; fraqueza dos órgãos sexuais, apesar de forte desejo psíquico.

Membros: extremidades gélidas; tremor das mãos; suor gélido das palmas das mãos e das plantas dos pés.

Febre: febre matinal, com secura excessiva na boca.

70. ***Aquilegia***
(Columbina)

Sinonímia: *Aquilegia Vulgaris*.

Pertence às Ranunculaceae.

Um remédio útil na história; gobus e clavus histéricos.

Vômitos matutinos esverdeados de mulheres na menopausa; icterícia; insônia; tremores nervosos; dismenorréia das mocinhas, com regras escassas.

71. Aralia Racemosa

(Salsaparrilha Brava)

Pertence às Araliceae.

Preparada de raízes frescas.

Um remédio da asma que sobrevém à noite, ao deitar-se em geral, das tosses noturnas que começam durante a primeira parte da noite, seja logo depois de deitar, seja mais frequentemente após um curto sono.

Febre de feno; com freqüentes espirros à menor corrente de ar e copioso corrimento aquoso do nariz, escoriando o lábio. Leucorréia acre; regras paralisadas por resfriamento; sensação de corpo estranho na garganta.

Ponto de *Weihe*: Linha mediana entre as linhas axilar anterior e mediana, no 3.º espaço intercostal do lado direito.

Complementar: *Lobélia*.

72. *Aranea Diadema*

(Aranha Porta-Cruz)

Sinonímia: *Aranea* e *Epeira Diadema*.

Os sintomas desse remédio são caracterizados pela periodicidade e friosidade e pela grande suscetibilidade à umidade.

Dores como choques elétricos.

É o remédio da febre palustre, com a sensação de inchação de certas partes do corpo; baço aumentando de volume.

Medicamento muito seguro.

Angina *pectoris*.

Odontalgia, todos os dias à mesma hora; cólicas de estomago ao comer; sensação de aumento nas partes do corpo; nevralgia que se agrava á meia-noite e obriga a sair da cama; diarréia muito flatulenta; frio glacial nos pés à noite, não deixando dormir; regras avançadas e profusas.

73. *Arctium Lappa*

Veja *Lappa Major*.

74. Arenaria Rubra (1)

Pertence às *Caryophyllaceae*.

Usada contra a cistite e as cólicas nefríticas.

Facilita a expulsão dos cálculos renais.

75. *Argetum Metallicum*
(Prata)

Sinonímia: *Argetum e Argentum Foliatum*.

Vertigem, com sensação de estar envenenado; vertigem ao ver a água correr; dores de cabeça que crescem lentamente e desaparecem subitamente; gota militar (blenorragia crônica); rouquidão ou afonia depois de falar ou de cantar – oradores e cantores.

O riso provoca tosse; grande fraqueza no peito; laringite crônica; alterações no timbre da voz.

Coxalgia[170]; dores articulares.

Remédio das cartilagens.

Gonorréia amarelo-esverdeada, depois de terem falhado outros remédios.

Reumatismo no joelho ou no cotovelo, sem inchaço; diabete insípido; emissões de esperma, sem ereções; onanismo; deslocamento uterino; dores no ovário esquerdo; urinas abundantes e turvas; hemorragias da menopausa.

Paliativo no câncer do útero.

Prolapso uterino, com dor no ovário esquerdo; maus efeitos do abuso do Mercúrio.

Remédios que lhe seguem bem: *Calc., Pulsatilla* e *Sépia*.

Antídotos: *Merc* e *Pulsatilla*.

76. *Aergetum Nitricum*
(Nitrato de prata)

Sinonímia: *Azotas argenticus, Nitras argentu* e *Nitrus argenticus*.

Indicado nas crianças secas e enrugadas como velhos.

Dor de cabeça profunda no cérebro; hemicrania; vertigem; debilidade e tremor; sensação como se o corpo ou parte dele estivesse dilatado, sente-se a cabeça enormemente avolumada; dores de cabeça devido à dança. Melhora, amarrando e apertando;

erros de percepção.

---

[170] dor na coxa

Medo de andar só; fotofobia; paralisia iminente; medo de lugares muito freqüentados; paralisia de moléstias espinhais; ataxia locomotora.

Remédio importante em altas dinamizações, na 30.ª, 100.ª ou 200.ª, em doses espaçadas.

Melancolia; depressão mental; tremor de todo corpo; hipocondria; neurastenia; oftalmia purulenta (30.ª); conjuntivite granular aguda; as notas agudas da voz provocam tosse; irresistível desejo de comer açúcar ou doces, os quais causam diarréia; laringite.

Catarro tenaz, viscoso, espesso, na garganta; catarro dos fumantes; sensação de uma espinha na garganta ao engolir. Ulceração uterina (200.ª), sangrando facilmente.

Gastrites dos bebedores; dispepsia com arrotos excessivos, ruidosos e difíceis, logo depois das refeições; especialmente na neurastenia; ponta da língua vermelha, com papilas salientes, em qualquer moléstia; grande desejo de doces e alimentos adocicados; ulcera gástrica, com dores irritantes.

Um grande remédio no vomito preto da febre amarela.

Vômitos nervosos sintomáticos, sobretudo na nefrite; diarréia causada por excitação cerebral; diarréia verde das crianças, com catarro semelhante a espinafre cortado em flocos, sobretudo crônica; flatulência; diarréia depois de comer ou beber.

Blenorragia ou leucorréia purulenta; ulcera das mucosas; epilepsia, com dilatação da pupila antes, e agitação e tremor das mãos, depois do ataque.

Ponto de *Weihe*: Face anterior do esterno, ao nível dos 5. arcos anteriores. É o mesmo de *Argentum Mental*.

Remédios que lhe seguem bem: *Bryom., Cale., Kali carb., Lycop., Merc., Pulsatilla, Sépia, Spigelia, Spong., Silic* e *Vetatrum*.

Antídotos: *Ars., Licop., Nat. ,uriat., Merc. Silicea. Phosph., Pulsat., Rhus., Sépia, Sulphur* e *Calc*.

77. *Aristolochia Milhomens*

Sinonímia: *Aristolochia Cymbifera e Aristolochia Grandiflora*. Pertence às *Aristolochiaeae*.

Dores picantes em várias partes; irritação do ânus com sensação de fogo; diabete; manchas de sangue extravasando ao longo das pernas; flatulência; dores nas extremidades superiores e inferiores; for no tendão de Aquiles; maléolos inflamados.

78. *Aristolochia Serpentaria*

Sinonímia: *Arist. Hastata, Arist. Virginica, Contragerva Virg., Endodeca Bartonii, Rarix colubrinae* e *Serpent. Virginiana*. Pertence às *Aristolochiaceae*.

Sintomas intestinais; diarréia; meteorismo; dispepsia flatuenta; distensão abdominal, acompanhada de dores cortantes; irritação do trato urinário com desejo frequente de urinar.

79. *Arnica Montana*

Sinonímia: *Caltha Alpina, Chysanthemum Latif. Doronicum Austricum Quartum, Nardus Céltica, Panacea Lepsorum, Ptarnica Mont* e Veneno de leopardo.

Pertence às *Compositae*.

É o grande remédio do traumatismo, pouco importa qual seja o órgão lesado. O remédio mais geral a dar depois das operações cirúrgicas, para prevenir as complicações.

A dor depois do parto, não havendo outra complicação: "Se se dá arnica antes e depois da expulsão do feto quase infalivelmente prevenirá a febre puerperal" (Dr. Dewey).

A grande característica deste medicamento é uma sensação de endolorimento e confusão, como se o corpo estivesse sido espancado e pisado; daí seu grande uso, interna e externamente, em todas as pancadas, machucadoras, contusões, quedas, comoções (do cérebro ou da espinha) e excessos musculares de qualquer sorte. Só deve ser usado externamente, quando não houver esfoladura ou ferimento da pele. Todavia o Dr. Grauvogl o usava nas fraturas e feridas supurantes e operações cirúrgicas.

Perturbações cardíacas dos atletas; velhice prematura ou decadência geral precoce, com dores reumatóides, entre os caboclos que se dão a pesados trabalhos agrícolas.

Indicado nas pessoas propensas à congestão cerebral.

Um grande tônico muscular.

Todas as coisas sobre que se descansa ou repousa parecem muito duras; à cama dói; arrotos com cheiro de ovos podres; estado tifóidico, cabeça quente, mas corpo frio; fezes pútridas, involuntárias; petéquias; estupor com fezes e urina involuntária; tenesmo (desejo de defecar acompanhado de sensação dolorosa no reto) com diarréia; disenteria.

Em qualquer moléstia em que o nariz esteja anormalmente frio. Internamente, para prevenir a supuração, a septicemia e as equimoses nos traumatismos e nas operações cirúrgicas, sobretudo dos olhos, e também na apoplexia cerebral. Dar na apoplexia cerebral, depois dos sintomas agudos, para reabsorver o derrame (30.ª).

Previne a pioemia e, para as hemorragias por feridas, é o nosso remédio mais útil.

Antraz; furunculose; erisipela; furúnculos localizados na nuca.

Aquieta as contrações nervosas do membro fraturado, que impedem a união dos ossos.

Afecções agudas ou crônicas (mesmo muito antigas), consecutivas aos traumatismos; tumores devidos a traumatismos. Nas moléstias nervosas, use-se a 12.ª din.

Dor de dentes consequente de operações dentárias; gota e reumatismo, com temor de ser tocado na parte doente; influenza; tosse espasmódica; tosse dos cardíacos à noite; tosse provocada por chorar ou lamentar-se; dores intercostais; pleurodinia; suores noturnos ácidos.

Coqueluche: a criança chora ao pressentir o acesso; ciática devido a demasiado exercício ou compressão do nervo; *tinnitus*; varizes.

Complementares: *Aconit., Ipeca., Verat., Hypericum e Rhus.*

Remédios que lhe seguem bem: *Acon., Arsenic., Bellad., Bryon, Baryt. Muriat., Berb., Cactus, Calc., Chin., Chammom., Calend., Conium., Curare, Hepar., Ipeca, Nux vomic., Phosph., Led., Pulsatilla, Psorin., Rhus, Ruta, Sulphur* e *Verat*.

Antídotos: *Aconit., Arsenic., Camph., Ignatia* e *Ipeca*.

80. *Arsenicum Album* (1)

Sinonímia: *Acidum. Arsenicosum, Arsenicum, Gefion* e *Metallum Album.*

As grandes características que guiam na escolha deste remédio são:

1. **Periocidade dos sintomas**: donde seu uso nas febres intermitentes, com violenta sede durante o suor; gripe de forma intermitente; febres gástricas intermitentes.

2. **Grande prostração**, agravada pelo frio e pelo repouso; tifo; gripe; grande esfalfamento[171] depois do mais leve exercício; fraqueza irritável; melancolia, com tendência a se mutilar.

3. **Inquietação e angústia**: nenhum remédio é melhor para a inquietude do que este, em período avançado das moléstias. “Qualquer que seja a enfermidade, se houver inquietação persistente e, sobretudo, grande debilidade, não olvides o emprego do arsênico” (Dr. Nash).

4. **Malignidades**: “Em todas as febres, exantemas[172] e inflamações em que se manifesta essa tendência a putrefações e à decomposição que constituem a

[171] definhamento

[172] erupção cutânea que ocorre em consequência de doenças agudas provocadas por vírus ou cocos (bactérias de forma esférica), como o sarampo ou a escarlatina, e também por parasitas helmínticos, como o *Schistosoma mansoni*, durante a fase inicial

malignidade, o Arsênico é um dos primeiros remédios em que devemos pensar para nosso auxilio. Minha própria experiência permite-me assegurar com um artigo de fé que o Acônito é para a febre simples o que o Arsênico é para a forma maligna. Onde quer que apareçam os sintomas tifóidicos, eu aconselho a confiar em nosso Arsênico e administrá-lo francamente e com constância" (Dr. R. Hughes). Febres cirúrgicas sépticas[173]. Especialmente útil na endocardite[174] e na pericardite[175], que sobrevêm à supressão do sarampo ou da escarlatina, quase específico do sarampo (Dr. Gaudy).

5. **Ardor:** particularmente nas moléstias agudas e sobretudo de origem inflamatória; corrimentos transparentes, ardentes e corrosivos, em qualquer moléstia; coriza; gripe; asma; conjuntivite; dores semelhantes a picadas feitas com agulhas quentes, nevrálgicas; dor ardente nos dentes e gengivas, como fogo; úlceras que ardem como fogo; ciática ardente, melhorada pelo calor. "Especialmente valioso em úlceras indolentes das pernas" (Dr. Ruddock). Diz o Dr. Jahr que, na prosopalgia[176], seu efeito é rápido e algumas vezes equivale a uma poderosa dose de ópio (30.ª). Piora à noite; cólera, com intenso ardor interno, mas frio nas costas; período de colapso; câncer, com dores ardentes, sobretudo na pele. Evita a reincidência depois de operado. Lúpus; pele seca, escamosa, dartrosa[177]; prurido ardente; prurido violento, agravado à noite, provocando dor de agulhas quentes; psoríase; pitiríase[178]; urticária; eczema; lacrimejamento ardente; fotofobia[179]; nevralgia[180] ciliar; lábios tão secos que o paciente procura umedecê-los; más conseqüências de coisas frias - água fria, gelados, sorvetes, saladas, vegetais, etc., frutos aquosos. É quase específico para a urticária por comer moluscos.

6. **Sede frequente** para pequenas quantidades de água; hidropisias[181] com grande sede; pleuris[182]; pericardite[183]; nefrite[184] aguda, pós-escarlatinosa; mal de Bright; hidropisias[185] cardíacas.

7. **Agravação pelo repouso e à noite** (especialmente depois da meia-noite) e pelo frio; melhora pelo calor e pelo exercício; nevralgias[186]; dor ao nível do

---

[173] que provoca infecção
[174] inflamação do endocárdio – membrana que forra interiormente o coração
[175] inflamação do pericárdio - saco externamente fibroso e internamente seroso, que reveste por fora o coração
[176] dor na face
[177] com herpes
[178] designação comum a diversas dermatoses caracterizadas pela produção de escamas que se esfarelam
[179] aversão à luz
[180] dor que se estende ao longo do trajeto de um ou mais nervos
[181] acumulação de um líquido aquoso nas cavidades ou tecidos do corpo, às vezes chamada edema
[182] inflamação da pleura - dupla membrana serosa que envolve cada um dos pulmões externamente, e a cavidade torácica internamente
[183] inflamação do pericárdio - saco externamente fibroso e internamente seroso, que reveste por fora o coração
[184] inflamação de rim
[185] acumulação de um líquido aquoso nas cavidades ou tecidos do corpo, às vezes chamada edema

terço superior do pulmão direito, sobretudo no último período da pneumonia dos velhos; metrite[187] hemorrágica; diarréia em pequena quantidade, de cor escura, mau cheiro e grande prostração consecutiva, piora à noite e depois de comer ou de beber. Mal das montanhas e dos balões; paralisias das pernas. Um remédio da agonia: acalma e facilita os últimos momentos da vida, quando dado na 30.ª din.

81. *Arsenicum Iodatum*
(Iodureto de Arsênico)

Sinonímia: *Ioduretum Arsenici* e *Gefion Iod*

Tuberculose pulmonar, em qualquer período: tosse; emagrecimento; febre hética; suores noturnos; tendência a diarréia; grande prostração e debilidade.

"Em alternação com *Calcarea Phosphorica*, ambos da 3.ª trit., um dia um, outro dia outro". (Dr. Martiny).

Febre hética[188]; diarréia aquosa dos tísicos.

Melhora as dores de cabeça provocadas por estudo excessivo; irritabilidade; diarréia durante o dia; fraqueza das pernas.

Um bom remédio do Mal de Bright.

Escrófula[189] e afecções tuberculosas em geral; botão venéreo (excelente remédio); adenopatia traqueobrônquica[190]. "Remédio nutritivo na caquexia[191] de qualquer moléstia". (Dr. Von Grauvogl). Cancro[192]; corrimentos corrosivos e irritantes; coriza; otorréia[193]; leucorréia[194]; rinite hipertrófica; influenza; febre de feno; otite crônica, com espessamento da membrana do tímpano; excreções amarelas com aspecto de mel.

Moléstia do coração. "Em muitos casos de debilidade, tenho achado *Arsenicum Iodatum* de assinalado serviço, muito especialmente quando associado a moléstias crônicas do pulmão. Uso-o na 3.ªx" (Dr. J. Clarke).

Coração senil; miocardite[195]; degeneração gordurosa; aortite[196] crônica; angina de peito; lesões vasculares em geral (tônico cardíaco); pulso irregular e rápido; inflamações crônicas dos pulmões e dos brônquios, com expectoração profusa,

---

[186] dor que se estende ao longo do trajeto de um ou mais nervos
[187] inflamação do útero
[188] febre lenta, consecutiva a doença crônica
[189] localização primária de infecção tuberculosa em gânglios linfáticos do pescoço, e que se acompanha, com frequência, de abscessos que se desenvolvem lentamente, e de fístulas
[190] afecções dos gânglios linfáticos ou das glândulas dos brônquios e da traquéia
[191] estado de desnutrição profunda produzida por diversas causas
[192] a palavra cancro é utilizada genericamente para identificar um vasto conjunto de doenças que são os tumores malignos
[193] Secreção do ouvido
[194] corrimento branco da vagina ou do útero
[195] inflamação do miocárdio - camada média, e mais espessa, da parede do coração, formada por músculo cardíaco
[196] inflamação da aorta

amarelo-esverdeada, semelhante a pus e respiração curta, são especialmente aliviadas por *Arsenicum Iodatum.*

Pneumonia prolongada ou indecisa; broncopneumonia depois da gripe; asma (entre os ataques); tumores; inclusive epiteliomas[197].

Profilático (preventivo) e quase específico da febre de feno.

Esfoliação da pele em largas escamas; psoríase; ectiose[198]. Piora pelo vento frio e melhora no calor.

82. *Artemisia Vulgaris*
(Artemísia)

Sinonímia: *Artemísia*.

Pertence às *Compositae*.

Artemísia é um remédio anti-epiléptico. Sua característica é uma grande inquietação. Clorose[199] acompanhada de pele seca.

O Dr. Burdach considera a *Artemísia Vulgaris* como uma grande indicação contra as convulsões epileptiformes[200] nas crianças. Coréia[201]. Epilepsia: *Artemísia Vulgaris* é um excelente remédio das epilepsias que aparecem depois de um susto ou de uma forte emoção moral, e quando os ataques se sucedem rapidamente e são seguidos de um sono profundo.

Pequeno mal; gripe - excelente remédio. Epilepsia sem causa; contrações uterinas fortes; coma durante as regras; sonambulismo; suores com cheiro de alho.

83. *Arum Triphyllum*
(Tinhorão Americano)

Sinonímia: *Ariscoma Atrorubens* e *Arum Atrorubens*.

Pertence às *Araceae*.

A palavra -acre- é a chave da indicação deste remédio.

Grande irritação das mucosas da boca e do nariz, estas superfícies ficam roxas como se estivessem em carne viva; o doente as esfola até sangrar, apesar da dor que sente; salivação e coriza acres e corrosivas; cantos da boca feridos e rachados;

---

[197] tumor de natureza epitelial

[198] dermatose caracterizada pela secura e aspereza da pele, a qual, por hipertrofia de sua camada córnea, se torna escamosa como a dos peixes

[199] anemia peculiar à mulher, assim chamada pelo tom amarelo-esverdeado que imprime à pele

[200] que se assemelha à epilepsia

[201] distúrbio encefálico caracterizado por movimentos musculares anormais e espontâneos, sem propósito, irregulares, rápidos e transitórios, sugerindo uma dança.

escarlatina maligna, com agitação e insônia; febre tifóide; difteria[202]; diarréia crônica dos países quentes; estomatite aftosa.

A pessoa é obrigada a respirar pela boca.

Rouquidão ou afonia, por golpe de ar, de manhã, ou dos cantores, atores e oradores, ao mudar o tom da voz; nariz entupido; impetigo[203] contagioso.

Acorda assustado por sufocação.

Rachadura dos lábios e nariz, que sangram facilmente.

Um excelente remédio do prurido vulvar.

Remédios que lhe seguem bem: *Euphrasia*.

Inimigos: *Caladium*.

Antídotos: *Acetic Acidum, Belladona, Lacticum Acidum* e *Pulsatilla*.

84. *Asparagus Officinalis*

Pertence às *Liliaceae*.

Ação imediata sobre a secreção urinária; hidropisia com fraqueza; dores reumáticas sobre o coração e espádua esquerda; coriza forte, acompanhada de secreção catarral.

Cistite com pus, muco e tenesmo; litíase[204]; palpitações, com opressão; pulso fraco e intermitente, associado à perturbações vesicais; dor no acrômio[205] e espádua esquerdos.

85. *Astacus Fluviatilis*
(Caranguejo da Água Doce)

Sinonímia: *Câncer Fluviatilis*.

Pertence aos *Crustaceae*.

A principal indicação deste medicamento é na urticária.

Urticária por todo o corpo; prurido; febre com dor de cabeça. Muito sensitivo ao ar.

Artritismo de etilistas; moléstias do fígado, com urticária; icterícia (coloração amarelada da pele e das mucosas - mucosa da boca, parte branca dos olhos, causada

---

202 doença infecto-contagiosa aguda, bacteriana, que incide, principalmente, de um aos quatro anos de idade, e cujas principais manifestações são febre, dispnéia, afonia e disfagia – dificuldade na deglutição, entre outras; localmente, no nariz e na garganta, há formação de falsas membranas.

203 afecção cutânea inflamatória bacteriana, caracterizada pelo aparecimento de pústulas insuladas - isoladas

204 formação de pedras ou cálculos

205 nome dado à apófise (projeção de um osso) da extremidade externa da espinha da omoplata, onde se prende o músculo deltóide - músculo triangular que recobre a articulação do ombro. Articula-se, nos homens, com a clavícula. Faz parte da face dorsal da escápula

pelo acúmulo de um pigmento chamado bilirrubina); erisipela; crosta láctea, com ingurgitamento ganglionares.

86. *Asterias Rubens*

Sinonímia: *Asterias Astacus* e *Uraster Rubens*.

Pertence às *Radiatas*.

Mulheres excitadas, mas não satisfeitas.

Foi usado por Hipócrates nas perturbações uterinas.

Diátese sicótica (predisposição a vários tipos de dermopatias que se caracterizam por inflamações de folículos pilosos); pessoas nervosas e emotivas.

Congestão cerebral, com constipação rebelde; câncer do seio com dores agudas e lancinantes, sobretudo à esquerda, mesmo ulcerado. Câncer do estomago. Tem uma real influência sobre o câncer em geral.

Disposição a espinhas do rosto nos adolescentes; comedões; velhas úlceras; gânglios axilares inflamados; sensação de seio puxado para dentro; epilepsia; histeria e coréia[206]; excitação sexual.

Inimigos: *Coffea* e *Nux* Vomica.

Antídotos: *Plumbum* e *Zincum*.

87. *Aurum Metallicum*
(Ouro)

Sinonímia: *Aurum Foliatum*.

Um remédio de ação profunda, muito usado na Idade Media pelos árabes.

Sentimentos de indignação e desespero; antropofobia; loucura. Seu sintoma mental proeminente e característico é a melancolia, com tendência ao suicídio; desgosto da vida: moléstias do fígado no homem e útero-ovarianas nas mulheres; crianças apáticas, imbecis, inertes, de fraca memória; dor de cabeça, que piora à noite. *Psicastenia*[207].

Otorréia[208] fétida; arteriosclerose[209], com dores noturnas atrás do esterno[210]; dor queimante no estômago, com eructações queimantes.

Orquite[211] crônica, sobretudo do lado direito; atrofia dos testículos em rapazes; puberdade retardada.

---

206 distúrbio encefálico caracterizado por movimentos musculares anormais e espontâneos, sem propósito, irregulares, rápidos e transitórios, sugerindo uma dança.

207 afecção mental caracterizada por depressão, ansiedade, tendência a manias e obsessões, e perda do sentido da realidade

208 Secreção do ouvido

209 esclerose ou endurecimento de artéria

210 osso ímpar, situado na parte anterior do tórax, e com o qual se articulam as clavículas e as cartilagens costais das sete primeiras costelas

211 inflamação dos testículos

Descolamento da retina: só a metade inferior dos objetos é vista, a metade superior é oculta por um corpo negro; diplopia[212].

Um remédio do mau hálito; congestão com sufocação.

Acidentes sifilíticos secundários em indivíduos escrofulosos[213]. Sífilis cerebral; esterilidade com depressão moral; dores nos ossos; cárie dos ossos do crânio e palatinos; osteomielite[214]. Inflamações ulcerativas do nariz, com corrimento fétido; melancolia precedendo as regras.

Ponto de *Weihe*- meio de 1/3 médio da linha que une a cicatriz umbilical ao ponto de *carduus*.

Remédios que lhe seguem bem: *Aconitum, Belladona, Calcarea, China, Lycopodium, Mercurius., Nitric acidum., Pulsatilla, Rhus Tox, Sépia, Sulphur e Syphil.*

Antídotos: Belladona, China, Cocculus, Coffea cruda, Cuprum, Mercurius, Pulsatilla, Spigelia.

88. *Aurum Iodatum*
(Iodeto de Ouro)

Espasmo da laringe; paresia[215] senil; pericardite[216] crônica; afecções valvulares; arteriosclerose; ozena[217]; lúpus[218]; quistos ovarianos. Usado por "Hale".

89. Aurum Muriaticum
(Cloreto de Ouro)

Sinonímia: *Aurum Chloratum* e *Aurum Hydrochloricum*.

As principais esferas de ação deste precioso medicamento são nas moléstias do coração, do útero e na sífilis[219].

Especialmente útil no período terciário da sífilis, quando a moléstia atingiu os ossos.

---

212 visão dupla de um objeto

213 designação imprecisa de estado constitucional, que se observa nos jovens, caracterizado por falta de resistência, predisposição à tuberculose, eczema, catarros respiratórios, etc.

214 inflamação de medula óssea

215 paralisia incompleta

216 Inflamação do pericárdio – saco externamente fibroso e internamente seroso, que reveste por fora o coração..

217 rinite crônica na qual a membrana mucosa atrofia (afina) e endurece, acompanhada de eliminação de matéria mucopurulenta espessa, de crostas mucosas e com presença de mau cheiro

218 o lúpus é uma das muitas desordens do sistema imunológica conhecidas como doenças auto-imunes. Nestas doenças, o sistema imunológico se vira contra partes do corpo que ele deveria proteger. Isso ocasiona inflamação e dano a vários tecidos do corpo. Lúpus pode afetar muitas partes do corpo, incluindo articulações, pele, rins, coração, pulmões, vasos sanguíneos, e cérebro.

219 doença infecciosa e contagiosa, transmitida sobretudo por contato sexual, transmissível à descendência, passível, de acordo com a fase evolutiva, de causar lesões em diferentes órgãos (ossos, articulações, sistema nervoso central, sistema cardiovascular, etc.), e cuja causa é um espiroqueta (gênero Treponema, espécie *T. Pallidum*)

Ozena; carie dos ossos, sobretudo dos ossos da face e da mastóide[220]; otorréia[221]; respiração fétida (mau hálito), nas mulheres púberes.

"Halbert" fez uso da 2.ªx nas lesões esclerosadas do sistema nervoso.

Moléstias sifilíticas-mercuriais; oftalmias[222] sifilíticas.

Excelente remédio da conjuntivite granulosa (tracoma).

Nariz vermelho e inchado; tumores do útero.

Excelente remédio das hemorragias uterinas da menopausa; metrite[223] crônica, com endurecimento do colo e queda da matriz. Fibroma[224] uterino; lepra; degeneração gordurosa do coração nos velhos pletóricos[225], robustos e corpulentos, acompanhada de sufocações noturnas, violentas palpitações e ansiedade. Hipertensão arterial, por distúrbios nervosos; palpitações com afluxo sanguíneo dirigido para a cabeça.

Um grande remédio das escleroses; escleroses[226] medulares com paralisias, 2.ªx ou 3.ªx.

Arteriosclerose[227]; aortite crônica intersticial[228]; cirrose hepática com ascite[229]; dispepsia[230] nervosa com tendência à diarréia depois de comer.

Antídotos: *Belladona, Cannabis* e *Mercurius.*

90. *Aurum Muriaticum Natronatum*

Sinonímia: *Auro-Natrium Chloratum* e *Aurum Etsodae Chloridum.*

Remédio de ação pronunciada sobre os órgãos genitais femininos. Burnett acha-o o melhor remédio dos tumores uterinos. Hale usou-o na dispepsia nervosa com diarréia pós-refeições.

Psoríase[231] sifilítica; orquite[232]; histeria; espasmos histéricos; hipertensão arterial ligada a perturbações nervosas; arteriosclerose; ataxia[233] locomotora; cirrose hepática; nefrite intersticial[234]; icterícia[235] com fezes esbranquiçadas.

---

[220] parte do osso temporal, cônica, localizada por detrás do pavilhão da orelha
[221] eliminação, pelo(s) ouvido(s), de secreção purulenta ou não
[222] Inflamação do globo ocular, acompanhada de vermelhidão da conjuntiva, tumefação e dor.
[223] Inflamação do útero
[224] tumor benigno formado, em grande parte, por tecido fibroso
[225] indivíduos exuberantes, obesos que têm o rosto vivamente corado
[226] endurecimento, sobretudo o ocorrente em formação anatômica que sofreu processo inflamatório.
[227] esclerose arterial – endurecimento de artéria
[228] inflamação da aorta em pequenos intervalos
[229] acúmulo de líquido na cavidade abdominal.
[230] indigestão
[231] doença de etiologia desconhecida, de evolução crônica, sujeita a remissões e recidivas, e caracterizada pela presença de eritema e escamas, produzindo-se eflorescências (erupções cutâneas) avermelhadas semelhantes a discos, com escamas prateadas. Compromete, ger. couro cabeludo, superfícies extensoras dos membros, principalmente nos cotovelos, nos joelhos e em pele situada anteriormente à borda anterior de cada tíbia
[232] Inflamação dos testículos
[233] incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários e que pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso

Palpitações da puberdade; metrite[236] crônica e prolapso[237]; leucorréia[238] com contrações espasmódicas da vagina; útero lenhoso; aborto habitual.

91. *Avena Sativa*

(Aveia)

Pertence às *Gramineae*.

Sinonímia: *Amylum Avenae*.

Excelente remédio para todos os casos de depressão nervosa e debilidade geral, consecutivos às moléstias graves ou excessos sexuais; impotência.

Não pode prestar atenção; insônia; palpitações.

O melhor tônico para a debilidade consecutiva às moléstias exaustivas.

Dor de cabeça occipital[239] com perda de fosfatos; manifestações histéricas e desordens de origem uterina.

Tremores nervosos dos velhos; coréia[240], paralisia agitante; Paralisia pós-diftérica[241].

Corta a coriza em doses de 15 gotas da T.M.

Tomada antes das refeições, levanta o apetite. Depois da Gripe.

Resfriamentos; morfinismo[242]; insônia dos alcoolistas.

Associada em partes iguais à *Medicago, Sativa* é excelente tônico.

92. B.C.G

Preparado homeopaticamente, a partir do bacilo tuberculoso atenuado de Calmette e Guérin, após o controle de esterilidade.

O seu uso homeopático é baseado em sintomas observados após vacinações antituberculosas.

Os Srs. Desbordes e Paraf, encarregados pelo Sindicato de Laboratórios e Farmácias Homeopáticas Especializados, de um estudo desse bioterápico, verificaram

---

[234] Inflamação do rim em pequenos espaços
[235] coloração amarelada da pele e das mucosas (mucosa da boca, parte branca dos olhos), causada pelo acúmulo de um pigmento chamado bilirrubina
[236]Inflamação do útero
[237] queda ou deslocamento
[238] corrimento branco da vagina ou do útero
[239] parte ínfero posterior da cabeça
[240] distúrbio encefálico caracterizado por movimentos musculares anormais e espontâneos, sem propósito, irregulares, rápidos e transitórios, sugerindo uma dança.
[241] difteria - doença infecto-contagiosa aguda, bacteriana, que incide, principalmente, de um aos quatro anos de idade, e cujas principais manifestações são febre, dispnéia, afonia e disfagia – dificuldade na deglutição, entre outras; localmente, no nariz e na garganta, há formação de falsas membranas.
[242] estado mórbido devido ao uso habitual de morfina

que uma solução em concentração 10-16, tinha ainda um efeito imunizante sobre a cobaia inoculada com o B.K. Patogenesia (resumo do trabalho de O.A. Julian):

Generalidades:

Desejo de fumar desaparecido

Palidez da face.

Cabeça com sensação de dor e aumento.

Excitação intelectual.

Frilosidade excessiva

Sistema nervoso e psíquico:

Tristeza e depressão.

Encontra dificilmente as palavras adequadas.

Nervosismo, grande irritabilidade e cólera.

Sonhos eróticos e ausência de libido.

Aparelho respiratório:

Dor à deglutição no lado da amígdala direita.

Dor que melhora ao engolir.

Nariz seco.

Coriza intensa, de curta duração, que melhora ao ar livre.

Olhos irritados e pálpebras inchadas.

Aparelho circulatório:

Dor precordial[243], entre os dois mamilos que não sofre influencia do repouso ou movimento.

Aparelho digestivo:

Ligeiro estado nauseoso.

Língua saburrosa, com gosto amargo

Náuseas ao se levantar, que melhoram comendo.

Fome incessante.

Aparelho locomotor:

Dor ligeira torcendo o pescoço para a direita, ao nível da 3.ª e da 4.ª vért. cervicais principalmente à tardinha, melhorando à noite.

Dores calambróides[244] ao nível dos artelhos[245] esquerdos.

Pele:

Seca, fissuras.

Grande sensibilidade do couro cabeludo e dores ao escovar os cabelos.

Comparar – *Aviare - Natrum Muriaticum, Calcarea Phosphorica, Silicea e Baryta Carbonica.*

---

243 região da parede anterior do tórax que se encontra à frente do coração

244 picantes, cortantes, lancinantes, agudas

245 dedos do pé

Indicações clínicas: eritema nodoso[246]; astenia[247]; estados tuberculínicos; hipertrofia das amígdalas; reumatismo tuberculoso de Ponest-Leriche.

93. *Bacillinum* (1)
(Maceneração de tubérculos pulmonares)

Diátese escrofulosa[248]; sobretudo pessoas claras, louras, de olhos azuis, altas, esguias, de peito chato e estreito, tendo na família antecedentes tuberculosos.

Quando, havendo antecedentes tuberculosos na família, os remédios mais bem escolhidos falharem, este medicamento deve ser empregado, sem olhar para o nome da moléstia.

No primeiro período da tuberculose, ele, muitas vezes, curará radicalmente a moléstia; e, no último período, produzirá mais melhoras do que qualquer outro remédio.

Favorece a queda do tártaro dos dentes.

Extrema facilidade em resfriar-se; emagrecimento rápido e notável, apesar de comer bem; tristeza e irritabilidade nervosa; grande fraqueza e suores noturnos; eczema do bordo palpebral.

Moléstias respiratórias não tuberculosas; opressão por acúmulo de catarro nos brônquios e expectoração mucopurulenta; asma; bronquite crônica, sobretudo nos velhos.

Muito útil na impigem[249].

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea Phosphorica, Lachesis e Kali carbonicum*.

94. *Balsamum Peruvianum*
(Bálsamo-do-Peru)

Sinonímia: *Balsamum Indicum Nigrum, Myrospermum Pereirae* e *Myroxylon Perniferum.*

Pertence às *Leguminosae*.

O *Balsamum Peruvianum* deve ser lembrado como um remédio admirável para o catarro brônquico, na formação de muco-pus, quando ao auscultar o peito se ouvem estertores[250] ruidosos, e a expectoração é espessa, cremosa e branco-amarelada.

---

[246] processo inflamatório que ocorre nos septos entre os lóbulos de gordura subcutânea. Clinicamente, pode ser caracterizado pelo aparecimento de nódulos inflamatórios distribuídos simetricamente nos membros inferiores.
[247] fraqueza orgânica; debilidade
[248] falta de resistência, predisposição à tuberculose, eczema, catarros respiratórios, etc.
[249] designação imprecisa, comum a várias dermatoses
[250] estalos ou crepitações - são pequenos sons de estalidos, borbulhantes ou do tipo chocalho que se ouvem numa parte do pulmão

Este medicamento é ainda um excelente remédio para suores noturnos em héticos[251] que mostram os progressos de uma tuberculose para um estado alarmante; eu o uso em baixas dinamizações". (Dr. Farrigton).

Uso externo. Sarna, ulceras indolentes, rachaduras dos seios, dedos e lábios.

95. *Baptisia Tinctoria* (1)
(Anil Selvagem)

Sinonímia: *Podalyria Tinctoria e Sophora Tinctoria*.

Pertence às *Leguminae*.

É o verdadeiro específico das febres gástricas e das infecções gastrointestinais febris, com tendência ao estado tífico[252].

Grande prostação. Todas as exalações e excreções são fétidas, especialmente nos estados tifóidicos: hálito, fezes, urinas, suores, úlceras, saliva.

Prostrado, responde ao que se lhe pergunta para cair depois de novo em prostração; ar triste e embrutecimento da face; depressão mental; incapaz de pensar.

O paciente de *Baptisia* tem no começo calafrios, dores pelo corpo, endolorimento geral e irritabilidade nervosa. Em seguida à sonolência, o doente cai em estupor; distração mental ao responder uma pergunta, a fisionomia torna-se triste e embrutecida. Sente que está perdido em pedaços espalhados em torno da cama; delírio musicante; diarréia muito fétida ou constipação com timpanite[253]. Procura reunir o seu corpo que lhe parece estraçalhado.

Intolerância à pressão; indescritível sensação de mal estar. Em qualquer posição que se deite o doente sente as partes sobre as quais descansa doloridas e confusas.

Não esquece o trio:

Grande fétido

Expressão embrutecida

Depressão mental

A pele da fronte parece arrancada; gengivas e boca ulceradas; estomatite; difteria[254] sem dor de garganta; o doente pode somente engolir líquidos; esofagismo[255]; sede constante.

Varíola: excelente medicamento a empregar desde o começo, em todo o curso da moléstia, na primeira dinamização. Útil também para favorecer a saída do sarampo.

---

[251] tísicos, tuberculosos
[252] relativo ao tifo
[253] inflamação do tímpano
[254] doença infecto-contagiosa aguda, bacteriana, que incide, principalmente, de um aos quatro anos de idade, e cujas principais manifestações são febre, dispnéia, afonia e disfagia – dificuldade na deglutição, entre outras; localmente, no nariz e na garganta, há formação de falsas membranas.
[255] contração espasmódica do esôfago.

“É na febre gástrica que *Baptisia* tem-se mostrado um verdadeiro específico. Se esta febre for tratada desde o começo com doses repetidas de uma baixa diluição de *Baptisia Tintoria,* abortará ou desaparecerá por defervecência[256] em menor prazo do que levaria em seu curso natural”. (Dr. Hughes).

Gripe: forma catarral. “Um quase específico para a moléstia é *Baptisia*. Ela tem todos os sintomas do tipo clássico da influenza, as dores gerais, o mal-estar, a sonolência, a cabeça pesada, o catarro, o ar embrutecido, língua carregada, a inflamação da garganta, falta de apetite, a grande prostração, a depressão mental e a febre - e se nenhum outro medicamento é claramente indicado, de preferência eu dou *Baptisia* de hora em hora. Ela é eficaz em todas as dinamizações. Eu prefiro a terceira, mas outros têm usado a tintura-mãe com sucesso, bem como todas as diluições entre essas duas. Para a prática, uma ou duas gotas da terceira decimal de hora em hora é talvez a melhor”. (Dr. Clarke).

Forma gastrintestinal: “Na gripe gastrintestinal, quando a língua é coberta de espessa saburra, quando há náuseas e vômitos, e quando as dejeções[257] tendem a se tornar diarréicas - especialmente se são também fétidas, a *Baptisia,* já por outros sintomas adaptada à pirexia[258], torna-se homeopática à totalidade do estado enfermo, e operará a cura mais rapidamente do que qualquer outro medicamento”. (Dr. Hughes).

Pulso intermitente[259], especialmente dos velhos; disenteria dos velhos.

Um dos melhores remédios para combater a febre hética[260] dos tísicos: “reduz o pulso e a temperatura, diminui a profusa expectoração purulenta e quase extingue a tosse”. (Dr. J. S. Mitchell).

Adinamias[261] febris.

Quando é aparentemente indicada e ineficaz, dê *opium.*

Na colibacilose[262]; na febre remitente biliosa[263]; nas febres tifóides benignas; na febre tropicais inominadas, com sintomas gastrintestinais; depois de *Aconitum,* no começo de uma febre, se aparecerem sintomas gastrintestinais, náuseas, anorexia, língua muito saburrosa, tendência à constipação de ventre ou à diarréia, febre contínua irregular, prostração, dê-se logo *Baptisia* (podendo-se alterar com *Arsenicum Álbum* ou com *Rhus Tox*.).

Diarréia matinal com evacuações frequentes, fétidas, eructações.

---

256 baixa da febre
257 defecações
258 febre
259 não contínuo
260 lenta
261 diminuição acentuada de força e de atividade
262 doença que ocorre em todas as espécies animais e homem causada por *Escherichia coli* pode se manifestar clinicamente de diferentes formas: quadros entéricos (principalmente em animais jovens) diarréia aquosa (mais frequente) disenteria (menos frequente)
263 provocada pela bílis diminuída temporariamente

Infecções gastrintestinais das crianças, com fezes fétidas e eructações.

Quando, numa febre grave, há ameaça de aborto, *Baptisia* é o remédio.

Ponto de *Weihe*: Meio do 1/3 da linha que vai da cicatriz umbilical ao ponto de *Chelidonium*.

Remédios que lhe seguem bem: *Nitricum acidum, Terebint., Crotalus., Hamam* e *Pyrogenyum.*

96. Baryta Carbônica
(Carbonato de Bário)

Sinonímia: *Baryum Carbonicum* e *Carbonas Baryticus*.

Timidez; aversão pelos desconhecidos; sonolência diurna; resfriados frequentes; crescimento atrasado, mental e fisicamente; crianças prematuramente envelhecidas e adultos infantilizados, são as indicações características para este medicamento antiescrofuloso[264].

"É o remédio das crianças escrofulosas, especialmente se são atrasadas de corpo e espírito, de talhe acanhado, não crescem nem se desenvolvem, têm oftalmia escrofulosa, ventre inchado, resfriados frequentes, e depois sempre amígdalas hipertrofiadas[265]". (Dr. Boericke).

Coriza com inchação do lábio superior e do nariz; abscessos amigdalianos; tonsilite[266] folicular.

Impotência prematura; suor fétido nos pés, cuja supressão traz moléstias da garganta; paralisia dos velhos; demência senil; memória perdida; apoplexia[267] dos velhos; língua paralítica; espasmos esofagianos.

Ingurgitamentos e hipertrofias[268] ou incipiente[269] induração[270] das glândulas, especialmente cervicais[271] e inguinais[272]; próstata e testículos endurecidos; comedões[273]; tendências à supurações ou abscessos linfáticos pelo corpo; hipertrofia da próstata; feridas de cicatrização lenta.

---

[264] contra a falta de resistência, predisposição à tuberculose, eczema, catarros respiratórios, etc., que se observa nos jovens
[265] com desenvolvimento ou aumento excessivo
[266] amigdalite
[267] afecção cerebral que se manifesta imprevistamente, acompanhada de privação dos sentidos e do movimento, determinada por lesão vascular cerebral aguda (hemorragia, embolia, trombose). Qualquer das afecções resultantes da formação rápida de um derrame sanguíneo ou seroso no interior de um órgão
[268] aumento de tamanho de órgão, ou de parte de órgão
[269] no início
[270] rigidez de uma área do corpo
[271] do pescoço
[272] da virilha
[273] são folículos pilosos aumentados e cheios de sebo, podendo ser apresentados de diversas maneiras (pontos negros, brancos ou cinza) e de diferentes níveis de gravidade (desde um simples "cravinho" até uma erupção pápulo-purulenta)

“Segundo a minha experiência é a *Baryta Carbônica,* na amigdalite aguda, o mais poderoso dos medicamentos. Posso falar disso com toda a segurança. Poucas vezes em minhas mãos chegou a amigdalite à supuração, quando a *Baryta Carb*. foi dada a tempo”. (Dr. R. Hughes). Evita a reincidência na 30.ª.

Afonia crônica nos escrofulosos; dor de dentes antes das regras; constipação crônica; hemorróidas que aparecerem ao paciente urinar; hemorragias nasais antes das regras.

Complementares: *Dulcamar*.

Remédios que seguem bem: *Antimonium Tartaricum, China , Lycopodium, Mercuius, Nitricum acidum, Pulsatilla, Rhus Tox, Sepia, Sulphur* e *Tuberculinum.*

Inimigos: Apis e Calcarea.

Antídotos: *Antimonium, Tararicum., Beladona Camphora, Dulcamara* e *Zincum*.

Ponto de *Weihe*: no ângulo superior dos dois feixes do músculo esternoclidomastóideo[274]. Fazer pressão no sentido da apófise transversa da vértebra cervical, lado direito.

97. *Baryta Muriatica*

(Cloreto de Bário)

Sinonímia: *Baryum Muriaticum, Murias Barytae* e *Baryus Chloratum*.

Um dos nossos mais importantes medicamentos – é o medicamento capital da arterioesclerose[275].

Grande remédio da velhice. Velhice atual ou prematura; velhice medida pelas artérias; velhice com sua patética fraqueza mental e física.

O paciente de *Baryta* se resfria facilmente, é sempre friorento, os músculos cedem, sintomas paralíticos sobrevêm, aparecem perturbações prostáticas, a memória decai, surge a fraqueza mental. Sua inteligência se perturba, como a do rei Lear; seus pensamentos tornam-se sonolentos, todos os sentidos especiais são preguiçosos, o ouvido, a vista, etc. Os alimentos entopem e engasgam o esôfago; os intestinos são inativos, por insuficiência da inervação, falta de atenção, os músculos e as juntas são rígidos e fracos. A fraqueza mental progride e, ainda que a *Baryta* não possa deter a progressão inevitável do mal, ela torna, entretanto, a existência do paciente mais confortável em algumas das suas afecções, especialmente nos estados catarrais, na bronquite crônica dos velhos.

“Aqui eu tenho visto os mais satisfatórios resultados de sua ação. O estado catarral é exatamente o de *Tartarus Meticus* – grande acúmulo de catarro, muitos

---

[274] músculo oblíquo do pescoço, que parte do esterno e da clavícula para inserir-se na apófise mastóide (projeção do osso temporal que fica atrás da orelha do osso occipital (parte ínfero-posterior da cabeça).

[275] Esclerose ou endurecimento de artéria

estertores[276] úmidos na traquéia e pouca expectoração; o pulso é irregular, intermitente[277], fraco, isto é característico. Pois bem, sob a sua influência, a ação do coração torna-se mais ampla e mais enérgica, a expectoração torna-se mais fácil e os sintomas catarrais são dominados".

"O estado do coração e dos vasos sanguíneos, próprio da velhice, é reproduzido pela ação fisiológica da *Baryta*; é a senilidade das artérias, a contração dos vasos sanguíneos, a diminuição de volume das arteríolas. Desde então ele é o nosso grande remédio para a asma cardíaca, ortopnéia[278] da velhice, com queda do pulso. A *Baryta* domina aí o espasmo dos brônquios e alivia assim a respiração".

"Penso que a *Baryta* é o remédio específico que possuímos para modificar e influenciar a esclerose arterial, cardíaca, pulmonar e o aneurisma. Ela detém os progressos do mal, modifica a tensão arterial e alivia o paciente, mas o tratamento deve ser contínuo e persistente. Eu uso a *Baryta Muriatica* 2.ª. ou 3.ª trit. decimal, três ou quatro doses por dia".

"Do mesmo modo ela corresponde à atrofia artérioesclerótica do cérebro, que se anuncia pelos sintomas prodrômicos[279] de dor de cabeça surda, noturna, vertigem e perda de memória, um trio de sintomas tendendo sempre a aumentar de intensidade. Esta síndrome é acompanhada por uma mudança na individualidade psíquica, que também é reproduzida por *Baryta*. Além disso, ela é extremamente indicada para os zumbidos de ouvidos, sintomas pré e pós-apopléticos[280], afasia[281], hemiplegia[282], etc." (Dr. W. Boericke).

Aortite[283] crônica e aneurismas.

Onde que quer haja paralisia de músculos voluntários, sem dor; neurastenia[284], com fadiga rápida, dores nos ombros e nas pernas, entorpecimento, dor e sensação de agulhadas.

Em todas as formas de mania, em que haja excessivo desejo sexual. Ninfomania, satiríase[285]. Hipertrofia da próstata.

---

[276] estalos ou crepitações - são pequenos sons de estalidos, borbulhantes ou do tipo chocalho que se ouvem numa parte do pulmão.

[277] que apresenta interrupções ou suspensões

[278] impossibilidade de respirar a não ser com o tórax ereto; dispnéia que obriga o doente a manter-se em pé ou sentado

[279] fenômeno clínico que revela o início de uma doença

[280] após apoplexia – afecção cerebral que se manifesta imprevistamente, acompanhada de privação dos sentidos e do movimento, determinada por lesão vascular cerebral aguda (hemorragia, embolia, trombose). Qualquer das afecções resultantes da formação rápida de um derrame sanguíneo ou seroso no interior de um órgão

[281] perda do poder de expressão pela fala, pela escrita ou pela sinalização, ou da capacidade de compreensão da palavra escrita ou falada, por lesão cerebral, e sem alteração dos órgãos vocais

[282] paralisia de um dos lados do corpo

[283] Inflamação da aorta.

[284] distúrbio mental caracterizado por astenia psíquica, preocupação com a própria saúde, grande irritabilidade, cefaléia, alterações do sono e fácil fatigabilidade

[285] excitação sexual masculina mórbida

Paresias[286] pós-diftéricas (diarréia); paresias depois da gripe ou outras moléstias infecciosas.

Crianças que andam sempre de boca aberta e falam pelo nariz.

"*Baryta Muriatica* é um dos nossos mais valiosos remédios na otite média supurada ou não. O sintoma - estalos em ambos os ouvidos ao engolir, tem sido repetidamente curdo com este medicamento."(Dr. H. Hougton). Otite nos velhos.

Sensação de vazio na boca do estômago em moléstias crônicas.

98. Belladona

Sinonímia: *Atropa Belladona, Belladona Bacífera, Solanum Furiosum* e *Solanum Lethale*.

Pertence às *Solanaceae*.

Remédio agudo, repentino, violento, vermelho e quente.

Unicamente útil nos casos agudos, caracterizados por olhos vermelhos e dilatados; alucinações, latejos, mania, delírio violento e febre. Cabeça quente e pés frios. A trepidação e a luz agravam. Hipersensibilidade do couro cabeludo.

Congestão cerebral, exceto da insolação. Cefalalgia[287] intensa, congestiva, com face vermelha e latejos da cabeça e das carótidas[288], piorada por inclinar-se ou deitar-se. Meningite. Males que começam na cabeça e acabem nos pés.

Sono agitado das crianças, olhos abertos, cabeça quente, ranger de dentes, sobressaltos, convulsões súbitas da dentição, com febre. Um grande remédios das crianças. Fisionomia que traduz ansiedade e pavor.

"Nas inflamações locais, *Belladona* é no primeiro período mais importante do que qualquer outro medicamento. Não importa o lugar em que se estabeleçam essas inflamações, cabeça, garganta, seios ou qualquer outro órgão, contando que se apresentem de um modo brusco, tenham uma evolução rápida e a região esteja vermelha, dolorosa e latejando". (Dr. Nash).

Inflamações, abscessos, furúnculos, carbúnculos[289], caxumbas, amigdalites, dor de dentes, qualquer estado mórbido em que há latejamento.

Ilusões de ótica; dores que se agravam pelo deitar do lado oposto ao doloroso, que vêm e vão subitamente; congestão ocular; dilatação pupilar.

Erisipela[290] lisa, luzente e tensa. Nevralgia[291] facial relampejante, em curtos acessos, com vermelhidão da face e dos olhos. Escarlatina[292] lisa, variedade de *Sydenham*, pele vermelha, brilhante, principal remédio. Profilático (preventivo) (30.ª.)

---

[286] paralisias incompletas
[287] dor de cabeça
[288] são vasos sanguíneos que levam sangue arterial do coração para o cérebro
[289] Infecção necrosante da pele e tecido subcutâneo, habitualmente causada pelo *S. Aurens hemolyticus*, e que produz lesão com bordas endurecidas e vários orifícios fistulosos que eliminam secreção purulenta. (Pode ser considerado como um furúnculo com múltiplos focos)

Otites com dor intensa; bócio exoftálmico[293]. Boca seca; dor de garganta, vermelha, brilhante, lustrosa, muito seca. Um grande medicamento da garganta. Aversão à água; espasmos da garganta; língua com raia vermelha no centro; convulsões; espasmos e tremores. Um grande remédio dos casos antigos de epilepsia, em alternação com *Calcarea Carbonica.*

Alucinações sensitivas; ilusões oculares, auditivas e olfativas. Espasmos do colo do útero; regras antecipadas e profusas; estrangúria[294] nervosa; hemorragia uterina de sangue vivo, fluido e com coalhos.

Útil no começo das febres infecciosas, quando predominam as desordens dos centros nervosos; febre sem sede. Tendência à transpiração. Preventivo e curativo do "mal do ar" dos aviadores.

99. Benzoicum Acidum ou Benzoes Acidum
(Ácido Benzóico)

Sinonímia: Benzoicum Acidum, Acidum Benzoicum e Benzoes.

Diátese uricêmica (predisposição à uricemia – presença de ácido úrico no sangue); propensão à formação de cálculos.

A grande característica central desse medicamento encontra-se nas urinas: urinas escuras, depósitos, de cheiro ativíssimo e desagradável, como a de cavalo, e desde o momento em que é emitida. Reumatismo, enurese[295] noturna, diarréia infantil muito fétida; hipertrofia da próstata nos velhos, cistite depois da supressão de uma gonorréia; cálculos renais; fosfatúria[296]. Útil depois de *Copaiva* na blenorragia. Catarro vesical; asma em gotosos.

Ataque recentes de gota; juntas dos dedos quentes ou inchadas ou juntas dos pulsos vermelhas, inchadas e dolorosas é a esfera principal deste medicamento ; útil depois de *Colchicum* ter falhado; concreções gotosas.

A criança quer ser embalada nos braços, não quer ficar deitada. Sensação de constrição no reto.

Gânglios; bursite do dedo grande do pé; dor no tendão de Aquiles.

---

[290] doença infecciosa contagiosa, estreptocócica, que atinge pele e plano subcutâneo, e se caracteriza, clinicamente, pelo rubor e tumefação das áreas lesadas, além de acarretar sintomas constitucionais

[291] dor que se estende ao longo do trajeto de um ou mais nervos

[292] doença infecciosa aguda, de origem estreptocócica, que incide preferentemente em criança, e que se caracteriza por febre, fenômenos inflamatórios no nariz, boca e faringe, sob a forma de exantema (erupção cutânea) de pequenos pontos vermelhos, e por manifestações toxêmicas

[293] é uma forma de hipertireoidismo que possui como característica a exoftalmia (projeção dos globos oculares

[294] eliminação urinária vagarosa e acompanhada de dor, e devida a espasmo da uretra ou da bexiga

[295] incontinência urinária

[296] teor de fosfatos na urina

100. *Berberis Aquifolium*

(Uva do Monte)

Sinonímia: *Mahonia Aquifolia*.

Pertence às *Berberidaceae.*

Um remédio da pele. Pele seca, áspera. Escamosa. Diz-se que uma gota de T.M. por dia limpa o rosto das espinhas.

Enjôo bilioso; eczema da cabeça; eczemas secos; psoríase; cefalalgia hepática[297]; náusea e fome logo após comer.

***101.* Berberis Vulgaris**

(Beriberis)

Sinonímia: *Berb. Canadensis, Berberis Dumetorum, Berberis Serrulata, Oxycantha* e *Spina Acida*.

Pertence às *Berberidaceae*.

Cabeça como que aumentada de volume, face interna do lábio superior de cor azulada. Velhas constipações gotosas; dores irradiantes.

Dores renais dilacerantes, prolongando-se pelos ureteres[298] abaixo até a bexiga e mesmo à uretra[299], cordões e coxas; urinas amarelas, abundantes e turvas, com depósito esbranquiçado ou avermelhado; cólicas nefríticas[300] ou cálculos biliares; metrite[301], enterite[302], peritonite[303], gota, reumatismo, leucorréia[304], dismenorréia[305], etc. Um bom remédio da cólica hepática[306]. Hemorróidas com ardor e coceira do ânus após evacuar.

"Sempre que encontrardes sensibilidade, dor e ardor nos condutos biliares ou urinários (especialmente se houver, neste último caso, muita dor nos quadris) com tendência aos cálculos biliares ou à gravalia (cálculo renal), fareis bem em pensar em *Berberis*. (Dr. Hughes).

---

[297] dor de cabeça proveniente do fígado

[298] canais que conduzem a urina de cada rim à bexiga

[299] canal pelo qual a urina passa da bexiga para o exterior, e que, no homem, conduz o sêmen a ser eliminado

[300] cólicas provenientes de inflamação dos rins

[301] inflamação do útero

[302] inflamação do intestino

[303] inflamação do peritônio [membrana serosa que reveste, internamente, as cavidades abdominal e pélvica (peritônio parietal) e, externamente, as vísceras contidas nessas cavidades (peritônio visceral)]

[304] corrimento branco da vagina ou do útero

[305] menstruação dolorosa

[306] do fígado

Fístula (fístula anal é uma conexão anormal entre a superfície do canal anal e (geralmente) o tecido perianal) e eczema do ânus; eczema[307] das mãos. Faz desaparecer as manchas deixadas na pele pelos eczemas. Nevralgias sob as unhas dos dedos, com inchação das juntas. Eczemas com prurido, piorado pelo coçar e melhorado por aplicações frias. Na ulceração da escrófula, a tint.-mãe é eficaz. Remédio dos gotosos, artríticos com tendências a doenças da pele.

Ponto de *Weihe*: meio do 1/3 médio da linha que une a cicatriz umbilical ao ponto de *Calcarea Phosphorica.*

Antídotos: *Camphora* e *Belladona.*

102. Blatta Americana
(Barata Americana)

Sinonímia: *Kakerlat Americana e Periplaneta Americana*

Pertence aos *Orthoptera*.

Ascite[308]; formas variadas de hidropisia[309]. Tendência às icterícias[310].

103. *Blatta Orientalis*
(Barata do Oriente)

Sinonímia: *Blatta.*

Pertence aos *Orthoptera*.

Remédios cuja esfera de ação é nos piores casos de asma, onde ele obra maravilhosamente, quase especificamente

Tosse com dispnéia[311], na bronquite e na tísica[312].

Robustas e corpulentas pessoas, ao invés de fracas e franzinas.

104. *Boerhavia Hirsuta*
(Erva-Tostão)

Pertence às *Nictagineae.*

Medicamento da congestão hepática e da icterícia[313].

---

[307] dermatose inflamatória caracterizada pela formação de vesículas (pequenas bolhas cutâneas que contêm líquido seroso) confluentes (juntas), exsudatos (matéria resultante de processo inflamatório) e crostas, causando prurido, e provocada por diferentes causas
[308] acúmulo de líquido na cavidade abdominal
[309] acumulação de um líquido aquoso nas cavidades ou tecidos do corpo, às vezes chamada edema
[310] coloração amarelada da pele e das mucosas (mucosa da boca, parte branca dos olhos), causada pelo acúmulo de um pigmento chamado bilirrubina
[311] dificuldade na respiração
[312] tuberculose pulmonar

Hidropisias; retenção de urinas; cistite[314]; beribéri[315]; hemoptises[316] da tuberculose.

105. Bórax

Sinonímia: *Borax Veneta, Natrum Subboracicum e Tinca*.

Aftas; estomatite aftosa; boca ferida, sangrando facilmente ao comer ou ao tocar (não se deve dar o remédio em substância). Enjôo em viajem ou de elevador, quando desce.

Excessivamente nervoso ao menor ruído. Temor do movimento de descida, quando se desce uma escada ou do cavalo, ou se tenta deitar a criança, ou se embala, ela grita e manifesta grande medo e agitação. De muito valor na epilepsia. Alternância de choros e risos.

Margem dos olhos inflamada. *Entropion*[317] e *ectropion*. Triquíase[318].

Nariz vermelho luzente das moças. A criança urina frequente vezes e grita antes de urinar; medo à noite, nas crianças.

A mais ligeira escoriação supura facilmente. Erisipela; a face sente como se tivesse teias de aranha. Psoríase, casos recentes. Principal remédio da ftiríase[319]; cólicas abdominais; borborismos[320]. Esterilidade – favorece a concepção.

Gastralgia[321] dependente de afecções uterinas; secreções correm com sensação de água quente; leucorréia profusa e albuminosa como amido; regras abundantes e dolorosas.

Vaginite crônica, na 2ª trit. x. Dismenorréia membranosa[322]; galactorréia[323] das amas de leite; dores no seio em quem não está amamentando; nevralgia intercostal[324].

Ponto de *Weihe*: linha paraesternal[325] direita, 1º espaço intercostal.

---

313 coloração amarelada da pele e das mucosas (mucosa da boca, parte branca dos olhos), causada pelo acúmulo de um pigmento chamado bilirrubina
314 inflamação da bexiga
315 doença decorrente da deficiência de vitamina B1 e que apresenta polineurite, edema e cardiopatia
316 expectorações sanguíneas através da tosse
317 entrópio – reviramento das pálpebras para dentro devido a uma contração espasmódica dos músculos orbiculares ou às cicatrizes deixadas pelo tracoma (oftalmopatia crônica, de origem bacteriana, e que compromete córnea e conjuntiva, levando à fotofobia, dor e lacrimejamento) ou outras causas
318 desvio de crescimento de pêlos em torno de um orifício, de forma que se dirigem para dentro deste, como pode ocorrer em relação às pestanas, caso em que se dá atrito ocular
319 infestação por piolhos pediculídeos, principalmente pela espécie *Pediculus humanus*
320 ruídos de maior ou menor intensidade produzidos, no abdome, pelo deslocamento de gases em meio de líquidos do tubo gastrintestinal
321 dor no estômago
322 é assim denominada porque além da dor pode-se identificar a eliminação vaginal de material elástico ou membranoso
323 secreção abundante de leite
324 é uma condição rara que envolve dor nos nervos intercostais que suprem os músculos entre as costelas
325 que se localiza junto à borda do osso esterno.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Bryonia, Calcarea, Lycopodium, Nux Vomica, Phosphofrus e Silicea.*

Inimigos: *Acetic Acidum e Vinum.*

Antídotos: *Chamomilla e Coffea*.

106. *Botulinum*
(Toxina Diluída do Bacilo Botulínico)

Paresia bulbar[326]; ptose[327] palpebral; visão dupla; dificuldade no respirar e no engolir; fraqueza no andar; andar de cego em estado vertiginoso; constipação de ventre.

107. Bovista

Sinonímia: *Bovista Nigrescens, Crepitus Lupi, Fungus Chinergoeus e Lucoperdon Globosum.*

Pertence às *Lucoperdaceae.*

A hemorragia uterina a que convém este medicamento é de natureza congestiva (e não devida a inserção viciosa da placenta) e se caracteriza por aparecer principalmente ou unicamente à noite ou de madrugada. Do mesmo modo as regras; traços de regras entre as épocas.

Diarréia antes e durante as regras; diarréia crônica dos velhos, piora à noite e de manhã cedo; sensação de aumento enorme de volume da cabeça; leucorréia (como clara de ovo), metrorragia[328]; neuroses; solteironas com palpitações; suores axilares com cheiro de cebolas; cólicas melhoradas por comer; prurido na extremidade do cóccix.

Crianças gagas; inchação prolongada do tornozelo depois de torcedura ou luxação.

Ponto de *Weihe*: no ponto em que se juntam a 7ª e a 8ª cartilagens costais bilateralmente.

Remédios que lhe seguem bem: *Alumina, Calcarea, Rhus Tox, Sépia e Crotalus.*

Inimigos: *Coffea*.

---

[326] doença degenerativa dos neurônios motores acometendo nervos cranianos de forma progressiva na infância. Entre as manifestações clínicas estão disartria (transtornos da articulação da fala), disfagia (dificuldade para ingerir alimentos líquidos ou sólidos), fraqueza facial, fraqueza da língua e fasciculações (contrações) dos músculos faciais e da língua

[327] lesão da inervação - suprimento de qualquer parte do organismo com nervos e suas ramificações

[328] hemorragia do útero

Antídotos: *Camphora.*

108. ***Bryonia Alba***
(Nabo-do-Diabo)

Sinonímia: *Bryonia Dióica, Bryonia Vera, Uva Angina. Uva Serpentaria, Vitis Alba e Vitis Nigra*.

Pertence às *Cucurbitaceae.*

Sempre que houver agravação por qualquer movimento e o correspondente alívio pelo absoluto repouso, mental ou físico, dê-se *Bryonia* sem olhar para o nome da moléstia.

Dores que melhoram pelo deitar do lado doloroso; pleurodinia[329]; respiração curta acelerada, dores no peito (pior por inspirar, tossir ou mover-se), precisa levar as mãos ao peito no movimento da tosse, a tosse abala a cabeça e partes distantes do corpo; face vermelha e quente, escarros sanguíneos ou cor de tijolo; necessidade frequente de respirar longa e profundamente.

É o remédio capital da pneumonia só ou alternado com *Phosphorus*. Diz o Dr. Hughes que, dada na 1.ªx din., a *Bryonia* aborta a pneumonia.

"Para as pneumonias complicadas de pleuris[330], *Bryonia* 5.ª é o remédio por excelência". (Dr. Dewey).

Broncopneumonia, excelente remédio alternado com *Ipeca* ou *Antimonium Tartaricum*.

Náusea e tontura pelo levantar-se; "Vertigem de Meniére"[331]; cefalalgia[332] frontal dilacerante; agravada pelo movimento dos globos oculares; eructações[333] amargas, gosto amargo, regurgitação; biliosidade[334]; dispepsia ácida com sensação de um peso, uma pedra no estômago; gastralgia[335], com sensibilidade à pressão.

Constante movimento de mastigação da boca; pessoas artríticas predispostas a ataques biliosos, irradiáveis, irascíveis, coléricas, nervosas, secas. Congestão hepática com dor na espádua direita e constipação ou fezes duras e secas. Icterícia devida a um acesso de cólera. "Quando há dores pungentes na região do

---

329 dor paroxística(quando os sintomas se manifestam com maior intensidade) por processo inflamatório de músculos intercostais, ou por irritação de espaço pleural
330 inflamação pleural
331 episódios de vertigem (sensação de rotação ou de movimento e perda de equilíbrio) precedidos por surdez flutuante, zumbido e sensação de pressão no ouvido (ouvido tapado) semelhante à produzida pela diferença de altitude
332 dor de cabeça
333 arrotos
334 manifestação clínica caracterizada pela presença de cefaléia, constipação intestinal, inapetência e vômito bilioso
335 dor no estômago

hipocôndrio[336] direito, *Bryonia* é o primeiro remédio em que se deve pensar". (Guernsey).

Membranas mucosas secas: lábios secos, boca seca, língua seca, garganta seca, tosse seca, etc., diabetes; tosse que piora pelo entrar em quarto quente.

Grande sede: bebe grande quantidade de água com longos intervalos.

Catarro muito seco; constipação sem desejos de evacuar; fezes secas, torradas, duras e grossas, nas crianças de peito (30.ª).

Diarréia matutina, logo depois de levantar-se, assim que o paciente se move.

Efeitos do álcool.

Alternada com *Aconitum* é um grande remédio de toda a espécie de inflamações locais em seu começo. "Jahr" considera *Bryonia* como o medicamento mais eficaz para reabsorver ou promover a rápida maturação do antraz.

Inflamação das membranas mucosas, depois do aparecimento do exsudato[337]: *pleuris*[338], pericardite[339], peritonite[340], sinovite[341], meningite (sobretudo por supressão de um exantemal[342]), apendicite, ovarite[343], diafragmite[344]. Reumatismo agudo, atacando juntas e músculos periarticulares[345]; torcicolo; lumbago[346]; dores lombares.

Globos oculares dolorosos; glaucoma[347].

Sarampo: profilático[348] e curativo. Primeiro remédio a ser prescrito para facilitar a saída da erupção; abscesso do seio.

Excelente medicamento alternado com *Belladona* ou *Phytolacca Decandra*.

Grande remédio da febre puerperal[349]. Em qualquer caso, dado logo no começo, alternadamente com Veratrum Veride, ambos da 1.ª din., abortará a moléstia.

Epistaxes[350] em lugar das regras; hemoptise[351]. O Dr. Ivins considera *Bryonia* como quase específico para a epistaxe passiva dos jovens.

---

336 região abdominal superior

337 é um fluido inflamatório extravascular que possui alta concentração de proteínas, fragmentos celulares, o que implica em alteração significativa na permeabilidade normal dos pequenos vasos sanguíneos na área danificada

338 Inflamação da pleura (pequena camada de tecido fino que reveste os pulmões)

339 Inflamação do pericárdio (formação sacular que envolve o coração)

340 é a inflamação provocada por bactéria ou fungo do peritônio, o tecido que reveste a parede interna do abdômen e recobre a maioria dos órgãos da região abdominal.

341 inflamação de membrana sinovial (é a mais interna das camadas da cápsula articular. É abundantemente vascularizada e inervada sendo encarregada da produção da sinóvia. Discute-se se a sinóvia é uma verdadeira secreção ou um ultra-filtrado do sangue, mas é certo que contem ácido hialuronico que lhe confere a viscosidade necessária a sua função lubrificadora)

342 erupção cutânea que ocorre em consequência de doenças agudas provocadas por vírus ou cocos (bactérias de forma esférica), como o sarampo ou a escarlatina, e também por parasitas helmínticos, como o *Schistosoma mansoni*, durante a fase inicial

343 inflamação do ovário

344 inflamação do diafragma

345 que está localizado em torno de uma articulação

346 dor em região lombar

347 doença caracterizada pela dureza do olho em conseqüência do aumento da tensão intra-ocular, e que pode acarretar perturbações visuais transitórias ou definitivas

348 preventivo

349 do parto

Crupe, alternada com *Ipeca*.

Cabelos muito gordurosos; seborréia.

Alternada com *Rhus Tox*, pode curar a febre tifóide. Erisipelas localizadas nas articulações.

É o principal remédio dos sonâmbulos.

109. *Bufo Rana*
(Sapo)

Sinonímia: *Bufo Cinereus, Bufo Fuscus e Rana Bufo*.

Pertence aos *Buforidae*.

"A epilepsia causada por susto, onanismo[352] ou excessos sexuais terá com frequência seu remédio em *Bufo Rana*. A áurea que precede os ataques, parte dos órgãos genitais: durante a cópula, o paciente pode ser atacado por violentas convulsões. Especialmente na forma sexual produzida pela masturbação é que *Bufo* é notavelmente útil". (Dr. W. A. Dewey). Desejo de estar só para se masturbar.

Pessoas moralmente fracas; tendência à infantilidade e à imbecilidade. Uso em crianças idiotas ou imbecis, prematuramente senis. Desejos de solidão; impotência; disposição a pegar constantemente o pênis; ri e chora com facilidade. Panarício[353] ou machucadura dos dedos; as dores sobem ao longo dos nervos, pelo braço. Bubões[354]. Dado no começo é muito eficaz no antraz[355].

Ardor nos ovários e no útero: dismenorréia, quistos do ovário, cancro uterino, etc.; menstruação suprimida; regras precoces com dores de cabeça; espasmos epiléticos aumentados durante as regras; corrimentos fétidos e sanguinolentos; cancro[356] no seio. Combate o mau cheiro do cancro. Leucorréia; espasmos musculares, locais ou gerais; coréia[357].

Complementares: *Salamandra.*

Antídotos: *Lachesis e Senegra.*

110. Cactus Grandiflorus

Sinonímia: *Cereus Grandiflorus*.

---

[350] hemorragia nasal
[351] expectoração sanguinolenta
[352] automasturbação manual masculina
[353] inflamação que compromete os tecidos dispostos em torno de unha
[354] ínguas
[355] grave infecção que ocorre em animais, produzida pelo *Bacillus Anthracis*, e que, ocasionalmente, se transmite ao homem por inoculação acidental de pele ou por inalação
[356] a palavra cancro é utilizada genericamente para identificar um vasto conjunto de doenças que são os tumores malignos
[357] distúrbio encefálico caracterizado por movimentos musculares anormais e espontâneos, sem propósito, irregulares, rápidos e transitórios, sugerindo uma dança

Pertence às *Cactaceae*.

A grande esfera de ação deste remédio é o coração, e seu sintoma característico é a sensação de constrição, como se uma mão de ferro estorvasse seu movimento normal (angina de peito, aortite[358] crônica, insuficiência aórtica, pericardite[359], hipertrofia do coração, palpitações, miocardite[360], sintomas cardíacos devidos à dispepsia, congestão do fígado, cálculos biliares, reumatismo agudo, etc.,). Congestões sanguíneas em pletóricos. Peso no alto da cabeça. Mas esta sensação não está circunscrita somente ao coração, ela também se encontra na garganta, peito, bexiga, estômago, reto, útero, vagina. "A sensação de aperto – diz "Guernsey"- como por um cinturão de ferro, produzida por Cactus, em vários pontos do corpo, é, na prática, uma indicação segura deste medicamento". Medo da morte e amedrontamento fácil.

Fraqueza cardíaca da arteriosclerose. Um remédio das artérias ateromatosas[361].

Dores de cabeça congestivas, periódicas; sensação de um peso sobre a cabeça; depois de menorragias[362]; na menopausa; ameaça de apoplexia[363]; prosopalgia[364] do lado direito, voltando diariamente à mesma hora.

Eretismo cardíaco[365] das afecções valvulares, com palpitações violentas e irregulares; palpitações devidas a sustos ou outras emoções na puberdade e nas épocas menstruais. Piora deitando-se sobre o lado esquerdo.

Edema somente do braço esquerdo (nas moléstias do coração); dor e formigamento do braço esquerdo, em moléstias do coração.

Hemorragias intestinais em conexão com os sintomas cardíacos; hemorragias vesicais, ficando coalhos na uretra, obstruindo a passagem da urina, e provocando contrações espasmódicas de bexiga.

Ponto de *Weihe:* no bordo da auréola do mamilo do lado esquerdo.

Remédios que lhe seguem bem: *Digitalis, Eupatorium Perfoliatum, Lachesis, Nux Vomica e Sulphur.*

Antídotos: *Aconitum, Camphora e China.*

---

358 inflamação da aorta

359 inflamação do pericárdio - saco externamente fibroso e internamente seroso, que reveste por fora o coração

360 inflamação do miocárdio - a camada média, e mais espessa, da parede do coração, formada por músculo cardíaco

361 artérias com placas de gordura

362 perda uterina excessiva de sangue, ocorrendo em intervalos regulares e sendo o período de perda mais duradouro que o habitual na menstruação

363 afecção cerebral que se manifesta imprevistamente, acompanhada de privação dos sentidos e do movimento, determinada por lesão vascular cerebral aguda (hemorragia, embolia, trombose). Qualquer das afecções resultantes da formação rápida de um derrame sanguíneo ou seroso no interior de um órgão

364 dor na face

365 sensibilidade cardíaca exagerada, quadro clínico com aumento das pulsações ***cardíacas***

111. *Caladium Seguinum*
(Jarro Tóxico)

Sinonímia: *Arum Seguinum e Dieffenbachia Seguina*

Pertence às *Araceae.*

Um dos melhores remédios do prurido vulvar que induz ao onanismo[366] e mesmo à ninfomania[367] durante a gravidez. Diminui os desejos na mulher.

Masturbação e seus resultados; espermatorréia[368]; pênis relaxado, todavia excitação e desejo sexual; ejaculação sem ereção; coito sem ejaculação.

Sensação de frialdade e transpiração fria nos órgãos genitais, sensação de estar voando; medo de se mover; impressão de estômago cheio de líquidos; suor adocicado que chega a atrair moscas.

Combate o vício de fumar. Remédio das perturbações do coração devidas ao fumo.

Uso externo: Prurido vulvar.

112. *Calcarea Acetica*
(Acetato de Cálcio)

Sinonímia: *Calcium Aceticum e Acetas Calcicus.*

Diarréia da dentição, abundante, ácida, espumosa, pálida, de odor fétido, algumas vezes involuntária; em alternação com *Phosphori Acidum* 3.ª.

Prisão de ventre consecutiva a moléstias uterinas (remédio de segurança).

Tosse solta com expectoração de grande mucosidade, parecendo a parede dos brônquios; enxaqueca à direita, com frio na cabeça; acidez de estômago; vômito; vertigem ao ar livre; exsudações[369] fétidas.

Exsudação membranosa das mucosas; dismenorréia membranosa; bronquite com expectoração semelhando membranas dos tubos brônquios; enterite[370] mucomembranosa; dores cancerosas; prurido anal.

113. Calcarea Carbônica
(Cascas de Ostra)

Sinonímia: *Calcium Carbonicum, Calcarea carbonica, Hehnemanni, Ostrea Edulis e Testae Ostrae.*

---

[366] automasturbação manual masculina
[367] tendência, nas mulheres, para o abuso do coito, a qual às vezes assume caráter patológico
[368] derramamento involuntário, freqüente e excessivo de esperma, sem que tenha ocorrido cópula
[369] transpiração
[370] inflamação do intestino

"Clarke" diz que o estudo da *Calcarea* é um dos maiores monumentos do gênio de Hahnemann.

Remédio constitucional por excelência.

Escrófula[371], suores na cabeça, sobretudo dormindo e molhando o travesseiro; pés frios e úmidos, ventre crescido, cabeça volumosa e pescoço fino (nas crianças); vômitos azedos, obesidade, moleza, respiração curta, indolência; pele pálida e alva, com tendência à erupções crostosas da cabeça; curvatura dos ossos ou da espinha; fontanelas[372] abertas; raquitismo. Esquecido, confuso, estúpido.

Valioso remédio no começo da tuberculose intestinal, e no tratamento da epilepsia (casos antigos e inveterados).

Dentição retardada e crescimento defeituoso. A criança demora a aprender a andar.

Dispepsia ácida; azia; mau hálito; diarréia ácida, com alimentos indigeridos.

Litíase[373]. Cólica hepática. "Quando se administra em repetidas doses da 3.ª dil., goza a *Calc. Carb*. do poder de aliviar a cólica hepática. Para mim ela evita completamente a necessidade do clorofórmio ou do banho quente". (Dr. R. Hughes). Diz o Dr. Bayes que o mesmo sucede nas cólicas renais.

Febre hepática, extremidades frias, suores noturnos. Tísica[374] pulmonar, sobretudo no começo.

Queratite[375] (3.ª). "Nenhum remédio a excede nas ulcerações e opacidade da córnea". (Dr. Dewey). Dilatação crônica das pupilas.

Oftalmia escrofulosa; fístula lacrimal. *Chalazion*. Diz o Dr. Baer que este remédio é superior a qualquer outro para a cárie das vértebras.

Rouquidão sem dor, pela manhã. O nariz escorre a cada mudança de tempo; nariz vermelho em consequência da dismenorréria ou amenorréia; pólipos.

Raparigas gordas, sanguíneas, que crescem muito rapidamente; clorose[376] típica e mesmo perniciosa[377]. Leucorréia leitosa das crianças. O leite da mãe ou ama causa diarréia na criança.

Regras adiantadas e muito abundantes e demoradas, com vertigem; dor de dentes e pés frios e úmidos; esterilidade; pólipos uterinos.

Juntas inchadas sem nenhum inflamação; otorréia[378] do canal auditivo externo em indivíduos escrofulosos[379]; espessamento do tímpano.

---

[371] localização primária de infecção tuberculosa em gânglios linfáticos do pescoço, e que se acompanha, com frequência, de abscessos que se desenvolvem lentamente, e de fístulas

[372] cada espaço mole encontrado na caixa óssea craniana, antes que se tenha produzido nela a ossificação completa

[373] formação de pedras ou cálculos

[374] tuberculose

[375] processo inflamatório da córnea

[376] anemia peculiar à mulher, assim chamada pelo tom amarelo-esverdeado que imprime à pele

[377] carência de oferta ou deficiência de absorção da vitamina B12 (Cobalamina). Os sintomas desta doença incluem palidez, fraqueza, redução da secreção de ácido gástrico e neuropatia (doença do sistema nervoso)

Frialdade em geral, de partes isoladas: cabeça, estômago, ventre, pés, pernas, mãos. Aversão ao ar livre, frio e úmido; disposição a resfriar-se facilmente. Males causados por trabalhar na água.

Suores de uma parte isolada, com o resto do corpo seco; cabeça, nuca, peito, axilas, órgãos genitais, mãos, joelhos, pés, etc., sempre com a pele e os pés frios. Ardor na sola dos pés.

Muito eficaz em tumores internos que evoluem letamente durante anos. Tem sido usada com êxito no adenoma[380] e no bócio. Evita a recorrência da mola[381] e combate a predisposição aos vermes nas crianças.

Complementares: *Belladona e Rhus Tox. (Toxicodendron*)

Remédios que lhe seguem bem: *Agaricus Muscarius, Belladona, Bórax, Bismuth, Dulcamara, Grapites, Ipeca, Kali Bromatum, Natrum Carbonicum, Nitric Acidum, Nux Vomica, Phosphorus, Rhododendron, Rhus Tox, Silicea, Sépia e Tuberculinum.*

Inimigos: *Baryta Carbonica e Sulphur* não lhe devem seguir e *Kali Bromatum e Nitric Acidum* não devem preceder.

Antídotos: *Bryonia, Camphora, China, Ipeca, Nitric Acidum, Nux Vomica, Sépia e Sulphur*.

114. *Calcarea Fluorica*
(Fluoreto de Cálcio)

Sinonímia: *Calcium Fluoricum.*

"Convém às moléstias assestadas[382] na substância que forma a superfície do osso, do tecido dos dentes e as fibras elásticas, seja da pele, do tecido conjuntivo ou das paredes vasculares. Tais são os estados mórbidos devido ao relaxamento das fibras elásticas, inclusive a dilatação dos vasos sanguíneos, hematomas arteriais ou venosos, hemorróidas, varizes e veias dilatadas, glândulas endurecidas como pedra. Má nutrição dos ossos, especialmente dos dentes; fístulas dentárias; exostoses[383] traumáticas; ventre frouxo; deslocamentos uterinos, etc. endurações[384]". (Dr. W. Boericke).

---

[378] eliminação pelos ouvidos de secreção, purulenta ou não
[379] designação imprecisa de estado constitucional, que se observa nos jovens, caracterizado por falta de resistência, predisposição à tuberculose, eczema, catarros respiratórios, etc.
[380] tumor benigno, de tecido epitelial, e em que as células ou constituem formações de aspecto glandular, ou se originam, nitidamente, de elementos glandulares
[381] massa ou tumor carnoso que se forma no útero, pela degeneração de um ovo ou por seu desenvolvimento no sentido de aborto
[382] que se desenvolvem
[383] tumor ósseo que se desenvolve na superfícies externa do osso, ordinariamente devido à sífilis terciária
[384] endurecimento de tecidos orgânicos

Osteossarcoma[385]; hematomas dos recém-nascidos; assimetria facial; dentes mal implantados; endocardite[386] crônica.

Um bom remédio do lumbago[387] – (30.ª).

Catarata; ragádias[388]; queratite flictenular escrofulosa[389]; quistos palpebrais subcutâneos.

Cera endurecida nos ouvidos; esclerose da caixa; otorréia do ouvido médio; varicosidades[390] na garganta; constipação de ventre acompanhada de hemorróidas internas e dores renais.

Tísica pulmonar no terceiro período (cavernas), com muita expectoração purulenta – excelente medicamento.

Sífilis congênita, em ulcerações da boca e da garganta e cárie dos ossos.

Lumbago que melhora pelo movimento, após insucesso de *Rhus*.

Nódulos duros no seio. Um dos primeiros remédios em que se deve pensar. Facilidade para luxações ósseas.

Engrossamento raquítico do fêmur nas crianças.

Ponto de *Weihe*: linha média entre as linhas axilar mediana e posterior, no 3º espaço intercostal esquerdo.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea Phosphorica, Natrum Muriaticum, Phosphori Acidum e Silicea.*

115. Calcarea Iodata
(Iodureto de cálcio)

Sinonímia: *Calcarea Hydroiodica e Calcium Iodatum.*

Crianças emaciadas[391], com ventre grande, parecendo de um pássaro ainda sem penas (Royal).

Medicamento muito importante no tratamento da escrófula, especialmente glândulas hipertrofiadas, gânglios linfáticos, amígdalas, vegetações adenóides, pólipos (do nariz e do ouvido), tumores fibrosos do útero; metrite[392] crônica; amigdalite críptica ou caseosa[393].

---

385 tumor ósseo maligno
386 inflamação do endocárdio – membrana que forra interiormente o coração
387 dor em região lombar
388 ulcerações estreitas e alongadas
389 caracterizada pela formação de "flictenas" ou pequenas papilas, tipo erupção nodulosa, acompanhada às vezes por lesões análogas da conjuntiva. Surge com mais freqüência na tuberculose infantil.
390 varises
391 Emagracidas, extenuadas
392 inflamação do útero
393 inflamação crónica das amígdalas e traduz-se por hipertrofia e presença de massas caseosas (pastosas como queijo) nas críptas amígdalinas, com odor fétido.

Crupe[394]; pneumonia.

Excelente remédio da bronquite seca; adenopatia traqueobrônquica[395]. Um bom remédio das bronquites infantis, otite média, tísica pulmonar e outras moléstias da família escrofulosa em pessoas escrofulosas.

Úlceras varicosas indolentes; enterite[396] tuberculosa.

Ponto de *Weihe*: face anterior do esterno[397], ao nível do 2º par de costelas.

116. *Calcarea Ovorum*
(Cascas de Ovo Torradas)

Sinonímia: *Ovo tosta.*

A sua principal esfera de ação é na leucorréia, com ulceração do colo do útero, corrimento branco, leitoso e profuso, principalmente em mulheres que tiveram muitos filhos ou abortos. Endocervicite[398]; menorragia[399]. Dores de cadeiras como se tivesse partido o corpo em dois.

117. *Calcarea Fosforica*
(Fosfato de Cálcio)

Sinonímia: *Calcium Phosphoricum, Calcarea Phosphorata e Phosphas Calcius*

Pessoas magras e morenas; fraqueza nervosa; ansiedade mental. Nos lactentes, a moleira anterior e a posterior abertas.

Moléstia dos ossos, raquitismo; flores brancas (e, em geral, em todas as exsudações brancas); clorose[400]; suores noturnos; escrófulas[401]; fístulas (com repercussão no órgão); reumatismo em tempo úmido; tuberculose pulmonar.

Promove a consolidação do calo nas fraturas; fraturas nos velhos; vertigens dos velhos.

Dentição difícil ou retardada; crianças que demoram a aprender a andar. Crianças atrofiadas e dispépticas. Anemia das crianças devida a prolongada amamentação. Facilidade de os dentes terem cáries.

---

394 obstrução laríngea aguda devida a processo inflamatório, corpo estranho, ou neoplasma, levando à sufocação
395 afecções dos gânglios linfáticos ou das glândulas dos brônquios e da traquéia
396 inflamação no intestino
397 osso ímpar, situado na parte anterior do tórax, e com o qual se articulam as clavículas e as cartilagens costais das sete primeiras costelas
398 inflamação da mucosa interna do colo do útero
399 perda uterina excessiva de sangue, ocorrendo em intervalos regulares e sendo o período de perda mais duradouro que o habitual na menstruação
400 anemia peculiar à mulher, assim chamada pelo tom amarelo-esverdeado que imprime à pele
401 localização primária de infecção tuberculosa em gânglios linfáticos do pescoço, e que se acompanha, com frequência, de abscessos que se desenvolvem lentamente, e de fístulas

Hidrocefalia; hipertrofia das amígdalas, em pacientes escrofulosos. Vegetações adenóides. “Grauvogl” dava às mães, durante a gestação, este remédio, quando já tivessem tido criança com hidrocefalia, a fim de evitar-se o mesmo em outras gestações.

“Se encontrardes uma criança doente, com as fontanelas[402] abertas, ou que se reabrem depois de se terem fechado e além disso for magra e anêmica, pensai desde logo neste remédio”. (Dr. Nash).

Piora em tempo úmido. Desejo de alimentos salgados e defumados. A criança pede comida e vomita logo o que comeu.

Incontinência noturna de urina e frequentes desejos de urinar. Diarréia esverdeada e explosiva devida à flatulência exagerada. Dores no ânus nos ataques hemorroidários. Gânglios mesentéricos[403] hipertrofiados.

Sofre mais, quando pensando em seus males. Demência senil ou por onanismo[404]; prurido senil.

Eis o que, a respeito deste medicamento, diz o Dr. William Boericke:

“Além de um grande remédio constitucional da infância, é a *Calcarea Fosforica* um precioso alimento para crianças e adultos. É especialmente indicada na dispepsia infantil e consequentes estados atróficos, durante a dentição, e especialmente quando a diátese escrofulosa[405] ou tuberculosa predispõe a desordens glandulares.

“Essas crianças têm uma constituição empobrecida, ainda que, aparentemente, possam ser gordas e pesadas, e ter pernas grossas, embora os ossos sejam delgados e friáveis[406] e as carnes fracas e moles. Tais crianças têm um fraco poder de resistência – elas rapidamente sucumbem à moléstia. As operações cirúrgicas nelas são mais perigosas, e leves traumatismos transformam-se em sérias desordens. É aqui a esfera de ação de *Calcarea Fosforica* e ela fará tudo quanto um remédio pode fazer. Eu a dou frequentemente, durante a dentição, às crianças alimentadas artificialmente, como um alimento coadjuvante adicionado ao leite. É meu costume aconselhar às mães terem em casa tabletes da 3.ª trituração decimal, de que mando dissolver 6 a 10 em uma mamadeira de leite e dar à criança diariamente. A criança recebe deste modo um alimento constituinte muito necessário ao corpo”.

“Com efeito, não há hoje quem ignore quão necessário é o fosfato de cálcio para o desenvolvimento e crescimento do organismo, e quanto, na verdade, é a sua presença essencial para a iniciação deste crescimento fornecendo a base primeira da

---

402 cada espaço mole encontrado na caixa óssea craniana, antes que se tenha produzido nela a ossificação completa

403 formação semelhante a leque, que prende o jejuno (parte do intestino delgado entre o duodeno e o íleo - a terceira e última porção do intestino delgado) e o íleo à parede abdominal posterior, e se compõe de duas camadas, tendo extensão suficiente para dar a essas duas porções do intestino delgado uma considerável mobilidade.

404 automasturbação manual masculina.

405 falta de resistência, predisposição à tuberculose, eczema, catarros respiratórios, etc

406 que se parte com facilidade

formação dos tecidos e promovendo a multiplicação celular, o que torna evidente a sua importância como constituinte do alimento. Assim, no raquitismo, que ele previne frequentemente”.

“Este método de administrar a *Calcarea Fosforica* é de especial benefício em pacientes fracos e escrofulosos, nos quais as dificuldades digestivas e a irritabilidade intestinal dão lugar ao marasmo. Em crianças mais velhas, depois, o fosfato de cálcio prova ser um tônico real. A atividade geral do organismo aumenta e todo o seu sistema glandular e absorvente se torna intensamente ativo, e o organismo, peculiarmente perceptivo, oferece, por isto, as melhores condições para assimilar o remédio, tal o que eu penso que se passa quando se dá um medicamento constitucional como este misturado ao alimento”.

“Mais tarde encontramos no fosfato de cálcio um excelente remédio da puberdade, para as moças anêmicas, que têm muita dor de cabeça, sobretudo no alto do crânio, acne no rosto, dispepsia flatulenta e dor de estômago temporariamente aliviada por comer. Excitação sexual, após as regras.”

“A diarréia também requer *Calcarea Fosforica*, sobretudo na dentição – dejeções quentes, indigeridas, explosivas, fétidas, acompanhadas de assaduras e desejos de comer coisas indigestas.

“Enfim, na fase adulta, é o fosfato de cálcio um alimento de incontestável valor na tuberculose e no diabete, bem como na convalescença de graves moléstias agudas”.

Ponto de *Weihe*: meio da linha oblíqua que une os pontos de *Nux-vomica* ou de *China* ao ponto de *Stramonium*.

Complementares: *Ruta Graveolens, Sulphur e Zincum.*

Remédios que lhe seguem bem: *Rhus Tox, Sulphur, Iodatum, Psorinum.*

118. Calcarea Renalis
(Preparada com cálculos renais fosfáticos e úricos)

Sinonímia: *Calcium Renalis.*

É o remédio dos cálculos e areias renais, e muito elogiado o seu uso, para evitar a formação de tártaro dentário (Blackwood).

119. *Calcarea Sulfurica*
(Sulfato de Cálcio)

Sinonímia: *Calcium Sulphuricum.*

Remédios das supurações, a empregar depois de *Silicea*. A supuração continua, depois de aberto o foco purulento, apesar de terem as partes infiltradas

descarregado o seu conteúdo de pus, sob a influência de *Silicea*. Corrimentos amarelos, espessos e viscosos. Adenites tórpidas[407]; inflamação dos olhos com corrimento amarelo.

A presença de pus emanado por um pequeno orifício é a indicação geral do remédio. Abscessos dolorosos em torno do ânus, em caso de fístula. Espinhas do rosto.

Eczemas, com crostas amarelas. Coceira ardente na sola dos pés. “Hansen” o aconselha no eczema seco das crianças. Piora pela umidade (contrário de *Hepar Sulphor*).

Um remédio muito útil no abscesso dentário.

120. Calêndula
(Malmequer dos Jardins)

Sinonímia: *Calendula Officinalis, Caltha Officinalis, Caltha Sativa, Flos Amnium Mensinus, Solis Sponsa e Verucaria.*

Pertence às *Compositae*.

Uso externo – é um dos mais poderosos vulnerários (próprio para curar feridas) da Homeopatia, e seu considerável poder sobre a cicatrização das feridas com a menor produção de pus possível, tem sido amplamente demonstrado na prática dos médicos homeopatas.

As loções de uma solução de tintura de Calêndula em água são de um grande efeito para curar feridas abertas e dilaceradas, com ou sem hemorragias, bem como as feridas produzidas por golpes ou talhos profundos, e mesmo as contusões com equimoses subcutâneas. Acalma as dores insuportáveis das feridas, estanca a hemorragia, previne a inflamação e favorece em pouco tempo a sua cicatrização. Nas orquites[408] traumáticas é também empregada a Calêndula com sucesso. Nada lhe é superior no curativo do cancro. Por isso dizia o Dr. W. Tod Helmuth, célebre cirurgião homeopata dos Estados Unidos que, de todos os remédios locais contra as supurações a Calêndula devia ocupar o primeiro lugar, e era eficaz depois das operações cirúrgicas e no tratamento das feridas sépticas das queimaduras, antrazes, etc., como o era a Arnica no tratamento das contusões.

“A Calêndula – diz o Dr. Clarke – é o antisséptico homeopático, torna os tecidos imunes contra a putrefação e é indicada em todos os casos de traumatismo em que há solução de continuidade da pele. Panos embebidos de Calêndula podem ser aplicados em abscessos ainda fechados; se ela não aborta o processo supurativo, favorece a

[407] inflamações de glândula que evoluem muito lentamente
[408] inflamação do(s) testículo(s)

maturação do abscesso e ultima a sua cura. Além disso, é a Calêndula um excelente hemostático[409] nas hemorragias depois da extração de dentes".

Foi em virtude destas propriedades antipútridas da Calêndula que, em 1848, "Jahr", célebre médico homeopático, tratou durante a revolução, em Paris, numerosos casos de feridas por balas com fraturas ósseas, nas quais aplicou com sucesso a solução de Calêndula; e que, em 1863, na guerra civil, os homeopatas norte-americanos também a usaram com eficácia no curativo das feridas.

Hoje é ainda a Calêndula muito estimada no tratamento das moléstias das senhoras, especialmente aconselhadas pelos Drs. Lulam e Coperthwaite, nas úlceras supurantes do colo do útero, nas leucorréias, nas vaginites, em todas as ulcerações vaginais e uterinas, seja ou não depois do parto, na gonorréia, casos em que se pode aplicar a tintura de Calêndula diluída, em uma bonequinha de algodão bem embebida, que se introduz todas as noites no fundo da vagina.

Nas feridas, pode-se usar também o unguento de Calêndula, o qual deve, entretanto, ser preferido para as queimaduras, as unhas encravadas, úlceras varicosas, nas quais produz uma rápida cicatrização. As úlceras crônicas das pernas cedem muito rapidamente à ação da pomada de Calêndula, que as limpa dos micróbios, dá-lhes um bom aspecto e promove rapidamente a cicatrização, o mesmo se pode dizer dos cancros venéreos.

Complementares: *Hepar.*

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum album, Bryon., Nitricum Acidum, Phosphorus e Rhus Tox.*

Inimigos: *Camphora.*

Antídotos: Arnica.

121. Camphora
(Cânfora)

Sinonímia: *Camphora Officinalis, Cinnamomum Camph*.

Pertence às *Lauraceae*.

Grande remédio do colapso. Todo o corpo é frio como gelo, a face é mortalmente pálida, os lábios azulados, o pulso apenas perceptível, a prostração profunda. E, contudo, o paciente não pode suportar ficar coberto. Face pálida, lívida e fria, exprimindo ansiedade. Convulsão com angústia mental; espasmo em recém-nascido, em consequência de asfixia.

Cólera asiática[410] em seu começo, com colapso, ou seca ou fulminante; cólera infantil, febre tifóide, febre perniciosa, pneumonia, febre eruptivas, broncopneumonia,

[409] detém as hemorragias

choque traumático. “Em todas as moléstias, sejam quais forem, em que sobrevier o colapso súbito com aversão ao calor, *Camphora* é o primeiro remédio em que se deverá pensar”. (Dr. Nash).

Angústia cardíaca; palpitações; pulso filiforme[411].

Insônia com pernas frias. “Sob a forma de pílulas comuns de *Camphora,* eu a tenho achado um excelente remédio para a insônia simples”. (Dr. John Clarke). Cefaléia martelante no occipital.

Poluções noturnas; priapismo[412]; amenorréia.

Dada logo ao primeiro arrepio de frio, pode cortar um defluxo[413] iminente. “Em todas as espécies de dores internas, súbitas, devidas a resfriamento, ou a outras causas, *Camphora,* em doses rapidamente repetidas, é excelente”. (Dr. John Clarke).

Más consequências do sarampo; convulsões; espasmos; crianças escrofulosas e irritáveis.

Localmente, é útil no reumatismo crônico em tinhas[414].

Súbita impossibilidade de urinar, ou freqüente, difícil e dolorosa micção, algumas gotas passando de cada vez – excelente remédio.

Melhora da dor, pensando nela.

Complementares: *Cantharis*

Remédios que lhe seguem bem: *Aesculus Hippocastanum, Belladona, Cocculus, Nux Vomica, Rhus Tox.*

Inimigos: *Apis Mellifica e Kali Nitricum.*

Antídotos: *Cantharis, Dulcamara, Nitri Spiritus Dulcis, Opium e Phosphorus*.

122. *Cannabis Indica*
(Pango)

Sinonímia: *Cannabis Sativa., Indica e Hachshish.*

Pertence às *Moraceae.*

Os mais proeminentes sintomas deste medicamento são mentais – grande exagero, minutos parecem anos, alguns passos parecem milhas, as idéias amontoam-se e confundem-se no cérebro, as coisas parecem enormes. Extrema loquacidade[415]. Ri ou grita imoderadamente a cada frivolidade que lhe dizem. Ilusões espectrais.

---

[410] designação do cólera - doença infecciosa aguda, contagiosa, que pode manifestar-se sob forma epidêmica, caracterizada, em sua apresentação clássica, por diarréia abundante, prostração e cãibras

[411] fraco

[412] ereção peniana persistente e frequentemente dolorosa

[413] coriza

[414] designação comum a várias espécies de infecções cutâneas superficiais fúngicas, cujo tipo específico está na dependência das características do agente causal

[415] tagarelice

Delirum tremens. Histeria. Pequeno mal (epilepsia); impossibilidade de prestar atenção; idéias fixas; apreensão de ficar louco.

Muito esquecido: esquece suas próprias palavras e idéias, depois de começar a falar, esquece-se do que tinha a dizer. Constante medo de ficar louco; sensação de levitação; clarividência; movimentos involuntários da cabeça.

Dor de cabeça; enxaqueca, com flatulência; cefaléia urêmica[416]; esquece-se do vai dizer ou escrever.

"Nas formas obstinadas e intratáveis de insônia, *Cannabis* é um dos melhores remédios que temos para produzir o sono. Está morto de sono e não pode dormir.

Ranger de dentes durante o sono; paraplegia[417].

Lumbago constante, sem agravação nem melhora; dor nas cadeiras depois do coito; esforço para poder urinar; hiperestesia[418] dos órgãos genitais.

123. *Cannabis Sativa*
(Cânhamo)

Sinonímia: *Cannabis Chinensis e Polygonum Viridiflorum*.

Pertence às *Moraceae.*

Inteligência fraca; sonolência invencível durante o dia e após o comer.

Sensação de água cotejando; vertigem; moléstias cardíacas; dores queimantes na uretra e bexiga antes ou durante a urinação.

Excelente remédio para a blenorragia aguda, só ou alternada com *Thuya* 1.ª. A uretra é muito sensível e dolorosa ao toque e à pressão, o que força o doente a andar com as penas abertas. Dê-se depois, *Mercurius Corr.*, se o corrimento persistir, ou *Sulphur*, se sobrevier a gota militar[419]. Indicado para acalmar as dores da cistite aguda.

Gagueira (dê-se a 30.ª); espermatorréia; asma com muita falta de ar – doses frequentes da 1.ª ou 2.ª dil. Dores nos rins irradiando-se para a região inguinal, com náusea.

Tuberculose pulmonar; opressão da respiração; peso no peito, palpitações, necessidade de estar em pé; escarros verdes ou sanguinolentos.

Opacidade da córnea e catarata; oftalmia blenorrágica; abalo causado por coitos muito repetidos.

Moléstia da planta dos pés e da parte inferior dos dedos.

Ponto de *Weihe*: linha que vai da cicatriz umbilical ao ponto de *Stramonium*, no limite do 1/3 externo e médio, lado esquerdo.

---

[416] dor de cabeça acompanhada de náusea, vômito, cefaléia, vertigem, coma, convulsões, etc. e que resulta da retenção, no sangue, de produtos de metabolismo proteico que, por motivos diversos, o paciente não consegue eliminar por via urinária

[417] paralisia dos membros inferiores e porção inferior do tronco

[418] sensibilidade excessiva a qualquer estímulo

[419] gonorréia

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Lycopodium, Nux Vomica, Pulsatilla., Rhus Tox.*

Antídotos: *Camphora e Mercurius Solubilis.*

124. *Cantharis*
(Cantárida)

Sinonímia: *Cantharides, Cantharis Vesicatoria, Lytta Versicatoria e Meloé Versicatoria.*

Pertence aos Insetos, *Coleoptera*.

Medo e inquietação, com gemidos. Frenesi amoroso. A dor ardente (em qualquer parte do corpo) e a intolerável necessidade frequente de urinar, indicam este remédio, qualquer que seja a moléstia considerada (moléstia dos rins, uretra, bexiga, cérebro, pulmão, garganta, ovário, útero, estômago, intestino, pele, etc.). Fácies hipócrita; colapso com frio na superfície e calor interno.

A urina passa gota a gota ou não passa. Estrangúria[420]; cistite. Um grande remédio dos cálculos renais.

Grande remédio da nefrite aguda, com muita albumina e anasarca[421], sobretudo depois de moléstias infecciosas. Depois da Beladona nas escarlatina, "uma das poucas certezas da medicina". (Dr. W. Dewey). Pericardite com derrame.

Furioso desejo sexual, quase maníaco; excitação amorosa; priapismo; ninfomania. Delírio frenético.

Blenorragia aguda, de gancho, com muito desejo sexual; ereções dolorosas; urinas com sangue; gota a gota.

Retenção de placenta; promove a expulsão da mola e feto morto; esterilidade.

Desarranjos gástricos; febre puerperal com cistite. Pleuris[422], para absorver o derrame. Tendência à síncope.

Erupções vesiculosas; erisipela da face; erisipela tifóide. Queimaduras; eczemas; ardor nas solas dos pés, à noite.

Perturbações do estômago, fígado e intestinos, que se agravam por beber café.

Ponto de *Weihe*: linha vertical passando pelo ângulo inferior da omoplata (braços pendentes) até o bordo inferior da 1.ª costela, bilateralmente.

Complementares: *Camphora.*

Remédios que lhe seguem bem: *Bell., Kal Iod., Nux., Phosph., Puls., Sep. E Sulphur.*

Inimigos: *Coffea.*

---

[420] vontade intensa de urinar, acompanhada de dor
[421] Edema que atinge todas as partes do corpo.
[422] inflamação da pleura

Antídotos: *Aconitum, Apis Mellifica, Camphora, Kali Nitricum., Laurus, Pulsatilla e Rhus Tox.*

125. *Capsicum*
(Pimenta Comprida)

Sinonímia: *Capsicum Annuum, Piper Hispanicum, Piper Indicus e Piper Turvicum.*

Pertence às *Solanaceae.*

Pessoas fracas, gordas, indolentes, com aversão ao exercício e ao asseio do corpo. Nostalgia; pensamentos continuados em suicídio. Pessoas claras, de olhos azuis.

"É um remédio que deve ser lembrado em todas as moléstias acompanhadas de muito ardor nas mucosas de qualquer região do corpo, como se houvesse aplicado pimenta sobre elas". (Dr. Nash). Disenteria, gonorréia, moléstias da garganta; hemorróidas, etc.

Otite média aguda ou crônica com mastoidite[423]; apófise mastóide[424] inchada e muito dolorosa ao toque.

Um bom remédio da amigdalite aguda (3.ª x ou 3ª).

Surdez que melhora no meio do barulho.

Sensação de constrição com ardor; garganta, nariz, peito, bexiga, uretra, reto. Piora entre os atos de deglutição. Um dos remédios mais eficazes para combater a constrição dolorosa do ânus nos ataques hemorroidários.

Dispepsia atônica dos grandes bebedores; vômito matutino; abranda o intenso desejo de beber. Mau hálito; muita flatulência, sobretudo em pessoas fracas.

Febre intermitente na qual os suores vêm com a febre. Sede excessiva, mas com calafrios ao beber. O calafrio começa nas costas, entre as espáduas[425]. Dor nas costas e nas pernas.

Dor em partes distantes, ao tossir (cabeça, bexiga, joelhos, pernas, ouvidos, etc.) Tosse fétida; gangrena pulmonar. Grande remédio da bronquite fétida.

Herpes labiais; estomatite com mau cheiro da boca.

Um dos nossos remédios mais eficazes para a hipertrofia, inchação e sensibilidade do baço, que acompanham certas moléstias agudas ou crônicas.

Ponto de *Weihe*: linha vertical passando pelo ângulo inferior da omoplata (braços pendentes) no 10.º espaço intercostal, bilateralmente.

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Cina, Lycopodium, Pulsatilla e Silica.*

---

[423] infecção do ouvido médio
[424] projeção do osso temporal que fica atrás da orelha
[425] a omoplata e as partes moles que a revestem

Antídotos: *Caladium., Camphora, China, Cina e Sulphur Acidum.*

126. *Carbo Animalis*

(Carvão Animal)

Pessoas velhas ou escrofulosas, muito debilitadas. Falta de energia. Desejo de solidão e aversão pela conversação.

Glândulas endurecidas, inchadas, dolorosas: no pescoço, nas axilas, nas virilhas, nos seios; pletora venosa[426].

Cancro do seio, não ulcerado. Cancro do colo do útero; pólipo do ouvido. Não tolera gorduras.

Verdadeiro específico dos bubões[427] ainda não abertos, sifílicos, blenorrágicos ou devidos a cancro mole[428] – provoca rapidamente a resolução.

Excelente remédio do quisto sebáceo e da acne pontuada do rosto das moças.

Lóquios[429] fétidos (3.ª). Náuseas da gravidez, piores à noite. Hemorróidas com grande fraqueza. Coccigodinia[430] devida a traumatismo.

Depois do aparecimento das regras, fica tão fraca que mal pode falar; regras somente pela manhã. Fraqueza das mulheres que amamentam. Útero endurecido.

Suores noturnos fétidos; suores que mancham as roupas de amarelo; pontadas no pleuris; no pólipo do ouvido, insufle a 3.ª trit.

Complementares: *Calcarea Phosphorica.*

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, Bryonia, Nitricum Acidum, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia, Sulphur.*

Inimigos: *Carbo Vegetabilis.*

Antídotos: *Arsenicum, Camphora, Nux Vomica e Vinum.*

127. *Carbo Vegetabilis*

(Carvão Vegetal)

É o grande remédio da agonia: no último período de qualquer moléstia, com face hipocrática, pele fria, suor frio e copioso, hálito frio, língua fria, voz apagada; ele ainda pode salvar a vida. Colapso; dores de cabeça occipitais.

O doente deseja constantemente ser abanado, em qualquer moléstia. Bronquite crônica dos velhos; asma dos velhos com pele azul; pleuris purulento.

---

426 aumento do volume sanguíneo

427 inflamações de glânglios linfáticos da virilha, que acompanha as moléstias venéreas, como o cancro mole e sifílico, a gonorréia, etc.

428 ulceração (ferida) dolorosa, com a base mole, hiperemiada (avermelhada), com fundo purulento e de forma irregular que compromete principalmente a genitália externa mas pode comprometer também o ânus e mais raramente os lábios, a boca, língua e garganta.

429 corrimento sanguinolento libertado após o parto

430 dor violenta na região coccígea

Queda dos cabelos depois do parto ou de uma moléstia grave.

Tosse espasmódica depois da coqueluche; rouquidão depois do sarampo; rouquidão crônica, pior ao anoitecer.

Dispepsia, com excessiva flatulência do estômago; arrotos; acidez; dor de estômago; câncer do estômago, com ardor. É o remédio do arroto. Maus efeitos provocados por peixadas, alimentos salgados e gorduras rançosas.

Um bom remédio da piorréia[431] (3.ª). Úlceras varicosas.

Coceira e ardor na vulva, provocando excitação sexual.

Útil nos doentes que fazem datar os seus incômodos – "desde que o sofri tal e qual ou tal ou qual acidente".

Hemorragia de qualquer superfície mucosa. Hemorragias escuras das pessoas caquéticas e debilitadas. Epistaxe[432] recorrente. Peritonite crônica.

Bom também de tomar, de vez em quando, para preservar a saúde geral.

Ponto de *Weihe*: no ângulo anterior das 8.ª e 9.ª costelas, lado esquerdo.

Complementares: *Drosera, Kali Carb. e Phosph.*

Remédios que lhe seguem bem: *Ars., Acon., China, Drosera, Kali Carb., Lycopodium, Nux Vomica, Phosphoricum Acidum, Pulsatilla, Sépia, Sulphur.*

Inimigos: *Carbo Animalis e Kreosotum.*

Antídotos: *Arsenicum Album, Camphora, Coffea, Lachesis.*

128. Carbolicum Acidurn
(Acido Fênico)

Sinonímia: *Carboli Acidum.*

Dores terríveis e súbitas. Profunda prostração com suores frios; cólera asiática.

Corrimentos pútridos: da boca, nariz, garganta, reto, útero, vagina, ferida, úlceras, etc. Leucorréia, febre puerperal, disenteria e escarlatina maligna, varíola confluente, difteria. Eczema generalizado das pálpebras (12.ª).

Grande acuidade do olfato é um sintoma muito característico.

Dor de cabeça frontal, com a sensação de uma faixa apertada sobre a fronte.

Vômitos: indigestão habitual (12.ª dil.), dos bebedores; da gravidez; do enjôo de mar; dos cânceres do estômago; das gastrenterites infantis. Dor queimante na boca do estômago. Eructações constantes.

Prisão de ventre, com hálito horrivelmente fétido.

Deslocamentos uterinos (30.ª).

[431] supuração crônica dos alvéolos dos dentes, tendo por efeito o descalçamento destes, que ficam moles e caem, com abscessos alvéolos dentários reincidentes, dores de dentes frequententes e mau hálito

[432] hemorragia nasal

O Dr. Cooper o considera como específico da influenza catarral, na 3.ªx para o ataque, e na 30.ª para a debilidade resultante da moléstia; e o Dr. Middleton como o específico da varíola, na 1.ªx.

Ponto de *Weihe*: - Meio do 1/3 externo da linha que vai da cicatriz umbilical ao ponto *Carduus*.

129. *Carcinosin*
(Nosódio do carcinoma)

Como interesse histórico convém citar os seguintes nosódios[433], usados na homeopatia:

Epithliominum - extraído do epitelioma[434].

Scirrhinum - extraído do *squirrho* da mama.

Carcinosin - extraído de um câncer qualquer.

O Dr. Cahis, de Barcelona, andou usando uma Cancerotoxina e o Dr. Nebel preconizou o uso de, *Micrococcin* 30.ª e 200.ª, extraído do *Micrococcus* de Doyen. Mais tarde o Dr. Nobel preparou as *Onkolysinas*, a partir da *Onkomyxa Neoformans* e, segundo afirmou, teve alguns resultados. 200.ª, extraído do Micrococcus de Doyen. Mais tarde o Dr. Nebel preparou as Onkolyinas, a partir da Onkomyxa neoformans e, segundo ele afirmou, teve alguns resultados.

As carcinosinas usadas na homeopatia são originárias da Inglaterra, e foram obtidas com material colhido no Royal London Homeopathic Hospital. Eis a sua relação:

1 - *Carcinosin-Adeno-Stom.* de 6.ª a 1.000.ª

2 – *Carcinosin- Adeno-vesica* de 6.ª a 1.000.ª

3 - *Carcinosin-Intestinal* comp. de 6.ª a 1.000,ª

4 - *Carcinosin-Scirrus-mammae* de 6.ª a 1.000,ª

5 - *Carcinosin-Sqam-pulmonar* de 6.ª a 1.000.ª

6 - *Carcinosin* de 6.ª a 50.000.ª

Indicados como remédio de terreno, principalmente havendo antecedentes de diabete, tuberculose, anemia perniciosa[435] e câncer.

Sintomatologia geral - crianças com afecções intestinais agudas. Crianças com coloração café com leite, com escleróticas[436] azuladas e com muita insônia.

---

433 medicamento homeopático preparado a partir de amostras patológicas de animais ou vegetais
434 qualquer tumor de natureza epitelial
435 carência de oferta ou deficiência de absorção da vitamina B12 (Cobalamina). Os sintomas desta doença incluem palidez, fraqueza, redução da secreção de ácido gástrico e neuropatia (doença do sistema nervoso)
436 cada uma das duas membranas brancas e fibrosas que revestem o globo ocular homolateral – branco do olho

Crianças com tendência a afecções pulmonares

Sistema neuropsíquico.

Indiferença, pensa com dificuldade, piora pela conversação.

Tendência ao suicídio. Detesta ser consolado. Criança medrosa, sensível aos castigos. Sensibilidade especial à música e à dança.

Medo na boca do estômago, com desejo de vomitar. Paciente meticuloso.

Insônia. Cefaléias antes de tempestade. Sono em posição geno-peitoral[437] até os nove meses, nos bebês.

Sono sobre o dorso, com as mãos sobre a fronte nas crianças.

Aparelho digestivo: aversão pelo sal, leite, ovos, gorduras e frutas e ao mesmo tempo desejo desses alimentos.

Diarréias e constipação de ventre nas crianças com tendência à acetonemia[438].

Aparelho respiratório - asma que melhora à beira- mar.

Modalidades - melhora pelo tempo chuvoso; à tarde; à beira-mar. Piora em pleno mar.

Complementares - Tuberculinum, Medorrhinum, Natrum Muriaticum, Sepia, Alumina, Phosphorus, Calcarea Phosphorica, Luesinum, Lycopodium, Sulphur, Psorinum, Opium, Arsenicum, Nux Vomica, Anacardium e Graphites.

130. Carduus Marianus
(Cardo Marinho)

Sinonímia: Cinicus Marianus e Silybum Marianum.

Pertence às *Compositae*.

Grande remédio do *fígado,* do sistema da veia aorta e das *v*eias varicosas*.*

Congestão do fígado, sobretudo do lobo esquerdo, com manchas hepáticas sobre o esterno. Icterícia. Gosto amargo. Dispepsia de fundo hepático.

Cólicas hepáticas, as dores melhoram pronta e frequentemente e não mais se reproduzem. Parece agir melhor nas mulheres. Perturbações hepáticas da menopausa*.* Estado bilioso consecutivo à gripe. Náuseas e vômitos biliosos. Fezes endurecidas e de difícil expulsão.

Litíase biliar: dar nos intervalos das cólicas hepáticas, para preveni-las.

---

[437] 

[438] presença de concentração elevada de corpos cetônicos na circulação.

Cirrose, com ascite[439]. Abuso da cerveja. Asma dos mineiros.

Veias varicosas. Úlceras varicosas. Elefantíase. Piora dos males ficando em pé.

Ponto de Weihe: - No ângulo anterior da 9.ª e 10.ª costelas do lado direito.

131. Cáscara Sagrada

Sinonímia*: Rhamnus Purshiana.*

Pertence às *Rhamnaceae.*

Usado por alguns homeopatas na prisão de ventre, mas, verdade se diga, obedecendo aos preceitos alopáticos.

Na homeopatia, suas principais características; esperar algum tempo antes de poder urinar e reumatismo das juntas e dos músculos, com obstipação de ventre.

132. Cássia Médica

Um grande remédio da *erisipela:* cura e previne a recorrência da moléstia.

Febres palustres.

Congestão hepática. Hidropisias. Gonorréia.

133. Castor *Equi*

Sinonímia*: Equus caballus* e *Verruga Equorum.*

Ação geral sobre a pele e os epitélios. Psoríase lingual. Ulcerações e fissuras dos bicos dos seios. Dores na tíbia direita e no cóccix. Verruga na face e nos seios. Mãos fendidas[440]. Coceira violenta nos seios. Estudado por Hering. Pele seca e espessada.

134. Catuaba

Usado empiricamente no Brasil como *tônico do sistema nervoso,* seja nos neurastênicos[441], seja nos convalescentes de moléstias graves. É também um poderoso e inocente afrodisíaco, do qual se pode abusar sem prejuízo algum dos órgãos.

---

[439] acúmulo de líquido na cavidade abdominal

[440] com fendas

[441] Neurastenia - distúrbio mental caracterizado por astenia psíquica, preocupação com a própria saúde, grande irritabilidade, cefaléia, alterações do sono e fácil fatigabilidade.

135. *Caulophyllum* (Ginsão azul)

Sinonímia*: Caulophyllum thalictroides, Leontice thalictroides e Leontopetalon thalic.*

Pertence às *Berberidaceae.*

Um remédio da mulher; um grande remédio da atonia uterina[442].

Remédio capital do parto demorado, por debilidade do útero; dores curtas, fracas, irregulares, importunando, sem resultado; só ou alternado com *Pulsatilla,* de 20 em 20 minutos, provocará prontamente dores fortes e a expulsão do feto. Também nos casos em que há extrema rigidez do colo do útero. Dado com antecedência, facilita o parto.

Retenção da placenta ou lóquios[443] demorados por atonia do útero. Aborto habitual por debilidade uterina. Hemorragia passiva prolongada depois do aborto.

Sensação de tremor interno, com debilidade. Cólicas uterinas pós-parto; dismenorréia, cãibras uterinas. Dores de cabeça frontais durante as regras. Falsas dores de parto durante as últimas semanas da gravidez: é quase específico para estas dores". (Dr. Dewey).

Reumatismo, sobretudo das mulheres, atacando as pequenas juntas, mãos ou pés; dores erráticas, paroxísticas[444]; rigidez dolorosa nas juntas, durante a gravidez. Máculas da pele do rosto em mulheres com irregularidades menstruais ou moléstias uterinas.

Aflas. Dores de estômago espasmódicas. Inflamação da cárdia[445].

Ponto de *Weihe:* - Na junção do 1/3 superior e médio da linha que une a cicatriz umbilical à sínfise pubiana[446].

Inimigos*: Coftea.*

Evitar o café, que é antídoto.

136.*Causticum Hahnemanni* (Potassa de *Hahnemann*)

Sinonímia: *Acris Tinctura Sine Kali.*

Moléstias internas devidas a uma supressão de moléstia da pele.

[442] diminuição ou perda da capacidade de contração ***uterina***
[443] corrimento sanguinolento libertado após o parto
[444] paroxismo - estágio duma doença, ou dum estado mórbido, em que os sintomas se manifestam com maior intensidade
[445] orifício que permite a passagem do conteúdo esofagiano para o estômago
[446] é o local onde existe a união do púbis na bacia que é formada por três ossos: ílio, ísquio e o osso púbico

Antipsórico[447], antissicótico[448] e antissifilítico[449].

Gente seca e amarelada. Urina-se involuntariamente ao tossir, ao respirar, assoar-se e ao andar. A urina escapa quase que inconscientemente, ou, na paralisia da bexiga, a urina é expelida lentamente ou mesmo retida. Enurese[450] noturna. Fraqueza extrema. Indivíduos tímidos e tristes. Maus efeitos de choques morais prolongados.

Maus efeitos da longa retenção de urinas - não se urina quando se tem vontade. Retenção depois de operações cirúrgicas.

Sensação de endolorimento *e* esfoladura, sobretudo das mucosas. *Ardor* com endolorimento. Melancolia.

Rouquidão matinal. Perda da voz; coriza, com rouquidão. Laringite aguda. Rouquidão dos cantores e oradores.

Paralisia de partes isoladas, sobretudo da face; geralmente à direita. Ptose[451]. Paralisias que persistem depois da apoplexia. Coréia paralítica com dificuldade de falar e de estender a língua. Paralisia glossofaríngea[452].

"Para os casos recentes de epilepsia menstrual, que ocorrem na puberdade, *Causticum* é o remédio." (Dr. Dewey).

Contração dos tendões flexores. Paraplegia[453] espasmódica.

Tosse, mas não pode expelir catarro, pelo que o engole.

Nevralgia facial a cada mudança de tempo. Crianças que demoram a aprender a andar. Prisão de ventre; a evacuação é mais fácil em pé.

Aversão pelos doces e açúcar.

Regras muito fracas, em avanço, somente durante o dia. Leucorréia à noite, com grande fraqueza. Frieza sexual nas mulheres.

Efeitos remotos de queimaduras: "nunca passei bem depois daquela queimadura".

Velhas cicatrizes (sobretudo de queimaduras) que doem; velhas feridas que se reabrem. Fístula dentária.

Intertrigo[454] durante a dentição. Verrugas debaixo das unhas.

---

[447] doença inflamatória da pele, crônica, não contagiosa, multigênica (vários genes envolvidos). Caracteriza-se por lesões avermelhadas e descamativas, normalmente em placas, que aparecem, em geral, no couro cabeludo, cotovelos e joelhos.

[448] a sicose, ou modo sicótico, é um modo reacional geral caracterizado ela produção de tumores cutâneos, pela permanência de corrimento nas membranas mucosas.

[449] doença infectocontagiosa, sexualmente transmissível, causada pela bactéria *Treponema pallidum*.

[450] incontinência urinária

[451] queda de um órgão em conseqüência de relaxamento dos seus meios de fixação, ou lesão de sua inervação

[452] língua e faringe

[453] paralisia dos membros inferiores e porção inferior do tronco

Reumatismo crônico das articulações do maxilar inferior.   .

Ponto de *Weihe:* - Entre as linhas mamilonar e axilar anterior no bordo inferior da 5.ª costela, na junção do 1/3 interno e médio desse intervalo, lado direito.

Complementares: Carbo Vegetabilis.

Remédios que lhe seguem bem*: Animonium Tartaricum, Arum Triphyllum, Colocynthis, Calcarea, Kalium Iodum, Lycopodium, Nux Vomica, Pulsatilla, Rhus Tox, Sulphur, Ruta, Sepia, Silicea.*

Inimigos*: Acetic Acidum, Sulphur* e *Phosphorus.*

Antídotos: *Colocynthis, Dulcamara e Guaiacum.*

137. *Chamomilla* (Macela)

Sinonímia: *Anthemis Vulgaris, Chamomilla Matricaria. Cham. Nostras. Cham. Vugaris, Chrysanthemum Chamomilla, Leucanthemum, Manzanilla e Matricaria Suaveolens.*

Pertence às *Compositae*.

Gênio impertinente, vingativo, queixoso, mal-humorado. Não sabe o que quer. Sonolência diurna e insônia noturna. Antídoto dos maus efeitos provocados por abusos de café.

Muito sensitivo à dor. Dor com entorpecimento.

Dores que *levam* o paciente ao desespero, nevralgias, dismenorréia nevrálgica, parto. Dores de dentes pioradas pelas bebidas quentes, durante as regras e a gravidez. Quase específico das dores de ouvido das crianças. Piora à noite.

Diminui as dores dos abscessos e promove a supuração, quando *Hepar* falha, sobretudo nos casos crônicos.

Suores quentes na cabeça, umedecendo os cabelos. Salivação noturna.

Antídoto dos abusos de entorpecentes.

Uma bochecha vermelha e outra pálida. Lábios secos. Odontalgia que piora pelo calor.

Um bom remédio das hemorragias uterinas, com sangue coalhado e escuro e dores uterinas expulsivas.

Dentição das crianças enfadadas, impertinentes. Inquietação e insônia, em crianças irritáveis, só quietas quando carregadas ao colo.

Cólicas flatulentas; gases encarcerados.

Diarréia aguda, verde, ou amarela e verde, semelhante a espinafres com ovos cozidos picados, quente, muito fétida, com cheiro de ovos podres,

---

[454] assaduras

durante a dentição e durante o período puerperal.

Más conseqüências de acessos de cólera. Congestão hepática. Icterícia.

"Remédio excelente para os estados biliosos das mulheres nervosas e irritáveis." (Dr. Dewey).

O doente que sofre alternâncias de tremores e calor.

Usado externamente como colutório.

Complementares: Belladona e Magnesia Carbonica.

Remédios que lhe seguem bem: *Aconitum, Belladona, Bryonia, Cactus, Calcarea, Cocculus Indicus, Mercurius, Nux Vomica, Pulsatilla., Rhus Tox, Sepia, Silicea* e *Sulphur.*

Inimigos: *Zincum.*

Antídotos: *Aconium, Alumina, Borax, Camphora, China, Cocculus Indicus, Coffea, Ignatia, Nux, Pulsatilla e Valeriana.*

138. *Chelidonium Majus* (Cardo Espinhoso)

Sinonímia: *Chelidonium Haematores e Papaver Carni Calatum luteum.*

Pertence às *Papaveraceae.*

A principal esfera de ação deste medicamento é nas moléstias do fígado (icterícia catarral simples, litíase biliar, cólicas hepáticas, hepatite, congestão hepática com diarréia amarela) e um sintoma característico é uma *dor* fixa (surda ou aguda), no ângulo inferior da omoplata direita. Onde quer que se encontre este sintoma, deve-se dar *Chelidonuim.* Esclerótica amarelada. Aversão pelo queijo.

Dor e mal estar do estômago, aliviado temporariamente por comer, sobretudo quando há desordem do fígado.

Biliosidade; pele amarela; língua amarela, com a impressão dos dentes nos bordos; diarréia biliosa amarela ou esbranquiçada, com desejo de bebidas quentes. Ascite por moléstia do fígado, cirrose. Complicações biliosas durante a .gravidez. Angiocolecistite[455]. Deseja beber leite.

Letargia: aversão a qualquer esforço. Cirrose hipertrófica.

Coqueluche, a dar depois de *Corallium Rubrum.* Pneumonia, com sintomas biliosos. “Teste” gabava muito este remédio no tratamento da pneumonia das crianças: dava logo no começo *Chelidonium* 5.ª, de quarto em quarto de hora, durante hora e meia, e depois *Pulsatilla* 5.ª e *Spongia* 30.ª, alternadamente de duas horas; na broncopneumonia consecutiva ao sarampo ou à coqueluche, existindo sintomas biliosos, *Chelidonium* é um excelente remédio." (Dr. Dewey).

Bronquite asmática dos artríticos biliosos.

---

[455] inflamação da vesícula e dos condutos biliares

Pior à direita. Derrame seroso; hidrocele; reumatismo dos tornozelos e pés.

Produção exagerada de Indol (Nebel).

Nevralgia sobre o olho com profuso lacrimejamento.

Febre dos tísicos. Febres palustres, com sintomas biliosos.

Movimento constante das narinas das crianças, nos casos de broncopneumonia.

Verrugas. Pele desprendendo, odor fecalóide[456].

Ponto de *Weihe:* no ângulo anterior da 8.ª e 9.ª costelas, lado direito.

Remédios que lhe seguem bem: *Aconitum, Arsenicum album., Bryonia Ipeca, Lycopodium, Nux Vomica, Spigelia e Sulphur.*

Antídotos: *Aconitum, Coffea,* Ácidos e Vinho.

139. *China*
(Quina amarela)

Sinonímia: *China Calisaya. China Officinalis, Cinchona, Chine Calisaya, China Cinesea e Chinchona Ofticinalis.*

Pertence às *Rubiaceae.*

Febres intermitentes cotidianas simples, sem nenhum fenômeno especial, moderadas, discretas, nunca à noite e sempre sem sede durante a febre. Pioemia[457]. Febre dos tísicos. Febre palustre. Febres gastrintestinais.

Rubor e calor da face.

Olheiras escuras, face pálida e fatigada, suores noturnos, emagrecimento rápido, zumbido nos ouvidos, Hemorragias passivas prolongadas.

Fraqueza, debilidade e outras afecções devidas a *perdas* de líquidos orgânicos (espermatorréia[458], *hemorragia,* excessiva lactação, diarréia prolongada, suores copiosos, supuração exagerada) ou consequentes a moléstias graves e prolongadas, com eretismo nervoso. Excelente tônico, depois de operações cirúrgicas.

Flatulência tão grande que parece que todos os alimentos se transformam em gás. Cefaléia occipital depois de excessos sexuais.

Sonolência durante o dia e insônia depois da meia-noite, com grande agitação.

Vertigem por anemia cerebral. Pielite[459] crônica supurada. Icterícia por

---

[456] que cheira a matérias fecais
[457] presença de pus e germes piogênicos – que geram pus - no sangue, com formação de abscesso
[458] derramamento involuntário de esperma durante o sono
[459] inflamação de pelve renal, em cujo quadro clínico figuram febre, dor e sensibilidade lombares, eliminação de sangue ou pus pela urina, alterações digestivas, dor causada pela flexão de coxa

excessos sexuais.

Dor de cabeça dos anêmicos, com latejos. Dispepsia, sensação de repleção[460] contínua, flatulência estomacal, arrotos que não aliviam. Diarréia amarela indigerida, sem cólicas, com gases. Pior à noite e depois de comer. Diarréia por comer frutas ou no verão. Desarranjos gástricos de crianças, que estão sempre a comer guloseimas. Fome sem apetite. Piora tomando leite ou comendo frutas. Medo de correntes de ar.

Gôta crônica. 3.ª trit.; alternada com *Ledum 3.ª.* Muito sensitivo ao toque leve; a pressão forte alivia.

Grande remédio da erisipela, mesmo grave e maligna; 2 a 5 gôtas de T. M. por dia. Eczemas vesiculosos dos artríticos.

Agravação todos os dias ou de 3 em 3 dias. Neuralgia facial; alternada com *Thuya,* ambas na 3.ª dinamização.

Alternada com *Arsenicum Album* é um bom remédio de todas as espécies de hidropisias e edemas.

Remédio muito eficaz a dar nos intervalos das cólicas de fígado para afastar e mesmo extinguir os acessos. Inchações do baço. Icterícia. Contra o hábito do alcoolismo, 10 a 30 gôtas de T. M., duas ou três vezes por dia.

Melhora pela pressão forte; piora ao mais leve toque e depois de comer.

Ponto de *Weihe:* linha axilar mediana esquerda, por baixo da 2ª costela.

Remédios que lhe seguem bem: *Aceticum acidum Arsenicum, Arnica, Belladona, Carbo Vegetabilis, Lachesis, Pulsatilla., Phosphorus., Phosphoric Acidum, Sulphur.*

Inimigos: depois de *Digitalis.*

Antídotos: *Aranea, Arnica, Apis, Arsenicum, Belladona, Bryonia, Carbo Vegetabilis, Calcarea, Causticum., Cedron, Eupatorium, Ferrum, Ipeca. Lachesis, Ledum, Lycopodium, Natrum. Carbonicum, Natrum Muriaticum, Nux, Pulsatilla, Rhus, Sepia, Sulphur.*

140. *Chloroformium*
(Clorofórmico)

Sinonímia: *Formylum Trichloratum.*

Antiespasmódico. Relaxamento muscular. Convulsões. Cólicas nefríticas e de vesícula. Gastralgia. Flatulência.

Delírio onde predomina a violência e excitação. Os olhos abrem-se e fecham-se rapidamente. Pupilas contraídas. Movimentos convulsivos da face, dos músculos e das extremidades. Desejos de matar.

[460] estado de farto, empanturrado

É aconselhável aplicar *Phosphorus* 12.ª, 3 gotas, 4 vezes ao dia, após uma anestesia pelo clorofórmio.

141. *Chlorum*
(Solução Saturada de Cloro em Água)

Sinonímia: Clorinum.

Um remédio importante do espasmo e do edema da glote. Amnésia para os nomes.

Útil também no acesso de asma. Inspiração livre e expiração dificultosa. Emaciação rápida.

Tifo exantemático[461]. Dispnéia repentina com espasmo das cordas vocais.

Catarro nasal e dispnéia consecutiva à bronquite aguda (12.ª à 30.ª).

142. *Cholesterinum*
(Colesterina)

Um remédio do fígado. Congestões hepáticas obstinadas. Cálculos hepáticos com cólicas.

Câncer do fígado (3.ª x alternada com *Iodoformium* 3.ª). Nas taxas elevadas de colesterol.

Opacidades do corpo vítreo[462].

143. *Cicuta Virosa*
(Cicuta venenosa)

Sinonímia: *Cicuta aquática, Cicutária, Aquática e Sium Majus Angustifolium*.

Pertence às *Umbelliferae*.

Violentas convulsões, sobretudo se o paciente se encurva para trás (opistótonos[463]). Estrabismo. Sintomas espasmódicos dos olhos. Efeitos de comoção do cérebro ou da espinha. Convulsões devidas a traumatismos e feridas. Um bom remédio da epilepsia. Trismos[464].

---

[461] Exantema - erupção cutânea que ocorre em consequência de doenças agudas provocadas por vírus ou cocos (bactérias de forma esférica), como o sarampo ou a escarlatina, e também por parasitas helmínticos, como o *Schistosoma mansoni*, durante a fase inicial

[462] substância transparente e semigelatinosa que preenche a cavidade atrás do cristalino do olho e à frente da retina

[463] forma de espasmo tetânico em que se recurvam para trás a cabeça e os calcanhares, arqueando-se para diante o resto do corpo

[464] alteração motora dos nervos trigêmeos, que impossibilita a abertura da boca, constituindo sinal característico e precoce do tétano

Espasmos dos músculos cervicais. *Torticollis*[465]. Maus efeitos no esôfago por engolir lasca de osso. "Cicuta é um dos remédios mais eficazes para o soluço persistente". (Dr. S. H. Talbott). Nos loucos.

Meningite cérebro-espinhal, principal remédio, especialmente o remédio maligno.

Em qualquer espécie de convulsões, o caráter violento é uma indicação de Cicuta. Come giz, carvão e outras coisas indigeríveis. Hipoemia intertropical[466] (an-quilostomíase, opilação).

Acne rebelde. Eczema da barba. Otorragia[467]. Prurido generalizado.

Falta de orientação no tempo e no espaço.

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Hepar Sulphur, Pulsatilla*, Rhus Tox, Opium e Sepia.

Antídotos: *Arnica, Coffea, Opium e Tabacum.*

144. *Cimicífuga*

Veja *Actaea Racemosa*

145. *Cina*
(Sêmen-Contra)

Sinonímia: *Absinthium Austriacum tenuifolium, Artemisia Austriaca, Artem Contra, Semen Contra, Semen Santocini e Sementina.*

Pertence às *Compositae*.

Crianças impertinentes, mal-humoradas, irritáveis, que querem tudo e rejeitam tudo quanto se lhes dá, que não querem ser tocadas nem acariciadas.

Seja na verminose, seja em qualquer outra moléstia em que apareçam sintomas de lombrigas, *Cina* é indicada: coceira no nariz, fome canina, ranger de dentes, cólicas, gritos, estrabismo, cor azulada em torno da boca, febre, etc. Tosse. Combate a predisposição aos vermes nas crianças. Coqueluche. Espasmos acompanhados de perturbações digestivas e vermes.

Na febre de *Cina*, a face é fria e as mãos quentes. Enurese[468] noturna.

Hemorragia uterina antes da puberdade. Pulsação do músculo superciliar.

Ponto de *Weihe*: linha axilar média direita, 2.º espaço intercostal.

---

465 torcicolo

466 moléstia crônica, caracterizada pela presença de anquilóstomos (parasitas) nos intestinos, anemia profunda e caquexia (estado de desnutrição profunda) progressiva, acompanhada de perturbações gastrintestinais, palpitações, dor no coração, gosto pervertido, palidez extrema e inchações.

467 hemorragia do ouvido

468 incontinência urinária

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea, China, Ignatia, Nux Vomica, Pulsatilla, Rhus Tox, Silicea*.

Antídotos: *Arnica, Camphora, China, Capsicum Annum e Piper Nigrum*.

146. Cinnabaris
(Cinabrio - Sulfureto Vermelho de Mercúrio)

Sinonímia: *Hydrargiri Sulphuretum rubrum e Merc. Sulphuratus Ruber.*

Um grande remédio da sífilis e das moléstias dos olhos.

"Quando um doente vos consultar, saturado do Mercúrio e do Iodureto de potássio dos alopatas, com a conhecida dor de canela, com exostoses[469], perturbações dos olhos, a garganta cheia de feridas, fareis bem em usar *Cinnabaris*." (Dr. J. T. Kent). Verrugas sangrantes.

Ulceração dos tecidos é uma das suas características. Úlceras sifilíticas, vermelhas, supurantes, granulosas, ardentes, na pele e mucosas. Bubões[470] sifilíticos.

Cefaléia sifilítica com dores nos ossos.

Nevralgia dos olhos, com toda a sorte de dores, em pessoas sifilíticas. Vermelhidão de todo o olho. Nevralgia ciliar: dores por cima do olho esquerdo (quase específico).

Em todas as moléstias dos olhos, em que houver dor através do olho de um ângulo a outro ou circularmente ao redor dele, *Cinnabaris* está indicado. Conjuntivite flictenular[471]. Precioso medicamento da irite sifilítica.

Dor na uretra ao urinar, resultante de uma gonorréia ou estreitamento. Cancro sifilítico. Exostoses da canela. Condilomas[472] sangrando facilmente. Leucorréia.

Piora pele repouso, à noite e ao ar livre.

147. *Cistus Canadensis*
(Sargaço Helianteno)

Sinonímia: *Helianthemum Canadense e Lechea Major*.

Pertence às *Cistaceae*.

---

[469] tumor ósseo que se desenvolve na superfícies externa do osso, ordinariamente devido à sífilis terciária

[470] inflamações de glânglios linfáticos da virilha, que acompanha as moléstias venéreas, como o cancro mole e sifílico, a gonorréia, etc.

[471] inflamação da conjuntiva, caracterizada por pequenas áreas triangulares de vasos injetados, tendo em sue ápice pequena vesícula ou flictena, cujo conteúdo, ao princípio claro, trona-se depois amarelado, e por fim pode ulcerar-se cicatrizando em seguida.

[472] excrescências carnudas e dolorosas que se observa no ânus, na vulva ou na glande peniana

Muito eficaz contra as diversas manifestações da escrófula[473], sobretudo contra os ingurgitamentos dos gânglios linfáticos, com ou sem supuração. Glândulas inflamadas e endurecidas. Tumor branco do joelho; coxalgia[474].

Extremamente sensitiva ao frio. Sensação de frialdade em várias partes; garganta muito seca; sensação de uma esponja na garganta. Males que fazem sair a língua.

Na Alemanha, para os casos de faringite granulosa[475], rinite alérgica e rinite crônica esta se usando com sucesso a seguinte fórmula:

Cistus Can. D3

Guaiacum D3

Sticta Pulm D3

Em partes iguais, 8 gotas, após às refeições principais.

O resultado é tão animador que até médicos alopatas estão prescrevendo esse complexo homeopático.

Oftalmia escrofulosa[476].

Cancro das glândulas do pescoço. Rinite crônica com sensação de frio ardente no nariz ao inalar o ar.

Prurido em certas partes. Escorbuto[477]; boca fria. Cárie do maxilar superior. Piorréia[478].

Cáries; velhas úlceras. Tudo muito frio e pior pelo frio.

Ponto de *Weihe*: ângulo costoxifóideo direito.

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Carbo Vegetabilis e Magnesia Carbonica*.

Inimigos: *Coffea*.

Antídotos: *Sepia e Rhus*.

148. *Clematis Erecta*
(Congoca Direita)

Sinonímia: *Clematis Recta e Flamula Jovis*.

Pertence às *Ranunculaceae*.

Pessoas escrofulosas ou sifilíticas.

---

[473] localização primária de infecção tuberculosa em gânglios linfáticos do pescoço, e que se acompanha, com frequência, de abscessos que se desenvolvem lentamente, e de fístulas

[474] dor na coxa

[475] inflamação da garganta caracterizada por granulações vermelhas e amareladas sobre as paredes da garganta

[476] conjuntivite de natureza alérgica ou infecciosa, caracterizada pela presença de pequenas vesículas envoltas por uma zona avermelhada

[477] doença devida à carência de vitamina C, e que se caracteriza por tendência às hemorragias

[478] supuração crônica dos alvéolos dos dentes, tendo por efeito o descalçamento destes, que ficam moles e caem, com abscessos alvéolos dentários reincidentes, dores de dentes frequententes e mau hálito.

Começo de estreitamento da uretra: inflamatória ou orgânica, devida a uma gonorréia crônica. O doente espera muito tempo, antes de poder urinar, mas, apesar dos esforços que faz, a urina é intermitente[479] e às gotas. Tomado a tempo, este remédio evitará muitas vezes uma operação sempre dolorosa e algumas vezes perigosa. Espasmos da uretra[480]. Calor e picadas na uretra, antes, durante e depois de urinar. Dor no cordão espermático[481] à direita.

Orquite blenorrágica[482], muito dolorosa, devida à supressão de gononorréia; testículos inchados e duros como pedra, Pior à direita e à noite.

Um grande remédio da irite com pouca dor e grande sensibilidade ao frio. Irite[483] sifilítica ou reumática. Tem um grande poder reabsorvente sobre as sinéquias[484]. Grande insônia. Erupção na região occipital[485].

Dores de dentes aliviadas pela água fria e agravadas à noite, na cama, e pelo fumo.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea, Rhus, Sepia, Silicea e Sulphur.*

Antídotos: *Bryonia, Camphora, Croton Tiglium, Rhus e Ranunculus*.

149. *Clematis Vitalba*
(Barba-de-Velho)

"*Clematis Vitalba* é muito indicada no tratamento das varizes e das úlceras varicosas. Internamente, prescreve-se a 3.ª ou a 6.ª diluição." (Dr. J. P. Tessier).

150. *Cobaltum Metallicum*
(Cobalto)

Moléstias medulares. Neurastenia[486]. Perturbações sexuais. Fadiga, dores ósseas que pioram pela manhã. Constantes modificações do humor. Os dentes, quando doem, parecem compridos para as cavidades. Dores no fígado e baço. Ejaculações sem ereção. Dores nas costas e no sacro[487], que pioram enquanto o paciente está sentado. Fraqueza nos joelhos. Raquialgia[488] lombar.

---

[479] não contínua
[480] canal pelo qual a urina passa da bexiga para o exterior, e que, no homem, conduz o sêmen a ser eliminado
[481] é o nome dado à estrutura formada pelo ducto deferente - canal muscular que conduz os espermatozóides - e seus tecidos que o circulam que correm desde o abdômen até o testículo
[482] inflamação dos testículos em consequência de gonorréia
[483] inflamação da íris
[484] aderências de tecidos
[485] parte ínfero-posterior da cabeça
[486] distúrbio mental caracterizado por astenia psíquica, preocupação com a própria saúde, grande irritabilidade, cefaléia, alterações do sono e fácil fatigabilidade
[487] osso grande e triangular localizado na base da coluna vertebral e na porção superior e posterior da cavidade pélvica, onde está inserido como uma fatia entre os dois ossos do

Distúrbios nervosos por sonhos lascivos. Perdas seminais.

Ponto de *Weihe*: no bordo da auréola do bico do peito.

151. *Cocainum* (1)

(Alcalóide da *Erithroxylon Coca*)

Sensação como se pequenos pedaços de corpo estranho ou vermes estivessem debaixo ,da pele. Este sintoma é mais característico de *Coca*.

Tagarela, Megalomania. Vê e sente percevejos e vermes. Pupilas dilatadas. Coréia. Tremor senil.

Glaucoma. Fala com dificuldade. Coréia, paralisia agitante. Formigamentos nas mãos e antebraços. Frio com palidez.

152. *Cocculus Indicus*

(Coco do Levante)

Sinonímia: *Anamirta Cocculus, Cocculus Suberosus e Menispermum Cocculus*. Pertence às *Menispermaceae*.

Debilidade geral. Fraqueza irritável. Sensação de debilidade e de vazio em vários órgãos: cabeça, abdome, intestinos, peito, coração, estômago, etc. Debilidade espinhal. Hemiplegia[489] depois de apoplexia[490]. O tempo passa muito depressa. Lentidão intelectual.

Mulheres louras, especialmente durante a gravidez, apresentam náuseas e dores de cadeiras.

Moças delicadas e românticas: solteiras, senhoras sem filhos, com irregularidades menstruais. Onanistas[491] ou debilitados por excessos sexuais.

É um dos remédios mais úteis de dismenorréia[23A] e na menstruação escassa e irregular; distensão do ventre. Muito fraca depois das regras e depois das hemor-róidas.

Muita sensibilidade ao toque; reumatismo, úlceras, dores nos ossos.

Dor de cabeça occipital e na nuca.

---

quadril. Sua parte superior se conecta com a última vértebra lombar, e sua parte inferior com o osso da cauda ou cóccix.

488 dor ao longo do raque ou coluna vertebral

489 paralisia de um dos lados do corpo

490 afecção cerebral que se manifesta imprevistamente, acompanhada de privação dos sentidos e do movimento, determinada por lesão vascular cerebral aguda (hemorragia, embolia, trombose). Qualquer das afecções resultantes da formação rápida de um derrame sanguíneo ou seroso no interior de um órgão

491 onanismo - automasturbação manual masculina – exagero do instinto sexual pervertido, que leva à masturbação

23A menstruação dolorosa

Vômitos e vertigem ou outras afecções causadas ou agravadas por andar de carro ou de bote, ou mesmo vendo um bote em movimento. Enjôo de mar.

Grande vertigem é a sua principal característica.

Vertigem neurastênica. Epilepsia.

Náuseas e vômitos acompanham frequentemente os casos a que convém *Cocculus*. Enxaqueca. Náuseas até cair.

Grande repugnância pelos alimentos e pelas bebidas. Gosto metálico na boca. Dores de estômago espasmódicas; dispepsia flatulenta; dispepsia neurastênica.

Consequência da perda de sono ou de excesso de trabalho mental. Grande estafa na época menstrual.

Quer dormir, mas quando vai adormecendo, desperta em sobressalto com uma sensação de terror.

Ponto de *Weihe*: ao lado esquerdo do ponto de *Natrum Carbonicum*.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, Sepia, Ignatia, Lycopodium, Nux, Rhus, Pulsatilla e Sulphur*.

Inimigos: *Coffea*.

Antídotos: *Ignatia e Nux.*

153. *Coccus Cacti*
(Cochonilha)

Sinonímia: *Coccionella Indica, Coccionella e Coccinella*.

Pertence aos *Hemiptera*.

Um remédio para tosse e coqueluche, em que o acesso termina em vômito de mucosidades claras, viscosas e filamentosas, sobretudo pela manhã. As urinas são claras e abundantes. Regras que são suspensas à tarde e à noite.

Em qualquer moléstia em que se apresentar um muco claro, branco e filamentoso. Este remédio será útil na bronquite crônica. Sensação de fio de cabelo alojado no fundo da traquéia. Vulva inflamada.

Cálculos renais, hematúria[492]. Disúria[493]. Cálculo de uratos[494].

O caminhar contra o vento tira a respiração.

Bronquites prolongadas, consecutivas a coqueluche. Dores de dentes, sobretudo dentes cariados, alternado com *Thuya*, ambos na 6.ª diluição. Tique doloroso da face.

Ponto de *Weihe:*: sobre a linha vertical que passa pelo ângulo inferior na omoplata (braços pendentes) no 8.° espaço intercostal bilateralmente.

154. *Coffea Cruda*
(Café Cru)

[492] emissão de urina que contém sangue em grau variável
[493] dificuldade em urinar; emissão dolorosa e difícil da urina
[494] cálculos formados por sais derivados do ácido úrico

Sinonímia: *Coffea Laurifolia e Jasminum Arabicum*.

Pertence às *Rubiaceae*.

O principal uso deste remédio é na insônia por superexcitação nervosa; o espírito é excessivamente ativo, com idéias que vão e voltam insistentemente. Grande atividade mental: nervosidade com exagerada exaltação dos sentidos. Tosse seca do sarampo. Hipersensibilidade.

Insônia da dentição. Humor variável.

Palpitações nervosas do coração, com abundante secreção de urina.

Dores são sentidas intensamente; parecem quase insuportáveis, levando o paciente ao desespero. Dores do parto. Nevralgias e dores de dentes melhoradas pela aplicação da água fria durante as regras.

Vulva e vagina sensíveis. Nevralgia crural[495] agravada pelo movimento.

Maus efeitos de súbitas emoções ou surpresas agradáveis. Insônia causada por boas notícias.

Complementares: *Aconitum.*

Remédios que lhe segum bem: *Aconitum, Belladona, Fluoricum Acidum, Lycopodium, Opium e Sulphur*.

Inimigos: *Cantharis, Causticum, Coccullus e Ignatia*.

Antídotos: *Aconitum, Chamomilla, China, Mercurius, Nux, Pulsatilla e Sulphur*.

155. Colchicum Autumnale

Sinonímia: *Colchicum Anglicum e Colchicum Radice*.

Pertence às *Liliaceae.*

Pessoas reumáticas e velhas, porém fortes e robustas. Há sempre muita prostração.Tendência à hidropisia.

Uma pupila contraída e a outra dilatada.

Um grande remédio do ataque agudo de gota - 5 gotas de T. M. de 4 em 4 horas.

Reumatismo, dores dilacerantes. Torcicolo. Fraqueza das partes afetadas. Endocardite[496] aguda simples. Pericardite[497].

O cheiro da comida causa náuseas até a síncope[498]; sobretudo o peixe, ovos e gordurosos. Um bom remédio para abrir o apetite. Urinação pouco abundante, com tenesmo[499].

---

[495] nevralgia localizada na face ântero-interna da coxa e do joelho
[496] inflamação do endocárdio – membrana que forra interiormente o coração
[497] inflamação do pericárdio - saco externamente fibroso e internamente seroso, que reveste por fora o coração
[498] Perda temporária de consciência devida à má perfusão sanguine encefálica
[499] desejo de defecar ou de urinar acompanhado de sensação dolorosa no reto ou na bexiga, respectivamente, e de impossibilidade de defecar ou urinar

O abdome é imensamente distendido por gases, com sensação de estar prestes a arrebentar.

Evacuações de puro catarro.

Disenteria com retalhos brancos da mucosa dos intestinos. Apendicite. Disenteria do outono.

Violento ardor e frialdade de gelo no estômago e no ventre. Dispepsia.

Maus efeitos de velar à noite, sobretudo estudando. “Um grande remédio do vômito matutino da gravidez, logo ao levantar, de mucosidades filamentosas: Colchicum 2. ª x ou 3.ª x não falhará, nesses casos, nove vezes sobre dez, de aliviar o paciente." (Dr. J. Loiseaux).

Cura muitas vezes a hidropisia, depois que *Apis* e *Arsenicum* falharam.

Remédios que lhe seguem bem: *Carbo Vegetabilis, Mercurius, Nux, Pulsatilla, Sepia e Rhus*.

Antídotos: *Belladona, Camphora, Ledum, Nux, Pulsatlila e Spigelia*.

156. ***Collinsonia Canadensis*** **(*Collinsonia* do Canadá)**

Sinonímia: *Collinsonia Decussata e Collinsonia Socorina*.

Pertence às *Labiatae*.

Um remédio das mulheres.

Rouquidão por abuso da voz, nos oradores, pregadores, etc.

Alternância de prisão de ventre e diarréia.

Uma acentuada sensação de constrição em qualquer ou em todos os orifícios do corpo é uma indicação característica para este medicamento.

Especialmente útil em obstinada prisão de ventre e grande flatulência, acompanhadas de hemorróidas salientes e sangrentas, com perturbações do coração, palpitações, opressão, dispnéia[500], descolamento do útero, durante a gravidez. Um excelente remédio das hemorróidas com prisão de ventre, que acompanham a gravidez; e da ovaralgia[501]. Hemorróidas datando da gravidez ou do parto. Retite[502].

Hemorróidas, com alternações de prisão de ventre e diarréia, e muita flatulência. “Bust” recomenda a T. M.

Prisão de ventre das crianças por inércia dos intestinos.

Tem curado cólicas depois que *Colocynthis* falhou. Tosse por excessivo uso da voz.

De especial valor, quando dado antes de operações cirúrgicas do reto.

---

500 dificuldade na respiração
501 dor nevrálgica do ovário
502 inflamação do reto

Todos os sintomas se agravam pela mais leve emoção ou excitação. Tônico cardíaco (30.a e 200.a).

Remédios que lhe seguem bem: *Aloe, Aesculus e Conium*.

Antídotos: *Nux.*

157. *Colocynthis*
(Coloquintida)

Sinonímia: *Citrullus Colocynthis e Cucumis Colocynthis*.

Pertence às *Cucurbitaceae*.

Irritabilidade. Gosto amargo na boca. Um grande remédio da dor de barriga.

Cólica e ciática[503] são as duas esferas deste excelente remédio.

As cólicas são intensas, o paciente encurva-se para a frente ou comprime o ventre contra alguma coisa para aliviar a dor. As dores deste remédio são aliviadas por pressão dura e agravadas depois de comer ou beber.

Vertigem quando se volta a cabeça para a esquerda.

Cólicas secas ou com diarréia; disenteria; cólera asiática; apendicite; volvo[504].

As baixas dinamizações não devem ser dadas às mulheres que estão aleitando, pois os princípios ativos passam para o leite e podem prejudicar os bebês.

Evacuação disentérica cada vez que toma o menor alimento ou bebida. Fezes gelatinosas, às vezes com sangue.

Dado logo às primeiras cólicas, faz abortar a apendicite (Dr. Cartier).

Peritonite[505] e pelvi-peritonite[506], alternado com *Mercurius Corrosivus*.

Cólicas uterinas ou ovarianas. Dismenorréia (cólica menstrual).

Ciática. Tudo de natureza nevrálgica. Luxação espontânea da coxa; coxalgia[507]. Contração muscular.

Nevralgias da face, com arrepios de frio à esquerda.

Maus efeitos de excessos de cólera - cólicas, vômitos, diarréia, suspensão das regras.

Ponto de *Weihe*: meio do 1/3 interno da linha que vai da cicatriz umbilical ao ponto de *Balsamum Peruvianum*. O ponto de *Balsamum* é o 1/2 da linha que une *Stannum* a *Ferrum*.

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Bryonia, Chamomila, Mercurius, Nux, Pulsatilla, Spigelia e Staphysagria*.

---

[503] dor em nervo ciático

[504] forma de obstrução intestinal em que se verifica torção de alça intestinal

[505] inflamação do peritônio [membrana serosa que reveste, internamente, as cavidades abdominal e pélvica (peritônio parietal) e, externamente, as vísceras contidas nessas cavidades (peritônio visceral)]

[506] infecção grave, algumas vezes causada por uma DST que se caracteriza por causar uma reação muito intensa no peritônio (peritonite)

[507] dor na coxa

Antídotos: *Camphora, Caustium, Chamomilla, Coffea, Opium e Staphysagria*.

.

158. *Condurango*

(Parreira Condor)

Sinonímia: *Cundurang,. Echites acuminata, Equatoria garciniana e Marsdenia Reichenbachii.*

Pertence às *Asclepiadaceae*.

Este remédio tem alcançado considerável reputação no tratamento de cancro. Muitos casos melhoram sob o uso da 1.a dinamização decimal; cancros abertos e úlceras cancerosas; tem um grande poder de aliviar as dores do cancro." (Dr. W. A. Dewey).

Dolorosas rachaduras nos cantos da boca é uma das principais características deste medicamento. Catarro crônico do estômago; estreitamento do esôfago. Epiteliomas[508] com rachaduras. Lepra.

159. *Conium Maculatum*

(Grande cicuta)

Sinonímia: *Cicuta Vulgaris e Coriandrum Cicuta*.

Pertence às *Umbelliferae*.

Depressão do sistema cérebro-espinhal. Paralisia de tipo ascendente.

Vertigem, volvendo a cabeça para os lados ou voltando-se na cama. Vertigem dos velhos, ou com afecções útero-ovarianas.

O *Aconitum* das doenças crônicas. (Clarke).

Queratite flictenular[509], com fotofobia intensa, excessivo lacrimejamento, e pouca inflamação. Ptose[510]. Catarata. Presbiopia[511] prematura. Muitas vezes o remédio do estudante noturno. Ulcerações da córnea.

Polineurite[512] com insônia.

Paralisia ascendente. Paralisia de *Landry*[513]. Mielite[514] aguda. Ataxia[515] locomotora. Peso, tremor, rigidez e perda de.forças das pernas.

---

[508] tumores de natureza eptelial

[509] infecção da córnea do olho, caracterizada pela formação de “flictenas” ou pequenas papilas, tipo erupção nodulosa, acompanhada às vezes por lesões análogas da conjuntiva.

[510] paralisia mais ou menos completa do músculo elevador da pálpebra superior, esta cai e o olho não pode abrir-se

[511] distúrbio visual que se observa na velhice, e em que se perde, por baixa de elasticidade e por diminuição da capacidade de acomodação do cristalino, o poder de distinguir, com nitidez, objetos próximos

[512] inflamação simultânea de vários nervos

[513] paralisia que começa nas extremidades inferiores e rapidamente se estende para cima, envolvendo sucessivamente os pés, pernas, tronco, braço e face, e os músculos do diafragma, coração e faringe

Azia; piora ao ir à noite para a cama; em mulheres grávidas.

Tosse noturna, de coqueluche, seca, frequente, dolorosa, com expectoração difícil, sobretudo à tarde e à noite; tosse noturna dos tísicos; tosse noturna dos velhos; durante a gravidez. Laringite. Adenopatia traqueobrônquica[516], adenites[517] crônicas.

Diátese[518] cancerosa. Contusão em grãos glandulares, sobretudo os seios - tumores e cancros do seio. "Se há alguma coisa em medicina (e eu o tenho experimentado repetidas vezes) é o poder exato, positivo e maravilhoso que tem *Conium* na 30.a dinamização para curar certos tumores suspeitos, recentes, do seio da mulher". (Dr. W. A. Dewey). Inchação dolorosa dos seios, antes e durante as regras. Seios frouxos e enrugados.

Moléstias da próstata; a urina passa gota a gola. Maus efeitos da libertinagem, da suspensão das regras, ou da continência sexual, grande medicamento dos velhos celibatários e das velhas solteironas. Impotência, emissões fáceis, à simples presença de uma mulher. Esterilidade. Prurido vulvar. Perda do líquido prostático quando evacua.

Fraqueza e tremores após a evacuação. Adenites[519] axilares.

Leucorréia dez dias depois das regras.

Regras escassas e pálidas, sobretudo em solteiros; dismenorréia[520]; deslocamentos uterinos. Amenorréia[521].

Fraqueza cardíaca (em T. M.). Um remédio da arteriosclerose[59A].

Sua, logo que adormece, ou mesmo fechando apenas os olhos, à noite ou de dia. Suores das palmas das mãos.

Tônico, depois de um ataque de gripe.

Muito valioso no acúmulo de cera no ouvido. Maus efeitos de pancada ou choques na espinha; coccigodinia[522]. Cárie do esterno[523].

Complementares: *Baryta Muriatica*.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, Calcarea, Drosera, Lycopodium, Nux, Psorinum, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus e Sulphur*.

Antídotos: *Coffea, Dulcamara e Nitricum Acidum.*

---

514 inflamação difusa da substância interna da espinha, caracterizada pela paralisia dos membros inferiores, com atrofia dos músculos, anestesia e incontinência das urinas e das fezes.
515 incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários e que pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso
516 afecções dos gânglios linfáticos ou das glândulas dos brônquios e da traquéia
517 inflamação de gânglio linfático
518 predisposição
519 inflamação de gânglio linfático
520 menstruação dolorosa
521 ausência de menstruação
59A endurecimento de artéria
522 dor violenta na região cóccix, de natureza nevrálgica
523 osso ímpar, situado na parte anterior do tórax, e com o qual se articulam as clavículas e as cartilagens costais das sete primeiras costelas

160. *Crataegus Oxyacantha*

(Espinheiro-Alvar)

Pertence às *Rosaceae*.

Um grande tônico do coração. No começo das perturbações cardíacas, depois do reumatismo. Não tem influência sobre o endocárdio[524]. Quando os outros tônicos cardíacos não agem, é caso de indica-la.

Remédio do coração fraco e irregular, nas moléstias cardíacas crônicas; extrema dispneia (falta de ar) ao menor exercício. Insônia dos cardíacos, sobretudo aórticos. Miocardite[525].

Asma cardíaca. Hipertensão arterial.

Atua surpreendentemente bem sobre a fraqueza irritável do coração, consecutiva à gripe ou à neurastenia[526]. Sustenta o coração nas moléstias infecciosas.

Arteriosclerose: tem um poder dissolvente sobre os depósitos crustáceos e calcários das artérias. Aortite[527] crônica. Angina de peito.

Diabete insípido. Diabete, sobretudo em crianças. Colapso da febre tifóide. Anemia das mocinhas.

161. *Crotalus Horridus* (1)

(Veneno de Cascavel Norte-Americano)

Sinonímia: *Crotalus Cascavella e Ophitoxicon*.

Pertence às *Crotalidae*.

Constituições fracas, abatidas, hemorrágicas. Tendência aos estados sépticos[528]. Durante as moléstias infecciosas.

Perda de forças, prostração das forças; envenenamento do sangue.

Primeiro período das moléstias infecciosas agudas, quando o doente apresenta a face vermelha e intumescida, semelhante à face dos bêbados; febre amarela, febre remitente biliosa, gripe, meningite cérebro-espinhal, epidêmica, peste, sarampo, etc.

O veneno de *Crotalus* tem a propriedade de aglutinar o bacilo de *Eberth*.

Um grande remédio da febre amarela a dar desde os primeiros sintomas.

Diátese hemorrágica; sangue dos olhos, dos ouvidos, do nariz e de todos os orifícios do corpo. Moléstias malignas, com grande tendência às hemorragias de um sangue fluído e escuro. Metrorragias hemorragias uterinas).

---

[524] membrana que forra internamente o coração

[525] inflamação do miocárdio - camada média, e mais espessa, da parede do coração, formada por músculo cardíaco

[526] distúrbio mental caracterizado por astenia psíquica, preocupação com a própria saúde, grande irritabilidade, cefaléia, alterações do sono e fácil fatigabilidade

[527] inflamação da aorta

[528] infecciosos

Cancro.

Em qualquer moléstia em que se declare um estado hemorrágico, constituindo sua forma hemorrágica. Aquelas formas de intoxicação do sangue do tipo mais ruim, mais maligno e mais pútrido, que evoluem rapidamente, com hemorragias generalizadas pelos ouvidos, pelos olhos, pelo nariz, pelos pulmões, pelo estômago, por todas as membranas mucosas, pelos intestinos, pelo útero, pela bexiga, pelos rins, com perda do sentido e adinamia[529] rapidamente crescentes. Febre amarela, escarlatina[530] maligna, febre tifóide, icterícia maligna[531], peste, púrpura hemorrágica[532], sarampo maligno, *typhus fever*[533], gripe, mormo[534], varíola hemorrágica, disenteria gangrenosa, disenteria hemorrágica. Febre puerperal, lóquios[535] fétidos. .

Inflamações locais de mau caráter, muito intensas, com enorme infiltração hemorrágica; envenenamento do sangue e prostração de forças; sintomas de infecção geral. Erisipela maligna[536]. Antraz[537]. Angina gangrenosa[538].

Útil para reabsorver hemorragias intra-oculares. Maus efeitos da vacinação.

Largo flegmão[539], com grande esfacelo dos tecidos, gangrena úmida. Feridas e úlceras gangrenosas. Picadas em estudos anatômicos, úlcera gástrica.

Epistaxe dos velhos e da difteria. Ozena[540], depois moléstias exantemáticas[102A] ou sífilis.

---

[529] diminuição acentuada de força e de atividade, observada com freqüência, p. ex., no curso de doenças infecciosas prolongadas

[530] doença infecciosa aguda, de origem estreptocócica, que incide preferentemente em criança, e que se caracteriza por febre, fenômenos inflamatórios no nariz, boca e faringe, sob a forma de exantema (erupção cutânea) de pequenos pontos vermelhos, e por manifestações toxêmicas

[531] moléstia caracterizada pela coloração amarelada da pele e das mucosas (mucosa da boca, parte branca dos olhos), causada pelo acúmulo de um pigmento chamado bilirrubina, pelas urinas vermelho-escuras, retardamento do pulso, anorexia, prisão de ventre ou diarréia, coceira pelo corpo e às vezes vômitos. Nos casos malignos sobrevêm hemorragias generalizadas, quedas das forças , delírio, coma e morte.

[532] moléstia caracterizada por febre mais ou menos intensa, com dores articulares e diarréia, acompanhada de uma erupção de petéquias cutâneas (pequenas manchas vermelhas ou purpúreas, não salientes, que surgem na pele) com hemorragia generalizada

[533] tifo endêmico – doença causada pela bactéria Rickettsia Typhi ou bactéria chamada Rickettsia Felis

[534] doença de eqüídeos, produzida por bacilo, caracterizada por ulcerações na mucosa nasal, múltiplos nódulos subcutâneos e linfadenite, e que se pode transmitir ao homem, sendo a este, quase sempre, fatal

[535] corrimento sanguinolento libertado após o parto

[536] doença infecciosa aguda, de origem estreptocócica, que incide preferentemente em criança, e que se caracteriza por febre, fenômenos inflamatórios no nariz, boca e faringe, sob a forma de exantema (erupção cutânea) de pequenos pontos vermelhos, e por manifestações toxêmicas, na forma maligna, com febre alta e muita prostração

[537] grave infecção que ocorre em animais, produzida pelo *Bacillus Anthracis*, e que, ocasionalmente, se transmite ao homem por inoculação acidental de pele ou por inalação

[538] amigdalite, com pouca febre, muita prostração, emagrecimento rápido, placas gangrenosas cinzentas sobre as amígdalas inchadas, ansiedade, dispnéia, resfriamento, síncope e morte

[539] abscesso

[540] rinite crônica na qual a membrana mucosa atrofia (afina) e endurece, acompanhada de eliminação de matéria mucopurulenta espessa, de crostas mucosas e com presença de mau cheiro

O Dr. Hilbers gaba muito o *Crotalus* na tosse dos tísicos.

Palpitações durante o período menstrual.

Clareia a vista, depois de uma queratite[541]. Nevralgia (dor no nervo) ciliar.

Nevralgias consequentes a infecções purulentas ou moléstias infecciosas, a estados biliosos, menopausa. Mal de *Bright*[542]. Mudez sem surdez. Hemiplegia[543] direita. Gastrite do alcoolismo crônico.

Antídoto: *Lachesis.*

162. *Crotalus Terrificus*
(Veneno da Crotalus Cascavel - Cascavel Sul-americana)

Pertence às *Crotalidae*.

Ambliopia[544]; um grande remédio da ambliopia e da atrofia óptica; úlceras da córnea. Esclerite[545] e episclerite[546]; lacrimejamento.

Indicado nas paresias e paralisias dos membros por moléstias cerebrais, medulares e polineurites[547] periféricas, com dores reumáticas. Paralisia dos músculos respiratórios.

Esofagismo[548].

Diarréia amarela e pastosa somente à noite. Epistaxes[110A].

Urinação freqüente; cistite, devida a moléstia uterina, Albuminúria.

Congestão hepática. Degeneração gordurosa do fígado, rins .e coração.

163. *Croton Campestris* (1)
(Valme do Campo)

Pertence às *Euphorbiaceae*.

Remédio empregado, no Brasil, como depurativo nos casos de moléstias cutâneas, úlceras venéreas ou não, sífilis, cárie dos ossos e ulcerações uterinas.

Também no reumatismo e na cistite. Blenorragia.

[102A] exantema - erupção cutânea que ocorre em consequência de doenças agudas provocadas por vírus ou cocos (bactérias de forma esférica), como o sarampo ou a escarlatina, e também por parasitas helmínticos, como o *Schistosoma mansoni*, durante a fase inicial

[541] conjuntivite de natureza alérgica ou infecciosa, caracterizada pela presença de pequenas vesículas envoltas por uma zona avermelhada

[542] nefrite – inflamação de rim

[543] paralisia de um dos lados do corpo

[544] perda mais ou menos completa e súbita ou gradual da visão, sem lesão do aparelho visual

[545] inflamação da porção branca do globo ocular

[546] inflamação da porção superficial da parte branca do globo ocular e da conjuntiva que a recobre, acompanhada de uma leve tumefação da parte afetada

[547] Inflamação simutânea de vários nervos

[548] espasmo do esôfago

[110A] hemorragias nasais

164. *Cuprum Aceticum*
(Acetato de Cobre)

Sinonímia: *Acetas Cupri e Aerugo*.

É o grande remédio dos maus efeitos de erupções recolhidas: prostração, resfriamento, vômitos espasmódicos, dispnéia, convulsões e coma.

Em toda a classe de espasmos devidos à supressão de um exantema[549]. *Cuprum Aceticum* é o primeiro remédio em que se deve pensar.

Repercussão sobre o cérebro e dentição difícil das crianças em qualquer moléstia infecciosa. Vômitos do cancro.

Excelente medicamento do laringismo estrídulo[550] (3.a trit.).

Meningite cérebro-espinhal epidêmica, quando predominam os sintomas cerebrais.

Trabalho de parto retardado.

165. *Cuprum Metallicum*
(Cobre)

Sinonímia: *Cupper*.

Hipersensibilidade. Sono profundo com sobressaltos. Espasmos e cãibras são as duas principais características de *Cuprum* - cãibras nos dedos das mãos e dos pés, na barriga das pernas, no estômago, no cholera-morbus[551]; espasmos começando por sobressaltos nos dedos das mãos ou dos pés; epilepsia, coréia[552], tetania[553], convulsões, meningite aguda ou cérebro-espinhal. Coqueluche muito sufocante, com convulsões. Asma nervosa, sem catarro; alivia o acesso. Laringismo estrídulo. Dores pós-parto violentas. Esgotamento por surmenage[554].

Diarréia simples das crianças, com cólicas, esverdeada, contendo leite indigerido. (Dr. R. A. Benson).

Quando bebe, o fluido desce com um som de gargarejo, forte gosto metálico na boca.

Vômito matutino dos bebedores.

---

[549] erupção cutânea que ocorre em consequência de doenças agudas provocadas por vírus ou cocos (bactérias de forma esférica), como o sarampo ou a escarlatina, e também por parasitas helmínticos, como o *Schistosoma mansoni*, durante a fase inicial

[550] nevrose (neurose) laríngea, caracterizada por acessos de sufocação noturna, devida à contração espasmódica dos músculos constritores da glote

[551] cólera

[552] distúrbio encefálico caracterizado por movimentos musculares anormais e espontâneos, sem propósito, irregulares, rápidos e transitórios, sugerindo uma dança

[553] síndrome que se caracteriza por manifestações neuromusculares bruscas, como parestesias das extremidades, dispnéia, dores torácicas ou abdominais, contraturas, em geral, dos membros superiores, embora os inferiores possam também ser comprometidos. Em certos casos, chega a haver perda de consciência

[554] estafa

Náusea maior do que em qualquer outro remédio. Epilepsia; a aura começa nos joelhos. "*Cuprum* deterá a frequência dos ataques epilépticos mais satisfatoriamente do que qualquer outro remédio; é a minha âncora de salvação para os casos antigos e obstinados". (Dr. Halbert).

Tosse com som de gargarejo, melhorada por beber água fria. Asma espasmódica. Espasmo e constrição do peito.

Alongamentos e retrações constantes da língua parecendo língua de serpente. Paralisia lingual.

Paralisia das mãos ou do braço; paralisias em geral. Degeneração gordurosa do coração.

Complementares: *Calcarea*.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, Calcarea, Causticum, Kalium, Nitriucum, Pulsatilla e Zincum*.

Antídotos: *Belladona, Camphora, China, Dulcamara, Hepar, Ipeca, Mercurius, Pulsatilla e Veratrum.*

166. Curare

Sinonímia: *Paullinia Curaru, Strichnos Toxífera e Urari*.

Clarke diz, interrogativamente, pertence às *Loganiácea* ou *Strychnaceae*?

Paralisia muscular sem alterar a sensibilidade e a consciência. Paralisia dos músculos respiratórios. Atos reflexos diminuídos. Catalepsia[555] motora. Enfisema.

Cirrose hepática com vômitos biliosos. Dores lancinantes ao redor da cabeça.

Ozena[556]. Tuberculose nasal.

Paralisia facial e bucal. Paralisia respiratória. Fraqueza das mãos e dos dedos em pianistas. Lepra.

167. *Cyrtopodium*
(Sumaré)

Pertence às *Orchidaceae*.

Uso Externo. É um dos mais poderosos remédios que possui a homeopatia para uso externo em todas as espécies de inflamações fechadas, resolvendo todas as espécies de tumores se ainda não supurados e promovendo rapidamente sua abertura para o exterior, depois de formado o pus e aliviando em qualquer caso imediatamente

---

[555] estado em que se observa uma rigidez dos músculos, de modo que o paciente permanece na posição em que é colocado

[556] rinite crônica, na qual a membrana mucosa atrofia (afina) e endurece, acompanhada de eliminação de matéria mucopurulenta espessa, de crostas mucosas e com presença de mau cheiro

as dores. O *Cyrtopodium* é o mais poderoso antiflogístico[557] local que conhecemos; usa-se, com os mais felizes resultados em todas as inflamações locais externas, que possam ser atingidas diretamente pela sua aplicação - nas contusões, machucaduras, panarícios[558], antrazes[559], furúnculos ou leicenços, qualquer apostema[560], em qualquer parte do corpo, em que possa ser aplicado diretamente, nas conjuntivites catarrais, bem como nas inflamações do colo do útero e da vagina.

Podemos acrescentar que o *Cyrtopodium* é ainda um maravilhoso medicamento nos cancros venéreos ou malignos (sobretudo da face, dos lábios ou das extremidades), nas linfatites[561] supuradas, na erisipela, nas dores de dentes e nas dores de ouvido.

"Onde quer, pois, que sobrevenha uma inflamação local, ameaçando ou não supuração, aplique-se o *Cyrtopodium*: ele resolverá o tumor e, se a resolução não for mais possível, ele promoverá rapidamente a abertura do foco purulento, aliviando as dores em qualquer caso". Uma vez aberto o tumor, está indicado o uso da Calêndula.

Entretanto, em úlceras rebeldes e profundas e nos cancros ulcerados da pele, o *Cyrtopodium* ainda é um poderoso cicatrizante. É o melhor remédio externo do cancro.

Pode-se usar o *Cyrtopodium* em forma de solução aquosa pela pele; a solução aquosa deve, porém, ser sempre usada nas inflamações das mucosas da boca (em bochechos), do nariz e do ouvido (em seringadas), dos olhos (lavagens) e dos órgãos genitais (em lavagens ou injeções), nas .dores de dentes e abscessos dentários (em bochechos), nas estomatites (em bochechos), nas blefarites[562] e outras afecções. O gliceróleo pode ser aplicado com um pincel a esses mesmos casos. Renova-se o curativo 3 a 4 vezes por dia.

Especialmente nos furúnculos (vulgarmente chamados cabeça-de-prego ou leicenços), nos antrazes e no panarícios; não conhecemos remédio mais seguro para acalmar as dores e resolver ou abrir o tumor; neste casos deve-se preferir a pomada.

168. *Damiana*

Sinonímia: *Turnera Aphrodisiaca.*

Pertence às *Turneraceae*.

É indicada na impotência, na neurastenia de fundo sexual e na frieza íntima feminina. Regulador da menstruação nas meninas recém-menstruadas.

Descargas prostáticas. Catarro cístico e renal.

---

557 anti-inflamatório
558 inflamação aguda da partes moles do dedo
559 Grave infecção que ocorre em animais, produzida pelo *Bacillus Anthracis*, e que, ocasionalmente, se transmite ao homem por inoculação acidental de pele ou por inalação
560 abscesso
561 inflamação dos vasos linfáticos
562 inflamações de pálpebra

169. *Dolichos Pruriens*

(Pó-de-Mico)

Sinonímia: *Carpopogon Pruriens, Mucana Pruriens e Stitzolobium Pruriens.*

Pertence às *Leguminosae*.

A principal esfera de ação deste medicamento é nos pruridos sem erupção; nos velhos; nas mulheres nervosas; na histeria, na gravidez, nas congestões hepáticas; nos diabéticos. Prisão de ventre com prurido interno. Abdome intumescido.

Hemorróidas com intensa coceira. Icterícia; prurido noturno.

Dor de garganta, que piora ao engolir, sobretudo atrás do ângulo direito do maxilar inferior, como se um alfinete aí estivesse espetado verticalmente.

Prurido.

Piora à noite, por coçar. Irritação nervosa da dentição.

Usado como complementar de *Rhus*, no herpes.

170. *Drosera Rotundifolia*

(Orvalho-do-Sol)

Sinonímia: *Rorella Rotundifolia e Ros Solis*.

Pertence às *Droseraceae*. .

Tosse espasmódica, quintosa[563], de acesso prolongado, terminando em náuseas e vômitos alimentares, especialmente com coceira na garganta; pior depois de beber ou de comer, à noite, quando deitado. Mania de perseguição.

Coqueluche, às vezes acompanhadas de perdas de sangue pelo nariz. Hahnemann usava a 30.a, e obteve curas rapidíssimas.

Tísica laríngea. Tísica pulmonar: Como *Hyosciamus e Hepar, Drosera* alivia frequentemente a tosse noturna dos tísicos. Adenite[564] cervical tuberculosa.

Adenopatia traqueobrônquica[565]. Terreno tuberculínico.

Durante, ou depois de um ataque de sarampo.

"É um dos remédios mais frequentemente indicados no sarampo com tosse espasmódica." (Dr. J. T. Kent).

Tosse fatigante e titilante das crianças - não durante o dia, mas começando assim que a cabeça toca o travesseiro à noite. Laringite. Dores paralisantes da articulação coxofemural e das coxas.

Faringite crônica: voz rouca, asma, quando fala. Comedões[566].

---

[563] acesso de tosse com 5 movimentos seguidos, característico da coqueluche
[564] inflamação de gânglio linfático
[565] afecções de gânglios linfáticos ou das glândulas dos brônquios e da traqueia

Complementares: *Nux.*

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea, China, Conium, Pulsatilla, Sulphur e Veratrum*.

Antídotos: *Camphora.*

171. *Dulcamara*
(Doce-amarga)

Sinonímia: *Dulcamara Flexuosa, Dulcis-amara, Solanum Dulcamara e Vitis sylvestris.*

Pertence às *Solanaceae*.

A grande indicação característica deste remédio é para as moléstias ou incômodos causados ou agravados pelo tempo frio e úmido ou pela súbita mudança do tempo quente em frio - lumbago[567], reumatismo, diarréia, pescoço duro, dores de perna, dor de cabeça, nevralgias, tosse, urticária, erupção, etc., tudo quanto for causado ou piorado pelo ar frio e úmido. Maus efeitos de morar ou trabalhar em casas ou aposentos frios e úmidos ou de deitar-se sobre chão úmido e frio. Entupimento do nariz das crianças. Crostas amareladas sobre o couro cabeludo, que sangram facilmente.

Tosse crônica consecutiva ao sarampo. Coqueluche, com excessiva secreção do muco. Salivação intensa.

Resfriamentos repetidos dos tuberculosos.

Quando os dias são quentes e as noites frias. Conjuntivite por umidade. Ptose[568] palpebral superior.

Sede ardente por bebidas frias.

"Sou muito predisposto - diz o Dr. Hughes, a resfriar-me por pouco que me molhe; mas desde que, nestes casos, tome *Dulcamara* como preventivo, quase nunca me constipo."

É um dos remédios da anorexia (fastio).

"Eu poderia quase asseverar que, nos nove décimos dos casos de diarréia simples, idiopática[569], aguda ou crônica, sem outros sinais particulares que a possam bem caracterizar, vi o fluxo intestinal curar-se imediatamente com este agente. De ordinário, nestes casos, as dejeções são aguadas, mucosas, escuras ou amareladas, sem mais nenhum sintoma concomitante." (Dr. Rummel).

Diarréia com vômitos durante a dejeção. Reumatismo alternado com diarréia.

---

[566] são folículos pilosos aumentados e cheios de sebo, podendo ser apresentados de diversas maneiras (pontos negros, brancos ou cinza) e de diferentes níveis de gravidade (desde um simples “cravinho” até uma erupção pápulo-purulenta

[567] dor em região lombar

[568] paralisia mais ou menos completa do músculo elevador da pálpebra superior, esta cai e o olho não pode abrir-se

[569] de origem desconhecida

Excelente remédio para a cistite aguda ou crônica. (T. M. ou 1.a din.) e para prevenir a supuração da otite média aguda. Também para a crosta láctea e a leucorréia das crianças. Erupções cutâneas de origem reumática; durante o período menstrual, nas mãos, braços e face. Urticária. Verrugas largas e lisas, na face e nas mãos. *Rash* cutâneo[570] antes das regras. Afecções da pele que pioram estando descobertas.

Complementares: *Baryta Carbonica, Calcarea., Kali Sulphur e Sulphur*.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea, Lycopus, Rhus, Sepia e Belladona*.

Inimigos: *Belladoa, Lachesis e Aceticum Acidum*.

Antídotos: *Camphora, Cuprum, Ignatia, Ipeca, Kali Carbonicum e Nux*.

172. *Elaps Corallinus*
(Veneno da Cobra Coral)

Sinonímia: *Elaps Venustissimus e Vipera corallina*.

Pertence às *Elapidae*.

Um remédio do ouvido. Hemiplegia direita.

"*Elaps* é um valioso remédio na otorréia crônica das crianças, complicada com catarro naso-faringiano; o fundo da garganta é ulcerado ou coberto de crostas secas, o nariz é entupido, de modo que, à noite, a criança respira pela boca, e o corrimento do ouvido é esverdeado e irritante." (Dr. Houghton). Esofagismo[571]. Fotofobia[572]. Dor de cabeça violenta que começa à esquerda, depois passa sobre o olho esquerdo e em seguida se estende da fronte ao occipital. Medo de chuva.

Um quase especifico do catarro naso-faringiano crônico, com crostas verdes e mau cheiro. (Dr. Moffat). Ozena. Sonhos com pessoas já falecidas.

Surdez nervosa com cefaléia crônica, sobretudo à direita. (Dr. Goullon). Gosto de sangue na boca antes de tossir. Sensação de frio no peito, após beber.

Tosse dos tísicos, com escarros de sangue escuro e dores no pulmão direito. (Dr. Hitchman).

173. *Ephedra Vulgaris*
(Framboesa da Rússia)

Pertence às *Ephedraceae*.

---

[570] sinônimo de exantema - erupção cutânea que ocorre em consequência de doenças agudas provocadas por vírus ou cocos (bactérias de forma esférica), como o sarampo ou a escarlatina, e também por parasitas helmínticos, como o *Schistosoma mansoni*, durante a fase inicial

[571] espasmo do esôfago

[572] aversão à luz

Indicado no bócio exoftálmico[573], com batimentos cardíacos tumultuosos e com a sensação de os olhos serem atirados ou arrancados das órbitas. Asma. Rinite alérgica.

174. *Ergotinum*
(Ergotin)

Sinonímia: *Estractum Secalis Cornuti Spissum*.

Remédio das hemorragias uterinas, com sangue escuro, quer seja fluido ou coalhado.

Menstruação profusa, que é agravada pelo movimento.

Diarréia crônica por atonia[574] do esfincter[575]. Paralisia das extremidades inferiores, seguida de anemia. Gangrena das extremidades.

175. *Erigeron Canadense*
(Erva-Pulgueira)

Sinonímia: *Leptilon Canadense.*

Pertence às *Compositae*. ,

Hemorragias são causadas e curadas por este remédio e alguns médicos o consideram quase específico para todas as formas de hemorragia.

Hemorragia do útero, com violenta irritação do reto e da bexiga (os atos de urinar e defecar são dolorosos), profusa, de cor avermelhada brilhante, vinda aos saltos, com intervalos, em jorros repentinos, às vezes com coalhos escuros. Piora pelo movimento. Placenta prévia. Lóquios[576] sanguinolentos.

Persistente hemorragia da bexiga, profusa e viva, depois de operações cirúrgicas. Epistaxes[577] em lugar das regras.

Gonorréia crônica, com ardor ao urinar.

Grande irritação do reto e do colo da bexiga. Disenteria; leucorréia[578] com irritação da bexiga, entre os períodos menstruais. Lóquios que voltam pelo movimento.

176. Eugenia Jambosa

---

[573] é uma forma de hipertireoidismo que possui como característica a exoftalmia (projeção dos globos oculares), causado pela falta de iodo na tireóide
[574] frouxidão
[575] é uma estrutura, geralmente um músculo de fibras circulares concêntricas dispostas em forma de anel, que controla o grau de amplitude de um determinado orifício. O sistema digestivo humano tem três **esfíncter**es importantes: o **esfíncter** cárdico, o **esfíncter** anal e o **esfíncter** pilórico, que faz comunicação entre o estômago e o duodeno.
[575] corrimento sanguinolento libertado
[576] corrimento sanguinolento libertado após o parto
[577] hemorragia
[578] corrimento vaginal

Sinonímia: *Eugenia Vulgaris, Jambosa Vulgo e Myrtus Jambo*.

Pertence às *Myrtaceae*.

Intoxicação como pelo álcool. Tudo tem aparência de belo e grande.

Um grande remédio da pele. Acne simples ou rosácea. Comedões. Rachaduras entre os dedos do pé.

Cãibras nas solas dos pés, à noite. Lacrimejamento quente. Melhora urinando.

Náuseas, que melhoram por fumar.

177. Eupatorium Perfoliatum
(Cura-Ossos)

Sinonímia: *Eupatorium Connatum. Eup. Salviaefolium e Eup. Virginicum*.

Pertence às *Compositae*.

Vertigem com sensação de queda para o lado esquerdo.

Em qualquer moléstia em que predominar o sintoma - dores por todo o corpo como se fossem nos ossos, as quais não aliviam, nem pelo repouso, nem pelo movimento, está indicado o *Eupatorium*. Influenza de forma reumática (principal remédio), febre intermitente (pela manhã, com vômitos biliosos), dengue, febres biliosas, bronquites, etc. Ossos sensíveis e carnes dolentes. Dor occipital, com sensação de peso, após ter-se deitado.

Rouquidão e tosse com pontos doloridos no peito; tosse catarral, pior à noite. Rouquidão matinal. Náuseas pelos cheiros da cozinha.

Estado bilioso; congestão hepática; vômitos de bílis e diarréia biliosa. A sudorese alivia todos os sintomas, menos a dor de cabeça.

Caquexia palustre[579]. Soluço.

Dor de cabeça occipital, depois de deitar-se, com sensação de peso.

Remédios· que lhe seguem bem: *Natrum Muriaticum, Sepia e Tuberculinum.*

178. *Euphorbia Lathyris*
(Tártago)

Pertence às *Euphorbiaceae*.

Delírio e alucinações. Estupor, coma.

Os olhos fechados por edemas palpebrais. Erisipela.

Erupção edematosa, com calor, agravada pelo toque e pelo frio, melhorada em quarto fechado. Sensação de teias de aranha sobre o rosto.

---

[579] desnutrição profunda decorrente de febre intermitente

Gosto ácido. Náuseas e vômitos de líquido claro, com pedaços esbranquiçados, semelhantes à gelatina.

Fezes brancas com muco gelatinoso. Drástico em doses fortes.

Urinação abundante.

Inflamação do saco escrotal resultante de ulceração profunda e ácida, com coceira e ardor.

Tosse em paroxismos[580] regulares, terminando em vômitos e diarréia.

Pulso cheio, rápido e frequente. Temperatura elevada.

Eritema[581]. Erupção ardente com coceira. Pontos da pele ulcerados, vermelhos.

179. Euphrasia Officinalis

Sinonímia: *Euphrasia Alba, Euphrasia Candida, Euphrasia Pratensis e Euphrasia Pusilla*.

Pertence às *Scrophulariaceae*.

Um dos nossos melhores remédios para as moléstias dos olhos. Tendência à acumulação de mucosidades pegajosas na córnea, fotofobia profusa e acre lacrimação, com ou sem profusa coriza branca (inverso de *Allium Cepa*) devem sugerir o uso deste remédio. Conjuntivite catarral simples, aguda. Começo do sarampo. Irite e tracoma[582] (exacerbações agudas). Sarampo, alternado com *Aconitum*. Coqueluche somente durante o dia, com profuso lacrimejamento. Amenorréia com oftalmia.

Visão suja, que se alivia pestanejando, o que limpa os olhos.

Tosse depois do desaparecimento de hemorróidas. Prostatite. Amenorréia[583] acompanhada de sintomas catarrais. Cólicas, hemorróidas e condilomas[584] anais.

Melhora ao ar livre. Regras dolorosas.

Remédios que lhe seguem bem: *Aconitum, Calcarea, Lycopodium, Mercurius, Nux, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus e Sulphur*.

Antídotos: *Causticum, Camphora e Pulsatilla*.

180. *Fagopyrum Esculentum*
(Trigo-Mourisco)

Sinonímia: *Polygonum Fagopyrum*.

Pertence às *Polygonaceae*.

---

[580] convulsões
[581] rubor congestivo da pele, por via de regra temporário, que desaparece momentaneamente à pressão do dedo
[582] oftalmopatia crônica, de origem bacteriana, e que compromete córnea e conjuntiva, levando à fotofobia, dor e lacrimejamento
[583] ausência de menstruação fora da menopausa
[584] excrescência carnuda e dolorosa que se observa no ânus, na vulva ou na glande peniana

Um remédio do prurido[585], com ou sem erupção da pele.

Eritema[586] e eczema[587] pruriginosos. Prurido da vulva[588], com leucorréia[589] amarela.

Prurido dos membros, que piora à tarde e por coçar. Prurido senil. Dores no alto da cabeça, compressivas.

Coriza fluente. Eructações ácidas e ardentes. Náusea matinal. Cefaléia com sensação de pressão de baixo para cima. A rutina usada pelos alopatas na fragilidade capilar é o seu alcalóide.

Palpitações de coração, com opressão e batimento de todas as artérias, que pioram à noite.

181. *Fel Tauri*
(Bílis de Boi)

Sinonímia: *Fel Bos Talrus e Fel Bovis*.

Pertence aos Ruminantes.

Aumenta a secreção duodenal e o peristaltismo[590] do intestino. Colagogo[591] e purgativo. Perturbações digestivas e diarréia. Obstrução dos canais biliares. Icterícia[592]. Colecistite[593] calculosa.

Eructações. Sono após o comer.

182. Ferrum Arsenicosum

É um medicamento que tem sobre o sangue e o estado geral uma ação mais profunda que os outros sais de ferro.

Indicado nas anemias intensas com grande fraqueza, Mal de *Bright*[594]; na hipertrofia do fígado e do baço.

---

[585] coceira

[586] rubor congestivo da pele, por via de regra temporário, que desaparece momentaneamente à pressão do dedo

[587] dermatose inflamatória caracterizada pela formação de vesículas confluentes, exsudatos e crostas, causando prurido, e provocada por diferentes causas

[588] parte externa dos órgãos genitais femininos, que inclui grandes e pequenos lábios, vestíbulo vaginal

[589] corrimento vaginal

[590] movimento vermiforme(que tem forma ou semelhança de verme), progressivo, da musculatura de órgãos ocos, e que impulsiona para diante o conteúdo desses órgãos, em certos casos (fezes, urina), eliminando-o para o exterior

[591] diz-se de, ou medicamento que excita a secreção da bílis

[592] coloração amarelada da pele e das mucosas (mucosa da boca, parte branca dos olhos), causada pelo acúmulo de um pigmento chamado bilirrubina

[593] Inflamação da vesícula biliar

[594] insuficiência renal crônica

183. *Ferrum Metallicum*

(Ferro)

Sinonímia: *Ferrum Purum.*

É o grande remédio das moças anêmicas, com aparência de ter muito sangue - há extrema palidez da face, dos lábios e das mucosas, que coram à mais leve emoção, dor ou exercício; as partes vermelhas tornam-se brancas, especialmente as da boca; dor de cabeça pulsátil, sobretudo depois de hemorragias (*Ferrum Pyrophosphoricum* 3.ªx); amenorréia[595] ou menstruação prematura, profusa, pálida, aquosa, debilitante, de longa duração. Hipersensibilidade. Hipersensibilidade ao ruído.

Hemorragia em jorro de sangue vermelho com muita congestão da face. Tendência ao aborto. Clorose[596].

Apetite voraz. Vômitos imediatamente depois de comer e depois de meia-noite. Intolerância para os ovos.

Dor de dentes aliviada pela água fria e gelada. Diarréia de comida indigerida, sem cólicas, sobretudo à noite ou enquanto come ou bebe. Comichão do ânus nas crianças. (3.ª). Insensibilidade feminina durante o coito.

Nefrite aguda consecutiva a moléstias eruptivas. (*Ferrum Iod.* 3.ª). Palpitações cardíacas. Sopro anêmico.

O *Ferrum Iodatum* é um valioso remédio da caquexia[597] sifilítica das crianças e dos deslocamentos uterinos (3.ª trit.) e o *Ferrum Aceticum* das varizes dos pés e das hemoptises[598] (3.ªx).

Reumatismo do ombro esquerdo, que piora à noite. Acne da face.

Melhora passeando lentamente, apesar de fraco.

Complementares: *Alumina, China, Hamamelis.*

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Arnica, Belladona, Lycopodium, Mercurius, Phosphorus, Pulsatilla e Veratrum.*

Inimigos: *Aceticum Acidum*.

Antídotos: *Arsenicum, Arnica, Belladona, China, Hepar, Ipeca, Pulsatilla, Sulphur e Veratrum.*

184. *Ferrum Phosphoricum*

(Preparado especial de sulfato de ferro e fosfato de sódio, insolúvel na água. Não é o fosfato de ferro dos alopatas)

Sinonímia: *Ferrum Oxydatum Phosphoricum*.

---

595 ausência de menstruação fora da menopausa
596 anemia peculiar à mulher, assim chamada pelo tom amarelo-esverdeado que imprime à pele
597 estado de desnutrição profunda
598 expectoração sanguinolenta
14A local onde existe a união do púbis na bacia que é formada por três ossos: ílio, ísquio e o osso púbico

Um dos grandes remédios homeopáticos. Indicado no começo de todas as moléstias com febre e nas inflamações em seu começo, especialmente antes de principiar a exsudação[599], isto é, no período congestivo.

Bronquite das crianças de peito (alterne-se com *Bryonia*). Bom remédio da laringite aguda.

Um excelente remédio da pneumonia. "De todos os medicamentos indicados no começo da pneumonia, parece-me que *Ferr. Phos.* é aquele que será mais frequentemente achado de uso, e deve ser continuado até o fim da moléstia, se não houver nítida indicação para outro remédio; por diversas vezes vi esse medicamento provocar a crise final em menos de cinco dias." (Dr. Clarence Bartlett).

Expectoração de puro sangue na pneumonia. Pneumonia secundária, especialmente em pessoas velhas e debilitadas. Pode-se alternar com *Kali Muriaticum* 3.ª.

Começo da otite aguda; quando *Belladona* falha. *Ferr. Phos.* evita a supuração. Dor de ouvido ao frio. "É remédio seguro para a dor aguda do ouvido." (Dr. Dewey). Zoadas pulsáteis nos ouvidos.

Olhos inflamados e vermelhos, com ardor e dor, visão vermelha, sensação de grão de areia dentro dos olhos. Corpo estranho no olho. (Durante e após a retirada do corpo estranho).

Congestão em geral e suas consequências. Um grande medicamento homeopático. Hemorragias causadas por congestão de qualquer parte do corpo; sangue vermelho brilhante, que se coagula rapidamente. Epistaxes[600], especialmente nas crianças. Nevralgias, dores de cabeça e vertigens congestivas. .

É o principal remédio nas dores de cabeça das crianças, com latejos na cabeça, face vermelha e olhos injetados. Dor de cabeça melhorada por aplicações frias.

Reumatismo articular subagudo, especialmente do ombro.

Dores que se agravam com o movimento e melhoram com o frio.

Feridas recentes causadas por traumatismo.

Um bom remédio a dar no começo dos resfriados. Especialmente útil na debilidade das crianças com falta de apetite, que se tornam apáticas e estúpidas e perdem peso e forças. *Ferrum Phosph.* não só levanta as forças, mas desenvolve o corpo e regula os intestinos (3.ªx). .

Indigestão das crianças; febre, língua saburrosa, vômitos de alimentos indigeridos; dor de estômago; falta de apetite; diarréia lientérica[601], aquosa, às vezes com catarro de sangue; flatulência, útil no começo da enterite[602] aguda das crianças. Eructações azedas.

---

[599] transpiração
[600] hemorragias nasais
[601] diarréia em que as substâncias ingeridas são eliminadas sem que se lhes tenha feito a digestão
[602] inflamação do intestino

Excelente medicamento das perturbações gástricas da gravidez. Vaginismo[603].

Incontinência diurna de urina, com fraqueza do esfíncter[604], irritação do colo da bexiga (3.ª trit. x).

Um bom remédio da queda do reto.

185. *Ferrum Picricum*
(Picrato de Ferro)

Quando falha a função de um órgão em exercício: a voz falha quando o orador discursa. Pacientes pletóricos[605].

Hipertrofia da próstata dos velhos, com frequente desejo de urinar à noite, sensação de enchimento e compressão do reto e ardência no colo da bexiga.

Dispepsia[606] nervosa. Remédio hepático.

Surdez artrítica, quando há zumbido e estalido nos ouvidos, conduto auditivo rígido, duro e muito seco. Esclerose da caixa do tímpano. Nevralgia dentária estendendo-se aos ouvidos e aos olhos. Dores no ombro e braço direitos. .

O Dr. Mende o considera quase específico na epistaxe[607]. Ataxia[608] locomotora.

Calos e calosidades. Verrugas. Leucemia.

186. *Fluoris Acidum*
(Ácido Fluorídrico)

Sinonímia: *Acidum Fluoricum, Acidum Hidrofluoricum e Hydrofluori Acidum*.

A principal esfera de ação deste medicamento é nos processos destrutivos (cárie e úlceras) e nas veias varicosas, com ou sem ulceração. Sensação de queimadura.

Cáries especialmente dos ossos longos; mas também dos ossículos do ouvido e da apófise mastóide[609], com corrimento sanioso[610] e corrosivo. Tique da face.

Fístula[611] lacrimal; sensação de vento nos olhos.

Fístula dentária, com corrimento sanguíneo. Quelóide. Alopecia[612], sobretudo sifilítica. Leucorréia ácida, corrosiva e abundante. Esperma sanguinolento. .

---

603 espasmo doloroso da vagina
604 estrutura, geralmente um músculo de fibras circulares concêntricas dispostas em forma de anel, que controla o grau de amplitude de um determinado orifício.
605 indivíduos exuberantes, obesos que têm o rosto vivamente corado
606 dificuldade de digerir
607 sangramento nasal
608 incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários e que pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso
609 projeção do osso temporal que fica atrás da orelha do osso occipital (parte ínfero-posterior da cabeça
610 em que há pus ou matéria purulenta gerada pelas úlceras e chagas não tratadas
611 canal acidental que comunica com uma glândula ou uma cavidade natural, e que dá saída a secreções
612 ausência, congênita ou não, dos cabelos ou dos pêlos do corpo

Prurido, sobretudo dos orifícios do corpo.

Velhos casos de varizes e úlceras varicosas das pernas. Varizes da gravidez. Naevus[613]. Testículos inflamados.

Suores nas palmas das mãos.

Sobretudo indicado nos velhos ou nos moços que parecem velhos. Edema das pernas.

Complementares: *Silicea e Coca*.

Remédios que lhe seguem bem: *Graphites e Nitricum Acidum*.

Antídotos: *Silicea*.

187. *Formalina*
(Formol)

(Solução aquosa a 35% de formaldeído)

Ansiedade. Inconsciência.

O formol misturado com água quente a 1% e aplicado assim em inalações é um remédio muito valioso na coqueluche, na tísica pulmonar, na coriza, no espasmo da glote[614] e, em geral, em todas as moléstias catarrais do aparelho respiratório. Dispnéia[615]. Laringite estridulosa[36A].

188. *Formica Rufa*
(Formiga Ruiva)

Sinonímia: *Formica e Myrmexine*.

Pertence aos *Hymenoptera*.

Um medicamento artrítico, da gota, do reumatismo, do lúpus, do cancro[616], da nefrite intersticial[617].

Más conseqüências de esforços exagerados. Tem a notável propriedade de entravar a formação dos pólipos[618].

Urticária[619] vermelha, pruriginosa e ardente.

---

613 marcas de nascença

614 abertura, em forma de pequena língua, existente na laringe, entre as bordas livres das cordas vocais inferiores

615 dificuldade na respiração

36A infecção que pode acontecer em criança com idade entre 3 meses e 3 anos. A infecção faz com que a garganta da criança produza muco. O muco fica seco e espesso, tornando mais difícil a respiração. A criança arfa por ar e emite um som alto agudo como um latido de cachorro (tosse de cachorro)

616 câncer

617 inflamação e edema local ou difuso do tecido intersticial do rim, incluindo os túbulos

618 tumores moles e gelatiniformes, arredondados ou ovóides, ligados à mucosa por um pedúnculo, e de vários tamanhos, que se desenvolvem nas mucosas do nariz, útero, laringe e dos ouvidos

619 vergões vermelhos na pele normalmente em função de uma reação alérgica

Dores articulares reumáticas que aparecem de repente.

Úlceras da córnea.

189. *Formic Acid.*
(Acido Fórmico)

Mialgia[620] crônica. Dores musculares, gota. Reumatismo articular que aparece repentinamente. Dores que pioram pelo movimento do lado direito e melhoram pela pressão. Visão enfraquecida. Tremores.

Doenças que atingem os ligamentos, cápsulas e bolsas articulares.

Grande diurético.

190. *Gelsemium Sempervirens*
(Jasmim Amarelo)

Sinonímia: *Gelseminum, Gelsemium e Gels. Nitidum.*

Pertence às *Loganiaceae*.

Um dos maiores remédios da matéria médica homeopática. Fraqueza e prostração musculares, sonolência, lassidão, torpor, embotamento, vertigem e tremores, levam à escolha deste remédio. Hipersensibilidade.

Febres intermitentes ou remitentes (especialmente por infecção gastrintestinal) com langor, fraqueza e prostração musculares, desejo de absoluto repouso e sonolência, sem sede. É o remédio quase específico desses casos que se encontram tão comumente de febres remitentes infantis, cujas exacerbações, à tarde, vêm sem calafrios e declinam pela madrugada sem suores.

Verdadeiro específico da influenza, de forma catarral. Todo caso de influenza[621], com febre, prostração muscular, dor de cabeça e catarro no nariz e no peito, é um caso de *Gelsemium*. Um dos melhores remédios das corizas do verão, sobretudo eficaz na mulher.

Febres biliosas. Febres de calor.

Febre com prostração, dor muscular, peso nos membros e ausência de sede.

Sarampo (principal medicamento a dar desde os primeiros sintomas). Facilita a saída da erupção.

Pelagra[622]. Opressão geral devida ao calor do sol e do verão. Neurastenia[623].

A criança abraça-se à ama e grita, como se tivesse medo de cair.

---

[620] dor no(s) músculo(s)

[621] gripe

[622] avitaminose por insuficiência alimentar, e que se caracteriza por eritema das partes descobertas do corpo, perturbações digestivas e distúrbios psíquicos.

[623] distúrbio mental caracterizado por astenia psíquica, preocupação com a própria saúde, grande irritabilidade, cefaléia, alterações do sono e fácil fatigabilidade

Paralisias de vários grupos de músculos; nos olhos, na garganta, no peito, na laringe, esfíncter, extremidades etc. Rouquidão durante a menstruação. Congestão espinhal. Paralisias pós-diftéricas. Paralisia infantil, depois de moléstias agudas. Afonia por paralisia das cordas vocais.

Dor de cabeça, começando na nuca, pela manhã, precedida de turvação da vista; devida a esforço exagerado da vista. Nevralgia do nervo crural[624] anterior.

Surdez devida à quinina[625].

Moléstias nervosas com tremores. Moléstias nervosas dos fabricantes de cigarros. Neuroses profissionais.

Histeria, convulsões com espasmos da glote[626]; irritação da bexiga com desejo constante de urinar. Histeria devida a onanismo[627].

Remédio da coréia (1 a 5 gotas de T. M. cada 4 horas).

Maus efeitos do medo, susto ou súbitas emoções; um dos mais proeminentes remédios para a diarréia provocada por susto ou medo.

Insônia das pessoas que trabalham com a inteligência. Homens de negócios ou escritores.

Agravação pelo repouso nas moléstias do coração (contrário de *Digitalis*). Pulso lento e fraco dos velhos. Piora, quando pensando em seus incômodos.

Perturbação nervosa e medo de aparecer em público.

Um dos mais importantes remédios para moléstias dos olhos. Dupla visão, vertigens e dores nos globos oculares, são indicações características. Inflamações serosas intraoculares - irite serosa; descolamento da retina, coroidite[628] serosa (com enfraquecimento gradual da vista e peso das pálpebras); astigmatismo; ptose[629]; paralisia pós-diftérica; glaucoma: retinite albuminúrica[630], especialmente durante a gravidez; nevralgia orbitária com espasmos e tremores dos músculos. Astenopia[631] por insuficiência dos músculos retos externos.

Bom remédio da orquite[632] e da blenorragia[633] subaguda. Escrotos[634] suando continuamente.

---

624 relativo ou pertencente a coxa

625 alcalóide da quina, da quina-amarela e doutras plantas congêneres, cristalino, branco, pulverulento, usado como antimalárico e antipirético

626 abertura, em forma de pequena língua, existente na laringe, entre as bordas livres das cordas vocais inferiores

627 automasturbação manual masculina – exagero do instinto sexual pervertido, que leva à masturbação

628 inflamação da coróide (membrana do olho, fina, vascular, pigmentada, situada entre a esclerótica e a retina)

629 paralisia mais ou menos completa do músculo elevador da pálpebra superior, esta cai e o olho não pode abrir-se

630 presença de processo inflamatório na retina que acontece em pacientes renais crônicos, dando a impressão de uma névoa sobre a retina, com margens discais turvas, arteríolas distendidas, hemorragias e manchas esbranquiçadas no fundo do olho

631 fraqueza ou cansaço rápido ocular, acompanhado de oftalmalgia, cefaléia, turvação da vista

632 inflamação do(s) testículo(s)

633 gonorréia

Espermatorréia[635]; emissões noturnas involuntárias frequentes, sem ereções.

Rigidez do colo do útero no parto é uma indicação característica; mas só deve ser administrado depois de bem começado o trabalho, nunca antes como preventivo, pois pode neste caso provocar ruptura precoce da bolsa d'água e retardar e prolongar o parto.

Dores uterinas das regras (dismenorréia[636]), espasmódicas, com corrimento diminuído ou cessando temporariamente no momento em que aperta a dor; emissões abundantes de urina pálida e clara. "Para a forma espasmódica da dismenorréia, eu acho *Gelseminum* na 1ª diluição decimal um excelente remédio; eu o dou, como o recomenda o Dr. Ludlam, na dose de 15 gotas em meia xícara de água quente, uma colherinha das de chá de 5 em 5 minutos até aliviar, depois menos frequentemente. Tenho ainda a mais alta opinião da eficácia desta diluição nas dores pós-parto, que também são de natureza espasmódica." (Dr. R. Hughes). Dor de garganta durante as regras.

Para crianças, moços e especialmente mulheres nervosas ou histéricas.

Remédios que lhe seguem bem: *Baryta, Cactus e Ipeca*.

Antídotos: *China, Coffea e Digitalis*.

191. *Glonoinum*
(Nitroglicerina)

Sinonímia: *Angioneurosinum e Nitroglycerium*.

Violentas e repentinas congestões, sobretudo da cabeça, especialmente devidas ao calor do sol ou do fogo. Principal remédio de todos os efeitos imediatos ou remotos da insolação; da dor de cabeça produzida por um foco de calor artificial qualquer.

Face vermelha congesta, coberta de suores. A cor vermelha vai se tornando mais intensa até ficar roxa.

Ansiedade precordial. Pulso rápido, acelerado e filiforme[637]. Eretismo[638] cardíaco.

Sensação de pulsação através do corpo. Dores latejantes. Zoadas pulsáteis nos ouvidos.

Dor de cabeça latejante e pulsátil, de natureza congestiva, com face vermelha, ardente e muito sensível à mais leve trepidação. Dor de cabeça devida ao sol. Dor de cabeça de suspensão: dor de cabeça em lugar das regras. Idem da gravidez e da menopausa. Apoplexia[639] iminente. Gripe. Meningite.

---

[634] bolsa que contém testículo e seus órgãos acessórios; bolsa escrotal
[635] derramamento involuntário de esperma durante o sono.
[636] cólica menstrual
[637] delgado como um fio
[638] irritabilidade ou sensibilidade exageradas a estimulação, em qualquer parte do corpo
[639] afecção cerebral que se manifesta imprevistamente, acompanhada de privação dos sentidos e do movimento, determinada por lesão vascular cerebral aguda (hemorragia, embolia,

Papeira exoftálmica.

Convulsões puerperais. Violentas convulsões, associadas à Congestão cerebral. Arteriosclerose. Angina de peito. Ciática, com latejo e entorpecimento. Nevralgias congestivas latejantes. Dores de dentes. Bafos de calor da menopausa. Nefrite intersticial crônica, com hipertensão. .

Antídotos: *Aconitum, Coffea, Camphora e Nux.*

192. *Gnaphalium*
(Erva-Branca)

Sinonímia: *Gnaphalium Polycephalum*.

Pertence às *Compositae*.

Este remédio tem sido usado principalmente na ciática, quando os ataques de dor alternam com períodos de entorpecimento da perna ou quando a dor é acompanhada de cãibras no membro afetado. O Dr. O' Connor pensa que este é o melhor remédio desta nevralgia e muitos outros médicos o consideram como verdadeiro específico dela. Reumatismo com diarréia matinal.

Nevralgia crural anterior. Reumatismo crônico muscular das costas e da nuca. Dismenorréia[640] com regras dolorosas.

O Dr. Cartier o indicava no reumatismo crônico da coluna, 1 gota de tintura-mãe de manhã e à noite.

193. *Gossypium Herbaceum*
(Algodoeiro)

Sinonímia: *Lana gossypii*.

Pertence às *Malvaceae*.

Remédio empregado contra desordens uterinas.

Dismenorréia com regras profusas. Dores ovarianas intermitentes. Emenagogo[641] em doses fisiológicas.

Menorragia[642] (excelente medicamento). Hemorragias pós-parto.

Parto retardado (T. M.). Retenção da placenta. Boubas[643]. Cravos. Fibroma uterino com debilidade e dores gástricas. Melhora pelo repouso e piora pelo movimento.

---

trombose). Qualquer das afecções resultantes da formação rápida de um derrame sanguíneo ou seroso no interior de um órgão

640 cólica menstrual

641 diz-se de, ou medicamento que faz vir o mênstruo

642 menstruação anormalmente longa e intensa em intervalos regulares

643 Moléstica crônica da pele, própria dos países quentes, caracterizada pelo aparecimento, na superfície da pele, de pápulas que acabam geralmente em uma erupção fungosa, granulamatosa e crostosa, de tumores semelhantes a amoras, salientes, carnudos e vermelhos.

194. *Graphites*
(Plumbagina)

Sinonímia: *Carbo Mineralis, Carbon Amorphus, Cerusa Nigra e Plumbago Mineralis*.

Tendência à obesidade; mulheres velhas e friorentas; a música faz chorar; crianças imprudentes, impertinentes, zombando das repreensões. Sensação de frio no corpo. Timidez. Pessoas hesitantes.

A principal característica deste remédio é nas afecções da pele - erupções úmidas, transudando um líquido aquoso, viscoso, pegajoso e transparente, em qualquer parte do corpo em que apareçam. Eczema da orelha; da palma das mãos. Zona[644].

"Um dos mais úteis remédios para as afecções escrofulosas da pele." (Dr. Raue).

Dispepsia, alternado com *Nux-Vomica*, ambos na 12.ª dil. *Nux-Vomica* uma hora antes das refeições e *Graphites* uma hora depois. Diarréia crônica, fétida, com substâncias indigeridas ou mucosidades. Hemorróidas ardentes. Flatulência. Ardência provocada no estômago pela fome.

Surdez que melhora em meio do ruído; andando de carro ou de bonde; esclerose atrófica da caixa, surdez artrítica. Descamação epitelial seca do conduto auditivo externo.

Dado na 30.ª, evita as reincidências das erisipelas, as recaídas e as oftalmias escrofulosas.

Amolece as cicatrizes velhas e duras, sobretudo do seio. Lobinhos[645]. Quelóide.

Unhas deformadas e espessadas.

Má pele - qualquer pequena machucadura ou ferida supura. Erisipela errática[646]; úlceras escorrendo um líquido viscoso e pegajoso.

Regras escassas; o que *Pulsalilla* é para as mocinhas, *Graphites* é para as quarentonas. Leucorréia aos borbotões, mais profusa pela manhã, assando.

Decidida aversão ao coito. Debilidade sexual devida a abuso sexual.

Anemia com vermelhidão da face.

Cancro do útero. Prurido vulvar antes das regras. As mãos ou outras partes racham; fendas do ânus.

Rachaduras do bico do seio.

As unhas crescem grossas e disformes.

Pálpebras pegajosas, com fotofobia. Blefarite[647], sobretudo nos indivíduos eczematosos ou em consequência do sarampo. Queratite[648] e conjuntivite

[644] herpes
[645] cisto sebáceo subcutâneo
[646] erisipela formado por placas sucessivas separadas por intervalos de pele saudável

flictenular[649]; oftalmias escrofulosas[650] com tendência à queda das pestanas e fotofobia, um dos melhores remédios. *Graphites* é um dos mais valiosos remédios que nós temos para todas as formas de inflamação flictenular do olho. É útil tanto nas formas agudas como nas crônicas, sobretudo havendo acentuada tendência à reincidência. (Dr. Buffum). Terçol de repetição. Canal lácrimo-nasal obturado por catarro.

As bebidas quentes desagradam e os alimentos cozidos causam repugnância.

Complementares: *Arsenicum, Causticum, Ferrum, Hepar e Lycopodium*.

Remédios que lhe seguem bem: *Euphrasia e Natrum Sulphuricum*.

Antídotos: *Aconitum, Arsenicum e Nux*.

195. *Gratiola*
(Erva-dos-Pobres)

Sinonímia: *Gratiola Officinalis, Centauroidis e Digitalis Minima*.

Pertence às *Scrophulariaceae*.

Especialmente útil nas mulheres.

O principal uso que deste remédio tem feito a Escola Homeopática é na diarréia, muito aguada, espumosa, verde, expelida em jorros com força, como água por um batoque; sem cólicas, acompanhadas de frio na barriga e seguida de ardor no ânus. “Teste” considera *Gratiola* o crônico de *Chamomilla*.

Vertigem durante e depois das refeições. Disfagia[651] para líquidos. Dispepsia flatulenta, com dores, cólicas e dilatação do estômago e do ventre. Hemorróidas com neurastenia. Convulsões tetaniformes[652].

Miopia. Olhos secos e ardentes.

O Dr. Burnett a considerava como o especifico da masturbação das mulheres e da ninfomania. Leucorréia[653].

196. *Grindélia Robusta*
(Girassol Silvestre)

Pertence às Compositae.

Baço aumentado. Dores na região esplênica[654].

---

647 inflamação de pálpebra
648 processo inflamatório da córnea
649 inflamação da conjuntiva, caracterizada por pequenas áreas triangulares de vasos injetados, tendo em sue ápice pequena vesícula ou flictena, cujo conteúdo, ao princípio claro, torna-se depois amarelado, e por fim pode ulcerar-se cicatrizando em seguida
650 conjuntivite de natureza alérgica ou infecciosa, caracterizada pela presença de pequenas vesículas envoltas por uma zona avermelhada
651 dificuldade para ingerir alimentos líquidos ou sólidos
652 como no tétano
653 corrimento vaginal

A principal característica deste medicamento é que, quando o doente vai começando a dormir, para de respirar e desperta em sobressalto, com a boca aberta em busca de ar, e assim não pode conciliar o sono. Nefrite[655]. moléstias do coração; bronquite crônica; asma úmida catarral, com profusa e tenaz expectoração, que alivia o paciente. Respiração de *Cheyne-Stokes*[656]. Eleva a pressão arterial. Diabete.

197. *Guaiacum*
(Pau-Santo)

Sinonímia: *Guaiacum Officinale, Guaiacum Resina e Pallus Sanctus.*

Pertence às *Zygophyllaceae*.

Mau cheiro de todas as partes do corpo.

Pessoas reumáticas, indolentes, preguiçosas, fracas, aborrecidas, de sono difícil. Reumatismo que piora pelo calor.

É muito eficaz no reumatismo agudo (Dr. W. Boericke). Falta de calor vital nos membros afetados.

Remédio do reumatismo crônico, quando as articulações estão deformadas por concreções calcárias e contraturas dos tendões. O reumatismo sifilítico ou blenorrágico encontrará em *Guaiacum* poderoso remédio. Faringite reumática. Cefaléia reumática. Ciática.

Dor ardente no estômago. Aversão pelo leite. Deseja comer maçãs e outras frutas. Fermentação intestinal.

O Dr. Goodno o considera como um verdadeiro específico da faringite simples comum; e o Dr. Dewey afirma que, dado na 1.ªx dil., em curtos intervalos, ele frequentemente abortará a amigdalite aguda.

Ataques recorrentes de amigdalite em pessoas reumáticas ou artríticas.

Remédio da tuberculose pulmonar; nas dores e pontadas do peito que acompanham esta moléstia. *Guaiacum* é um remédio que raramente falha." (Dr. Farrington); sobretudo no vértice, à esquerda, agravando-se pelos movimentos, com expectoração fétida amarelo-esverdeada. Pontadas na pleura.

Dismenorréia[657] membranosa.

Promove a supuração dos abscessos. Balanite[658].

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea e Mercurius*.

---

[654] relativo ou pertencente ao baço
[655] inflamação dos rins
[656] Um padrão anormal de respiração caracterizado por períodos alternados de apnéia e respiração rápida e profunda. O ciclo inicia-se com respirações lentas, superficiais que gradualmente aumentam em amplitude e ritmo e é seguido de um período de apnéia. O período de apnéia pode durar 3 a 30 segundos, daí o ciclo repete-se a cada 45 segundos a 3 minutos
[657] cólica menstrual
[658] inflamação da glande

Antídotos: *Nux*.

198. *Helleborus Niger*
(Heléboro negro)

Sinonímia: *Helleborum Nigrum, Melampodium e Veratrum Nigrum*.

Pertence às *Ranunculaceae*.

Remédio útil em muitas formas de hidropisia[659]. Convulsões crônicas. Mau hálito. Queda do maxilar inferior. Há uma diarréia semelhante à gelatina, a urina é escura, escassa e albuminosa, depositando, às vezes, um sedimento parecido com borra de café. Pode-se usar na anasarca[660] em geral, devida às moléstias do coração, na ascite[661], nas hidropisias[662] pós-escarlatinosas[663], sobretudo nestas últimas, em que ele tem demonstrado ser um remédio maravilhoso. Hidropisias[664] repentinas. Hidrocefalia[665]. Beribéri[666].

Depressão sensorial e fraqueza muscular geral, podendo ir até a paralisia. Movimentos automáticos de uma perna e braço. Estupor[667]. .

Mania de tipo melancólico, em mulheres na puberdade.

As crianças querem só mamar e não querem comer. Agravação à tarde.

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Bryonia, China, Lycopodium, Nux, phosphorus, Pulsatilla, Sulphur e Zincum*.

Antídotos: *Camphora e China.*

199. *Helonias Dioica*
(Heléboro-Amarelo)

Sinonímia: *Chamaelirium Cardinianum, Helonias Lutea, Melanthium Diorcum, Ophiostachys Virginica e Veratrum Luteum*.

Pertence às *Siliaceae*.

Remédio uterino, na queda matriz, menorragia, leucorréia e estados atônicos do útero - anemia, clorose[668], clorose depois da difteria. Sobretudo em mulheres

---

659 acumulação anormal de líquido seroso em tecidos ou em cavidade do corpo
660 edema que atinge todas as partes do corpo
661 acúmulo de líquido na cavidade abdominal
662 acumulação anormal de líquido seroso em tecidos ou em cavidade do corpo
663 escarlatina - infecção de garganta caracterizada e acompanhada por manchas na pele. Essas manchas são vermelho escarlate – daí o nome da doença.
664 acumulação de um líquido aquoso nas cavidades ou tecidos do corpo.
665 condição caracterizada por acúmulo anormal, no crânio, de líquido cefalorraquiano, com dilatação de ventrículos cerebrais, aumento da cabeça, proeminência da fronte, atrofia encefálica, deficiência mental e convulsões
666 doença decorrente da deficiência de vitamina B1, e que apresenta polineurite (inflamação simultânea de vários nervos), edema e cardiopatia
667 estado em que, estando a consciência desperta, o doente não reage nem a perguntas, nem a estímulos externos, permanecendo imóvel, numa só posição

enervadas[669] pela indolência ou luxúria ou exaustas por pesados trabalhos; melhora pela atenção ou quando o médico chega. Languidez, prostração, dor de cadeiras. Sente o útero dolorido e pesado. Melhor, quando em algum trabalho ou companhia. Profunda melancolia. Melhora pelo trabalho. Na menopausa, alternância de baforadas de calor com ondas de frio.

Dor de cabeça com perturbações uterinas. Prurido vulvar. Vaginite, vulvite[670]. Regras profusas.

No Mal de Bright e perturbação dos rins é muito eficaz - nas mulheres, sobretudo durante a gravidez. Diabete.

Depressão mental devida ao bromureto de potássio.

Debilidade depois da difteria.

É um tônico uterino e seu uso, feito com firmeza na esterilidade, será muitas vezes seguido de gravidez.

200. *Hepar Sulphuris*
(Fígado de Enxôfre)

Sinonímia: *Calcarea Sulphurata, Calcium sulphuratum e Hepar Sulphuris Calcareum*.

Constituição escrofulosa e gânglios ingurgitados. Supuração e muita sensibilidade, mental e física (ao toque, à dor e ao frio) são as duas características deste medicamento. Hipersensibilidade ao frio, ao toque e às contrariedades.

Moléstias purulentas dos olhos. Hipopion[671]. Vilas diz que Hepar curará mais casos de queratite[672] do que qualquer outro medicamento. Úlceras e abscessos da córnea, com hipópion[673]. Um dos nossos mais importantes remédios da conjuntivite em qualquer caso. Blefarite[674]. Dacriocistite[675].

Um remédio ideal para erupções pustulosas da pele. Psoríase palmar[676]. Esfoladuras úmidas entre o escroto e a coxa.

Ausência quase total de febre. Suores profusos na menopausa.

"Clinicamente, *Hepar* e *Mercurius*, dados alternadamente, são dois remédios fiéis para a reabsorção do pus de qualquer abscesso quente." (Dr. Cartier). Abscessos. Furúnculos. Panarícios[677].

---

668 anemia devida ao teor insuficiente de hemoglobina nos glóbulos vermelhos.
669 debilitadas
670 inflamação da vulva
671 coleção de pus na câmara anterior do globo ocular, que sobrevém como complicação da irite supurada ou da queratite ulcerosa ou supurada
672 processo inflamatório da córnea
673 derramamento de pus ou de matéria puriforme, nas câmaras do olho
674 inflamação de pálpebra
675 inflamação do saco lacrimal
676 psoríase da palma da mão
677 inflamação que compromete os tecidos dispostos em torno de unha

A mais leve causa irrita. Extremamente sensível ao toque: erupções, feridas, úlceras, todas as inflamações locais.   .

Tosse quando se descobre qualquer parte do corpo - rouca, sufocante, estrangulando.

Tosse noturna dos tísicos[678] - valioso remédio que deve ser dado na 3.ª x, duas pastilhas de hora em hora, à noite, até aliviar. Bronquite crônica. Pleuris[679], purulento ou complicado com bronquite (remédio excelente).

Laringite aguda ou crônica, com rouquidão, das crianças e dos cantores. O Dr. Mitchell considera *Hepar* como o remédio mais eficaz da laringite crônica. "É, a meu ver, o remédio mais fiel da laringite estridulosa[680]." (Dr. F. Cartier).

Profusa transpiração na menopausa.

Incômodos produzidos pelo abuso do mercúrio ou de ferro. Ulcerações ao nível das comissuras[681] labiais. Nariz entupido, cada vez que se expõe ao frio. Inflamação das amígdalas, surdez.

Disenteria crônica. Abscessos do fígado.

Diarréia branca das crianças de peito, de natureza ácida.

As fezes, ainda que moles, e a urina são expelidas com dificuldades. Nunca pode esvaziar de toda a bexiga. Perturbações urinárias dos velhos. Catarro vesical com pus.

Nefrite[682] e hidropisia[683] durante a escarlatina (3.ª). Cheiram a queijo velho - úlceras e secreções.

Complementares: *Calendula officinalis*

Remédios que lhe seguem bem: *Abrotanum, Aconitum, Belladona, Bryonia, Calendula officinalis, Iodum, Lachesis., Mercurius, Nitricum Acidum., Rhus, Sepia, Spongia e Sulphur*.

Antídotos: *Acetic Acidum, Arenicum, Belladona, Chamomila e Silicea*.

201. *Hydrangea Arborescens*
(Sete-Casacas)

Pertence às *Saxifragaceae*.

Um remédio para gravália[684] e fosfatúria[685].

---

[678] tuberculosos
[679] inflamação da pleura
[680] infecção que pode acontecer em criança com idade entre 3 meses e 3 anos. A infecção faz com que a garganta da criança produza muco. O muco fica seco e espesso, tornando mais difícil a respiração. A criança arfa por ar e emite um som alto agudo como um latido de cachorro (tosse de cachorro)
[681] designação genérica de local em que se reúnem formações anatômicas correspondentes
[682] inflamação dos rins
[683] acumulação anormal de líquido seroso em tecidos ou em cavidade do corpo

[684] cálculo renal

Cálculos renais. Cólicas nefríticas. Urina sanguinolenta. Adenoma[686] prostático (*Ferrum - Picricum e Sabal*).

Dor nos lombos, especialmente à esquerda.

202. *Hydrastis Canadensis*
(Curcuma)

Sinonimia: *Warneria Canadensis*.

Pertence às *Ranunculaceae*.

Pessoas magras e fracas, apresentando corrimentos mucosos, espessos e filamentosos.

Catarro crônico de todas as mucosas, espesso - amarelado viscoso, rinite, estomatite, angina, bronquite, leucorréia, conjuntivite, gonorréia, etc., em pessoas velhas e debilitadas. Sinusite aguda, consecutiva a defluxo[687], com corrimento mucopurulento. Otite média supurada, consequente à gripe.

Faringite crônica, feridas da garganta. Dispepsia atônica[688], acidez, mau do fígado, pele cor de terra, sensação de vazio e pulsação na boca do estômago. Prisão de ventre (1 ou 2 gotas de tintura-mãe diariamente antes do almoço); sobretudo com sensação de vazio profundo na boca do estômago, devida a hábitos sedentários ou abuso de purgativos. Língua limpa nos lados e na ponta, tendo uma faixa amarela no centro, com a marca dos dentes nos bordos. Na dilatação do estômago, use *Hydrastimun Muriaticum* 3.ª trit. x.

O Dr. Garth Wilkinson conisidera *Hydrastis* tão específico para a varíola como *Belladona* o é para a escarlatina.

O Dr. Jousset considera *Hydrastis* como o melhor remédio do lúpus (forma ulcerosa).

Um grande tônico na debilidade, anemia e emagrecimento (em T. M. no vinho branco).

Combate a tendência de certas mulheres à retenção da placenta, preventivo, durante as últimas semanas da gravidez.

Nas metrorragias[689], doses de 10 gotas de T. M., repetidas cada quarto de hora regulam a hemorragia.

Papeira da puberdade e gravidez.

Cancro, sobretudo do seio, do útero e do estômago.

---

685 fosfatos na urina
686 tumor benigno, de tecido epitelial, e em que as células ou constituem formações de aspecto glandular, ou se originam, nitidamente, de elementos glandulares
687 inflamação da mucosa nasal, acompanhado eventualmente de espirros, secreção e obstrução nasal
688 má digestão com sintomas de confusão mental
689 hemorragia uterina

Um grande remédio do cancro. Úlceras. Problemas de pele.

Cólica hepática (10 gotas de tintura-mãe em um pouco d'água, bem quente, de meia em meia hora).

203. *Hydrocyanicum Acidum*
(Ácido Prússico)

Sinonímia: *Acidum Borussicum, Acidum Zooticum e Prussicum Acid*.

A mais bela esfera de ação deste medicamento é na epilepsia, contra a qual deve ser dado na dose de 5 gotas de 6.ª ou 3 gotas da 5.ª, quatro vezes por dia. (Dr. R. Hughes). Medo de tudo. Hipoestesia[690] sensorial.

Antiespasmódico: coqueluche; asma (casos recentes); palpitações nervosas ou orgânicas do coração; tosse dos tísicos (12.ª din.). Tétano. Angina Pectoris[691].

Gastralgia[692] melhorada por comer. Dispepsia com palpitações. Vazio da boca do estômago na menopausa. Cólera: colapso súbito, respiração espasmódica, lenta, profunda, suspirosa. Uremia[693] convulsiva.

204. *Hydrophobinum*
(Saliva de Cão Hidrófobo)

Sinonímia: *Lyssin*.

Este remédio afeta principalmente o sistema nervoso, produzindo uma hiperestesia[694] geral dos sentidos, com exagero do instinto sexual, convulsões, todos os sintomas sendo agravados por ver e ouvir a água correr ou mesmo pensando em água.

Não pode suportar o calor do sol.

Queda do útero. Vaginismo .

Histeria; nevralgia[695] e artralgias[696] histéricas. Cefalalgia[697]. Esofagismo[698].

Más consequências de desejo sexual anormal. Atrofia dos testículos.

205. *Hypericum Perforatum*
(Hipericão)

---

690 diminuição de sensibilidade

691 angina de peito - dor no peito devida ao baixo abastecimento de oxigênio (isquemia) ao músculo cardíaco

692 dor no estômago

693 termo genérico tradicionalmente utilizado para definir e caracterizar o estado de insuficiência renal crônica

694 sensibilidade excessiva a qualquer estímulo

695 dor aguda e impactante que segue o caminho de um nervo

696 dor em articulação

697 dor de cabeça

698 espasmo do esôfago

Sinonímia: *Fuga Daemonum, Herba Solis e Hyperacum Pseudo Perforatum*.

Pertence às *Hypericaceae*.

Em qualquer contusão ou ferimento em que os nervos tenham sido ofendidos, apresentando muita dor; na depressão nervosa consecutiva ou mais tarde no trismus[699] ou tétano que possam sobrevir. *Hypericum* é o remédio, interna e externamente. Espasmos depois de um traumatismo. Dores e nevralgias depois de operações cirúrgicas; na arteriosclerose. Nevrites[700]. Coccigodinia[701]. Dores ao longo da coluna vertebral. Hérnia do disco. Neurastenia[702] pós-estafa.

Hemorróidas: diz Kochig que *Hypericum* é o remédio, por excelência, das hemorróidas. Combate as hemorragias das feridas laceradas. Asma que piora por tempo nublado.

Dado na 3.ªx, de 20 em 20 minutos, alivia em 12 horas as dores consecutivas à laparatomia[703].

Serve também para prevenir o tétano em pessoas que se ferem na palma da mão ou na planta do pé (1.ª x).   .

Antidotos: *Arsenicum, Chamomila e Sulphur.*

206. *Ignatia Amara*
(Fava-de-Santo-Inácio)

Sinonímia: *Faba Febrifuga, Faba Indica, Ignatia, Strychnos Ignatii e Str. Pilippensis*.

Pertence às *Loganiaceae*.

É o remédio das grandes contradições: o zumbido de ouvidos melhora com o ruído; as hemorróidas com o andar; a dor de garganta com a deglutição dos sólidos; quanto mais tosse pior; riso convulso de pesar; desejo e impotência; prisão de ventre e muita vontade de evacuar: Sede durante o calafrio da febre intermitente e calor febril sem sede.

Caprichoso: muda rapidamente de estado mental, de alegria em pesar, de riso em choro. Grande remédio da histeria; *globus histericus; clavus histericus*.

Pessoas mental e fisicamente exaustas por um pesar longamente concentrado. Suspiros involuntários. Pesar silencioso. Aliviará o angustioso pesar causado por

---

699 trismo - constrição intensa das maxilas devida à contratura permanente dos músculos mastigadores, que torna difícil a abertura da boca. É um sintoma precoce e característico do tétano

700 inflamação dos nervos

701 dor violenta na região cóccix, de natureza nevrálgica

702 é uma condição mental caracterizada por um estado de astenia física e psíquica, pela incapacidade de fazer qualquer esforço, por preocupações com a saúde, por uma irritabilidade marcante, cefaléia e distúrbios no sono.

703 manobra cirúrgica que envolve uma incisão através da parede abdominal para aceder à cavidade abdominal

morte na família - a peculiar fraqueza ou vazio da boca do estômago, quando algum pesar o consome.

Espasmos ou convulsões devidas ao medo, castigos (nas crianças) ou outras emoções fortes. Tremor das pálpebras. Astenopia[704], com espasmos das pálpebras e dores nevrálgicas em torno do olho. Fotofobia[705].

Humor melancólico. Aversão pelo fumo.

Insônia após contrariedades. Dor de cabeça localizada num só lado e melhorada quando se deita sobre esse lado. Frieza sexual e esterilidade.

Sensação de constrição gástrica, melhorada por profunda inspiração.

Um grande remédio do reto - puxos ou quedas do reto, sobretudo nas crianças, com evacuações normais.

As fezes passam com dificuldade; constrição dolorosa do ânus depois da evacuação.

Um valioso remédio na amigdalite folicular com pontos brancos disseminados sobre as amígdalas, dores lancinantes estendendo-se aos ouvidos. Epilepsia nas crianças (o mais valioso remédio a dar, ao se começar um caso).   .

Complementares: *Natrum Muriaticum*.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea. Phosphorus, Arsenicum, Belladona., China, Lycopodium, Pulsatilla, Rhus, Sepia e Sulphur*.

Inimigos: *Coffea, Nux e Tabacum*.   .

Antídotos: *Acetic. Acidum, Arnica, Chamomila. e Pulsatilla*.

207. *Iodum*

Sinonímia: *Iodium.*

Paciente magro, face alongada, seca, amarelada e cabelos pretos.

Come bem, mas emagrece cada vez mais: alívio por comer. Marasmo infantil. Caquexia[706] das moléstias crônicas. Diarréia gordurosa, pancreatite crônica. Ansiedade do espírito e do corpo agravada pelo repouso.

Hipertrofia e endurecimento das glândulas - tiróide (papeira), seios, ovários, testículos, útero, próstata, gânglios linfáticos, sobretudo do pescoço. Escrófula[707]. Vegetações adenóides. Dores profundas agravadas pelo calor.

Útil nas exacerbações agudas das inflamações crônicas.

O Dr. Lambrechts gaba muito a 3.ª trituração decimal do *Iodum* (25 centigramas por dia em três doses) no tratamento da asma. Edema da glote.

Cefaléia ou vertigem congestiva crônica dos velhos.

---

[704] fraqueza ou cansaço rápido ocular, acompanhado de oftalmalgia, cefaléia, turvação da vista, etc

[705] sensibilidade à luz

[706] estado de desnutrição profunda produzida por diversas causas

[707] inflamação de gânglio linfático ou nódulo linfático submandibular e cervical, que está associada à tuberculose

Vômitos da gravidez. (remédio muito seguro). Ovarite[708]. Remédio dos seios frouxos e atrofiados. Aftas e ulcerações da mucosa bucal. Surdez catarral.

Um grande remédio da pneumonia (3.ªx). Pneumonia estendendo-se rapidamente.

Coriza que desce para o peito.

Tosses crônicas suspeitas, simulando a tísica; pneumonia retardada e prolongada.

Prisão de ventre com desejo ineficaz e urgente, melhorada pelo uso de leite frio. Diarréias alternando com a prisão de ventre.

Urina amarelo-esverdeada, espessa, acre e com cutícula superficial. Macray aconselha-o nas lombrigas, quando *Santoninum* falha. .

Complementares: *Lycopodium*.

Remédios que lhe seguem bem: *Aconitum, Nitricum,Calcarea. Phosphorus, Kali Bromatum, Lycopodium, Mercurius, Phosphorus e Pulsatilla*.

Antídotos: *Antimonium Tartaricum, Apis, Arsenicum, Aconitum, Belladona., Camphora, China, Sulphur, Coffea, Graphites, Gratiola, Hepar, Phosphorus, Spongia, Sulphur e Thuya*.

208. *Ipeca ou Ipecacuanha*
(Poaia)

Sinonímia: *Callicocca Ipec., Cephaelis Emetica; Cep. Ipecacuanha, Hipecacuanha Brasiliensis, Hyg. Dysenteria, Ipecacuanha Fusca e Psychotria Ipecacuanha*.

Pertence às *Rubiaceae*.

Pessoas irritáveis e que não sabem o que desejam. Náuseas e vômitos insistentes, hemorragias profusas de sangue vermelho vivo e asma, são as três principais indicações deste remédio. .

Em todas as moléstias com constante e contínua náusea, que nada alivia. Febre intermitente. O Dr. Jahr começa sempre por *Ipeca* o tratamento de qualquer caso de malária. Gravidez. Morfinismo[709]. Retrocessão[710] da erisipela com vômitos. Náusea que não melhora vomitando.

Diarréia fermentada, espumosa, esverdeada, aquosa ou viscosa - bom remédio para crianças.

Disenteria tropical (1 gota de T. M. para 120 gramas d'água). Cólicas ao redor do umbigo, acompanhadas de rigidez do corpo.

Em perturbações do estômago com língua limpa. Cólica hepática (na 5.ª din.).

---

708 inflamação do ovário
709 estado mórbido devido ao uso habitual de morfina
710 deslocamento realizado no organismo por um elemento mórbido

Poderoso remédio das hemorragias (sobretudo vermelhas brilhantes) e dos acessos de asma brônquica; na 1.ª din. Estertores[711] no peito com tosse.

Na metrorragia[712]. Dor do umbigo ao útero.

Um remédio heróico da broncopneumonia infantil, alternado com *Bryonia*, ambos na 5.ª din. Crupe[713].

Coqueluche ou tosse coqueluchóide, com bronquite, terminando em náuseas e vômitos. Tosse incessante e violenta do sarampo. Rouquidão, sobretudo no fim de um defluxo[714]. Afonia catarral completa. Coriza, com obstrução nasal.

Queratite[715] ulcerosa; queratite, na 1.ª din., seguida de *Apis* 5.ª.

Acúmulo de mucosidade na árvore respiratória, que provoca tosse espasmódica.

Útil em afecções espasmódicas. Meningite cérebroespinhal epidêmica.

Complementares: *Antimonium Tartaricum, Cuprum e Arsenicum.*

Remédios que lhe seguem bem: *Antimonium Crudum, Antimonium Tartaricum,. Apis, Arnica., Arsenicum, Belladona, Bryonia, Cactus, Cadmium, Calcarea Chamomila, China, Cuprum, Ignatia, Nux, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus, Sepia, Sulphur, Tabacum e Veratrum*.

Antídotos: *Arnica, Arsenicum, China, Nux e Tabacum.*

209. Iris Versicolor

Sinonímia: *Iris Hexágona*.

Pertence às *Iridaceae*.

A principal esfera de utilidade deste medicamento é nas dores de cabeça, sobretudo gástricas ou biliosas; dores localizadas sobre os olhos, nos nervos supraorbitários, sobretudo à direita; náuseas contínuas seguidas por vezes de vômitos muito amargos e azedos, tão azedos que ardem na garganta e na boca; alívio pelo movimento moderado, ao ar livre. Dores de cabeça do domingo, em professores e estudantes. Enxaqueca, começando por turvamento da vista. Vômitos recorrentes das crianças. Náuseas e vômitos, depois de operação cirúrgica. Náuseas da gravidez.

Congestão hepática dos climas quentes ou do verão, com diarréia e flatulência.

Diarréia queimante como fogo, escoriando o ânus. Prisão de ventre (dê-se a 30.ª); entretanto, na 1.ª din., é um bom remédio das diarréias biliosas. Diarréia

[711] ruído respiratório anormal, ger. patológico, de que há mais de um tipo, percebido pela ausculta pulmonar normal, e que está relacionado, quando patológico, à mobilização de secreções brônquicas ou bronco-alveolares
[712] hemorragia uterina
[713] também conhecido como laringotraqueobronquite, é uma doença infecciosa que atinge as vias aéreas superiores e inferiores e é caracterizada por sintomas como dificuldade em respirar, rouquidão e tosse forte.
[714] coriza
[715] processo inflamatório da córnea

periódica, à noite, com cólicas e fezes esverdeadas. Papeira. Pancreatite[716] aguda. Útil na ciática da perna esquerda e nas cólicas flatulentas. Herpes Zoster[717] do lado direito.

210. *Kali. Bromatum*
(Bromureto de potássio)

Sinonímia: *Kalium Bromatum*.

Depressão mental; perda da memória. Melancolia.

Mania de perseguição; tendência ao suicídio; temor de ser envenenado ou assassinado, sobretudo nas crianças. Torpor. Ataques apopléticos[718]. Espermatorréia[719].

Sono agitado; com maus sonhos. Pesadelos. Terrores noturnos. Ranger de dentes.

Um remédio do sonambulismo (1.ªx).

Coriza com tendência a descer para a garganta. Principal remédio da psoríase. Soluços persistentes. Quistos do ovário. Quistos em geral (Dr. Helmuth). Sede intensa, com vômitos, após cada refeição.

Acne facial. "O bromureto de potássio raramente me falha na acne simples da face e das partes superiores do corpo. A 1.ªx ou a 2.ªx, e mesmo uma pequena pitada da substância pura, dada três vezes por dia, durante uma semana, fará desaparecer completamente a erupção, especialmente em mulheres sensíveis e nervosas." (Dr. Deschere). Desejo sexual exagerado. Mãos em agitação. Diminuição da excitabilidade reflexa.

Remédios que lhe seguem bem: *Cactus*.

Antídotos: *Camphora, Nux e Zinco.*

211. *Kali Carbonicum*
(Carbonato de potássio)

Sinonímia: *Kalium carb., Nitrum Fixum e Sal Tarf.*

Pessoas gordas e cansadas. Hipersensíveis. Tendência hidrópica.

Pontadas, em qualquer parte do corpo ou em conexão com qualquer moléstia, sobretudo na região inferior direita do peito - pneumonia, pleuris, tuberculose, hidrotórax[720]. Febre puerperal. Alívio pelo movimento e pelo deitar do lado oposto.

---

[716] inflamação do pâncreas
[717] infecção viral que provoca vesículas na pele e geralmente é acompanhada de dor intensa
[718] apoplexia - afecção cerebral que se manifesta imprevistamente, acompanhada de privação dos sentidos e do movimento, determinada por lesão vascular cerebral aguda (hemorragia, embolia, trombose)
[719] derramamento involuntário de esperma durante o sono
[720] coleção de líquido aquoso em cavidade pleural

Muito catarro no peito e expectoração difícil. Congestão hepática e Icterícia. Expectoração abundante e fétida; bronquite fétida. Bronquite crônica purulenta. Dores pulmonares no 1/3 inferior do pulmão direito.

A pálpebra superior incha como um pequeno saco, anemia, coqueluche, moléstias cardíacas, menopausa. Edema dos recém-nascidos. Fraqueza do coração com inchação dos pés e dos tornozelos.

Sensação de angústia no estômago. Náuseas após uma emoção. Dispepsia dos velhos.

Tendência aos edemas.

Fraqueza dos batimentos cardíacos.

Sensação como se o coração estivesse suspenso por um fio.

Sobressalta-se facilmente, ao menor toque, sobretudo dos pés. Baforadas de calor da menopausa.

Muita fraqueza das costas. Coxalgia[721]. Dores lombares durante a gravidez.

Muita sensibilidade ao frio, porém sem transpiração.

Um dos melhores remédios a dar depois do parto ou do aborto. Anemia, fraqueza, esgotamento, hemorragias, dores e outras afecções, incômodos e irregularidades. Incômodos devidos ao coito. Urinas com uratos[722] em quantidade. Amenorréia com dores nas cadeiras.

Hemorróidas largas, inchadas, dolorosas; dores nas hemorróidas ao tossir. Dor de dentes, somente enquanto come. Piorréia[723]. Epistaxe[724] ao lavar o rosto pela manhã. Pele ardente como se estivesse com cataplasma de mostarda.

Kent aconselha prudência no seu uso no reumatismo e gota, principalmente em altas dinamizações, a fim de evitar doença cardíaca reumática.

Agravação: às 3 ou 4 horas da manhã; pelo repouso.

Complementares: *Carbo vegetabilis e Nux*.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Carbo Vegetabilis, Flúor, Lycopodium, Nitricum Acidum, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia e Sulphur*.

Antídotos: *Camphora, Coffea e Dulcamara*.

212. *Kali Iodatum ou Hydroiodicum*
(Iodureto de Potássio)

Sinonímia: *Ioduretum kalicum, Ioduretum Potassicum, Kali Ioditum e Kalium iodatum*.

---

[721] dor na coxa
[722] cristais de sódio
[723] eliminação de pus
[724] perda de sangue pelo nariz

Um grande medicamento da sífilis terciária[725], em qualquer parte do corpo ou sob qualquer forma, em que se apresente.

Úlceras sifilíticas. Irite[726] e coroidite[727] sifilíticas.

Ozena[728] sifilítica. Coriza sifilítica infantil. Nevralgia facial.

Coriza profusa, aquosa, corrosiva, sobretudo quando acompanhada de dores na raiz do nariz. Constipação que tende a descer para o peito. Bronquite crônica pseudomembranosa[729].

Um muito importante remédio em velhos casos intratáveis de surdez crônica, sobretudo sifilítica.

Resolução retardada da pneumonia, com tendência a escarros como coalhos ou água de sabão, esverdeados, ardor na laringe, dores no peito. Meningite pneumocócica[730].

Um excelente medicamento da papeira simples. "*Kali Iodum* em doses ponderáveis exerce sobre esta moléstia uma ação muito pronta e muito certa; pode-se prescrevê-lo na dose de 10 centigramas da substância pura em 200 gramas de água, uma colherada das de sopa por dia; cada poção devendo ser separada por um repouso de oito dias". (Dr. P.. Jousset).

Arteriosclerose (excelente remédio). Aortite[731] crônica. Aneurisma. Reumatismo dos joelhos, com derrame.

Blenorragia[732] crônica (3.ªx). Ciática. Acne rosácea. Dores ósseas. Periósteo espessado, especialmente da tíbia.

Antídotos: *Ammonium muriaticum, Arsenicum, China, Mercurius, Rhus, Sulphur e Valeriana*.

213. *Kali Phosphoricum*
(Fosfato de Potássio)

Sinonímia: Phosphas kalicus e Phosphas Potassicuns.

Ansiedade e tristeza. Insônia por fadiga ou por excitação nervosa. Estafa.

Um dos maiores remédios dos nervos e do sistema linfático. Dores nevrálgicas com depressão, que pioram pelo medo e luz.

---

725 estágio final da sífilis. A infecção se espalha para áreas como cérebro, sistema nervoso, pele, ossos, articulações, olhos, artérias, fígado e até para o coração

726 inflamação da íris

727 inflamação da coróide (membrana do olho, fina, vascular, pigmentada, situada entre a esclerótica e a retina)

728 rinite crônica na qual a membrana mucosa atrofia (afina) e endurece, acompanhada de eliminação de matéria mucopurulenta espessa, de crostas mucosas e com presença de mau cheiro

729 falsa membrana formada por exsudato, e que se localiza, superficialmente, em mucosas

730 relativo a pneumococo - bactéria (Diplococcus pneumonia)e que pode ser, no homem, o agente etiológico de diversas infecções (pneumonia, sinusite, meningite, otite, etc.)

731 inflamação da aorta

732 gonorréia

Especialmente adaptado aos jovens. Anemia cerebral.

Grande falta de poder nervoso e estados de adinamia[733] e decadência orgânica: tal é a dupla esfera de ação principal deste importante medicamento.

Neurastenia[734], depressão mental e física e debilidade muscular consecutiva a moléstia aguda, são poderosamente melhoradas por este remédio. Dispepsia neurastênica. Paralisia. Dores de cabeça de estudantes. Histeria.

O menor trabalho parece ser enorme.

Um excelente medicamento de todas as febres de caráter tífico, quando *Baptisia, Rhus ou Arsenicum* falham ou deixam de melhorar - alta temperatura, pulso frequente e irregular, grande fraqueza e prostração, boca seca, fuliginosidades[735] nos dentes, prisão de ventre ou diarréia com ou sem delírio ou sonolência. Febre gástrica, febres tíficas (infecções gastrintestinais), febre tifóide, gripe, etc. Hálito fétido. Priapismo[736] matinal ou impotência com emissões dolorosas. Expiração fétida.

Gangrena. Câncer, quando, depois de sua remoção por operação, a pele é muito apertada sobre a ferida. Retinite albuminúrica[737]; fraqueza da vista, durante a gravidez ou depois da difteria. Fraqueza visual após o coito. Menstruação muito atrasada ou muito escassa, em mulheres pálidas, sensíveis e lacrimosas.

214. *Kali Sulphuricum*
(Sulfato de Potássio)

Sinonímia: *Arcanum Duplicatum, Kali Sulphas e Tartarus Vitriolatus*.

Um remédio do último período das inflamações, língua amarela; corrimentos mucosos e serosos amarelados. Coriza, bronquite, asma, otite, diarréia, gastrite, gonorréia, orquite, leucorréia, etc. .

Tosse depois da gripe, especialmente nas crianças.

Período de descamação das moléstias eruptivas (escarlatina, sarampo, etc.) e da erisipela. Eczemátides[738].

Epiteliomas[739]. Psoríase. Seborréia.

---

[733] estado de prostração física e/ou moral; falta de forças

[734] distúrbio mental caracterizado por astenia psíquica, preocupação com a própria saúde, grande irritabilidade, cefaléia, alterações do sono e fácil fatigabilidade

[735] coberto duma crosta escura, depois de certas enfermidades

[736] ereção dolorosa e persistente, não acompanhada de desejo sexual e que pode ocorrer em condições mórbidas diversas, como, p. ex., traumatismo da medula espinhal

[737] presença de processo inflamatório na retina que acontece em pacientes renais crônicos, dando a impressão de uma névoa sobre a retina, com margens discais turvas, arteríolas distendidas, hemorragias e manchas esbranquiçadas no fundo do olho

[738] dermatite de origem desconhecida, caracterizada pelo aparecimento de manchas hipocrômicas (com deficiência de cor ou pigmentação), arredondas, de margens imprecisas, com descamação fina e superfície áspera, localizadas principalmente na face e na lateral dos braços

[739] tumores de natureza eptelial

Um remédio do reumatismo, agudo ou crônico, com dores errantes. Dor de cabeça reumática. Impigem do couro cabeludo[740] e da barba, com descamações.

Remédios que lhe seguem bem: *Aceticum Acidum, Arsenicum, Calcarea, Hepar, Kali Carbonicum, Pulsatilla, Rhus, Sepia, Silicea e Sulphur*.

215. *Kalmia Latifolia*
(Loureiro-da-Montanha)

Sinonímia: *Comeadaphne Foliis Lina, Cisfus Chamaer Holodendros, "Kalmia e Ledum Flodibus Bullatis*.

Pertence às *Ericaceae*.

Reumatismo errante e moléstia do coração consecutiva. Excelente remédio para as moléstias cardíacas consequentes à supressão do reumatismo por aplicações externas, inflamações valvulares, pericardite, dores, palpitações, pulso lento, fraco e dispnéia.

Entorpecimento do braço esquerdo. Coração dos fumantes. Aortite[741] tabágica. Angina de peito.

Nevralgia da face, pior à direita. Ataxia[742] locomotora. Esclerite[743]. Dores lombares nervosas.

Um bom remédio do reumatismo do ombro.

Dores fulgurantes da tabes[744]. Febres contínuas rebeldes, com timpanismo. Dor na boca do estômago, que melhora pela posição ereta.

Agravação antes das trovoadas.

Complementares: *Benz. Acid*.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea, Lithium, Lycopodium, Natrum Muriaticum, Pulsatilla e Spigelia*.

Antídotos: *Aconitum, Belladona e Spigelia.*

216. *Kreosotum*
(Creosôto)

Sinonímia: *Creasote e Creosotum*.

---

[740] moléstia parasitária da pele, caracterizada, na cabeça, por uma erupção de área circular, escamosa ou pustulosa, entrelaçada de cabelos quebrados
[741] inflamação da aorta
[742] perda do controle muscular durante movimentos voluntários, como andar ou pegar objetos
[743] inflamação da porção branca do globo ocular
[744] neuropatia crônica devida a infecção pelo Treponema pallidum, e em que se observam lesões degenerativas na medula espinhal e em troncos nervosos sensitivos; clinicamente, observam-se fortes crises dolorosas, distúrbios sensitivos, distúrbios funcionais de vários órgãos, como, p. ex., estômago e laringe, e ataxia locomotora progressiva

Secrecões profusas, fétidas e corrosivas. Leucorréia[745] que assa as partes - remédio capital. Prolapso da matriz[746]; ulceração uterina. Moléstias de senhoras pós-idade crítica. Cancro.

Surdez durante as regras; regras prolongadas e intermitentes, cessando por sentar-se ou andar e reaparecendo ao deitar-se. Dores de cabeça menstruais.

Dentição difícil; gengivas inchadas, esponjosas, dolorosas; os dentes caem logo que saem; prisão de ventre e irritação geral; insônia (30.ª). As gengivas sangram muito.

Cólera infantil com vômitos incessantes, ligada à dentição dolorosa (24.ª din.). "Kreosotum é um valioso remédio da diarréia de crianças sifilíticas." (S. Raue). Teste o aconselhava nas efélides[747] secundárias das crianças de peito.

Dores de dentes cariados - 12.ª din.

Vômito simpático, isto é, ligado a moléstia não do estômago, tísica, câncer, nefrite, histeria, útero. Vômitos da gravidez, com salivação.

Laringite com dor da laringe; tosse depois da gripe; tosse de inverno nos velhos, compressão sobre o esterno. Gangrena pulmonar.

Incontinência noturna de urina. O paciente nunca pode urinar bastante e depressa, porque a vontade é repentina e urgente. Urinas fétidas e corrosivas. Queimaduras e descamações na vulva e vagina, que pioram ao contato da urina. Leucorréia[748] amarelada, corrosiva e de cheiro pútrido.

Pulsações em todo o corpo.

Regras adiantadas, abundantes, que ficam muitos dias, de sangue claro, com mau cheiro e irritantes.

Tendências à hemorragias nas moléstias agudas.

Pequenas feridas sangram muito. Eczemas e urticária.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, Calcarea Kali Carbonicum, Lycopodium, Nitricum Acidum, Nux, Rhus, Sepia e Sulphur*.

Inimigos: Após o seu uso, *Carbo Vegetabilis*.

Antídotos: *Aconitum e Nux*.

217. *Lac Caninum*
(Leite de Cadela)

Sinonímia: *Lac. Canum*.

Um remédio de incontestável valor nas dores de garganta, na difteria e no reumatismo quando as dores são erráticas e mudam constantemente de um lado para

[745] corrimento vaginal
[746] útero
[747] sardas
[748] corrimento vaginal

outro. Dor de garganta durante as regras. Visões de serpente. Hipersensibilidade e esgotamento. Tristeza crônica.

O paciente é muito esquecido e desesperado; julga-se incurável. O maxilar inferior estala enquanto come.

Coriza. Amigdalite. Torcicolo.

Mastite[749], pior ao sacudir os seios. Seios inchados antes das regras. Galactorréia[750]; Serve para secar o leite das amas que deixam de amamentar.

218. *Lachesis Trigonocephalus*
(Veneno da cobra surucucu)

Sinonímia: *Bothrops Surukuku, Crotalus Mutus, Lachesis Rhombeata, Ophiotoxicon, Scytale Anomodystes, Surukuku, Trigonocephalus lachesis e Trigonocephalus Rhombeata*.

Septicemia[751] é a principal indicação característica deste poderoso remédio. Pequenas inflamações locais malignas, com grande envenenamento secundário do sangue e prostração nervosa; as lesões locais são nulas ou quase nulas, enquanto que a infecção é muito rápida e muito intensa. Gangrena traumática, antraz, picadas anatômicas, angina gangrenosa; escarlatina; erisipela. Pele azulada. Alternância de excitação e depressão.

"*Lachesis* é um remédio maravilhosamente bom na difteria (Dr. Dewey). Sensibilidade extrema ao menor contato.

Pouca inflamação e muita dor é a sua característica, nas moléstias da garganta. Faringite[752]. Erisipela da face. Loquacidade. Delírio loquaz.

Afecções da idade crítica das mulheres - principal remédio; hemorróidas, hemorragias, bafos de calor na face e suor quente; pressão ardente no alto da cabeça, dores de cabeça, hemorragias intermitentes rebeldes. Mulheres que nunca passaram bem desde a sua idade crítica, "nunca passei bem desde esse tempo".

Um remédio da insuficiência ovariana, depois de ovariotomia[753].

Moléstias que começam à esquerda e passam para a direita - ovário, testículo, amígdala, pulmão; difteria; paralisia.

Sonolência após as refeições .

Grande sensibilidade ao toque: garganta, pescoço, estômago, abdome. Não suporta coisa alguma em torno da garganta ou sobre o ventre, nem mesmo as roupas

---

[749] inflamação de mama
[750] secreção abundante de leite
[751] processo infeccioso generalizado em que germes e suas toxinas invadem o sangue e nele se multiplicam
[752] inflamação da faringe - órgão fibromuscular, oval, que se estende da base do crânio ao início do esôfago, e por onde se faz o trânsito respiratório e o de matérias que passam ao esôfago ou, eventualmente, retornam por ele
[753] incisão em ovário

do leito, porque isto lhe causa um mal-estar que o torna nervoso. Moléstias do coração, sobretudo mitrais. Laringite; pouca secreção e muita sensibilidade. Apendicite. Congestão hepática dos alcoolistas.

Um bom remédio dos abscessos dentários, dores de dentes estendendo-se aos ouvidos. Nevralgia facial esquerda.

Agravação pelo toque e pela pressão. Últimos e piores dias da peritonite[754]. Afecções uterinas da idade crítica. Agravação depois do sono; piora pela manhã ou ao despertar; afecções do coração; tosse dos cardíacos; o doente desperta sufocado. Alívio pela expulsão do fluxo menstrual; dores uterinas da idade crítica, dismenorréia, ovarite[755], ovaralgia[756], cefalalgia[757] e asma catarral. Ao começar a dormir, o doente desperta sufocado. O paciente não suporta nada que cubra a região doente.

Fezes muito fétidas, qualquer que seja a moléstia, mesmo nos estados mais graves. Febre tifóide com estupor, queda do queixo, língua trêmula que se estende com grande dificuldade.

Febre palustre depois do abuso da quinina. Hemorragias escuras com flocos de sangue coalhado semelhante à palha picada carbonizada; metrorragias, febre tifóide. Apoplexia cerebral. Retinite[758] hemorrágica.

Tremor dos bebedores. Convulsões e paralisias; paralisias bulbares que vêm lentamente.

Prisão de ventre, muita vontade de evacuar, mas sem poder fazê-lo, porque o ânus parece fechado; sensação de aperto no ânus. Hemorróidas com constrição do ânus.

Grande falador; muda rapidamente de conversação; mania religiosa, especialmente na mulher.

Ao toque, o útero apresenta-se muito dolorido.

A paciente tem a impressão de que o colo do útero está sempre aberto.

Ulcerações, escaras, antrazes, furúnculos, abscessos muito sensíveis ao toque, de cor azulada e com secreções fétidas em extremo. .

Ulcerações que sangram facilmente, púrpura hemorrágica. Erisipela à esquerda. Hemofilia[759].

Pessoas tristes e indolentes, mulheres irritáveis e vermelhas; pessoas que não podem suportar o sol e sentem-se mal no verão; moléstias crônicas produzidas por um longo pesar. Cefalalgia, cada vez que o indivíduo se expõe ao sol. Medo de dormir.

---

[754] inflamação do peritônio
[755] inflamação do ovário
[756] dores nevrálgicas dos ovários
[757] cefaléia
[758] inflamação de retina
[759] doença crônica e uma deficiência congênita no processo de coagulação do sangue. De transmissão genética, ligada ao cromossoma X, aparece quase exclusivamente nos indivíduos do sexo masculino e caracteriza-se pela ausência ou acentuada carência de um dos fatores da coagulação

Maus efeitos da supressão de corrimentos.

Ciúme, infidelidade conjugal, aversão ao casamento.

Complementares: *Hepar, Lycopodium e Nitric Acidum.*

219. Lapis Albus

(Silico-fluoreto de Cálcio)

Sinonímia: *Silico-fluoride Calcium*.

Otite média com supuração.

Papeira com sintomas anêmicos e aumento do apetite.

Cancro não ulcerado: cirro (tumor, cancro) incipiente do seio, cancro do útero, com dores ardentes picantes. Fibromas[760], com intensas dores ardentes e profusas hemorragias. Lipoma[761] e sarcoma[762]. Prurido.

220. *Laurocerasus*

(Louro-Cereja)

Sinonímia: *Cerasus Folio-laurino, Padus Laurocerasus e Prunus Laurocerasus*. Pertence às *Rosaceae*.

Tosse espasmódica seca, com coceira na garganta, é muitas vezes magicamente curada por este remédio. Tosse dos cardíacos. Cianose[763] dos recém-nascidos. Asfixia *neonatorum*. Sufocação ao se sentar voltando da posição deitada.

Falta de reação, especialmente em moléstias do peito e do coração. Respiração estertorosa[764] no sono.

Colapso, dispnéia, constrição do peito, paralisia ameaçadora dos pulmões. Expectoração sanguinolenta.

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Carbo Vegetabilis, Phosphorus, Pulsatilla*.

221. *Ledum Palustre*

(Rosmaninho Silvestre)

Sinonímia: *Anthos Sylvestris, Ledum Decumbens e Rosmarinum Sylvestre*.

Pertence às *Ericaceae*.

---

[760] tumor benigno formado, em grande parte, por tecido fibroso

[761] tumor benigno e indolor, formado pela proliferação de células gordurosas

[762] tumor, ger. de alta malignidade, constituído de tecido semelhante ao conjuntivo embrionário; pode ocorrer em osso, músculo, cartilagem, etc

[763] coloração azulada, difusa, da pele e membranas mucosas, devida à presença de alto teor de hemoglobina reduzida no plexo venoso subpapilar da pele

[764] respiração rouca e crepitante dos moribundos e daqueles que sofrem de certas doenças respiratórias ou têm a respiração opressa; vasca

Constituições reumáticas e gotosas. Equimoses por queda ou traumatismo.

Feridas por instrumento picante: particularmente se as partes feridas estão frias. Mordeduras ou picadas de insetos, sobretudo de mosquitos – 1ª din.

Eczemas - 15.ª din. alternado com *Rhus* 1ª. Hemoptises[765]; metrorragias[766]. Fendas do ânus.

Dores reumatismais começando pelos pés, indo de baixo para cima, com as articulações inchadas, mas com a pele que as recobre de aspecto pálido.

Dores agravadas à noite, pelo calor da cama e cobertas, e melhoradas pelo frio. órgãos genitais femininos sensíveis.

Gota crônica, especialmente das pequenas articulações, das mãos ou dos pés; com tendência à formações de nódulos nas articulações; alternado com China, ambos na 3ª din. Muito frio e falta geral de calor do corpo. Reumatismo das pequenas articulações, começando nos pés e subindo; tornozelo inchado. Excelente remédio para o eritema nodoso[767] com dores reumáticas. Pior à noite pelo movimento e pelo calor da cama, aliviado pelo banho frio.

Equimoses que persistem por muito tempo depois de machucaduras. Olho negro devido a um soco.

Espinhas da fronte e das faces. Fendas do ânus.

Ponto de *Weihe*: linha axilar média, 2.° espaço intercostal à esquerda.

Remédios que lhe seguem bem: *Aconitum, Belladona, Bryonia, Chelidonium, Nux, Pulsatilla, Rhus e Sulphur*

222. *Lobelia Inflata*
(Tabaco Indiano)

Sinonímia : *Lobelia e Rapuntium Inflatum*.

Pertence às *Campanulaceae*.

O Dr. Cooper acha que a *Lobelia,* preparada por maceração em vinagre, age melhor que a tintura alcóolica.

Surdez devida a eczemas suprimidos.

Pessoas claras, louras, de olhos azuis e gordas. Languidez, frouxidão muscular, profusa salivação, com bom apetite, náusea, vômitos e dispnéia, são as indicações gerais que levam ao uso deste remédio, na asma com ou sem enfisema[768], e nas moléstias do estômago ou maus efeitos do alcoolismo. Gravidez. Difteria.

---

[765] expectoração sanguínea ou sanguinolenta

[766] hemorragia uterina

[767] erupção de nodosidades dermo-hipodérmicas violáceas, firmes, quentes e dolorosas ao toque, localizadas principalmente nas pernas. As lesões evoluem por acessos sucessivos e curam-se sem supurar

[768] irritação respiratória crônica, de lenta evolução, quase sempre causada pelo fumo, embora outros agentes (poeira, poluentes, vapores químicos) também possam provocá-lo. No

"Pensai em *Lobelia* na bronquite asmática das crianças, com muito catarro, mas dificuldade de expectorá-lo, com sensação de opressão e de peito cheio." (Dr. T. G. Roberts). "Na broncopneumonia[769] das crianças e no restabelecimento imperfeito das afecções do peito, especialmente quando se teme a tuberculose, *Lobelia* é indispensável." (Dr. J. Clarke). Coqueluche.

Surdez devida à supressão de um corrimento ou a um eczema. Extrema sensibilidade do sacro[770]; não pode suportar o mais leve contato. Dor no sacro.

223. *Lycopodium Clavatum*
(Licopódio)

Sinonímia: *Lycopodium, Muscus Ursinus, Pes Leoninus, Muscus Clavatus e Muscus Esquamosus Vulgaris*.

Pertence às *Lycopodiaceae*.

Pessoas de inteligência viva e penetrante e de fraco desenvolvimento muscular.

Remédio dos artríticos.

Velhos e crianças; gente seca e irritadiça. Encanecimento[771] precoce. Pré-senilidade.

Três principais características dominam os sintomas deste grande remédio: flatulência intestinal, areias avermelhadas na urina e agravação das 16 às 20 horas. Dores nos rins.

Dispepsia ácida e muito flatulenta, com bom apetite, mas pronta saciedade - come alguns bocados e sente-se logo repleto. Cardialgia[772], acidez e azia. Prisão de ventre. Extremidades frias. Ventre inchado, com borborigmo[773]; constante fermentação. Sempre com muito sono depois do jantar. Intolerância pelas bebidas frias: quer tudo quente.

Fígado preguiçoso; velhas congestões hepáticas. Diz o Dr. A. Pope, que *Lycopodium* é mais útil do que qualquer outro remédio para as antigas moléstias do fígado; e que poucos medicamentos são tão eficazes como este na tísica pulmonar, quando usado com perseverança.

---

enfisema, os alvéolos transformam-se em grandes sacos cheios de ar que dificultam o contato do ar com o sangue, uma vez que foi destruído o tecido por onde passavam os vasos

[769] inflamação dos brônquios e dos pulmões usualmente provocada por doenças, tais como: bronquite, coqueluche, difteria, erisipela, febre tifóide, sarampo e varíola

[770] osso grande e triangular localizado na base da coluna vertebral e na porção superior e posterior da cavidade pélvica, onde está inserido como uma fatia entre os dois ossos do quadril. Sua parte superior se conecta com a última vértebra lombar, e sua parte inferior com o osso da cauda ou cóccix

[771] branqueamento dos fios

[772] dor aguda no coração

[773] ruído de maior ou menor intensidade produzido, no abdome, pelo deslocamento de gases em meio de líquidos do tubo gastrintestinal

Cirrose atrófica[774] do fígado, com ascite e hidropisias, Icterícia. Hérnia inguinal[775].

Enterite[776] infantil por alimentos que não pode digerir (Teste). A criança só tolera o leite materno.

Catarro seco do nariz, com entupimento à noite, obrigando a respirar pela boca, nas crianças.

Cistite crônica.

Aneurisma. Veias varicosas. Acne.

Secura da vagina. Fisometria[777]. Ardor interno durante e depois do coito.

Impotência dos velhos e de onanistas.

Males que passam da direita para a esquerda garganta, peito, ventre, ovários. Amenorréia provocada por susto. Cefaléia quando come depois da hora.

Amigdalite; difteria. Reumatismo dos músculos da faringe, dificultando a deglutição.

Movimento incessante das asas do nariz - bronquite, broncopneumonia, pneumonia, asma, difteria, todas as moléstias do peito. Bronquite crônica, com expectoração purulenta.

Pneumonia mal cuidada e retardada, que não quer acabar, sobretudo quando se teme a tuberculose.

Pneumonia crônica. Transpiração viscosa e de mau cheiro.

Tem uma notável influência reguladora sobre as glândulas sebáceas. É um bom remédio da alopecia[778] sifilítica e do intertrigo[779] das crianças. Hemeralopia[780]. Canície[781] precoce.

Complementares: *Iodum, Lachesis e Pulsatilla.*

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Bryonia, Carbo Vegetabillis, Dulcamara, Graphites. Kali Carbonicum, Lachesis, Ledum, Nux, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia, Silicea.*

224. *Magnesia Carbonica*
(Carbonato de Magnésio)

---

[774] esclerose do fígado, geralmente alcoólica, caracterizada por um pequeno fígado esclerosado, duro e granuloso.
[775] protrusão de uma alça do intestino através de um orifício que se formou na parede abdominal na região da virilha
[776] inflamação no intestino
[777] ruidosa emissão de gases pela vagina
[778] ausência, congênita ou não, dos cabelos ou dos pêlos do corpo; atricose, atriquia, falacrose, peladura (pop.)
[779] inflamação da pele resultante do atrito de duas superfícies cutâneas contíguas, sob a forma de simples rubor ou de eczema úmido.
[780] diminuição mais ou menos acentuada da visão logo que a luz do dia diminui ou quando a iluminação artificial é muito fraca.
[781] descoloração dos cabelos e pêlos por um processo fisiológico de embranquecimento ou consecutivo a diversas doenças

Sinonímia: *Carbonas Magnesius, Magnesia, Mag. Aerata, Mag. Hydrico-carbonica.*

Vertigens com quedas súbitas e epileptiformes[782]. Frequentemente indicado nas crianças; todo o corpo cheira azedo e furúnculos saem com frequencia.

Mulheres abatidas com desordens uterinas e climatéricas. Um remédio do esgotamento nervoso. Caquexia[783] como se tivesse estado doente muito tempo.

Extrema sensibilidade. Grande desejo de carne.

Eructações ácidas.

Catarro gastrintestinal com acentuada acidez. Diarréia verde, viscosa, espumosa, com cólicas; semelhante à nata verde, bolhosa, que se observa nos charcos estagnados, onde vivem rãs. Diarréia gordurosa das crianças, indigerida, de cor branca argilosa; diarréia crônica do marasmo infantil, com coalhas de leite indigerido, semelhante a massas flutuantes de sebo coagulado.

Sinusites. Pré-tuberculose.

Regras escassas e tardias, espessas e escuras como piche. Dismenorréia, as regras correm somente à noite ou quando deitada. Dores de garganta antes das regras.

Durante a gravidez, dor de dentes, nevralgias, pior à noite, pelo frio e pelo repouso (obrigando a levantar-se e a passear para aliviar); eructações, azia, cardialgia, gosto, vômito, tudo azedo. Nevralgia na região malar.

Reumatismo do ombro direito. Catarata.

Acidentes devidos à ruptura dos dentes do siso.

Complementares: *Chamomila*.

Remédios que lhe seguem bem: *Causticum, Phosphorus, Pulsatilla, Sepia e Sulphur.*

225. *Magnesia Phosphorica*
(Fosfato de Magnésio)

Sinonímia: *Phosphas Magnesiae*.

Dores agudas, lancinantes, erráticas e acompanhadas de cãibras.

O maior remédio homeopático da dor, sobretudo das cólicas flatulentas das crianças e dos recém-nascidos.

Em regra, a língua é limpa.

"*Magnesia Phosphorica* - diz o Dr. Nash - ocupa o primeiro lugar entre os nossos melhores remédios para as neuralgias ou dores, e nenhum como ela possui tão variada quantidade de dores. Podem ser agudas, cortantes, lancinantes, picantes,

[782] que se assemelha a epilepsia, às suas manifestações
[783] estado de desnutrição profunda produzida por diversas causas

despedaçadoras, penetrantes, aparecer ou desaparecer subitamente, intermitentes, com acessos quase intoleráveis, mudando rapidamente de lugaR. Esta forma é, na minha opinião, a mais característica e se observa principalmente no estômago, no ventre e na bacia. Para a cólica das crianças é tão útil como *Chamomila* e *Colocynthis* e na dismenorréia neurálgica não conheço remédio que a iguale; age mais rapidamente que qualquer outro medicamento." Dores de cabeça espasmódicas, após esforço mental. Dores que obrigam o paciente a curvar-se para a frente.

As dores de *Magn. Phosph*. são aliviadas pelas aplicações locais quentes. Reumatismo.

Um remédio antiespasmódico[784]. Espasmos da dentição sem febre. Cãibras nas extremidades. Paralisia agitante[785]. Enteralgia[786]. Cólicas flatulentas que obrigam o doente a se curvar, aliviada pelas fricções, calor e, apesar da eliminação dos gases, não passam.

Angina do peito, Coréia[787]. Papeira. Tetania[788]. Epilepsia. Ciática[789].

Remédio proeminente da coqueluche, que começa como um resfriado comum e cujo acesso termina por um grito agudo; use-se a 30.ª din.

226. *Medorrhinum*
(Vírus Blenorrágico)

Más conseqüências de uma gonorréia mal tratada e suprimida; para mulheres com afecções crônicas dos órgãos genitais, especialmente malignas. Sicose[790].

Tumores do útero. Leucorréia corrosiva.

Esterilidade, amnésia para fatos recentes. Leucorréia.

Gosto de cobre na boca e eructações cheirando a ovos podres.

Dores do fígado e baço, que melhoram deitando-se de barriga para baixo.

Enurese[791] noturna. A urinação é lenta.

---

[784] que, ou substância que evita ou alivia os espasmos
[785] sin. de doença de Parkinson
[786] dor intestinal
[787] distúrbio encefálico caracterizado por movimentos musculares anormais e espontâneos, sem propósito, irregulares, rápidos e transitórios, sugerindo uma dança
[788] Síndrome que se caracteriza por manifestações neuromusculares bruscas, como parestesias das extremidades, dispnéia, dores torácicas ou abdominais, contraturas, em geral, dos membros superiores, embora os inferiores possam também ser comprometidos. Em certos casos, chega a haver perda de consciência.(Ocorre em diversas situações, tais como baixa de função paratireóide, deficiência de vitamina D, etc., e deve-se a distúrbio de metabolismo do cálcio.)
[789] forma frequente de nevralgia que consiste em dor devida a sofrimento do nervo grande ciático, especialmente das suas raízes, quer se trate de compressão radicular por hérnia discal (causa mais frequente), de compressão tumoral, de injecção medicamentosa intraglútea mal dada, ou outras causas
[790] cada um de vários tipos de dermopatia que se caracterizam por inflamações de folículos pilosos
[791] incontinência urinária

Metrorragia da menopausa. Prurido vulvar. Regras fétidas, profusas, com coalhos.

Seios frios e sensíveis. Espinhas no rosto durante as regras.

Impotência. Gota militar[792].

Crianças retardadas e raquíticas; enurese[793] noturna; urinas abundantes, amoniacais.

Muita sede; fome canina constante. Gota; cólica renal; afecções da medula. Intensa coceira do ânus.

Constante movimento das pernas e pés; ardor das mãos e dos pés. Dor nas plantas dos pés. Inchação e rigidez das juntas, especialmente das extremidades.

Peso e perda de forças das pernas e dos pés.

Asma. Tosse seca incessante noturna. Começo da tuberculose.

Remédios que lhe seguem bem: *Sulphur e Thuya*.

227. *Mentha Piperita*
(Hortelã-Pimenta)

Sinonímia: *Mentha Hirvina e Mentha Viridi Aquatica*.

Pertence às *Labiatae*.

"*Mentha* é para a tosse seca, qualquer que ela seja, o que Arnica é para as machucaduras e *Aconitum* para as inflamações. Até alivia a tosse dos tísicos." (Dr. Demeures). Tosse seca que piora pelo ar frio, fumo e falando.

Prurido ardente da vagina, Herpes-zoster.

Cólica[794] hepática, com flatulência. Qualquer cólica flatulenta.

228. *Mercurius*
(*Vivus ou Solubilis*)
(*Azougue*)

Um grande remédio das inflamações locais. Dado em começo só ou alternado com *Belladona*, ele poderá abortar a supuração. Formando o pus, ele favorecerá a sua saída ou promoverá a sua reabsorção, e pode ser então alternado com *Hepar Sulph.* Abscessos da glândula da raiz dos dentes e das amígdalas. Otorréia[795].

Língua larga, mole, com a impressão dos dentes nos bordos - é uma indicação segura do Mercúrio em qualquer moléstia, mesmo na loucura.

---

[792] gonorréia crônica
[793] incontinência urinária
[794] inflamação do cólon, total ou de alguns dos seus segmentos, de origem infecciosa (bacteriana ou amebiana)
[795] eliminação pelos ouvidos de secreção, purulenta ou não

Salivação abundante, fétida, com gosto de cobre. Boca úmida, gengivas esponjosas e mau hálito. Estomatite ulcerosa .

Dores de dentes cariados. Nevralgia facial devida à obturação de um dente. Otalgia[796]. Furúnculo do conduto auditivo. Otite[797] crônica supurada depois de uma febre eruptiva.

Reumatismo articular agudo, na 3.ª trit. x. Em moléstias dos ossos, dores piores à noite. Um remédio do 2.º período da febre tifóide.

Em qualquer moléstia, com suores abundantes, oleosos, de cheiro ativo, persistente, que não aliviam e às vezes mesmo agravam os sofrimentos, Mercurio é o primeiro remédio em que se deve pensar. Reumatismo, bronquite, influenza, pneumonia, etc.

Agravação à noite, em quarto quente, e pelo calor da cama; em tempo úmido e durante a transpiração, corrimento profuso e corrosivo do nariz, espirros e olhos vermelhos e inchados. "Quando um resfriamento começa com coriza, Merc. é um importante remédio." (Dr. Dewey). Laringite aguda; tosse com muita coceira na laringe (3.ªx). Bronquite, com catarro amarelo, mucopurulento.

Tremor das extremidades, especialmente das mãos; paralisia agitante.

Primeiro período da blenorragia sem complicações. Diarréia viscosa, verde, amarela ou sanguinolenta, cólicas; tenesmo antes e depois da evacuação (nunca acaba). "Eu prefiro sempre *Mercurius* quando há muito catarro nas evacuações". (Dr. S. Raue). Leucorréia corrosiva com sensação de esfoladura nas partes. Um dos melhores paliativos do cancro do útero e dos seios. Prurido agravado pelo calor da cama.

Combate a predisposição da mulher a apanhar facilmente.

Varíola, quando começam a supuração e a febre secundária.

Cancro sifilítico (duro). Anemia sifilítica. O melhor remédio da balanite[798].

Congestão do fígado. Pneumonia biliosa. Icterícia, sobretudo infantil. Fígado inerte; secreção deficiente de bílis; remédio esplêndido.

A pele é úmida em quase todas as moléstias em que Merc. é indicado. Entretanto é útil nos casos recentes de psoríase.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, Calc. Phosphorica, Carbo Vegetabilis, China, Dulcamara, Hepar, Iodum, Lachesis, Lycopodium, Nitric. Acidum, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus, Sepia, Sulphur e Thuya*.

229. *Natrum Carbonicum*
(Carbonato de Sódio)

---

[796] Dor localizada no ouvido
[797] inflamação de ouvidos
[798] Inflamação da mucosa da glande do pênis

Sinonímia: *Carbonas Natricus e Sodae Carbonas*.

Depressão e fraqueza cerebral. Antipsórico. Grande debilidade causada pelo calor do verão; cansaço pelo mais leve esforço mental ou físico.

Efeitos crônicos da insolação.

Excitação e nervosismo durante as tempestades. Dores de cabeça, devidas ao mais leve exercício mental; ao sol ou por trabalhar sob um foco de luz. Erupção vesiculosa sobre a língua.

Coriza constante; nariz entupido; catarro com mau cheiro, chupado pela garganta, em abundância.

Maus efeitos de beber água fria, suando.

Digestão muito fraca, manifestando-se pelo mais ligeiro desvio de regime. Sede intensa pelas bebidas frias, algumas horas após as refeições, com mal-estar após as ter bebido. Fome voraz às 11 horas da manhã e às 5 da tarde, com sensação de vazio na boca do estômago e aliviada pelo comer. Dispepsia atônica flatulenta.

Sensação de fraqueza, retração, contrações espásticas[799] e encurtamento dos tendões. Facilidade em torceduras e luxações dos tornozelos e joelhos.

Colo uterino endurecido.

Diarréia flatulenta, amarela como polpa de laranja.

Aversão ao leite, diarréia devida ao leite.

Corrimento de muco da vagina depois do coito, expelindo o esperma e impedindo a fecundação. Esterilidade.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea, Nux Vomica, Nitric. Acidum, Pulsatilla, Sepia, Sulphur e Selenium*.

230. *Natrum Muriàticum ou Chloratum*

Sinonímia: *Chloruretum Sodicum, Sodium Chloride e Natrum Hydrochloricum*.

Desespero e desânimo (consolando é pior); anemia e emagrecimento, embora coma bem; boca seca; sede constante, prisão de ventre, com fezes secas e duras, indicam este remédio. Regras escassas. Hiperestesia geral.

Marasmo infantil, pescoço fino. "Um dos nossos melhores remédios para os estados anêmicos". (Dr. Dewey). Hipertireoidismo.

Língua geográfica[800] ou limpa; fala com dificuldade.

Crianças que demoram para aprender a falar. Face pálida com espinhas múltiplas.

---

[799] da natureza do espasmo, ou que se caracteriza por ele

[800] língua que apresenta placas com caráter migratório, que resultam do despojamento do epitélio - camada celular que recobre qualquer superfície externa do corpo ou reveste a superfície interna dos órgãos ocos e canais, e em volta das quais há saliências epiteliais espessas

Dor de cabeça crônica martelante dos anêmicos, sobretudo pior às 11 horas da manhã. Dor de cabeça das crianças de escola e dos estudantes, começando por turvação da vista. Depois das regras. Dor de cabeça que cega.

Febres intermitentes - acessos das 10 para as 11 horas da manhã, sede durante todo o acesso, dor de cabeça martelante, sintomas gástricos. Febre palustre[801]. Infecções gastrintestinais.

Magnífico remédio da astenopia, sobretudo por insuficiência do músculo reto interno. Estreitamento do conduto lacrimal. Perturbações devidas à acomodação.

Lábios e cantos da boca secos e rachados. Greta profunda em meio do lábio. Gengivas escorbúticas[802].

Erupções em torno da boca e vesículas semelhantes a pérolas sobre os lábios. Eczemas. Pele oleosa; seborréia. Alopecia, durante o aleitamento.

Coriza aquosa como água clara. Perda do olfato e do gosto, coriza crônica. Asma que piora em quarto fechado.

Constrição do reto e do ânus. Dores picantes e ardentes depois de evacuar.

Prisão de ventre. Fezes irregulares, duras, em quantidade que não satisfaz. Constipação de ventre durante as regras.

Palpitações cardíacas com desfalecimento ao menor esforço.

Dor no dorso, melhorada pelo apoio forte sobre qualquer coisa dura.

Paresia de grupos musculares.

Vagina seca, coito difícil e doloroso.

Concepção fácil.

Incômodos que pioram ou melhoram à beira mar.

Complementares: *Apis, Ignatia e Sepia*.

Remédios que lhe seguem bem: *Apis, Bryonia, Calcarea, Hepar, Kali Carbonicum, Pulsatilla, Rhus, Sepia, Sulphur e Thuya*.

231. *Natrum Sulphuricum*
(Sal de Glauber, Sulfato de Sódio)

Sinonímia: *Soda Vitriolata e Sulphas Natricus*.

Hipersensibilidade. Corrimentos esverdeados. Remédio amargo bilioso. Inquietude matinal que passa depois do almoço. Língua recoberta de saburra verde-acinzentada ou verde-marrom, principalmente na sua base. Perda do apetite e sede.

---

[801] impaludismo – febre intermitente, malária

[802] relativo a, ou da natureza do escorbuto - *doença causada por carência de vitamina C, de origem alimentar (alimentação exclusiva por produtos de conserva, sem frutos nem legumes frescos)*

Náuseas e vômitos ácidos, biliosos. Flatulência, principalmente no cólon ascendente. Dor subaguda na região ileocecal[803].

Fígado doloroso ao tocar, acompanhado de conjuntivas amareladas. A dor hepática agrava-se, deitando-se sobre o lado esquerdo ou usando roupas apertadas.

Febre biliosa. vômitos amargos, biliosos; diarréia biliosa, flatulenta e matutina, com cólica. Gosto amargo na boca, saburra esverdeado-escura na base da língua.

Influenza; um grande remédio da influenza.

Icterícia com febre e moléstia do fígado.

Tosse úmida, com dor através da parte inferior do peito, do lado esquerdo: asma tísica, bronquite, pneumonia, etc. Remédio constitucional da asma das crianças: a ser dado por diversos meses, uma dose de manhã e outra à noite.

Valioso remédio da meningite espinhal e dos sintomas cerebrais devidos a pancadas na cabeça.

Leucorréia amarelo-esverdeada consecutiva à gonorréia. Prurido ao tirar a roupa.

Agravação por deitar-se do lado esquerdo e pelo tempo úmido. Maus efeitos de morar em casas ou aposentos úmidos; quase específico para a anemia resultante da falta de exercício ao ar livre e de luz. Erupções cutâneas que voltam todos os anos na primavera.

Complementares: *Arsenicum e Thuya*.

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona e Thuya*.

232. *Nitric Acidum*
(Ácido Azótico)

Sinonímia: *Acidum Azoticum e Nitricum Acidum*.

Pessoas morenas e maduras, que sofrem de moléstias crônicas, que se resfriam facilmente e têm predisposição à diarréia. Antídoto da intoxicação mercurial.

A principal indicação deste remédio é nas gretas, fendas, feridas, úlceras, crostas, nos limites da pele com as mucosas - boca, olhos, nariz, ânus, uretra, pênis, vagina. Com dores como se tivesse lascas na parte afetada. Sangram facilmente. Estomatite ulcerosa.

Úlceras no véu do paladar.

Grande dor no ânus depois de defecar. Bom remédio das hemorróidas muito dolorosas, com grande tenesmo. Disenteria.

Excrescências esponjosas, sangrando facilmente. Sífilis secundária. Cancro mole com bubão. Abusos do mercúrio alopático.

Estalos nos ouvidos ao mastigar e nas juntas ao andar. Desejo de comidas picantes. Grande fome e sede intensa.

---

[803] relativo ao íleo - parte terminal do intestino delgado - e ao ceco - bolsa em fundo cego no início do intestino grosso

Tosse crônica, seca e forte, com depressão física geral ou prisão de ventre; tuberculose pulmonar. Tosse crônica que volta todos os anos no inverno. Laringites, úlceras da laringe. Tosse durante o sono. Pirose[804]. Eructações ácidas.

Dores terebrantes[805] no ânus, durante a evacuação e persistindo por algum tempo após.

Hemorragias escassas, lentas, escuras, prolongadas, rebeldes - febre tifóide; metrite[806] hemorrágica; depois de aborto; depois das raspagens do útero; menopausa. Um bom remédio da metrite hemorrágica.

Urina fria, escura, turva, com forte cheiro como a de cavalo.

Queda dos cabelos do púbis. Congestão hepática crônica

Corrimentos fétidos e corrosivos: coriza, ozena[807], cárie do mastóide[808], rinite crônica, difteria nasal, balanite[809], leucorréia[810]. Suores fétidos. Prurido vulvar.

Notável melhora de todos os sintomas por andar de carro. Surdez.

Complementares: *Arsenicum*.

Remédios que lhe sequem bem: *Arnica. Aconitum, Belladona, Calcarea, Carbo Vegetabilis, Kali Carbonicum, Kreosotum, Mercurius, Phosphorus, Pulsatilla, Silicea., Sulphur, Sepia e Thuya*.

233. *Nux Moschata*
(Noz-moscada)

Sinonímia: *Myristica, Myristica Aromatica, Nuces Aromaticae, Nux Myristica e Semen Myristica.*

Pertence às *Myristicaceae*.

A esfera de ação deste medicamento é principalmente mental, na memória. Pensamentos desvanecentes[811]. Estupor[812]. Desmaio fácil. Histeria e coma.

Sono invencível em todas as moléstias. Principal remédio a tentar na moléstia do sono.

---

[804] Sensação de queimação que se inicia em situação retrosternal e se propaga, geralmente, em ondas sucessivas, até a faringe, estando acompanhada de eructação ácida e de aumento de salivação

[805] perfurantes

[806] inflamação do útero

[807] rinite crônica na qual a membrana mucosa atrofia (afina) e endurece, acompanhada de eliminação de matéria mucopurulenta espessa, de crostas mucosas e com presença de mau cheiro

[808] eminência óssea situada atrás do pavilhão auricular com a qual termina o osso temporal

[809] inflamação da glande

[810] corrimento branco da vagina ou do útero

[811] esmorecidos, desanimados

[812] estado em que, estando a consciência desperta, o doente não reage nem a perguntas, nem a estímulos externos, permanecendo imóvel, numa só posição

Boca muito seca, sem sede. Dor de dentes da gravidez. Grande flatulência; dispepsia flatulenta; diarréias infantis; durante a gravidez; na histeria. Distensão abdominal pelos gases. Língua que cola na abóbada palatina.

Extrema secura das mucosas e da pele. Fraqueza paralítica do intestino.

Globus hystericus[813].

Atonia nervosa; perda da voz, ao caminhar contra o vento. Tosse histérica.

Um excelente remédio do soluço.

Crianças que, embora muito espertas, demoram entretanto para aprender a falar.

As regras mudam constantemente de época e de quantidade.

Remédios que lhe seguem bem: *Antimonium Tartaricum, Lycopopium, Nux, Pulsatilla e Rhus*.

234. *Nux Vomica*
(Noz-Vômica)

Sinonímia: *Nux, Solanum, Arboreum Indicum Maximum, Strychnos Colubri, Str. ligustrina e Str. Nux Vomica*.

Pertence às *Loganiaceae*.

Moreno, cabelos pretos, magro, colérico, irritável, impaciente, teimoso, nervoso, melancólico, de hábitos sedentários e preocupações de espírito: tal é doente de *Nux Vomica*. Homens de negócios.

Hipersensitivo. Ação muscular peristáltica[814] em sentido inverso da necessidade.

Um dos melhores remédios a ser administrado na 30ª dinamização aos pacientes que têm abusado dos remédios alopáticos, sobretudo purgantes. .

Adaptado às moléstias das pessoas de vida sedentária.

Neurastenia[815] com hipocondria[816] e sintomas gastrintestinais; alternado com *Sulphur*.

Um dos remédios do tétano.

Frequente desejo de evacuar, mas poucas ou nenhumas fezes - prisão de ventre (30.ª e 200.ª din.) diarréia, disenteria ou qualquer outra moléstia. Obstrução fecal do intestino. Hemorróidas cegas e coçando muito. Dismenorréia[817].

Boca amarga. Gastrite crônica, com dilatação do estômago (3.ª).

---

[813] sensação de constrição na garganta com dificuldade e dor à deglutição, que o paciente refere como "uma bola na garganta"
[814] movimento vermiforme, progressivo, da musculatura de órgãos ocos, e que impulsiona para diante o conteúdo desses órgãos, em certos casos (fezes, urina), eliminando-o para o exterior; peristaltismo
[815] distúrbio mental caracterizado por astenia psíquica, preocupação com a própria saúde, grande irritabilidade, cefaléia, alterações do sono e fácil fatigabilidade
[816] medo exagerado de doença; preocupação doentia com a saúde
[817] menstruação dolorosa

Dispepsia, com dor de cabeça; pior meia hora depois de comer. Epilepsia. Vômitos matinais da dispepsia, sobretudo dos alcoólatras. O melhor remédio para os resultados agudos de uma bebedeira (cabeça pesada, mau gosto na boca, etc.). Tremor das mãos. Remédio das náuseas e vômitos que sobrevêm depois de operações cirúrgicas. Língua amarelada na porção posterior com bordos avermelhados.

Hérnias. Hérnia umbilical das crianças.

Maus efeitos de excessos sexuais. Espermatorréia[818] noturna. Alivia as dores na 30.ª dinamização; cólicas hepáticas, a dar nos intervalos dos acessos; a 12.ª alivia as cólicas nefríticas.

Inflamação intestinal das crianças que não toleram senão o leite materno, com diarréia, mas sem catarro na obra. Use a 1.ª din.

Diarréia ou constipação com grandes esforços e fezes em pequena quantidade.

Convulsões com opistótonos[819]. A língua fica arroxeada e o doente permanece semiconsciente durante a crise.

Tetania[820]. Em qualquer febre, sente arrepios de frio ao menor movimento ou ao se descobrir e, todavia, cobrindo-se sente um grande calorão, é uma indicação segura de *Nux Vomica*. Alternado com Ipeca, é um grande remédio das febres intermitentes palustres (sezões ou maleitas).

Nevralgia intercostal agravada pelo deitar-se sobre o lado doloroso. Lumbago. Dores de costas.

Nariz entupido. Um dos melhores remédios para abortar a coriza. "Para a coriza com entupimento do nariz, *Nux Vomica* é o específico". (Dr. Hughes).

Em alta dinamização (30.ª) é um excelente remédio da inflamação do útero depois do parto (metrite puerperal[821]).

Rinite espasmódica.

Regras abundantes, adiantadas e prolongadas. Acorda todas as manhãs pelas três ou quatro horas e não pode mais conciliar o sono. Insônia dos neurastênicos, com vertigem e fácil fadiga. Sonha, fala e se agita durante o sono.

Nevralgia[822] supraorbitária[823], matutina, intermitente, cotidiana - 30.ª din., uma dose logo depois do acesso e outra duas ou três horas mais tarde ou ao deitar-se.

"É inteiramente seguro afirmar que *Nux Vomica* está mais frequentemente indicada para a dor de cabeça do que qualquer outro remédio". (Dr. Dewey).

---

818 emissão frequente de esperma independente de qualquer excitação

819 contrações espasmódicas que ocorrem em tétano, e em que a cabeça e os pés se encurvam para frente e o corpo se torna tenso

820 síndrome que se caracteriza por manifestações neuromusculares bruscas, como parestesias das extremidades, dispnéia, dores torácicas ou abdominais, contraturas, em geral, dos membros superiores, embora os inferiores possam também ser comprometidos. Em certos casos, chega a haver perda de consciência

821 inflamação do útero em decorrência de parto

822 dor viva no trajeto de um nervo e de suas ramificações

823 situado acima de órbita

Enxaquecas. Dores de cabeça com perturbações gástricas. Todos os sofrimentos melhoram pelo repouso.

Complementares: *Sulphur, Kali Carbonicum e Sepia*.

Remédio.s que lhe seguem bem: *Aesculus, Arsenicum, Belladona, Bryonis, Cactus, Carbo Vegetabilis, Calcarea, Cocculus, Lycopodium, Phosphorus, Pulsatilla, Phosporic. Acidum, Rhus, Sepia e Sulphur*.

235. *Oenanthe Crocata*

Sinonímia: *Oenanthe Apiifolia*.

Pertence às *Umbelliferae*.

O uso mais conhecido deste medicamento é na epilepsia, de que é um soberano remédio; convulsões violentas, opistótonos[824], espuma na boca, queixo cerrado extremidades frias. Pior durante a menstruação e gravidez. Os casos de cura dessa enfermidade estão sendo cada vez mais numerosos. Crises epilépticas sem aura.

Eclampsia[825] puerperal; convulsões infantis; convulsões urêmicas[826], psoríase[827], ictiose[828], lepra.

236. *Onosmodium*
(Lágrimas de Jó)

Sinonímia: *Onosmodium Virginicum ou Virginianum*.

Pertence às *Borraginaceae*.

Um remédio da perda completa do desejo sexual, tanto no sexo masculino como no sexo feminino. Impotência psíquica. Neurastenia sexual. Dores nas têmporas e mastóide[829].

Dores de cabeça devidas à fadiga da noite. Astenia neuromuscular[830].

---

[824] tipo de posição anormal causada por fortes espasmos musculares. Ela afeta principalmente crianças pequenas e bebês, que ainda não tem o sistema nervoso completamente desenvolvido. Geralmente a pessoa fica rígida, com as costas arqueadas e a cabeça jogada para trás. Caso, a pessoa com opistótono esteja deitada de barriga para cima, apenas a parte posterior da cabeça e os tornozelos tocarão a superfície de apoio

[825] desenvolvimento de hipertensão com proteinúria, edema, ou ambos, devido à gravidez ou a influência de uma gravidez recente

[826] uremia - retenção no sangue de substâncias nitrogenadas (uréia, creatinina, ácido úrico) consequente à insuficiência renal, acompanhada de alterações no equilíbrio dos eletrólitos, particularmente de sódio e potássio, e sintomas como náuseas, vômitos, cefaléia, vertigens, redução visual, etc

[827] doença cutânea inflamatória, crônica, comum, determinada geneticamente, caracterizada por placas escamosas arredondadas, eritematosas, secas

[828] qualquer um de vários transtornos cutâneos generalizados, caracterizados por secura, aspereza e escamação, devido à hipertrofia do estrato córneo epidérmico

[829] eminência óssea situada atrás do pavilhão auricular dom a qual termina o osso temporal

[830] distúrbio neuromuscular que se deve à presença de anticorpos contra a ação de receptores de acetilcolina que exercem funções neuromusculares

237. *Oscillococcinum*

Deve-se ao Dr. Joseph Roy a descoberta de um micróbio ao qual ele denominou *Oscillo Coccus*, e que pensava ser causa do câncer.

Fez-se um extrato diastático desse *Oscillococcus* dialisado e dinamizado até a 200.ª

Chavanon, no seu excelente livro Therapeutique O.R.L. Homeopalhique, o emprega e o indica muitíssimo nos casos de gripe, anginas gripais e especialmente nas otites.

Nas otites agudas o resultado é simplesmente surpreendente.

Nesses casos associamos Belladona D3, Capsicum Annum C3 e Pyrogenium C30.

Indicado também nas mastoidites[831].

238. Parreira Brava
(Abutua)

Sinonímia: *Botryopsis Platyphylla, Chondodendron Tomentosum e Sissampela Pareira*.

Pertence às *Menispermaceae*.

Remédio muito eficaz nas cólicas nefríticas e na irritação dos condutos urinários que precede ou segue a expulsão dos cálculos.

Cistite com violento esforço para urinar e terrível ardência durante a micção; urina com cheiro de amoníaco. Dores violentas nos músculos. Estrangúria[832].

Hidropisia[833] generalizada.

Hipertrofia da próstata.

239. *Penicillinum*

Deve-se ao Dr. Michel Guermonprez, de Lille, a experimentação hahnemanniana. A patogenesia foi publicada no Bulletin do Centro Homeopático de França, 2.° sem. de 1951 e o resultado das experimentações na Homeopathie Française, n. 4 e 5 de 1955.

Preparação – a partir do sal de sodium da Benzylpenicillina ou Penicilina G.

Patogenesia

Sintomatologia geral: astenia[834], frilosidade e estado subfebril.

---

[831] inflamação da mucosa da apófise mastóide, geralmente consecutiva à otite média
[832] dificuldade de urinar acompanhada de dor; aperto da uretra
[833] acumulação de serosidades no tecido celular de uma cavidade do corpo
[834] fraqueza, cansaço. Ausência ou perda de força muscular

Estado sicótico[835] com furúnculos, dermatoses, formações verrucosas, corrimentos mucopurulentos.

Sistema neuropsíquico: astenia com obnubilação[836] mental, não se encontrando bem a não ser deitado. Qualquer esforço lhe faz mal.

Dores agudíssimas, agravadas pelo movimento, acompanhadas de picadas debaixo da pele.

Cefaléia frontal direita. Nevralgia supra e retro orbitária direita. Peso na cabeça com náuseas, agravadas pelo movimento e sensação de frio generalizado.

Vertigens com náuseas, agravadas pelo movimento. Sono pesado ou ligeiro, mas agitado.

Olhos e sist. O. R. Laringológico: conjuntivite com pálpebras coladas pela manhã. Terçóis de evolução lenta. Inchaço palpebral inferior.

Sinusite frontal direita. Coriza com corrimento amarelo e espesso.

Otite supurante. Furúnculos ou eczema do conduto auditivo.

Apar. respiratório: angina subfebril, recidivante.

Tosse seca, rouca em acessos, obrigando o paciente a dobrar-se e melhorando pelo repouso.

Dispnéia asmatiforme[837] às 4 da manhã.

Apar. circulatório - dor precordial, que piora ao se levantar. Palpitações com pulso rápido. Extremidades frias e tendência a equimoses[838].

Apar. digestivo: boca com mucosas avermelhadas, placas esbranquiçadas e ligeiro sangramento gengival. Língua com papilas eriçadas e bordo com as marcas dos dentes.

Dores epigástricas e periumbilicais calambróides e com timpanismo[839]. Prisão de ventre, sem desejo de evacuar.

Apar. geniturinário: dor renal bilateral, irradiando-se para a região lombo-sacra. Urinas raras, albuminúricas[840], com edemas.

Regras, atrasadas e pouco abundantes. Leucorréia[841] amarela ou esbranquiçada, não irritante.

Apar. locomotor: dores articulares, com edemas e agravadas pelo movimento. Dores musculares com fadiga pelo menor esforço. Dores lombares.

Pele e fâneros[842]: suores quentes ou frios, com odor acre. Furúnculos na face, com edemas. Eczema úmido, com secreção de um líquido claro. Verrugas.

---

835 sicose - infecção da pele, que se manifesta nos folículos pilosos, e é causada por estafilococos
836 confusão mental, incoerência e inquietação
837 semelhante à asma brônquica
838 extravasamentos de sangue para a pele, resultando em uma mancha azul ou púrpura
839 distensão por gases
840 com perda de albumina
841 corrimento esbranquiçado mucopurulento do canal genital feminino
842 qualquer formação, visível e persistente, na superfície da pele, como, p. ex., os pêlos

Modalidades: agravação pelo frio úmido, movimento e às 4 da manhã.

Melhora pelo repouso, tempo quente e seco.

Lateralidade: direita.

Indicações clínicas: Eczema. Furúnculos. Urticária. Artrose[843] dentária. Asma. Nefrite albuminúrica. Nefrose lipóidica. Poliartrite[844] evolutiva. Verrugas. Condilomas[845]. Tumores benignos. Hipomenorréia[846].

240. *Petroleum*
(Petróleo)

Sinonímia: *Bitumen Liquidum, Naphta Montana e Oleum Petrae*.

Cabelos claros, pele clara, nervoso e desejoso de briga.

Eczema pior no inverno e desaparecendo no verão Eczema atrás das orelhas. Mãos, pés, lábios, dedo e nariz racham e sangram. Pontas dos dedos rachadas e sangrentas. Frieiras. Blefarite[847] marginal. Tudo piora no inverno. Dores que aparecem e se vão bruscamente.

O mais leve arranhão da pele supura. Cabeça pesada como chumbo.

Catarros crônicos (da uretra, do útero, dos intestinos, dos brônquios); surdez com ruídos nos ouvidos, especialmente simulando conversas entre várias pessoas falando ao mesmo tempo. Dacriocistite[848] catarral. Blefarite marginal.

Suor azedo dos sovacos e dos pés. Pés sensíveis. Reumatismo com estalidos das juntas.

Incômodos devidos a andar de carro ou viajar em navio, incômodos rebeldes, consecutivos a emoções (susto, vexame, etc.). .

Enjôo de mar, 3.ªx. Enjôo da gravidez.

Diarréia crônica, somente durante o dia. Disenteria das crianças, alternado com *Ipeca* (Teste).

Sensação de frio no coração.

Gastralgia[849], quando o estômago está vazio; aliviada por comer, é obrigado a levantar-se à noite e comer, na histeria, na gravidez, diz o Dr. Guernsey, que este remédio é particularmente útil em todas as perturbações gástricas da gravidez.

Clorose[850] das moças, com ou sem úlcera do estômago.

---

[843] processo degenerativo localizado nos elementos que constituem uma articulação
[844] inflamação simultânea de várias articulações
[845] lesões verrucosas genitais benignas causadas pelo Papilomavírus Humano (HPV)
[846] diminuição do fluxo menstrual
[847] inflamação das pálpebras
[848] inflamação do saco lacrimal
[849] dor no estômago
[850] forma de anemia ferropriva

Sede excessiva e grande vontade de tomar cerveja. Repugnância pela carne e pelos gordurosos. Eructações ácidas. Prurido, sensibilidade, umidade e erupções eczematosas ao nível das partes genitais externas.

Remédios que lhe seguem bem: Bryonia, Calcarea, Lycopodium, Nitric Acidum, Nux, Pulsatilla, Sepia, Silicea e Sulphur.

241. *Phosphori Acidum*

(Ácido Fosfórico)

Sinonímia: *Acidum Phosphoricum*.

Debilidade nervosa sem eretismo[851] - de excessos sexuais ou perdas seminais, fraco, apático, vertiginoso, desesperado; de moléstias agudas ou pesares. Impotência; espermatorréia. Suores noturnos da tísica[852] (12.ª din.). Calvície. Círculos azulados ao redor dos olhos. Vertigem à tardinha, estando de pé e conversando.

Urinas frequentes e abundantes à noite. Diabetes nervosos. Fosfatúria[853]. Quilúria[854]. Um grande remédio da demência aguda e crônica.

"A presença de simples diurese[855], especialmente quando noturna, e as urinas muito descoradas, é uma indicação em favor da escolha deste remédio em qualquer moléstia." (Dr. Hughes).

Maus efeitos de alimentos ou bebidas azedas. Dores na parte amputada. Afecções dos rapazes que crescem muito depressa e que estudam com afinco; dor de cabeça. Neurastenia. Raquitismo. Ambliopia[856] devida ao onanismo[857]. Vesiculite[858].

Diarréia profusa e pálida, sem cólicas ou dores, não enfraquecendo o doente. Diarréia da dentição, alternado com *Calcária Acética*. Na tísica pulmonar. Sede de leite gelado. Prostatite[859]. Peso no estômago. Pressão atrás do esterno.

Grande debilidade. Sonolência.

Dores no fígado durante as regras. Fisometria[860]. Febre tifóide, diarréia pálida; hemorragia intestinal.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, China, Causticum, Ferrum, Fluoricum Acidum, Lycopodium, Nux, Pulsatilla, Rhus, Selenium, Sepia, Sulphur.*

---

851 sensibilidade exagerada.Irritabilidade
852 tuberculose pulmonar caracterizada por consumpção ou definhamento progressivo e lento do organismo, com tosse rebelde e expectoração de matéria, às vezes, manchada de sangue, perda de forças, febre e suores noturnos
853 presença de fosfatos na urina
854 presença de gordura na urina, o que a esta dá um aspecto leitoso, semelhante ao do quilo
855 secreção de urina, natural ou provocada, normal ou abundante
856 diminuição acentuada da acuidade visual
857 automasturbação manual masculina
858 inflamação das vesículas seminais
859 inflamação da próstata
860 formação de gases na cavidade uterina

242. *Phosphorus*
(Fósforo)

Pessoas louras ou vermelhas, debilitadas, emagrecidas, pálidas, com olheiras escuras, muito sensíveis às impressões externas. Seus sintomas são súbitos. Neurastenia. Fraqueza com irritabilidade. Hipersensibilidade no exterior.

Ardor, principalmente em moléstias nervosas. Ardor das mãos. Sono agitado. Deitado sobre o lado esquerdo, tem angústia e palpitações.

Diátese[861] hemorrágica. Pequenas feridas que sangram abundantemente. Cancro, tumor ou ferida, sangrando muito. Facilidade de sangrar. Grande remédio da púrpura. Escorbuto. Pólipo nasal. Hemofilia.

Epistaxes[862] em vez das regras.

Hematúria[863], sobretudo no Mal de *Bright*. Convulsões urêmicas[864]. Segue a *Mercurius Corrosivus* na albuminúria[865] da gravidez, quando a gravidez está a termo.

Degeneração gordurosa: Anemia com inchação de todo o rosto. Cirrose do fígado, com atrofia e icterícia[866]. Icterícia grave.

Pernas fracas. Paralisia pseudo-hipertrófica. Amolecimento cerebral. Nevralgia facial, com sensação de calor.

Mania lasciva, mais psíquica do que física; sobretudo nos tuberculosos.

Pneumonia, sobretudo com sintomas tíficos[867]; edema pulmonar. Bronquite, tosse seca, pior ao ar frio e à tarde. Tísica[868] pulmonar - sobretudo dos jovens que crescem muito rapidamente - sem escarros de sangue e com um peso sobre o peito.

Laringite com rouquidão e muita dar na laringe. Forte exaltação do apetite venéreo com desejo constante e imperioso. Impotência de terminar o ato sexual, mas os desejos permanecem, se bem que não tenha força de satisfazê-Ios. Hemorróidas sangrentas e expostas.

Nas mulheres, ninfomania.

Inchação e necrose do maxilar inferior. Periostite[869] alvéolo-dentária.

Piora quando deitado sobre o lado esquerdo. Remédio a dar a todos os pacientes que tomam clorofórmio para se operar. Remédio da ruminação e da

---

[861] Constituição, disposição geral em virtude da qual um indivíduo é suscetível em relação a uma doença ou doenças; predisposição ou tendência para adquirir doença ou doenças
[862] sangramento através de fossas nasais
[863] eliminação de sangue juntamente com a urina
[864] convulsões em decorrência de acúmulo de toxinas urêmicas no sangue devida à perda de função renal
[865] perda de albumina pela urina
[866] coloração amarelada que adquire a pele e mucosas, devido ao aumento nas taxas sangüíneas de bilirrubina
[867] referente ao tifo exantemático ou à febre tifóide
[868] tuberculose pulmonar caracterizada por consumpção ou definhamento progressivo e lento do organismo, com tosse rebelde e expectoração de matéria, às vezes, manchada de sangue, perda de forças, febre e suores noturnos
[869] lesões inflamatórias, agudas ou crônicas, do periósteo - membrana fibrosa que envolve a superfície externa dos ossos em quase toda a sua extensão

regurgitação; vômitos da dispepsia crônica. Simples náuseas. Desejo de alimentos salgados.

Diarréia crônica, profusa e debilitante, sem suores nem dores. Ânus aberto, disenteria. Prolapso[870] do reto. Retite[871] crônica. Estreitamento incipiente do reto - fezes achatadas em forma de fita e dejeções mucosas (3.ª din.). .

Mastite[872] supurada. Fístulas no seio, depois de mastite. "Nos abscessos sinuosos e fístulas da glândula mamária, eu tenho mais confiança em *Phosphorus e Silicea* do que em quaisquer outros remédios." (Dr. Ludlam).

Debilidade nervosa consecutiva a um ataque agudo de influenza. Influenza de forma pneumônica.

Ameaça de catarata; as coisas aparecem em uma névoa cinzenta.

Atrofia do nervo óptico. Cegueira por momentos. Glaucoma incipiente, com nevralgia. Retinite[873]. Vertigem, especialmente nervosa, por debilidade nervosa.

Arteriosclerose; retarda ou corrige a degeneração calcária dos vasos arteriais. Sífilis terciária.

Maus efeitos do iodo e do uso excessivo do sal. "Eu tenho achado *Phosphorus* o melhor antídoto para os maus efeitos de tempestades." (Dr. J. H . Clarke).

Previne a reincidência dos abscessos alveolares.

Complementares: *Arsenicum, Allium e Carbo Vegetabilis*.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, Briyonia, Carbo Vegetabilis, China, Calcarea, Kali Carbonicum, Lycopodium, Nux, Pulsatilla, Rhus Tox, Sepia, Silicea e Sulphur*.

243. *Physostigma Venenosum*
(Fava-de-Calabar)

Sinonímia: *Calabar, Fava Calabarica e Orleal Bean*.

Pertence às *Leguminosae*.

O interesse clínico deste remédio se reduz quase que exclusivamente ao emprego que dele faz o Dr. Woodyatt, de Chicago, na miopia adquirida, que quase sempre resulta de um espasmo dos músculos ciliares, e na qual ele obteve "resultados favoráveis, além da expectativa". Espasmos das pálpebras. Sensação de que o coração bate na garganta.

Glaucoma. Astigmatismo. Ataxia[874] locomotora. Cefaléia sifilítica. Dor no espaço poplíteo[875] direito.

---

[870] queda ou deslocamento
[871] inflamação do ânus ou do reto
[872] inflamação da mama ou glândula mamária
[873] inflamação da retina
[874] dificuldade na habilidade em desempenhar movimentos voluntários coordenados suaves
[875] região anatômica posterior do joelho, por onde palpa-se a artéria poplítea

244. *Phytolacca Decandra*
(Erva-dos-cachos)

Sinonímia: *Blitum Americanus, Solanum Magnum Virginianum e Solanum Racemosum Americanum*.

Pertence às *Phytolaccaceae*.

Diátese reumatismal. Alterações periódicas nos sifilíticos. (Mercúrio vegetal, segundo Kent).

Dor de garganta estende-se aos ouvidos, vermelha, inflamada, manchas brancas, deglutição quase impossível, febre alta, intensa dor de cabeça, cadeiras e pernas, indicam este remédio em qualquer moléstia, influenza; difteria simples, tonsilite[876], escarlatina[877], faringite; amígdalas purpurinas. Caxumba, bom remédio.

Dor de garganta. Não pode engolir nada quente.

Faringite folicular crônica, com pigarro constante. Amigdalite reumática. Afonia dos oradores.

Deseja apertar as gengivas ou morder, dentição retardada.

Reumatismo blenorrágico[878] ou sifilítico. Bubões[879] venéreos. Cefaléia sifilítica ou reumática.

Um bom remédio da obesidade. Degeneração gordurosa do coração.

Seios endurecidos; dores nos seios durante as regras; mastite (um grande remédio); seios endurecidos, inchados, dolorosos; tumores nos seios; bicos rachados e dolorosos. Quando a criança mama, a dor se estende do bico do seio a todo o corpo. Previne a supuração.

Muito útil no começo das erupções cutâneas. Tendência à furúnculos.

Ciática - as dores correm para o lado extremo do membro; dor e contusão. Sífilis.

Dores volantes como choques elétricos.

Grande esgotamento e profunda prostração.

245. *Pilocarpus Pinnatus*
(Jaborandi)

Sinonímia: *Pilocarpus Pinnatifolius, Pilocarpus Selcanus*.

Pertence às *Rutaceae*.

---

[876] inflamação das amígdalas

[877] Doença contagiosa, aguda, epidêmica, com febre alta, erupção puntiforme vermelho-escarlate, que se transforma em mancha ampla e se espalha por todo o corpo, língua em morango (avermelhada, inflamada, saburrosa). É causada por um estreptococo hemolítico

[878] reumatismo decorrente de gonorréia

[879] aumento de volume inflamatório de linfonodos, geralmente das regiões inguinal ou axilar

Os suores excessivos são a sua principal indicação, sobretudo os suores noturnos dos tísicos, em que ele tem dado grandes resultados. Suores da convalescença das moléstias agudas. Vagotonia[880] dominante.

Zoadas nos ouvidos (*Pilocarpina* 2.ª.).

"No espasmo da acomodação ou irritabilidade do músculo ciliar, com vista nublada à distância, não há remédio tão frequentemente útil como este." (Dr. Norton). Irritação da vista pela luz artificial. Coroidite[881] atrófica.

Papeira exoftálmica[882], com ação violenta do coração e pulsação das artérias; tremor e nervosismo, calor e suor; irritação brônquica. Edema pulmonar.

Moléstias nervosas do coração.

Um valioso remédio para limitar a duração das caxumbas.

Remédios que lhe seguem bem: *Mercurius.*

246. *Platinum*
(Platina)

Sinonímia: Platina e *Platinum Metallicum*.

Sua esfera é mental, nervosa e sexual; remédio altivo, orgulhoso, egoísta, exaltando-se a si mesmo e olhando os demais com desprezo. Anda com ares de rainha. Teimosia. Os sintomas físicos desaparecem quando aparecem os mentais, e vice-versa.

Dores com entorpecimento, aumentando e diminuindo aos poucos.

"Platina - diz o Dr. R. Hughes - ocupa o mesmo lugar no tratamento das afecções crônicas do ovário, que *Aurum*, nas correspondentes do testículo". Ovarite[883] crônica, sobretudo à direita.

Pederastia[884] e amores lésbicos.

Ninfomania[885]; ninfomania puerperal[886]; desejo sexual exagerado nas raparigas virgens; histeria. Vaginismo[887]; prurido vulvar. Hiperestesia[888] da vagina e do colo do útero. Espasmos histéricos. Queda da matriz.

Neurastenia devida ao onanismo; rapazes quase imbecis devido ao onanismo; satiríase[889].

---

880 estado mórbido em que há hiperexcitabilidade vagal, ocorrendo, em conseqüência, instabilidade vasomotora, constipação, sudorese anormal, espasmos musculares involuntários e dolorosos

881 inflamação da coróide

882 forma de hipertireoidismo acompanhado de protrusão do globo ocular

883 inflamação no ovário

884 contato homossexual entre um homem e um rapaz bem jovem, quase criança

885 apetite sexual feminino exagerado

886 associada ao parto

887 contração espasmódica do músculo constritor da vagina

888 sensibilidade elevada à estimulação cutânea devido ao limiar diminuído ou a uma resposta elevada a estímulos

Prisão de ventre dos viajantes, que estão constantemente mudando de alimentos e água. As fezes têm aspecto de argila mole. Regras precoces e abundantes, tendo inúmeros coalhos de sangue escuro. Peso na região do útero, com espasmos que chegam até a transformá-Io num músculo tetanizado.

Trismos[890] e contraturas alternando com dispnéia[891]. Alterne com *Lachesis* nos casos de ovarite.

247. *Plumbum Metallicum*

(Chumbo)

Medo de ser assassinado. Fraqueza de memória. Apatia mental. Demência parética[892]. Emagrecimento.

Violenta cólica. Sensação como se o ventre fosse apertado por uma cinta sobre a espinha, ou ventre duro e tenso. A dor irradia-se por todo o corpo. Estupor apoplético.

Prisão de ventre, com desejo de evacuar, fezes secas e duras. Obstrução fecal do intestino. Clorose[893], com inveterada constipação. Fuligem ao nível dos dentes, com gengivas tumefeitas[894].

Volvo[895]. Hérnias. Cólicas abdominais violentas e paroxísticas[896]. Hiperestesias[897] associadas a fenômenos paréticos[898].

Um grande remédio das escleroses. Nefríte crônica intersticial, com grande dor no ventre. Arteriosclerose. Diabete Mellitus. Tenesmo vesical.

Ataxia[899] locomotora (30.ª ou 200.ª din.). Dismenorréia espástica[900] e amenorréia.

Paralisias espinhais, do punho, dos dedos nos pianistas. Atrofia muscular. Excessivo e rápido emagrecimento. Poliomielite. Beribéri[901] paralítico com dores fortíssimas. Pé torto das crianças. Polinevrite[902]. Paralisia agitante.

Tumores nos seios. (*Plumbum Iodat.* 3.ª trit.). Vaginismo[903]. Nevralgia[904] do reto.

---

[889] excitação sexual masculina exacerbada

[890] alteração motora dos nervos trigêmeos, que impossibilita a abertura da boca, constituindo sinal característico e precoce do tétano

[891] respiração laboriosa ou curta

[892] demência que apresenta paresia

[893] forma de anemia ferropriva

[894] inchadas

[895] torção de um órgão em torno de seu pedículo

[896] estágio duma doença, ou dum estado mórbido, em que os sintomas se manifestam com maior intensidade

[897] sensibilidade elevada à estimulação cutânea devido ao limiar diminuído ou a uma resposta elevada a estímulos

[898] que apresenta paresia

[899] incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários e que pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso

[900] menstruação dolorosa que se acompanha ou se caracteriza pela presença de espasmos

[901] afecção devida à carência de vitamina B (tiamina)

[902] Inflamação de diversos nervos periféricos

[903] contração espasmódica do músculo constritor da vagina

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, Lycopodium, Mercurius, Phosphorus, Pulsatilla, Silicea e Sulphur*.

248. *Podophyllum Peltatum*
(Mandrágora)

Sinonímia: *Aconitifolius Humilis. Anapodophyllum Canadense e Podophyllum Montanum*.

Pertence às *Berberidaceae*.

Remédio bilioso.

Diarréia indolor, aquosa; abundante, verde ou amarela, fétida, matutina, e seguida de sensação de grande fraqueza do reto. Cólera infantil (39.ª, ou 200.ª din.).

Diarréia crônica (o melhor remédio).

Dentição difícil, a criança rola a cabeça de um lado para outro e tem intenso desejo de apertar as gengivas.

Prisão de ventre com muitos puxos nas crianças; queda do reto (12.ª din.).

Queda da matriz, devida a um esforço, depois do parto. Dor no ovário direito, irradiando-se pela coxa do mesmo lado.

Moléstias do fígado. O doente esfrega constantemente com a mão a região do fígado. Congestão crônica. Colecistite[905] e angiocolite[906]; acessos febris intermitentes ou remitentes com delírio falador. Só ou alternado com *Chelidonium* 1.ª Febre remitente biliosa, icterícia, etc. Hepatite crônica. .

Um remédio para todas as formas de sífilis. (Dr. Adrian Stokes).

Complementares: *Sulphur*.

249. Psorinum
(Diluição da substância sero-purulenta contida na vesícula da sarna)

Sinonímia: *Psorinum Hahnemanni*.

Primeiro nosódio[907] a figurar na Matéria.

Remédio a ser empregado no curso do tratamento de uma moléstia qualquer, especialmente crônica, quando os remédios mais bem escolhidos não conseguem melhorá-la. Alternâncias mórbidas, asma e eczema.

Um remédio da amigdalite aguda, sobretudo de repetição; deglutição dolorosa com dor nos ouvidos.

Evita as moléstias de repetição; oftalmias, amigdalite e corizas.

---

904 dor viva no trajeto de um nervo e de suas ramificações
905 inflamação da vesícula biliar
906 inflamação dos canais biliares
907 medicamento homeopático preparado a partir de amostras patológicas de animais ou vegetais

Grande debilidade e falta de reação, depois de moléstias agudas, independente de qualquer lesão orgânica. Excelente remédio na convalescença da gripe. Muito sensível ao frio ou mudança de tempo.

O corpo tem mau cheiro, mesmo depois de lavado; as excreções têm um cheiro cadavérico.

Fome constante: precisa comer à noite, fora de horas.

Tosse com fraqueza no peito. Sensação de feridas atrás do esterno. Bronquites, tuberculose. Febre do feno.

Erupções da pele, úmidas e pruriginosas, no couro cabeludo, em torno ou dentro da orelha, em torno das unhas, nas faces. Consequências de erupções suprimidas. Pele suja e escura, úlceras indolentes e tórpidas. "*Psorinum* dominaria mais casos de prurigo[908] do que qualquer remédio (Dr. Romero).

Depressão moral com complexo de inferioridade. Está convicto de que não tem cura. Inibição psíquica. Erupção pruriginosa que se agrava com o calor da cama.

Coceira intolerável do ouvido. Otorréia crônica e fétida.

Arrotos com cheiro de ovos podres. Prisão de ventre das crianças pálidas, doentias e escrofulosas. Paludismo.

Complementares: *Sulphur e Tuberculinum*.

Remédios que lhe seguem bem: *Alumina, Borax, Baryta Carbonica, Carbo Vegetabilis, China e Sulphur*.

250. Pulmão-histamina

Baseado no estudo do Dr. G. Dano.

Publicações feitas no Bulletin de La Societé Française d'Homoepathie n.º 1-2-1955 e nos Annales Homéopathiques Françaises, n.º 2 - Novembro, 1962.

Modo de preparar o medicamento:

Sensibiliza-se a cobaia com ovalbumina[909] e faz-se a sensibilização, de preferência em tecidos ou órgãos, chamados de choque, pois neles com mais facilidade se localizam os elementos tóxicos provenientes do choque.

Na cobaia o órgão mais sensível é o pulmão, não somente o alvéolo pulmonar, mas toda a mucosa da árvore respiratória participa ativamente da reação antígeno-anticorpo, bem como os músculos lisos peribrônquicos[910] e peribronquiolares[911] cujo

[908] um nome aplicado a várias erupções cutâneas pruriginosas de causa desconhecida, nas quais a lesão característica (pápula de prurigo) é em forma de cúpula com uma pequena vesícula transitória no topo
[909] uma albumina obtida da clara de ovos
[910] que está situado à volta de um brônquio ou dos brônquios
[911] que está situado à volta de cada uma das subdivisões mais finas da ramificação da árvore brônquica

espasmo provoca o enfisema superagudo, pelo qual o animal morre em poucos minutos.

Injeta-se em uma cobaia fêmea uma injeção na cavidade abdominal de uma solução de 1/10 de ovalbumina em soro fisiológico. Um ovo fresco é a matéria-prima. Injetam-se dois cm^3 dessa solução e repete-se essa injeção 48 horas depois.

A injeção desencadeante do choque é aplicada 3 semanas depois, bastando poucas gotas injetadas na veia da face externa da pata anterior. Poucos segundos depois começa o choque que vai num crescendo. Três minutos depois de aplicada a injeção, em pleno auge do choque, sacrifica-se o animal. Esse sacrifício tem de ser feito com todas as regras da esterilização.

Tira-se um fragmento do pulmão, pesa-se e acrescenta-se soro fisiológico na proporção de 9/10. Espera-se um pouco. Tira-se depois um volume determinado do líquido que sobrenada nessa solução e junta-se 9/10 de soro fisiológico. Essa é a primeira diluição centesimal.

Da 4.ª centesimal em seguida usa-se a água bidestilada para dissolver em vez do soro fisiológico.

Indicações clínico-terapêuticas: trata-se de um isopático[912] do choque antígeno-anticorpo, isto é, um *simillim* face às manifestações alérgicas em geral.

É empregado na asma, asma de feno, rinites alérgicas, urticária, eczema, edema de Quincke[913], nas enxaquecas periódicas, etc.

251. *Pulsatilla*
(Anêmona-dos-prados)

Sinonímia: *Anemone Pratensis, Anemone Pulsatilla, Herba Venti, Pulsatilla Nigricans, Pulsatilla Pratensis e Pulsatilla Vulgaris.*

Pertence às *Ranunculaceae*.

O doente clássico deste remédio é a mulher, clara, loura, dócil, triste, chorosa, lamentando-se constantemente; piora em quarto quente, melhora ao ar livre ou por aplicações frias, embora friorenta; corrimentos brandos, espessos e amarelo-esverdeados; sintomas variáveis, dores erráticas e manhosas saltando rapidamente de um ponto a outro. Reumatismo blenorrágico.

Um grande remédio do sarampo. “Previne o sarampo e, se for usado no curso da moléstia, prevenirá as sequelas". (Dr. Ruddock).

Rivaliza com *Nux Vom*ica para a neurastenia[914] dos homens. Congestão venosa com coloração violácea da pele.

---

[912] sistema de tratamento que emprega os produtos de uma doença ou do órgão afetado, como, p. ex., tratando varíola com quantidade mínima de matéria variólica, doenças do fígado com extrato hepático

[913] urticária que se caracteriza pelo inchaço principalmente do rosto destacando os lábios e as pálpebras, podendo também inchar a laringe (edema de glote) e provocar asfixia

Indigestão e dispepsia crônica, mau gosto na boca, sem sede, dores de cabeça por cima dos olhos, palpitações do coração, língua saburrosa esbranquiçada, indigestão ou erupção urticariana ou vesiculosa por alimentos gordurosos ou ricos em gorduras. Perda do gosto.

Fezes normais, mas duas ou três evacuações por dia.

Diarréia à noite, sempre variando, não há duas defecações iguais. Diarréia durante e depois da regras. Diarréia devida a frutas. Diarréia do sarampo. Pulsações perceptíveis na boca do estômago.

É um dos nossos melhores remédios para as hemorróidas depois do *Aesculus*" (Dewey).

Conjuntivite. Dacriocistite[915] catarral. Terçol. Fim do defluxo ou da gonorréia, estreitamento da uretra. Corrimento espesso amarelo-esverdeado.

Dor de ouvido. Um específico da otite externa. É o específico da otite das crianças. Otorréia. Zoadas nos ouvidos, acompanhando o pulso. Coriza aquosa abundante.

Grande remédio dos abscessos fistulosos. Só ou alternado com *Silicea*.

Tosse catarral noturna dos tísicos.

É o primeiro remédio que se pensa quando falta o leite às mulheres que amamentam.

Orquite[916]. Nevralgia dos testículos. Artrite blenorrágica. Prostatite[917] aguda e hipertrofia da próstata nos velhos.

Regras escassas, atrasadas ou suprimidas; clorose, desordens menstruais por ter se molhado; desordens menstruais em moças louras. Parto demorado; dores fracas. Corrige as apresentações viciosas do feto nos partos.

Meninas e mocinhas com regras em atraso. Leucorréia espessa, leitosa, amarelo-esverdeada e não irritante. Retenção da placenta (curativo e preventivo). Leucorréia nas meninas. Enurese[918] noturna.

"É um dos nossos melhores remédios do puerpério". (Dr. Dewey). "Administrado alguns meses do parto, facilita o trabalho". (Dr. Ruddock). Varizes. Frieiras. Erisipela[919] errática.

O melhor remédio para simples dores nas costas, um dos melhores remédios para a nevralgia facial de origem reumática". (Dr. Dewey).

---

[914] designação popular dos estados neuróticos, acompanhados de ansiedade, depressão, agitação motora
[915] inflamação do saco lacrimal
[916] inflamação de testículo
[917] inflamação da próstata
[918] incontinência urinária
[919] doença infecciosa contagiosa, estreptocócica, que atinge pele e plano subcutâneo, e se caracteriza, clinicamente, pelo rubor e tumefação das áreas lesadas, além de acarretar sintomas constitucionais

Um dos melhores remédios para começar o tratamento de um caso crônico. Sobretudo depois de muito ferro e quina.

Moléstia que surge na puberdade: nunca passou bem desde aquela época. Acne. Ataques histéricos durante a puberdade.

Não pode dormir na primeira parte da noite.

Ponto de *weihe*: na união de 1/3 esterno e médio da linha que vai da cicatriz umbilical ao ponto *Juniperus*- este se encontra na união do 1/4 inferior e do 3/4 da linha que une a cicatriz umbilical ao ponto de *Ferrum*, à esquerda.

Complementares: *Lyopodium, Sulphur Acidum, Allium Cepa, Silicea, Kali Sulphuricum, Kali Muriaticum*.

Remédios que lhe seguem bem: Antimonium Crudum, Antimonium Tartaricum. Arsenicum, Belladona, Bryonia, Calcarea, Euphasia, Graphites, Ignatia, Kali Sulphuricum, Kali Muriataticum, Lycopodium, Nitri Acidum, Nux, Phosphorus, Rhus, Sepia , Silicea e Sulphur.

252. *Pyrogenium*
(Suco de Carne Podre)

Empregado a primeira vez pelo Dr. Drysdale em 1888.

Sinonímia: *Sepsinum Artificialis*.

Remédio poderosamente curativo em todas as febres tíficas, com temperatura muito elevada, grande agitação e muita prostração, todas as evacuações são fétidas, terrivelmente fétidas, a língua é larga, seca, limpa, vermelha, reluzente como se tivesse sido envernizada. Males crônicos devidos a estados sépticos[920] anteriores.

Um grande remédio da febre puerperal plenamente desenvolvida. “Nas febres sépticas, especialmente na puerperal, *Pyrogenium* tem demonstrado seu grande valor como um antisséptico dinâmico homeopático". (H. C. Allen). Septicemia[921] puerperal depois de aborto.

Febres sépticas graves em geral; colapso ameaçador.

Pioemia[922]. Supuração pulmonar no fim da pneumonia. Chavanon indica *Pyrogenium* em todos os processos inflamatórios. Discordância entre pulso e temperatura.

Grande dor e violento ardor nos abscessos.

253. *Ranunculus Bulbosus*
(Ranúnculo Amarelo)

---

[920] substância que impede o crescimento dos micróbios patogênicos
[921] doença sistêmica associada com a presença e persistência de microrganismos patogênicos ou suas toxinas no sangue
[922] presença de pus e germes piogênicos (que geram pus) no sangue, com formação de abscesso

Sinonímia: *Ranunculus e Ranunculus Tuberosus*.

Pertence às *Ranunculaceae*.

Dores lancinantes; miálgicas[923], nevrálgicas ou reumáticas, que agravam pela mudança de tempo. O reumatismo intercostal cede mais prontamente a este remédio do que qualquer outro". (Dr. Farrington). Peito dolorido, pior pelo toque, pelo movimento ou voltear o corpo e pelo tempo úmido.

Erupções herpéticas com muito prurido. Rachaduras das pontas dos dedos e palma das mãos. Calos dolorosos. Herpes zoster[924], intercostal ou oftálmico. Hemeralopia[925].

Moléstias do baço.

Um dos nossos melhores remédios para os maus efeitos do álcool; embriaguez aguda, delirium tremens[926].

Soluços espasmódicos. Hidrotórax[927].

Remédios que lhe seguem bem: *Bryonia, Ignatia, Kali Carbonicum, Nux, Rhus, Sepia.*

254. Ratanhia
(Ratanhia)

Sinonímia: *Krameria Triandra, Raitanhia Peruviana e Rathana*.

Pertence às *Leguminosae*.

Este medicamento é especialmente um remédio do ânus - prurido do ânus, fenda anal e hemorróidas, com grande constrição; ardem como fogo por muito tempo depois da evacuação. Vermes. Oxiúros[928].

Diz Cushing que este remédio curará mais moléstias do reto do que todos os outros da matéria médica. Traumatismo do reto nos pacientes pederastas passivos.

Rachaduras do bico do seio.

Violento soluço. Dores como facadas, no estômago. Tem curado o *Pterigium* (1.ª din.) e a dor de dentes da gravidez, que força a paciente a se levantar de noite e a andar para aliviar.

Remédios que lhe seguem bem: *Sulphur e Sepia*.

---

[923] dores nos músculos

[924] zona ou cobreiro

[925] diminuição da visão noturna

[926] variedade de delírio associado ao consumo ou abstinência de álcool

[927] acúmulo anormal de líquidos serosos em cavidade pleural

[928] gênero de verme nematóide ao qual pertence o oxiurus vermiculares, parasito do reto

255. *Rhus Toxicodendron*

(Sumagre venenoso)

Sinonímia: *Rhus, Rhus Humile, Rhus Pubescens, Rhus Radicans, Rhus Toxicarium, Rhus Verrucosa e Vitis Canadensis*.

Pertence às *Anacardiaceae*.

Dores que melhoram pelo movimento e pioram pelo repouso é a grande característica deste remédio.

Torceduras. Estupor com delírio calmo, regular e persistente.

Efeitos do ar frio e da umidade, agravação pelo frio e pelo tempo úmido. Reumatismo. Torcicolo. Lumbago. Paralisia das pernas. Agitação que melhora pelo movimento.

Grande remédio quando as moléstias agudas tomam um caráter tífico, estupor, delírio musicante, fezes involuntárias, língua seca, escura, triângulo vermelho na ponta da língua - na febre tifóide ou em qualquer outra moléstia. Na loucura, medo de ser envenenado. Secura da boca, língua e faringe, com grande sede.

Tosse seca durante o calafrio das febres intermitentes. Erisipela da face.

Inflamações supurativas do olho. Celulite orbitária. Machucaduras antigas. Coroidite. Irite reumática, plástica ou supurada. Crostas na cabeça.

Dado depois da extração da catarata, impede a irite subsequente e a formação de pus.

Varíola com pústulas escuras.

Inflamação erisipelatosa do escroto, com prurido e erupção úmida.

Eretismo circulatório. Hipertrofia cardíaca por esforço.

Rigidez muscular ou articular que desaparece pelo movimento.

Rhus é o remédio das vesículas. Erisipela vesiculosa. Herpes. Prurido, e ardor. Eczema. Urticária. Pênfigo[929]. *Rhus* 12.ª de tarde e *Ledum* 6.ª pela manhã, constituem um meio seguro, heróico, em todos os casos de eczema seguido de um sucesso imediato.

O Dr. Teste considera *Rhus* como o principal remédio do eritema[930].

Gripe com inflamação da garganta e muita debilidade. Gripe reumática.

O Dr. Grundal considera *Rhus* 2.ªx como o especifico constitucional da gripe.

Ponto de *Weihe*: no meio de 1/13 inferior da linha que vai da cicatriz umbilical à sínfise pubiana[931].

Complementares: *Bryonia e Calcarea*.

---

[929] nome do conjunto das dermatoses caracterizadas pela formação de bolhas repletas de um líquido seroso

[930] coloração avermelhada da pele ocasionada por vasodilatação capilar

[931] articulação semimóvel que une, na linha mediana, as superfícies internas das lâminas quadrilaterais do púbis

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Arnica, Belladona, Bryonia, Berberis, Cactus, Calcarea, Calcarea Phosphorica, Conium, Grapites, Hyoscian., Lachesis, Mercurius, Nux, Pulsatilla, Phosphorus, Phosphoricum Acidum, Sepia e Sulphur*.

256. *Rumes Crispus*
(Labaça Amarela)

Sinonímia: *Rumex*.

Pertence às *Polygonaceae*.

Tosse seca com coceira na garganta, rouquidão, agravadas pelo ar frio; cobre a cabeça com a colcha para fazer ar quente e melhorar a tosse é a principal indicação deste remédio. Laringite. Prurido agravado pelo ar frio e melhorado pelo calor.

Não pode comer carne, pois causa azia e coceira pelo corpo.

Coceira intensa pelo corpo ao despir-se à noite para deitar-se. Urticária.

Icterícia depois de um excesso de bebida alcoólica. Diarréia escura, líquida, pior pela manhã. Bom remédio na diarréia da tuberculose avançada.

Remédios que lhe seguem bem: Calcarea.

257. *Ruta Graveolens*
(Arruda)

Sinonímia: *Ruta Hortensis, Ruta Latifolia, Ruta Sativa e Ruta Vulgaris*.

Pertence às *Rutaceae*.

Fadiga dos olhos, seguida de dor de cabeça. Fadiga dos olhos, devida ao estudo, à costura, etc.; olhos lacrimosos, vista escura, dor nos globos oculares, ardor, nevralgia dos olhos. Astenopia[932]. Congestão da retina. Erupções da pele, com descamação, que aparecem em outro lugar após coçar.

Cancro de reto.

Erisipela[933] traumática por feridas.

O Dr. Cooper, de Londres, revelou a eficácia de *Ruta* no câncer do reto, dado em doses únicas de algumas gotas de tintura-mãe, doses repetidas com intervalos longos.

"É para os tendões, cápsulas sinoviais e articulações, o que é Arnica para os músculos e partes moles". (Dr. Dewey). Dores nos ossos, juntas e cartilagens, como

[932] termo geralmente utilizado para descrever queixas relacionadas a erros de refração, desequilíbrio do músculo ocular, incluindo dor ao redor dos olhos, ardência e coceira das pálpebras, fadiga ocular e cefaléias

[933] uma infecção aguda da pele causada por espécies de Streptococcus. A doença afeta mais freqüentemente lactentes, crianças jovens e os idosos. As características incluem lesões de cor rósea ou avermelhada que se espalham rapidamente e são mornas ao toque. O local mais freqüentemente acometido é a face

se tivessem sido esmagados. Dores reumáticas nos punhos e nos tornozelos; torceduras. *Ganglion* (quisto sinovial) sobretudo no punho. (Bursite no pé). Apressa a formação dos calos nas fraturas.

Complementares: *Calcarea Phosphorica*.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea. Causticum, Lycopodium, Phosphoric Acidum, Pulsatilla, Sepia, Sulphur.*

258. *Sabadilla*
(Sevadilha)

Sinonímia: *Asagraea Offic.. Cebadilla, Helonias Offic.. Hordeum Causticum. Metanthius Sabadilla, Veratrum Sabadilla e Veratrum Officinale*.

Pertence às *Melanthaceae das Liliaceae*.

Útil em moléstias imaginárias. Suores frios na fronte.

Defluxo, com corrimento aquoso do nariz, violentos e repetidos espirros e lacrimejamento dos olhos com vermelhidão das pálpebras e dor de cabeça frontal, agravados pelo ar livre é a indicação capital deste medicamento. Influenza. Febre do feno (30.ª e 100.ª). Ilusões cenestésicas[934].

Ascáridas[935], com sintomas reflexos (ninfomania, convulsões, etc.). Prurido no reto e ânus.

Pode engolir mais facilmente os alimentos quentes, difteria[936], amigdalite. Gosto adocicado na boca.

Sensação de corpo estranho na garganta, com constante necessidade de engolir.

Regras intermitentes.

Complementares: *Sepia*.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, Mercurius, Nux e Pulsatilla.*

259. *Sabal Serrulata*
(Saw Palmetto)

Perlence às Palmaceae.

Um remédio de incontestável valor da próstata, da epididimite e de dificuldades urinárias. Hipertrofia da próstata com urinação difícil. Enurese.

---

[934] cenestesia - é a consciência, a senso-percepção que temos do próprio corpo, soma dos múltiplos estímulos provenientes das diversas partes do organismo e, por conseguinte, a base das sensações

[935] lombrigas

[936] uma infecção localizada das membranas mucosas ou da pele causada por cepas toxigênicas do Corynebacterium diphtheriae. É caracterizada pela presença de uma pseudomembrana no sítio de infecção. A toxina diftérica, produzida pelo C. diphtheriae, pode causar miocardite, polineurite e outros efeitos tóxicos sistêmicos

Debilidade sexual. Impotência. Neuroses sexuais.

Peturbação ou debilidade sexual das moças. Medo de dormir. .

Valioso remédio para as mulheres que têm os seios mal desenvolvidos e· enrugados, desenvolve as glândulas mamárias. Expectoração copiosa, com catarro nasal.

260. *Sanguinaria Canadensis*
(Tinta-Índica)

Sinonímia*: Sanguinaria, S. Acaulis, S. Grandiflora e S. Vernadis*.

Pertence às *Papaveraceae*.

Um remédio do lado direito. Grande fraqueza e prostração.

Enxaqueca: a dor começa pela manhã, com o nascer do sol, atrás da cabeça, acima da nuca, sobe para a fronte e localiza-se sobre o olho direito (no olho esquerdo, *Spigelia*), melhor em quarto escuro, no silêncio e no repouso, vômitos biliosos; e decresce com o deitar do sol, à tarde; útil especialmente nas mulheres cujas regras são abundantes. Baforadas de calor e perturbações vasomotoras. Enxaqueca hebdomadária[937].

Hemoptises por suspensão das regras.

Ardor em vários órgãos, olhos, ouvidos, língua, garganta, peito, planta dos pés e palma das mãos.

Faringite crônica seca, com garganta vermelha, lisa e envernizada.

Evita a reincidência do cancro, depois de operado. Menopausa: calor no rosto, ardor nas mãos e pés, dor de ouvido, leucorréia, ingurgitamento dos seios, etc.

Um grande remédio das tosses, secas ou úmidas. Tosse de origem gástrica, aliviada por arrotar.

Expectoração com mau cheiro; bronquite fétida. Tosse espasmódica que se prolonga depois da influenza ou da coqueluche, volta com o menor resfriamento; piora à noite. Asma, com desordens do estômago. Tuberculose pulmonar, febre hética[938], face vermelha, tosse seca, garganta seca, ardor no peito, pior à direita. Bronquites. Muito útil no começo da tísica. "Poucos remédios têm, em minhas mãos, demonstrado serem iguais a *Sanguinaria* para as tosses brônquicas." (Dr. Brigam).

Corrimentos ácidos e dores ardentes. Variabilidade continua de sintomas. Pólipos nasais. Sinusite.

"*Sanguinaria* - diz o DR. Holcombre - tem-me dado, nas moléstias do pulmão, melhores resultados do que qualquer outro remédio". "É um dos nossos melhores remédios - diz o Dr. Dewey - para a tosse seca ou úmida, devida à inflamação".

---

[937] semanária
[938] febre lenta, consecutiva a doença crônica

Gripe pneumônica.

"Minha própria experiência leva-me a considerar *Sanguinaria* como a guarda imperial de todos os remédios do laringismo estrídulo". (Nichol). Edema da glote.

Parada súbita de uma bronquite, seguida de diarréia.

Reumatismo do ombro direito e da nuca (6.ª).

Rinite crônica.

Antídotos: *Opium*.

261. *Salsaparilla*

Sinonímia: *Salza, Salsaparrilla, Smilax Medic., Smilax Salsaparilla e S. Syphilitica.*

Pertence às *Smilaceae das Siliaceae*.

A principal indicação deste remédio é nas areias renais. Urina escassa, grossa, nebulosa, com depósito, sanguinolenta. Gravalia[939]. Cólica renal. Dor intensa ao acabar de urinar. A criança grita ao urinar. Depósito na urina. Dificuldade de urinar nas crianças. Língua branca. Aftas. Salivação intensa. Erupção de natureza sicótica[940].

Bico do peito pequeno, retraído; não deixa mamar; cancro do seio.

Feridas nas pontas dos dedos; rachaduras, oníxis. Um dos melhores remédios para a dor de cabeça e outras dores reumáticas provenientes da gonorréia suprimida, inchação dolorosa dos cordões[941], depois de excitação genésica prolongada. Cólicas e dores nas costas ao mesmo tempo.

Marasmo infantil, pele enrugada. Erupções úmidas na face e lábio superior; crosta láctea; erupção na testa antes das regras.

Quando uma criança de cabelos vermelhos toma *Salsaparilla* 18.ª (3 gotas para 120 gramas d'água, 3 colherinhas por dia), seus cabelos mudam de cor e tornam-se louros, ao cabo de 3 meses". (Teste).

Complementares: *Allium Cepa, Mercurius e Sepia*.

Remédios que lhe seguem bem: *Allium Cepa, Belladona, Hepar, Mercurius, Phosphorus, Rhus, Sepia e Sulphur.*

262. Scorpio
(Veneno do Escorpião ou Lacrau)

Pertence aos *Scorpionida*.

---

[939] calculo renal

[940] Sicose - infecção da pele, que se manifesta nos folículos pilosos, e é causada por estafilococos

[941] cordões espermáticos - espécie de cordão formado por todos os elementos que vão até o testículo e dele saem, isto é, o canal deferente, as artérias espermática e deferencial, o ligamento de Cloquet, as veias, os vasos linfáticos e os nervos correspondentes

Classe: *Arachnideos*.

Coriza intensa, com espirros frequentes e lacrimejamento.

Salivação, vômitos frequentes, com sangue. Diarréia.

Espasmos e convulsões infantis. Perda da fala, paralisia da língua. Paralisias; mielite[942] aguda.

Inflamações locais, com dor intolerável.

Poliúria[943]; hematúria[944]; albuminúria[945]. Glicosúria[946].

Asma com muita dispnéia. Papeira exoftálmica.

Edema pulmonar. Palpitações. Ambliopia[947]. Angina de peito.

263. *Selenium*
(Selênio)

Tem efeilos muito notáveis sobre os órgãos geniturinários[948], a laringe e o sistema nervoso.

Grande debilidade; piora pelo calor. Fácil esgotamento mental e físico, nos velhos. Debilidade depois de moléstias exaustivas. Tristeza excessiva.

Excelente medicamento da impotência com espermatorréia. Prostatismo[949], nos velhos, com atonia sexual. Neurastenia sexual (30.ª); tentando o coito, o pênis amolece. Desejo aumentado e potência diminuída.

Dor de cabeça por beber chá, sobre o olho esquerdo por andar ao sol, por fortes odores.

Laringite; rouquidão dos cantores; tuberculose laríngea incipiente. Gosto adocicado na boca. Desejo de bebidas. Perturbações abdominais após as refeições.

Fígado dolorido com uma faixa avermelhada sobre a região hepática.

Sono prejudicado pelos batimentos em todos os vasos.

O *Selenium Coll.* injetável é usado no câncer. Queda dos cabelos. Seborréia; comedões. Acne.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea, Mercurius., Nux e Sepia*.

264. *Sepia*
(Tinta de Siba)

---

942 inflamação da medula espinhal

943 eliminação de uma grande quantidade de urina com um aumento na freqüência urinária, comumente visto em diabetes

944 eliminação de sangue juntamente com a urina. Sempre é anormal e relaciona-se com infecção do trato urinário, litíase renal, tumores ou doença inflamatória dos rins

945 presença de albumina na urina

946 presença de glicose na urina. Sua causa mais frequente é o diabetes

947 diminuição acentuada da acuidade visual

948 relativo às funções de reprodução e de eliminação da urina

949 micção dificultada devido à obstrução causada pelo aumento de volume da próstata

Sinonímia: *Sepia Officinalis, S. Octopus e S. Succus*.

Pertence aos *Cephalopoda*.

Eretismo[950] nervoso com agitação, ansiedade e perturbações mentais. .

Um dos maiores remédios da mulher.

O doente deste remédio é a mulher de cabelos pretos, face amarelada, alta, magra, delicada, triste e lacrimosa, como a de *Pulsatilla*, mas irritável, colérica e má ou fria e indiferente. Fraqueza e desfalecimento.

Sensação de uma bola nas partes internas.

Acidentes da menopausa (alternada com *Calcarea Carbonica*). Baforadas de calor com transpiração e desfalecimento.

Manchas amarelas e panos pela pele indicam caracteristicamente este medicamento. Lentigo[951] em moças.

Fácil fadiga. Debilidade. Olheiras escuras.

Um dos mais proeminentes remédios para o excesso de ácido úrico, com areias vermelhas na urina.

Sensação de pressão para baixo. Sensação de que tudo vai sair pela vagina; aliviada por cruzar as pernas.

Enurese[952] noturna, logo no primeiro sono. Tendência ao aborto: é um dos nossos melhores remédios preventivos do aborto.

Hemicrania[953] com perturbações uterinas. Cefaléia congestiva durante as regras.

Leucorréia das moças, sobretudo das mocinhas.

Enxaqueca ou prurido vulvar com leucorréia.

Prolapso e outros deslocamentos do útero; com irritabilidade da bexiga e leucorréia. Irregularidades das regras, sobretudo escassez. Dismenorréia com regras escassas. Dor de cadeiras. Dor de cabeça menstrual. Vagina dolorosa, especialmente ao coito.

Dispepsia, sensação de vazio no estômago, que não é aliviada por comer. Náuseas ao ver ou ao sentir o cheiro dos alimentos. Diarréia das crianças devida ao leite fervido. Dispepsia dos fumantes. Ptose[954] dos órgãos abdominais.

Erupções escamosas da pele, na das pernas, em torno das juntas. Impigens[955]. Herpes. Acne. Crosta de leite, na 3.ª din. Lepra. Ulcerações indolores. Hiperidrose[956]. Cromidrose[957].

---

[950] sensibilidade exagerada

[951] o mesmo que sarda

[952] descarga involuntária de urina depois da idade na qual o controle urinário deveria ter sido atingido

[953] enxaqueca; dor numa das metades da cabeça; dor que acomete parte da cabeça, principalmente a região frontal e uma das regiões temporais

[954] queda ou posicionamento anormalmente baixo de um órgão em conseqüência do relaxamento dos seus meios de sustentação

[955] termo usado para designar diversas moléstias da pele, mais comumente o impetigo - afecção cutânea inflamatória bacteriana, caracterizada pelo aparecimento de pústulas insuladas

Catarro nasal crônico. Gota militar[958], também remédio da blenorragia depois que os sintomas agudos passaram; na mulher vaginite blenorrágica.

Dores de dentes das 6 da tarde à meia-noite, piores depois de deitar. Nevralgia facial da gravidez. Prisão de ventre da gravidez (200.ª din.). É usado também no tracoma[959] e na catarata. Raquialgia[960] sacro-lombar.

Dor ao longo do raque ou coluna vertebralPonto de *Weihe*: (1.º) Parte anterior da apófise coracóide da omoplata, adiante da articulação escápulo-umeral, bilateralmente. (2.°) Meio da linha que vai do ponto de *Calc. Phosphoricum* até a cicatriz umbilical, lado esquerdo. .

Complementares: *Nux, Natrum Muriaticum e Sabadilla*.

Remédios que lhe seguem bem: *Belladona, Calcarea, Conium, Carbo Vegetabilis, Dulcamara, Euphrasis, Graphites, Lycopodium, Natrum Carbonicum, Nux, Petroleum, Pulsatilla, Silicea, Sulphur, Rhus e Tarantula*.

265. *Silicea*
(Silica)

Sinonímia: *Acidum Silicicum, Silicea Terra e Terra Siliciae*.

Indivíduo hipersensível e magro, por falta de assimilação.

Remédio capital da supuração, logo depois de aberto o foco supurado; onde houver pus escoando-se, dê-se *Silicea*: a empregar depois de *Hepar Sulphuris* e antes de *Calcarea Sulphurica*. Entretanto, se for dado cedo bastante, quando a supuração apenas começa, tem a propriedade de aborta-la, reabsorvendo o pus. Abscessos. Furúnculos. Antraz[961], dacriocistite[962] supurada. Panarício[963]; úlceras crônicas, fístulas, e especialmente fístulas do ânus; feridas; cancros; corrimento purulento do ouvido. Promove a expulsão de corpos estranhos dos tecidos: lascas de ossos, alfinetes, agulhas, etc. Falta de vitalidade e reação.

Um remédio das crianças. Crianças teimosas.

---

[956] suor excessivo

[957] suor colorido. Sudação corada. Secreção de suores que apresentam coloração negra ou azulada, que se depositam principalmente na face e ao nível das pálpebras

[958] gonorréia crônica em que aparece apenas uma gota de pus matinal

[959] oftalmopatia crônica, de origem bacteriana, e que compromete córnea e conjuntiva, levando à fotofobia, dor e lacrimejamento

[960] dor ao longo do raque ou coluna vertebral

[961] infecção bacteriana aguda causada pela ingestão de organismos do gênero Bacillus. Carnívoros podem se infectar pela ingestão de carcaças contaminadas. Ela é transmitida ao homem pelo contato com animais infectados ou por produtos de animais infectados. A forma mais comum em humanos é o antraz cutâneo

[962] inflamação do saco lacrimal

[963] inflamação aguda dos tecidos profundos da falange distal dos dedos

Escrófula[964]. Raquitismo. Suores da cabeça. Membros magros, cabeça e ventre volumosos, face encarquilhada de velho. Não se nutre. Tem constantemente falta de calor vital. Prisão de ventre, alternado com *Calcarea Carbonica*, um dia um, outro dia outro, ambos na 30.ª Epilepsia.

Esgotamento nervoso; o paciente foge de qualquer exercício mental ou físico; precisa excitar-se para trabalhar ou fazer qualquer coisa. Neurastenia. Abscessos dentários.

Enurese noturna em crianças com lombrigas.

Dor de cabeça crônica, quando o paciente anda com a cabeça atada com um pano para esquentá-Ia; couro cabeludo muito sensível, devido a excessivo exercício mental. Fistulas lacrimais. Fotofobia. Oftalmias escrofulosas.

Constipação por inatividade do reto; prisão de ventre antes e durante as regras.

O melhor remédio das úlceras crônicas da perna. Úlceras do colo do útero. Eretismo sexual. Orquite[965] crônica. Onixe[966] da raiz das unhas. Manchas brancas nas unhas.

Maus efeitos da vacinação, sobretudo supurativos. Sensação de um fio de cabelo na língua. Suspensão da transpiração dos pés e suas consequências. Suor fétido dos pés.

Tísica pulmonar no último período. Suores noturnos. Tosse violenta com abundante expectoração; expectoração fétida. Bronquite crônica ou tuberculosa dos velhos. Bronquite fétida.

"*Silicea* é um específico para a reabsorção dos tecidos esclerosados dos órgãos nervosos". (Dr. J. E. Wilson). Esclerose cerebral e medular com paralisias, sobretudo da infância. Mal de Pott.

Nevralgias rebeldes. Cicatrizes dolorosas. Piorréia alveolar. Paresia com tumores dos membros. Após aplicação de raios X.

Intolerância por bebidas alcoólicas.

Complementares: Calcarea, Pulsatilla, Thuya, Fluoric Acidum e Sanicula.

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Belladona, Calcarea, Fluoric Acidum, Graphites, Hepar, Lachesis, Lycopodium, Nux, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus, Sepia, Sulphur, Tuberculinum e Thuya*.

266. *Solanum Carolinense*
(Urtiga de cavalo)

---

[964] estado do organismo debilitado e com predisposição a apresentar adenite cervical, lesões ósseas e articulares

[965] inflamação de testículo

[966] inflamação da pele em torno das unhas dos pés, que se manifesta por escoriações, úlceras ou fístulas, provocada por uma infecção por bactérias ou uma micose. Chama-se vulgarmente unha encravada

Pertence às Solanaceae.

O Dr. Trusch considera este medicamento como quase específico da epilepsia. É de grande valor no grande mal idiopático[967], sobretudo quando começou após a infância. Igualmente muito útil na hístero-epilepsia, na coqueluche e nas convulsões da infância.

267. *Solidago Virga Aurea*
(Vara-de-ouro)

Pertence às Compositae.

Um remédio da hipertrofia da próstata; o doente só pode urinar por meio da sonda. Tumores fibrosos do útero. Urina clara e fétida. Sensibilidade à pressão da região lombar.

Congestão renal com dor nos lombos. Mal de Bright. Sensação de fraqueza. Tosse, catarro e opressão do peito. Asma. Calafrios da tuberculose (2.ªx).

268. *Spongia Tosta*
(Esponja Tostada)

Sinonímia: *Carbo Spongiae, Spongia Offic. e Spongia Marina-tosta*.

Pertence aos *Coelenterata*.

Esgotamento depois do mais leve exercício, com calor no rosto e no peito. Crianças escrofulosas, com predisposição à tuberculose e adenites[968] crônicas. Ansiedade e respiração difícil. Hipertrofia e endurecimento glandulares.

Tosse seca e sibilante, que soa como uma serra cortando um tronco de árvore; melhora por comer ou beber. Muito útil no crupe[969]. Bronquite crônica. Secura das mucosas.

Tísica laríngea[970]. Laringite simples aguda. Rouquidão crônica. Agravação à noite, durante o sono.

Apetite aumentado com sede inextinguível. Tosse das moléstias cardíacas, que melhora pelas bebidas e alimentos quentes.

O paciente desperta do sono com um acesso de sufocação no crupe ou moléstias do coracão.

Moléstias valvulares do coração. Angina de peito.

Tosse Seca e crônica das moléstias do coração.

---

967 de causa desconhecidae causa desconhecida

968 inflamação aguda de gânglios linfáticos ou de uma glândula

969 doença da infância caracterizada por tosse áspera e ressonante, respiração sufocante e dificultosa

970 tuberculose laríngea

Papeira. Inchação do cordão e dos testículos com dor e sensibilidade; orquite e epididimite crônicas. Regras adiantadas. Amenorréia com asma.

Eczemas. Cãibras na barriga das pernas. Falta de cera no ouvido.

Remédios que lhe seguem bem: *Bromatum, Conium, Carbo Vegetabilis, Fluoric. Acidum, Hepar, Kali Broatum, Nux, Phosphorus e Pulsatilla.*

269. *Stannum*
(Estanho)

Sinonímia: *Stannum Metallicum.*

Muita fraqueza é a característica deste remédio. Peito fraco, tão fraco que nem pode falar. Fatiga-se facilmente. O cheiro da cozinha provoca náuseas e vômitos.

Catarro crônico, bronquite crônica; expectora muito muco grumoso[971], com gosto adocicado. Grande remédio dos cantores e oradores.

Tosse de acesso, rouquidão, sensação de vazio no peito. Tísica pulmonar[972] avançada, último período (*Stannum Iodatum* 2.ª trit. y). Bronquite fétida.

Lombrigas (dê a 3.ª trit. em pastilhas).

Sensação de pressão para baixo, em moléstias ulterinas. Prolapso do útero. Regras adiantadas e profusas.

Dores que crescem e decrescem lentamente. Cólicas intestinais aliviadas pela pressão. Enxaqueca.

Complementares: *Pulsatilla.*

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea, Kali Carbonicum, Nux, Phosphorus, Pulsatilla, Rhus e Sulphur.*

270. *Staphisagria*
(Parparrás. Erva-piolheira)

Sinonímia: *Delphinium Staphisagria, Staphydis Agria, S. Pedicularis e Staphisagria Macrocarpa*.

Pertence às *Ranunculaceae*.

Paciente deprimido, esgotado por abusos sexuais ou onanismo[973].

Maus efeitos de cólera ou de injúrias. Hipersensibilidade.

Facilmente encolerizável; ofende-se por qualquer bagatela. Face pálida, olhos encovados e com olheiras. Efeitos do onanismo ou de excessos sexuais. Espermatorréia; pessoas ansiosas e apreensivas, com preocupação constante do seu

---

[971] espesso e viscoso

[972] tuberculose pulmonar caracterizada por consumpção ou definhamento progressivo e lento do organismo, com tosse rebelde e expectoração de matéria, às vezes, manchada de sangue, perda de forças, febre e suores noturnos

[973] automasturbação manual masculina

estado de saúde. Neurastenia sexual. Prostatismo com frequente urinação, ardor na uretra, quando não urinando. Espermatorréia com prostatismo. Falta de ar depois do coito.

Náuseas e vômitos das mulheres grávidas.

Cárie e queda fácil dos dentes. Dores de dentes cariados; sobretudo nas pessoas velhas, com a boca cheia de tocos de dentes. Dores e nervosidade depois da extração de dentes. Dor de dentes durante as regras. Piorréia alveolar[974]. Dores de dentes após as refeições e que pioram pelos líquidos frios.

Nevralgia crural[975].

Feridas por instrumento cortante. Erupções secas e pruriginosas: o coçar muda a localização do prurido. Eczema úmido. Condilomas[976].

Excrescências em couve-flor. Nodosidades. Terçol de repetição. Quisto sebáceo da pálpebra. Calázio[977]. Moléstias dos cantos do olho, particularmente o interno. Blefarite[978].

Desejo frequente de urinar nas moças recém-casadas. Partes muito sensíveis. Ovaralgia[979] em mulheres nervosas e irritáveis. Sensação de uma gota de urina rolando continuamente no canal da uretra. Opressão durante e após o coito.

Dores abdominais internas depois de uma operação. Dor depois de litotomia[980]. Fome extrema, mesmo com estômago cheio.

Nas crianças que têm persistentemente muito piolho na cabeca, este remédio deve ser dado internamente.

É antídoto para *Mercirus e Thuya.*

Complementares: *Colocynthis*.

271. *Sticta Pulmonaria*
(Pulmonaria Oficinal)

Sinonímia*: Lichen Pulmonaris, Muscus Pulmonaria, Pulmonaria Reticulata, Sticta Pulmonacea e S. Sylvatica*.

Pertenoe aos *Lichenes*.

Um remédio do aparelho respiratório, no começo da coriza e da bronquite aguda. Necessidade frequente de assoar o nariz, mas sem saída alguma de catarro.

---

974 inflamação supurativa dos alvéolos dentários, amolecendo os dentes e chegando a desprendê-los
975 nevralgia da raiz da coxa ou da perna
976 lesões verrucosas genitais benignas causadas pelo Papilomavírus Humano (HPV)
977 pequeno tumor indolor e duro no bordo palpebral devido à inflamação crônica de uma das glândulas sebáceas
978 inflamação das pálpebras
979 dores nevrálgicas dos ovários
980 abertura da bexiga para retirada de cálculos

Influenza catarral com dores reumáticas; dores reumáticas precedem as moléstias catarrais. Febre do feno. Gripe nos tuberculosos.

Tosse depois do sarampo e da gripe, pior à tarde e quando fatigado. Tosse seca dos tísicos. Tosse seca durante a noite. Pulsação no lado direito do esterno[981] até o abdome.

Coréia histérica, dos membros inferiores.

Rigidez reumática do pescoço.

Fadiga por falta de sono.

Bursite do joelho; sinovites agudas em geral (1.ª). Inflamação, calor e manchas vermelhas circunscritas ao redor das articulações.

Insônia por tosse e nervosismo.

Sensação de flutuar no ar. Confusão das idéias. Muito falador.

272. *Stramonium*
(Estramônio)

Sinonímia: *Datura lurida, Datura Stramonium, Solanum Maniacum, Stramonium Foetidum, S. Majus Albus e S. Spinosum*.

Pertence às *Solanaceae*.

Delírio que vai até aos acessos de loucura furiosa. A principal indicação deste medicamento é o delírio, especialmente com terror e nos jovens.

Mania furiosa, com alucinações aterradoras; paciente muito falador; fala em tolices, tem toda a sorte de caprichos extravagantes; tem medo de estar só e no escuro. Escrúpulos ridículos. Mania religiosa.

Especialmente útil nas complicações cerebrais da epilepsia.

Ninfomania antes das regras; mania das mulheres grávidas; mania puerperal. Metrorragia, com loquacidade e canto.

Vertigem no escuro. Medo da água, como *Hidrophobinum*.

Gagueira. Estrabismo.

Todos os movimentos vivos, violentos e espasmódicos. Pesadelo das crianças. Coréia. Hidrofobia. Eretismo sexual.

Vômitos, assim que levanta a cabeça do travesseiro. Pouca dor é a característica dos casos de *Stramonium*.

Efeitos da supressão da erupção na escarlatina, delírio, etc.

Ponto de *Weihe*: no meio do bordo posterior do músculo esternoclidomastóideo direito.

Remédios que lhe seguem bem: *Aconitum, Belladona, Bryonia, Cuprum e Nux*.

---

[981] osso chato, plano e ímpar, localizado na parte anterior do tórax

273. *Sulphur*

Ação geral: rei dos antipsóricos de *Hahnemann*. É o medicamento que completa a ação do medicamente semelhante, e que a psora não deixou agir. É o medicamenlo do fim das moléstias, nas quais os doentes tardam a ter sua convalescença. Nebel, de Lausane, diz que *Sulphur* é o antídoto geral, ele traz para a superfície, no caso, a pele, todas as moléstias internas (centrífugo).

Indicado nos corrimentos mucosos fétidos, malcheirosos e escoriantes. Todas as eliminações orgânicas são quentes e corrosivas.

Ele age no tecido linfóide, inflama e hipertrofia os gânglios. No aparelho circulatório determina perturbações congestivas, quer ativas, quer passivas. Sobre as paredes das veias age tornando-as flácidas. É o remédio das varizes e hemorróidas.

Provoca uma congestão no sistema nervoso. Há uma espécie de euforia patológica, com delírio de grandeza, egoismo absoluto e chega a imaginar que os trapos são vestes luxuosíssimas. O sono de *Sulphur* é o "sono do gato".

É indicado no pequeno escrofuloso e raquítico, que tem cara de velho.

Há uma assimilação defeituosa, com inércia e relaxamento das fibras, segundo Espanet.

Grande poder de absorsão ao nível das inflamações serosas. Tecidos com falta de vitalidade e tendência à supuração.

Constituição e tipo: pessoal magras, arqueadas, com andar de velho. Quando sentadas, sempre irrequietas. Pacientes sujos, com mau cheiro e secreções extremamente fétidas. No meio de um corpo magro, surge um abdome distendido com borborismos e dores ardentes. Pele rugosa, espessa e sujeita a erupções várias. Sistema piloso rude e grosseiro. Alcoólatra inveterado.

A criança tem aspecto de velho, corpo magro, com pele flácida e enrugada de cor amarelada, malsã, com enorme ventre distendido. A cabeça é volumosa e aí é local de abundantes transpirações durante o sono.

Apesar de o doente de *Sulphur* ser sujo, ele é hipersensível aos maus cheiros. Apenas não se sente malcheiroso.

Sensações particulares: 1.º Sensação de calor. Tudo em *Sulphur* é quente.

2.º Enquanto uma parte torna-se quente, outras partes do corpo dão sensação de frio.

Modalidades: lateralidade esquerda.

Agravação: pelo calor do leito, no leito, pelo repouso, pelo sono, pela água, banhos, de manhã ou por volta de 11 horas, depois das refeições; periodicamente, por estimulantes alcoólicos, ao ar livre e pelo frio.

Melhora: pelo tempo seco e quente, deitando-se sobre o lado direito, por fricções e deitando-se sobre o membro doente.

Sintomas mentais: nervoso, vivamente impressionado e logo acalmado. Debilidade mental. Fraqueza da memória. Confusão de espírito e tristeza. Egoísmo. Imaginações fantásticas.

Inimigos: *Sulphur* segue *Lycopodium*, mas *Lycopodium* não segue *Sulphur* (Kent.).

274. *Sulphur Iodatum*
(Iodeto de Enxofre)

Sinonímia: *Iodum Sulphuratum, Iorduretum Sulphuris e Sulphur Iodidum*.

Afecções da pele que não cedem a nenhum tratamento, tendendo a perpetuar-se.

Acne. Furunculose (o melhor medicamento, segundo o Prof. Bier). Eczema úmido. Coceira apanhada nos barbeiros.

Úvula e amígadalas vermelhas e inflamadas.

Parótidas[982] hipertrofiadas.

Coceira nas orelhas, nariz e uretra. Erupção papular, na face. Dores nos rins e ureteres.

275. *Symphytum Officinale*
(Consólida Major)

Sinonímia: *Symphytum e Consolida Majoris*.

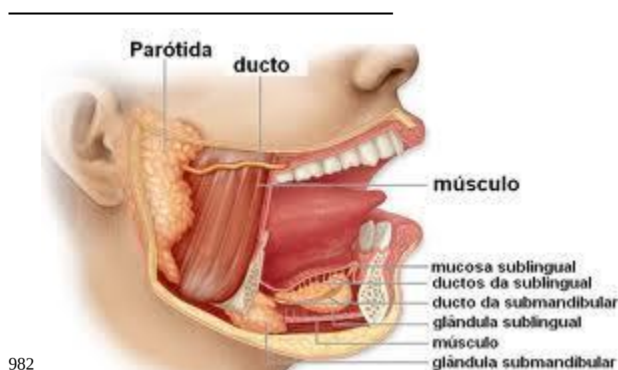
Pertence às *Borraginaceae*.

Indicado no tratamento da úlcera do estômago e do duodeno e também nas gastralgias, mas seu uso principal tem sido externamente.

É chamado de “específíco ortopédico".

Remédios que lhe seguem bem: Arnica.

---

[982] 

parótidas são as maiores glândulas salivares de nosso corpo. São duas e estão localizadas na região do pescoço, logo abaixo e à frente de cada orelha.

276. *Syphilinum*
(Nosódio Sifilítico)

Sinonímia: Luesinum.

Prostração e debilidade matinal.

Dores reumáticas erráticas. Erupçoes crônicas. Ictiose[983]. Tendência hereditária para o alcoolismo. Ulceracões da boca, nariz, partes genitais e da pele em geral. Abscessos frequentes.   .

Perda de memória. Apatia. O paciente tem a impressão de que está ficando mal ou em princípio de paralisia. Queda de cabelo. Cefalalgia[984] estupefaciente[985]. inflamação flictenular[986] crônica da córnea. Irite tuberculosa. Fotofobia. Inflamação palpebral.

Medo à noite. Desespero para se restabelecer. Cáries dos ossos do nariz e da abóbada palatina. Salivação intensa à noite, durante o sono.

Desejo de bebidas alcoólicas. Ciática. Reumatismo que piora a noite. Úlceras indolentes. Desejo constante de lavar as mãos.

Ulcerações dos grandes lábios. Leucorrela ácida e profusa. Dor de facada nos ovários.

Afonia. Asma, no verão.

Erupção vermelho-acastanhada na pele, com mau cheiro.

Dores ósseas noturnas, ao nível dos ossos longos.

277. *Tabacum*
(Fumo)

Sinonímia: *Consolida Indica. Hyoscyamus Peruviana, Nicotiana, N. Auriculata e N. Tabacum*.

Pertence às *Solanaceae*.

Completa prostração do sistema muscular. Frieza de gelo em toda a superfície do corpo, coberto de suores frios. Colapso.

Vertigem ao abrir os olhos, ao se levantar ou olhar para cima. Enxaqueca. Amaurose[987] por atrofia do nervo óptico. Zumbidos.

---

[983] qualquer um de vários transtornos cutâneos generalizados, caracterizados por secura, aspereza e escamação, devido à hipertrofia do estrato córneo epidérmicoQualquer um de vários transtornos cutâneos generalizados, caracterizados por secura, aspereza e escamação, devido à hipertrofia do estrato córneo epidérmico

[984] dor de cabeça

[985] entorpecente

[986] bolhas que se formam abaixo da epiderme, com conteúdo líquido no interior, em conseqüência de queimaduras ou doenças como o pênfigo

[987] perda total ou parcial da percepção visual

Vômitos violentos, com suores frios, ao menor movimento, na gravidez, na enxaqueca, no enjôo de mar, melhorados pelo ar fresco. Náusea incessante. Gastralgia.

Enteralgia[988]. Vômitos incoercíveis na gripe. Enjôo de mar. Cólica renal com dores no ureter[989] esquerdo.

Cólera infantil, a criança descobre o ventre para melhorar das náuseas e vômitos.

Arteriosclerose. Angina de peito. Palpitações violentas. Paralisia depois de apoplexia.

A infusão de tabaco é um remédio muito usado na Alemanha contra as adenites escrofulosas (Burnett).

Dizem ter o *Tabacum* uma propriedade antisséptica contra o vibrião colérico.

Remédios que lhe seguem bem: *Carbo Vegetabilis*.

278. *Tarantula Hispânica*

Sinonímia: *Ascalabotes, Lycosa Tarantula e T. Hispanica*.

Pertence aos *Araneideae*.

Um grande remédio da histeria. Histeria com clorose; extrema agitação, em constante movimento; tremor dos membros; ataques de riso. Esclerose cérebro-espinhal múltipla. Palpitações com desejo de chorar.

Contradições psicológicas.

Coréia do braço e perna esquerdos, mesmo dormindo, devida a sustos, pesares ou coisas desagradáveis. Hístero-epilepsia. Sensação de milhares de agulhas picando o cérebro.

Excessiva sensibilidade da espinha e dos ovários.

Moléstia da espinha, com tremor. Regras dolorosas, com ovários muito sensíveis. Doentes que melhoram pela música.

Vertigem, excitação sexual, ninfomania; prurido vulvar. .

Sufocações bruscas. Suor abundante ao ouvir música.

279. *Taraxacum*
(Dente-de-leão)

Sinonímia: *Dens Leonis, Lactuca Pratense, Leontudontis, Leontodon Ofticinale e Taraxacum Vulgare*.

Pertence às Compositae.

---

988 dor intestinal
989 um dos tubos pareados de paredes grossas que transporta a urina da pelve

Cefalalgia de origem gástrica. Congestões hepáticas e icterícia, com a característica língua geográfica[990].

Debilidade, anorexia e suores noturnos, na convalescença de moléstias agudas, sobretudo tíficas.

Um grande remédio dos gases intestinais, meteorismo[991]. Timpanismo histérico. Câncer da bexiga.

Alívio pelo toque.

Nevralgia do joelho, melhor pela pressão. Os dedos tremem de frio. Esternoclidomastóideo[992] doloroso à pressão. Diabefle mellitus (Hahnemann).

Remédios que lhe seguem bem: *Arsenicum, Assafoet., Belladona, China, Lycopodium, Staphisagria e Sulphur*.

280. *Terebenthina*
(Óleo de Terebentina)

Sinonímia: *Oleum Terebinthinae, Piuns Pinaster, Terebinthina Laricina, T. Taris e Terebintinae Oelum*.

Pertencem às *Coniferae*.

Inflamação dos rins, estrangúria[993]. Urina sanguinolenta ou escura e enfumaçada, contendo sangue e albumina e com cheiro de violetas.

Congestão renal, com congestão hepática. Nefrite aguda a frigore. Insuficiência renal, depois da escarlatina e de qualquer moléstia aguda. Mal de Brighl. O Dr. R. Hughes pensa que *Terebinthina* só convém às nefrites agudas devidas ao frio e ao Mal de Bright, não convindo, porém, às nefrites secundárias a moléstias infecciosas, caso em que *Cantharis* deve ser usada.

Muito útil na cistite.

Hemorragias intestinais da febre tifóide. Dores nos intestinos com frequente urinação.

Influenza hemorrágica.

Intenso ardor no útero, metrite; peritonite[994] puerperal; metrorragia.

Muita dor ardente na região dos rins. Disúria. Ciática, lombrigas, frieiras rebeldes, esclerite. Irite reumática de forma plástica.

---

[990] afecção da língua, em especial de sua face dorsal, de causa desconhecida e possível padrão hereditário, carateriza-se por várias placas eritematosass, despapiladas, circinadas, com bordas esbranquiçadas e ligeiramente elevada

[991] distensão do abdome por gases intestinais

[992] músculo oblíquo do pescoço, que parte do esterno e da clavícula para inserir-se na apófise mastóide do osso occipital

[993] dificuldade de urinar acompanhada de dor; aperto da uretra

[994] inflamação da membrana serosa que reveste, internamente, as cavidades abdominal e pélvica (peritônio parietal) e, externamente, as vísceras contidas nessas cavidades (peritônio visceral)

Dentição difícil, grande agitação à noite, inchação das gengivas, sobressaltos musculares durante o sono, ranger de dentes. prurido do nariz. Age prontamente.

Forte meteorismo abdominal, com grande sensibilidade a pressão.

Suor frio nos membros inferiores (Royal).

Remédios que lhe seguem bem: *Mercurius Corrosivus.*

281. *Teucrium Marum Verum*
(Carvalhinha-do-mar)

Sinonimia: Marum Veram.

Pertence às *Labiatae*.

O mais importante uso deste remédio é contra os vermes oxiúros das crianças. "Aqui - diz o Dr. Hughes - o meu remédio favorito é *Teucrium*; ele raramente falha, quando se dá em pequenas doses de tintura-mãe, ou de uma baixa diluição (pessoalmente, eu prefiro a 1.ª·decimal), para neutralizar os sintomas que esses vermes produzem e para promover a sua expulsão. Sob o seu uso, grande quantidade deles é expelida e todos os sintomas mórbidos desaparecem". Há muita irritação do reto; coceira do ânus, sobretudo à noite, e agitação noturna.

Pólipo nasal. Um remédio muito importante no catarro nasal crônico, com atrofia e crostas grandes e fétidas; perda do sentido do olfato; ozena[995].

Unhas encravadas do pé.

Remédios que lhe seguem bem: *China, Pulsatilla e Silicea*.

282. *Theridion Curassavicum*
(Aranha de Curaçao)

Pertence aos *Arachnideos*.

Um remédio da vertigem com náusea e vômito, ao fechar os olhos, ao menor ruído ou movimento. Qualquer som parece penetrar através de todo o corpo, causando náuseas e vertigem. Dor de dentes. Histeria. Enjôo de mar. Perturbações ligadas ao labirinto.

Extrema sensibilidade nervosa, na puberdade, durante a gravidez, na menopausa.

Um bom remédio da escrófula, quando os remédios mais bem escolhidos falham: "em casos de raquitismo, cáries e necroses - diz o Dr. Baruch- eu conto principalmente com *Theridion*, o qual, ainda que pareça não afetar os sintomas escrofulosos externos, penetra aparentemente até a raiz do mal e destrói a sua causa".

---

[995] doença da mucosa nasal, caracterizado pela emissão de odor fétido pelas narinas com diminuição do olfato

Dores de cabeça com alucinações luminosas da vista, sobretudo à esquerda.

283. *Thuya Occidentalis*
(Tuia)

Sinonímia: *Arboris. Vitae, Cedrus Licea e Thuya*.

Pertence às *Coniferae*.

Inquietude e agitação. Hiperestesia da pele.

É o grande remédio da sicose - excrescências esponjosas, condilomas, pólipos[996], verrugas. Pólipos uterinos. Papilomas[997] da laringe. Vegetações adenóides[998]. Cancro epitelial. Rinite crônica. Leucemia. Retite crônica, com vegetações do reto e estreitamento. Grande sede noite e dia. Falta de apetite.

Rânula[999]. Úlceras, fendas e fístulas, especialmente da região anugenital. Flatulência e distensão abdominal.

Gonorréia e seus efeitos remotos, especialmente devidos à sua supressão; gota militar, reumatismo blenorrágico. Espermatorréia. Balanite[1000]. Vagina muito sensível; coito doloroso. Pielite[1001].

Hipertrofia da próstata. Asma nas crianças.

Vacinose. Todos os maus efeitos, imediatos ou remotos da vacina cedem à *Thuya*. Varíola.

Erupções cutâneas unicamente nas partes cobertas; piora pelo coçar. Suores unicamente sobre as partes descobertas. Transpiração fétida nos escrotos e períneo.

Remédio muito importante de todas as formas de esclerite[1002]. Calázio.

Tique doloroso da face. Bom remédio das neuralgias faciais, alternado com China. Piorréia alveolar.

Um grande remédio da acne facial, na 30.ª ou 200.ª dinamização.

É preventivo da varíola e combate os maus efeitos do luar. Dores reumáticas após o reumatismo.

Quando, em uma moléstia crônica, não se apresenta indicação clara para a escolha de um remédio e o médico fica em dúvida - dê-se *Thuya*. Na dúvida dai *Thuya*.

Ponto de *Weihe*: justamente acima do ponto de *Iodium* que se encontra no meio da linha que vai do apêndice xifóide à cicatriz umbilical.

---

[996] tumor benigno que se forma na parede interna de um órgão

[997] tumor benigno epitelial circunscrito que se projeta da superfície circundante; mais precisamente, uma neoplasia benigna epitelial que consiste em projeções arborescentes de estroma fibrovascular recobertas por células neoplásicas

[998] tumorações benignas do tecido ganglionar, situado na parte posterior do nariz

[999] tumor de origem salivar que se forma sob a língua

[1000] Inflamação da glande do pênis ou do clitóris

[1001] Inflamação da pelve do rim

[1002] inflamação da esclera - túnica fibrosa, branca e opaca, mais externa do globo ocular, revestindo-o inteiramente com exceção do segmento revestido anteriormente pela córnea

Complementares: *Arsenicum, Nitric Acidum, Silicea e Medorrhihum*.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea, Ignatia, Kali Carbonicum, Lycopodium, Mercurius, Nitric Acidum , Pulsatilla, Silicea e Sulphur*.

284. *Thyroidinum*
(Tiroidina)

É um sarcódio homeopático.

O principal uso deste medicamento na enurese noturna das crianças - devem-se dar 25 centigramas da 3.ª ou 5.ª trituração decimal, à noite, ao deitar, diariamente, a seco sobre a língua ou em um pouco de água.

Útil também nos fibromas uterinos e nos tumores do seio. Taquicardia; papeira; obesidade. Agalactia[1003], diabete, psoríase. Dor de cabeça frontal persistente. Vômitos da gravidez (dar de manhã, antes de a paciente levantar-se). Taquicardia. Adiposidade.

Segundo Leopold Levy, a tiróide é a "glândula da emoção" O Dr. Duprat acha, pois, interessante o uso de *Thiroidinum*, quando a emoção teve uma influência causal nas perturbações patológicas do doente.

285. *Tribulus Terrestris*
(Tributo terrestre)

Um remédio muito útil e eficaz nas moléstias geniturinárias, especialmente na impotência, com espermatorréia e debilidade seminal e na prostatite e afecções calculosas, com disúria. Neurastenia sexual.

Impotência incompleta nos velhos debochados ou com incontinência, micção dolorosa, etc.

286. *Tuberculinum*
(Caldo Filtrado de Tuberculose Humana)

De incontestável valor no tratamento da tuberculose, especialmente pulmonar. Casos do primeiro e segundos períodos, com pouca febre e estado geral bom. Contra-indicado na tísica, isto é, no terceiro período. Especialmente útil na tuberculose tórpida, com fácil disposição e insensibilidade aos melhores remédios.

Tumores benignos das glândulas mamárias.

De grande valor na epilepsia, neurastenia e nas crianças nervosas, com acne.

Eczemas crônicos pruriginosos, que pioram à noite. Cobreiro.   .

[1003] ausência de leite nas mamas depois do parto

O Dr. Tuler considera *Tuberculinum* quase um específico das ulcerações da córnea. .

Prof. Kent o considera um dos medicamentos básicos das adenóides.

Pneumonia e broncopneumonia lentas no resolver.

Um remédio importante na pneumonia, a dar uma dose da 30.ª por dia, intercalado com os outros remédios desta moléstia.

Útil também na broncopneumonia infantil, na 30.ª dinamização. Previne ataques recorrentes de influenza.

Perfuração da membrana do tímpano.

Resultados brilhantes e permanentes na cistite crônica.

Complementares: *Psorinum, Hydrastis, Sulphur, Belladona e Calcarea*.

Remédios que lhe seguem bem: *Calcarea, Phosphorus, Silicea e Baryta Carbonica*.

287. Ustilago Maydis
(Mofo de Milho)

Sinonímia: Ustilago Madis.

Pertence aos Fugi.

Um remédio do útero, muito eficaz na dismenorréia membranosa. Dor de cabeça menstrual.

Excelente medicamento das metrorragias passivas da menopausa; o menor toque no colo do útero provoca um surto sanguíneo. Metrorragia. Fibroma uterino.

Ulceração do colo do útero, que sangra facilmente.

Metrorragia depois do aborto ou do parto. Sensação de água fervente nas costas. Suores profusos. Alopécia[1004]. Eczema. Psoríase.

Crosta láctea. Esterilidade feminina.

Útil ainda na cistite e nas areias dos rins. Queda dos cabelos e das unhas. Unhas espessadas.

288. *Uva Ursi*
(Medronheiro)

Sinonímia: *Arbutus Uva Ursi, Arctostaphylos Officinalis, A. Uva Ursi e Daphnidost-phylis Fendleriana*.

Pertence às *Ericaceae*.

[1004] é a perda total ou parcial dos cabelos, localizada ou difusa, que pode estender-se ao resto do sistema piloso

O principal uso deste medicamento é na cistite crônica, com dor, tenesmo, muco e sangue na urina, especialmente determinada por cálculos, facilita a expulsão dos cálculos. Pielite. Ardência após uma urinação viscosa. Inércia uterina; hemorragia uterina; irritações da bexiga. Urina com pus, sangue e pedaços de mucosidades.

Hematúria renal. Quilúria[1005]. Gonorréia crônica. Bronquite crônica.

289. *Valeriana*
(Valeriana)

Sinonímia: Valeriana Officinalis, Phu Germanicum, Phuparvum, Valeriana Sambucifolia e V. Sylvestris Major.

Pertence às Valerianaceae.

Um remédio geral dos espasmos e moléstias histéricas, especialmente na época da menopausa. Hipocondria histérica: supersensitividade; insônia; nervosismo; flatulência histérica. Dores simulando o reumatismo. Dor de ouvidos devida a puxões de orelhas e ao frio.

Remédio dos hábitos histéricos. Dores nos calcanhares, sentando-se.

Quando falham os remédios aparentemente bem escolhidos. Sensação de um fio pendurado através da garganta.

Vômitos de leite coalhado nas crianças, depois de mamar. Diarréia de leite coalhado, com cólicas.

Cefaléia ao menor esforço muscular. Ciática melhorada por andar e agravada ficando deitado. Melhora deitando, quando se firma o pé sobre uma cadeira.

Remédios que lhe seguem bem: *Pulsatilla e Phosphorus.*

290. *Vanadium*
(Vanádio)

Estimulante da defesa orgânica.

Degeneração hepática e das artérias. Anorexia com sintomas de irritação gastrintestinal.

Urina com sangue e albumina.

Tremores, vertigem, histeria e melancolia. Neuro-retinite e cegueira.

Anemia. Emaciação[1006].

Tosse seca, irritante, algumas vezes com sangue. Tuberculose, reumatismo crônico e diabete.

Tônico da função digestiva e geral.

[1005] presença de quilo ou linfa na urina

[1006] perda de massa muscular e de gordura; extremo emagrecimento, extenuação

Arteriosclerose. Sensação de compressão cardíaca. Ateroma[1007] e aortite. Degenaração gordurosa.

291. *Variolinum*
(Pus da Varíola)

Diz o Dr. Linn que quatro doses de 0,10 ,da 3.ª trit. x, dadas em um dia, produzem a imunidade contra a varíola; e que, dado como curativo, da 5.ª à 30.ª, *Variolinum* faz abortar a varíola, embora a erupção pareça já bem estabelecida.

Seguramente, ele encurta e torna benigna a moléstia.

É também remédio do lumbago.

Cefaléia violenta, intolerável, que deixa louco. É agravada a cada batimento cardíaco.

Sensação de água gelada correndo em filetes sobre o dorso.

292. *Veratrum Album*
(Heléboro Branco)

Sinonímia: *Helleborum Album, Helleborus Albus, H. Praecox e Veratrum*. Pertence às *Lilliaceae*

Cãibras, suores frios, diarréia aquosas e profusa, vômitos, cólicas, prostração e colapso, indicam este remédio. Cólera asiática[1008], diarréia como água de arroz. Dismenorréia. Cólera infantil, quando predomina a diarréia. Diarréia aguada e profusa, com dor de barriga. Um dos mais importantes remédios da diarréia infantil quando é aguada e abundante. Também um grande remédio da prisão de ventre, por inércia intestinal, sem desejos de evacuar. "Produzirá a defecação mais depressa do que qualquer outro medicamento" (Dr. Bryce). Especialmente nas crianças de peito. Todas as eliminações são abundantes. Sensação de queimadura interna. Dores de cabeça com náuseas. Vômitos, diarréia, face pálida e fria. Sensação de gelo no occipital ou de gelo envolvendo a cabeça. Sede violenta de água e gelados. Mania sexual antes das regras. Dismenorréia com sensação de frio geral. É o principal remédio do beribéri, em qualquer caso.

Qualquer moléstia com suores frios na fronte. "Pouco importa que seja um caso de cólera morbo, cólera infantil, pneumonia, asma, febre tifóide ou constipação, se este sintoma proeminente está presente e o doente se sente desfalecer, com colapso

---

[1007] degeneração da parede interna das artérias, com formação de depósitos de colesterina e sais de cálcio

[1008] moléstia aguda e contagiosa, causada pelo Vibrio Coma, caracterizada pela expulsão, em vômitos e diarréia profusa, de uma aguadilha serosa e incolor semelhante à água de arroz, por cãibras e fenômenos de algidez.

(resfriamento geral) ou com grande prostração, *Veratrum Album* é o primeiro remédio em que se deve pensar". (Dr. Nash).

Um grande remédio do colapso, como *Camphora*; as forças decaem, o pulso some, o corpo todo resfria, a face torna-se hipocrática. Febre palustre perniciosa álgida. "No choque cirúrgico, *Veratrum Album* é um dos melhores estimulantes cardíacos que nós temos e dele, na 3.ªx., podem-se obter tão prontos resultados como de uma injeção hipodérmica de estricnina". (Dr. J. S. Mitchell). Desmaio ao menor exercício.

Mania religiosa ou amorosa, com desejo de despedaçar as roupas; frenesi. Melancolia atônita.

Eis aqui um bom resumo prático de alguns remédios da cabeça: *ACONITUM* - medo; *BELADONA* - violência; *CANTHARIS* - raiva; *HYOSCIAMUS* - estupor ou impudência; *STRAMONIUM* - terror; *VERATRUM ALBUM* - frenesi.

Complementares: Arnica.

Remédios que lhe seguem bem: *Aconitum, Arsenicum, Belladona, Carbo Vegetabilis, China, Cuprum, Chamomila, Dulcamara, Ipeca, Pulsatilla, Rhus, Sepia e Sulphur*.

293. Viola Tricolor
(Amor-perfeito)

Sinonímia: *Herba Trinitantis e Jecea*.

Pertence às *Violaceae*. ,

O principal uso deste medicamento é na crosta láctea das crianças, eczema no rosto e na cabeça, com coceira e exsudação. Foi pela primeira vez indicado por Hartmann e muito gabado por R. Hughes. Útil também no impetigo[1009] dos adultos. Sicose. Reumatismo com erupção pruriginosa ao redor das juntas.

Usado também na espermatorréia com emissões noturnas, acompanhadas de sonhos voluptuosos.

Remédios que lhe seguem bem: *Pulsatilla, Rhus, Sépia, Staphisagria*.

294. *Zincum Metallicum*
(Zinco)

Sinonímia: *Stannum Indicum e Zincum*.

O que o ferro é para o sangue, o zinco é para os nervos. Esgotamento nervoso e cerebral. O característico mais importante de todos os sintomas de *Zincum* em relação

[1009] afecção cutânea inflamatória bacteriana, caracterizada pelo aparecimento de pústulas insuladas

com a debilidade nervosa em geral é uma incessante e violenta sensação de inquietação nos pés e nos membros inferiores, necessitando movê-los constantemente. Neurastenia.

Tremor geral e movimentos incessantes são grandes característicos deste poderoso remédio. Sonolência diurna.

Moléstias do cérebro. A criança enterra a cabeça no travesseiro e rola-a de um lado para outro. Meningite pelo não aparecimento de um exantema (sarampo, escarlatina, etc.), ou tuberculose. Dentição difícil, convulsões com face pálida e fria. Hemicrania. Dor de cabeça dos escolares.

O estômago não pode supurtar a menor quantidade de vinho. Muito esfomeado ao almoço. Vertigem, como alcoolizado.

Irritação espinhal. Ciática.

Paralisias. Paresia geral. Micção difícil. Paralisia vesical.

Não tem força para expectorar, a expectoração alivia. Asma; bronquite.

Hidroencefalia[1010]. Pterígio[1011]. Conjuntivite; pior no canto interno do olho. Estrabismo com fenômenos cerebrais.

Sempre pior pelos estimulantes alcoólicos. Não pode suportar a menor quantidade de vinho.

Veias varicosas.

Retrocesso de erupções; coréia.

Todos os sintomas femininos são acompanhados de agitação, depressão, frialdade, sensibilidade espinhal e pés inquietos. Regras irregulares e mais abundantes à noite.

Abortivo e preventivo da varíola (30.ª). Tosse com incontinência de urina.

Sensação de queimaduras ao longo da coluna vertebral.

Dores ao nível da última vértebra dorsal e lombar, piorando ao sentar-se.

Varizes nas coxas, estendendo-se até os grandes lábios.

Remédios que lhe seguem bem: *Hepar, Ignatia, Pulsatilla, Sépia, Sulphur*.

[1010] acúmulo de água no cérebro

[1011] espessamento parcial da conjuntiva, de forma triangular, e que se estende sobre a córnea